DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.402
ANO XLI

OUVEM-SE EM MOSCOU OS DISPAROS DOS CANHÕES DE GROSSO CALIBRE

As extremas defesas exteriores do cinturão de fortalezas da capital russa sob o raio de ação da artilharia inimiga

INFORMA O RADIO RUSSO QUE OS ALEMÃES ESTÃO SOFRENDO PERDAS VERDADEIRAMENTE COLOSSAIS DO ADVERSARIO

Moscou, 14 (Reuters) — Segundo anuncia o radio desta capital, a ofensiva lançada pelos alemães no setor de Vyazma está gradativamente perdendo a sua intensidade inicial ao mesmo tempo que aumenta a resistencia russa. Diz a referida emissora que os alemães estão agora lançando mão do recurso de transferir os seus tanques de um setor para outro.

Por sua vês, o céu de Vyazma transformou-se em teatro de violentos combates aereos, com as esquadrilhas da Luftwaffe bombardeando continuamente as ferrovias, depositos e colunas de tropas russas, ao passo que os pilotos russos procuram castigar o mais severamente possivel o inimigo. Ainda num ataque desfechado durante o dia de ontem contra uma coluna alemã, os aviadores russos conseguiram destruir mais de 30 caminhões militares, matando ainda algumas centenas de soldados alemães.

"Prosseguiram os combates durante a noite de ontem ao longo de toda a frente de batalha, sendo particularmente violentos os combates travados na direção ocidental", — acrescenta a emissora, que prossegue:

Novos êxitos foram obtidos pela aviação russa, conduzida pelos bombardeiros de mergulho, Stormoyicks, os quais infligiram graves perdas ao inimigo.

Na frente noroeste, onde o inimigo se lançou ao ataque, a aviação e artilharia russas causaram grandes perdas aos atacantes. Durante varios dias de combate uma de nossas unidades destruiu 18 canhões anti-tanques, varios canhões de campo, tres morteiros de trincheira e 22 metralhadoras. Os alemães perderam pelo menos 1:500 mortos e tres mil quinhentos feridos.

Uma de nossas unidades, que opera na frente de Leningrado, capturou 20 metralhadoras, 100 fuzis automaticos e grande numero de fuzis comuns. Uma companhia de "tanks", sob o comando do tenente Yakovykh, em um dos setores da frente de Leningrado, matou 170 soldados inimigos, destruindo 14 canhões anti-tanques e canhões de campo.

Nossas aviação e artilharia estiveram muito ativas na frente de Leningrado. Um grupo de aviadores, comandados pelo tenente Conrad Reyanov, atacou um aerodromo inimigo, destruindo nove aviões que ali se encontravam.

Como resultado de operações coroadas de exito, os bombardeiros de mergulho, Sormovick destruiram varios "tanks" inimigos, bem como 120 viaturas, todas carregadas de tropas inimigas, e dez carros-tanques, que transportavam combustivel para a linha de frente.

Na direção sudoeste da frente, nossa aviação continuou a desferir pesados golpes contra os inimigos,na atacando concentrações de tropas e colunas de tanques bem como posições de artilharia.

Bombardeiros de mergulho atacaram e metralharam carros de assalto e a cavalaria inimiga. Cerca de 15 carros de assalto, muitos caminhões e varios esquadrões de cavalaria foram aniquilados.

Durante um ataques realizado contra um aerodromo inimigo, outras unidades da aviação russa destruiram 12 Messerschmitts, e em determinado setor da frente de batalha abateram quatro aparelhos de caça inimigos.

No decorrer dos combates travados nestes ultimos dias na frente central, uma das esquadrilhas russas de "Stormovika" (aviões de bombardeio em mergulho iguais aos Stukas alemães) conseguiram destruir 18 "tanks" inimigos, tres baterias de morteiros de trincheiras, 22 ninhos de metralhadoras e diversos canhões de campanha.

Os combates que se travam na região de Melitopol, em disputa da margem esquerda do Dnieper, atingiram agora a sua fase culminante. Nesse setor, os alemães estão empregando esforços sobrehumanos para um movimento de flanco contra as forças do marechal Budenny.

Ha pouco uma das esquadrilhas russas em operações na frente central, no setor de Vyazma, levou a efeito um ataque contra os aerodromos alemães localizados na retaguarda, conseguindo destruir doze aparelhos do tipo Messerschmitt que ali se encontravam. No vôo de regresso essa mesma esquadrilha travou um combate contra os pilotos alemães, quatro dos quais foram derrubados.

Uma esquadrilha russa de bombardeio levou a effeito um raide contra os aerodromos inimigos da retaguarda, destruindo 9 aparelhos que ali se achavam pousados. Essa noticia foi transmitida pelo radio desta capital.

Grandes perdas para a conquista de Vyazma

Londres, 14 (Reuters) — Vyazma — cidade-chave na estrada para Moscou, e a cerca de 140 milhas da capital soviética, foi evacuada pelas tropas do marechal Timoschenko.

Segundo foi divulgada na emissão da meia-noite do radio de Moscou, a evacuação foi efetuada após ferozes combates, que duraram varios dias e nos quais as tropas alemãs sofreram enormes perdas em homens e material de guerra. Domingo foram destruidos 122 aparelhos alemães, sendo as perdas russas perfazem 27 aviões.

As ultimas noticias que chegaram a esta capital, procedentes de Kuibishev, informam o emprego de homens e mais recervas na sua desesperada arremetida para antecipar-se ao inverno, o avanço alemão, após 12 dias de ferozes combates, é perseptivelmente feito com mais lentidão.

As facilidades das manobras de surpresa estão se tornando cada vês mais restritas. Os armamentos de ambos os lados realizam um amedrontador martelamento, mas, nesta questão os russos possuem vantagem, uma vês que as oficinas de reaparelhamento estão mais próximos das mãos, do que os alemães.

Se bem que, compelidas a efetuarem a retirada de Orel e Bryansk, as tropas russas estão realizando preparativos afim de prevenir qualquer brecha vital pelas unidades "panzer" germânicas.

As noticias procedentes do "front" não revelam a natureza dos combates em qualquer linha frontal definida. Em toda a extensão da area, os exercitos estão combatendo a moderna guerra de movimento, com reservas de ambos os lados, arrojando-se com o objetivo de estabelecer qualquer norma de ordem.

Os russos melhoraram levemente sua posição no norte de Orel contra a haste meridional da pinça alemã, enquanto que as táticas de ofensiva da guarnição de Leningrado continuam a impedir que von Leeb tome parte nas operações contra Moscou.

De acordo com o radio russo, em irradiação desta madrugada é bastante séria a posição em torno de Vyazma. Segundo declarou o locutor da emissora moscovita, os alemães tinham forçado as defesas soviéticas nalguns pontos isolados e estabelecido pontas de lança em posições mantidas pelas forças russas.

Estão chegando à frente de batalha novos contingentes de forças soviéticas e os alemães estão fazendo esforços desesperados para continuar o avanço com a mesma impetuosidade.

Os combates continuam noite e dia, ouvindo-se continuamente o ensurdecedor ronco dos canhões.

O inimigo está sofrendo perdas verdadeiramente colossais, tanto em homens como em material, e os russos, resistindo encarniçadamente aos selvagens ataques dos alemães, só recuam para novas posições quando sua permanencia nas posições atacadas se torna, inutil, não compensando os sacrificios necessarios para sua sustentação.

Uma unidade russa, depois de tomar novas posições, resistiu a todos os contra-ataques inimigos, repelindo-os afinal e reforçando suas posições. Uma formação de tanques destruiu 96 "tanks", 23 caros blindados, 93 caminhões de transporte, 20 morteiros de trincheira e matou mais de 1.500 oficiais e soldados alemães. Essa mesma formação derrubou tres aviões alemães.

As esquadrilhas aereas, operando na direção de Vyazma, continuaram os ataques contra tropas motorizadas e concentrações da forças inimigas.

Na direção do noroeste uma unidade tomou a posição dominada "E", e depois de combates encarniçados, repeliu os atacantes que tiveram pesadas perdas em homens e material. A bateria de canhões comandada pelo capitão Stolbitsev distinguiu-se particularmente nessa batalha, tendo destruido seis canhões, nove metralhadoras, um morteiro, 8 postos de observação, além de ter morto muitos inimigos.

A unidade de tanques comandada pelo tenente Marsimov destruiu quatro canhões anti-tanques e um tanque inimigos. Diversas casas que o inimigo havia tomado foram destruidas pelos tanques ficando os alemães sepultados sob seus destroços.

A cerca de cem quilometros de Moscou

Nova York, 14 (Reuters) — Em uma das suas emissões desta manhã, a B. B. C. anunciou que os alemães conseguiram avançar sobre Moscou "numa pequena frente" mas "com consideraveis forças", acrescentando que as unidades avançadas do exercito do Reich "alcançaram a localidade de Mozhaisk, situada a 65 milhas da capital, de onde foram rechassadas pelas tropas russas."

A B. B. C. acrescentou que os combates nesse setor prosseguem com uma violencia verdadeiramente incrivel.

As condições atmosfericas

Berna, 14 (Reuters) — Segundo anuncia o "Neue Zurcher Zeitung", os jornais alemães referem-se as alterações verificadas nas condições atmosfericas que prevalecem sobre uma grande area da frente oriental.

Assim, o "Dia Tag" publica um despacho de Berlim dizendo que os alemães estão se mantendo mais reservados, durante as ultimas quarenta e oito horas, sobre todo o noticiario relacionado com o avanço das suas tropas sobre Moscou.

Seis milhões de perdas segundo Berlim

Berlim, 14 (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que os russos tiveram 6.000.000 de baixas durante os 115 dias da campanha germanico-russa. Acrescentou que os mortos, feridos e prisioneiros russos representam aproximadamente 300 divisões completas.

Um comunicado especial dos alemães

Berlim, 14 (A.P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado especial do quartel-general do Fuehrer: "As forças inimigas cercadas na área de Vyazma estão agora sistematicamente aniquiladas. A dissolução do inimigo em Keetel, em tôrno de Bryansk, está continuando, o número de prisioneiros feitos nesta gigantesca batalha dupla aumentou para mais 500.000 e está crescendo a todo momento. O total de prisioneiros feitos desde o começo da campanha na Frente Oriental já vai além de três milhões".

A luta no setor de Leningrado

Estocolmo, 14 (H.T.) — A luta continua violenta no setor de Leningrado. A leste da cidade os alemães conseguiram instalar-se nos subúrbios, a cêrca de 25 quilômetros da cidade propriamente dita. Os russos lançaram vários furiosos contra-ataques, tentando romper o cêrco, mas foram repelidos.

Estocolmo, 14 (H.T.) — Desde ontem grandes incendios estão devorando vários quarteirões do centro de Leningrado.

O que diz o comunicado alemão

Quartel General do Fuehrer, 14 (U.P.) — Texto do comunicado do Alto Comando alemão: "As operações na frente oriental seguem o curso previsto. As forças inimigas cercadas na zona de Bryansk foram divididas em vários grupos e sua destruição, no difícil terreno de bosques em que se opera, prossegue de forma intermitente.

Ontem, o número de prisioneiros russos feitos nas batalhas de Bryansk e Vyazma elevava-se a 350.000 homens, cifra esta que continua aumentando.

Durante a última noite, os nossos aviões de bombardeio atacaram com resultado, importantes objetivos militares em Leningrado".

Está nevando no setor central

Moscou, 14 (H.T.) — A neve cai abundantemente e o frio se torna cada vez mais forte na frente de batalha do setor central.

Informa a radio de Roma

Nova York, 14 (U.P.) — A "National Broadcasting Company" informa que a radio de Roma anunciou que unidades russas procedentes da Sibéria estão combatendo contra os alemães.

Unidades britanicas e siberianas

Londres, 14 (U.P.) — A chegada de diversas divisões siberianas à frente central e o anunciado desembarque de tropas britanicas em Arkangel para enfrentar os alemães reforçam a posição russa e abrem novas perspectivas para rechassar os ataques alemães. Assegura-se que Hitler apressou a última ofensiva afim de antecipar-se à chegada de tropas siberianas e ao auxílio anglo-norte-americano aos russos.

Yeremenko alcançou exito Bryansk

Moscou, 14 (De Maurice Lovel, enviado especial da Reuters) — Os últimos combates travados na frente de Bryansk resultaram numa grave derrota para os alemães. As unidades do general Yeremenko estavam em perigo de ser isoladas por forças inimigas consideráveis que as cercavam na retaguarda. O general Yeremenko lançou então uma pequena parte das suas forças num ataque frontal e mudou a direção da maioria das suas forças, arremessando-as em colunas contra a retaguarda alemã, esmagando grande número de soldados germanicos, destruindo numeroso material e forçando o inimigo a abandonar a tentativa de cêrco.

A Agência Tass admitiu que houve um momento em que o exército russo precisou obter a superioridade aérea na frente oriental. Nos últimos dias a situação modificou-se. Os caças soviéticos, ativos durante o dia sobre todos os setores de maior importancia, na sua tarefa de patrulhamento da frente, têm frustrado varios dos ataques alemães contra Moscou. A aviação russa está com a iniciativa de operações no setor Central.

Comentarios à declaração de Cordell Hull

Berlim, 14 (U.P.) — Nos circulos autorizados alemães, ao comentar-se a declaração feita, ontem, pelo secretário de Estado, sr. Cordell Hull, perante o comité de parlamentares, diz-se: "É interessante comprovar como os acontecimentos militares na frente oriental e a derrota da gigantesca máquina do exército soviético repercutem fundamente nos circulos políticos das democracias aliadas".

"Nos discursos pronunciados durante a última quinzena, tanto nos Estados Unidos como na Grã Bretanha observam-se indícios inequivocos de nervosismo e intranquilidade. A declaração formulada pelo sr. Cordell Hull foi uma amalgama de nervosismo e intranquilidade e se caracterizou pelas injúrias contra a Alemanha".

Depois de declarar que é impossivel para os circulos alemães entabolar uma polêmica sôbre direito internacional, fundada nos mesmos argumentos que os estadistas ocidentais, acrescentaram:

"Tanto o presidente Roosevelt como o sr. Cordell Hull e o govêrno de Londres estão impressionados pelos acontecimentos da frente oriental e evidenciam crescente nervosismo em suas declarações. Isto demonstra positivamente que nossos golpes os acusam, bem como aos bolchevistas e outros inimigos da Alemanha".

Wyasma incendiada

Berlim, 14 (H. T.) — Os russos incendiaram Wyasma antes de evacua-la informa o D. N. B.

A mesma agencia acrescenta que os edificios foram dinamitados e que as autoridades sovieticas não tomaram a minima precaução em favor da população civil, tendo perecido numerosas pessoas. Declara por fim:

"Quasi todas as ruas e estradas foram minadas apressadamente pelos bolchevistas antes da retirada. Mulheres e crianças que ignoravam o perigo pisaram sobre essas minas e as fizeram explodir. A engenharia alemã logrou contudo inutilizar a maioria dessas minas, bem como os depositos explosivos".

Os prisioneiros russos

Berlim, 14 (H. P.) — Anuncia-se oficialmente: "As forças sovieticas cercadas na "bolsa" de Wyasma foram definitivamente aniquiladas. Sapturamos mais de 500.000 prisioneiros nos setores de Nyasma e Briansk. O total geral de prisioneiros russos sôbe a 3 milhões de homens".

Bombardeando as defesas externas de Moscou

Berlim, 14 (U.P.) — A artilharia alemã de longo alcance já está bombardeando as defesas externa de Moscou, segundo informaram hoje os circulos germanicos competentes ,embora frisando que as tropas do Reich se encontram a mais de cem quilometros da capital russa.

Entretanto, continúa desenvolvendo-se o gigantesco movimento envolvente sobre Moscou. O tenáculo setentrional avança para Kalinin, cidade situada na via ferrea de Moscou a Leningrado, enquanto o meridional prossegue na direção de Tula, ou além dessa cidade.

Na frente central, ou seja na articulação dos dentes dessas tenazes, cujas proporções, pela sua enormidade, não têm precedentes na história, continúa implacavelmente a redução dos bolsões de Bryansk e de Vyazma, onde a toda hora aumenta rapidamente o número de prisioneiros russos.

Ao detalhar o movimento envolvente, nos centros autorizados declarou-se que o braço do norte, cujo ponto de partida está nas alturas de Valdai, cortando estendendo para a estrada de ferro de Moscou a Leningrado, porém não ficou claro se as tropas germânicas tinham chegado a Kalinin. Se a ponta de lança alemã em torno de Moscou, pelo que se vê, já se encontra a nova localidade, significaria, que estariam separadas 180 quilometros aproximadamente da capital da União Soviética, distância insignificante para as modernas tropas motorizadas, que já demonstraram que não há praticamente obstáculos capazes de retê-las.

O braço meridional partiu da região de Kaluga, a uns 200 quilometros de Moscou, segundo parece, sem descanso por ambos os lados dessa cidade, cuja conquista seria talvez um dos mais desenvolvidas operações. Os informantes acrescentaram que a ala sul avança para talvez além de Tula a uns 190 quilometros ao sul da capital russa.

No fundo dos gigantescos braços descritos continúa a redução do bolsão de Bryansk quase a leste de Moscou. As informações da frente dizem que essa redução pode considerar-se agora virtualmente terminada. Com efeito, os circulos competentes confirmam que o exercito do marechal Timoshenko, já não constitue um perigo sério. A tarefa está a cargo de reservas alemãs que ainda não tomaram parte em batalhas, as quais percorrem os frondosos bosques dos arredores para desalojar os grupos de russos que ainda pretendem oferecer resistência. O número de prisioneiros aumenta, pois, com extraordinária rapidez.

As forças do marechal von Bock, que operam na frente central, avançam para Moscou, arrasando todos os obstaculos e capturando grande número de peças de artilharia.

Dizem também os mencionados circulos que os russos construiram rapidamente poderosas e profundas linhas de defesa em torno de Moscou, pelo que, ao que se vê, o alto comando alemão não espera a queda da capital comunista. Mas não se despreza a possibilidade de que a conquista de Moscou origine um fim mais prolongado que o de Leningrado e Odessa, pois tem-se como certo que seus defensores oporão uma resistencia ainda mais tenaz por se tratar do berço do comunismo.

Por outro lado, um porta-voz autorizado disse que desde ontem se haviam recebido muitas informações de Berlim sobre as medidas de evacuação de Moscou, cujo conteúdo indica que a palavra "evacuação" já quase não pode ser aplicada, porém negou-se a esclarecer o que isso queria dizer ou se tratava de alguma debandada da população presa do pavor.

Com referência ao anunciado desembarque de tropas britânicas em Arkangel, os meios alemães declararam não ter confirmação da notícia e que, mesmo no caso de ser certa, careceria de importância militar o fato. "Não se pode pretender, disse o porta-voz, que nos ocupemos de projetos imaginários".

Em outras fontes afirmou-se que o desembarque, "pois representa apenas ajuda pequena para a causa dos aliados. Gostariamos de saber que ajuda podem dar mil homens para defender cidades de milhões de habitantes. Não prestamos atenção militar ao assunto. De qualquer maneira, com a iminência do inverno, seria interessante saber o que podem fazer os estrategistas de Londres com alguns homens em Arkangel.

Os canhões são ouvidos na capital

Moscou, 14 (H.T.) — Ouve-se já desta capital o forte e surdo troar dos canhões de grosso calibre atirando sem cessar na direção de Viazma, a cerca de uma centena de quilômetros da capital.

OS COMBOIOS PROTEGIDOS PELOS ESTADOS UNIDOS

Não se perdeu um unico navio por ação de submarino

Reykjavik, Islândia, 10 (retardado) — (Por Drew Middleton, da Associated Press) — Em circulos navais britânicos, declara-se que nem um único navio se perdeu, por ação dos submarinos alemães, desde que os Estados Unidos, no dia 15 de setembro, anunciaram a sua decisão de comboiar as mercadorias de auxilio às democracias até aguas da Islândia. E isso a despeito do fato de que, há duas semanas, os circulos bem informados desta ilha acreditavam que estava por vir uma grande campanha submarina alemã, igual à de março último.

Cautelosamente, porém, êsses circulos salientam que o atual "período de tranquilidade", que começou a 16 de setembro, pode não ser mais do que um período em que os comandantes e as tripulações dos submarinos descansam, antes de regressar às rotas de navegação, não vendo, porém, motivo para a complacência, atualmente, embora haja satisfação geral, em virtude da livre passagem de grandes comboios nas últimas semanas.

Especula-se, entretanto, sôbre se a Marinha alemã não teria sido expressamente proibida de atacar quaisquer navios de guerra ou comboios americanos, até que Hitler decida se os seus Exércitos já estão em posição bastante firme na Russia para lhe permitir arriscar-se a uma guerra com os Estados Unidos.

Os ingleses consideram a chegada, em segurança, de vários comboios importantes, nas últimas semanas, como uma vantagem tática mais do que uma vitória e advertem que se não devem relaxar as patrulhas de aviões de bombardeio que escrutam os mares, quotidianamente, em torno desta e de outras ilhas, nem diminuição na escolta de "destroyers" para os comboios.

Não há informações, até agora, de corsários de superfície no mar.

Esta possibilidade não foi subestimada, entretanto, pois salienta-se que as noites mais compridas do Artico darão aos alemães uma boa oportunidade para fazer com que um dos seus dois couraçados de bolso — o "Admiral Scheer" ou o "Luetzow" — chegue ao Mar do Norte, para a guerra de corso no Atlântico Norte. Mas não há indícios de que o couraçado "Von Tirpitz", navio-irmão do "Bismarck", de 35.000 toneladas, afundado depois de destruir o "Hood", esteja pronto para essa atividade.

É evidente que a assistência americana, mantendo o Atlântico Norte aberto, libertará grande número de "destroyers" britânicos para serviço noutros pontos.

Daí ser provavel que as costas de certos paises ocupados sejam mais bem guardadas no futuro do que o têm sido desde o colapso da França.

DUPLICANDO A PRODUÇÃO DE ARMAMENTOS

A unica forma de acelerar a vitoria sobre Hitler

Nova York, 14 (U.P.) — O diretor do Bureau de Prioridades, sr. Donald Nelson, declarou hoje em um discurso que a única forma de acelerar a vitória sôbre Hitler é duplicar a produção do rearmamento nos Estados Unidos. Muito embora não tivesse precisando seus planos com cifras, deu a entender que as medidas que pleiteia importariam a inversão de mais de cem biliões de dólares.

"Penso — declarou — que devíamos compreender que a melhor forma e mais rapida de resolver nosso problema é dedicarmo-nos com afinco a duplicar tudo o que se tem feito até agora. Será que estamos faltos de cobre, de aço, de alumínio, etc.? Muito bem, pois, elevemos nossas exigências militares dêsses materiais ao duplo do que elas são atualmente e de uma vez por todas eliminemos êste pesadêlo. Em outras palavras, devemos terminar com as meias medidas e realizarmos um esforço integral.

Hitler pode ser derrotado. Temos dito que vamos derrotá-lo, e devemos fazê-lo. Não queremos continuar vivendo com o regime do contrôle de prioridade por outra meia geração. Para evitá-lo, é preciso aplicar-se totalmente à obra agora mesmo, e terminá-la quanto antes. Para isto é necessário várias coisas. É necessário imaginação e audácia, virtudes que permitam ao povo realizar emprêsas como jamais se sonharam. É necessário a firme resolução de seguir sempre para a frente e produzir o duplo do que se tem feito até agora".

Defendeu o orador, vigorosamente, o sistema das prioridades, graças o qual, diz: tem-se evitado "cair em um absoluto caus e em uma completa desorganização industrial". "Sem essa fiscalização — acrescentou — nenhum poder na terra poderia evitar que os preços fossem ás nuvens e a indústria funcionasse desordenadamente. Estar-se-ia, por acaso, malbaratando na fabricação de cinzeiros o cobre requerido para matrizes, ou havia fábricas de munições paralizadas por falta de fôrça motriz ou de transmissões?"

Defendem, portanto, energicamente, o mais rigoroso aproveitamento das matérias primas necessárias para a defesa, das quais continuará havendo escassez — disse — até não se derrotar Hitler, e, consequentemente, devem ser utilizadas com critério radical para a indústria armamentista.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Não há sombra de verdade nos boatos em curso

Londres, 14 (Reuters) — Simultaneamente com as operações que se desenrolam na frente oriental, surgiram em paises neutros, através de informações procedentes de capitais do Eixo, noticias sôbre possibilidade de paz, encerrada a campanha da Rússia.

Telegramas de Berlim aludem a declarações sôbre paz que, em 25 de setembro, teria feito o ministro de Estrangeiros da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, para afirmar, logo em seguida, "que a Alemanha de nenhum modo negociará com o sr. Churchill".

É interessante observar que êsses rumores são desmentidos e contra-desmentidos pelo próprio Eixo.

Levados por tais fontes, jornais da Península Ibérica, por exemplo, têm tecido comentários sôbre possiveis propostas de paz depois de concluidas as operações na Rússia. Certos órgãos têm mesmo aludido a condições que teriam sido divulgadas pela imprensa norte-americana, as quais são tidas como "aceitáveis" para ambas as facções. O "A. B. C.", de Madrid, entre outros, lembra que se a Alemanha tivesse tido permissão para se expandir para leste a guerra jamais teria rebentado, acentuando que "não é ainda muito tarde para que a civilização ocidental possa ser salva às expensas da Rússia".

O redator de assuntos diplomáticos da Reuters está autorizado a declarar que não existe qualquer veracidade em tais informes, sendo, por outro lado, destituidas de fundamento as sugestões de que quaisquer estadistas britânicos tenham, mesmo como simples incidentes, se referido a tais propostas de paz. A atitude britânica já foi clara e definitivamente definida pelo primeiro ministro Winston Churchill: "Nenhuma paz com Hitler ou com o regime nazista".

Dublin, 14 (A. P.) — O Cardeal Mac Croy, primeiro prelado católico da Irlanda, declarou que depois de dois anos de guerra, ha, ainda, uma oportunidade incomparavelmente melhor para a celebração de uma paz com justiça. O cardeal disse que um acôrdo para a cessação das hostilidades seria bem mais conveniente do que uma luta até a vitoria final de um dos adversarios ou mesmo do que uma estagnação na campanha. Falando perante os alunos do Colégio Eclesiástico, o cardeal Mac Croy declarou:

A questão é de negociar a paz agora. Não vejo razão para que os estadistas não procurem terminar a guerra já, a não ser que não desejem apenas uma paz justa, mas sim a destruição e a aniquilação de seus inimigos.

O TERROR NOS PAISES OCUPADOS

SUCEDEM-SE OS FUZILAMENTOS NA TCHECOSLOVAQUIA

NUMEROSAS PRISÕES SÃO FEITAS EM PARIS

Londres, 14 (Crônica Hebdomadaria dos paises ocupados de Fernand Meuller, da AH, para a Reuters) Apesar das prisões deportações e execuções, cujo número não cessa de crescer ha quinze dias; apesar do inutil esforço da propaganda germanica, no sentido de provar que a Russia está irremediavelmente perdida e que, portanto, toda a resistencia subterranea, será em vão, as populações dos paises ocupados cotinuam a manifestar de muitos modos os seus anseios de libertação, a qual constitue para os aliados, depois do esmagamento da Alemanha, o principal objetivo da guerra.

Em França, a agitação politica e as dissenções entre os "colaboradores", juntam-se ás atividades secretas do "partido da libertação".

Na Tchecos'ovaquia, onde vinte patriotas são fusilados ou enforcados diariamente, Heydrich espantado diante do espirito de resistencia que anima o povo, hesita entre a anexação pura e simples do territorio ou a reconstituição do protetorado. Da Polonia, onde os alemães prosseguem na eliminação sistemática dos judeus; da Iugoslavia, onde centenas de civis foram enforcados em arvores — vimos, a esse respeito, uma série de fotografias; — da Grecia e de Creta, onde os alemães cometem as violencias descritas no relatorio apresentado ao sr. Winston Churchill pelo primeiro ministro grego; de todos esses paises chegam, por diversas vias, informações seguras sobre a determinação de seus povos, de resistir o invasor.

Na França, a tensão é documentada pela prisão, nos tres últimos dias de mais de 50 "comunistas". Essa situação é agravada pela agitação politica, cujas repercussões parece que serão bastante serias. Em Paris, os "colaboradores" mais ardentes estão em desacôrdo: o sr. Deat, chefe do movimento "União Nacional Popular", afasta-se de Deloncle, que acaba de partir para a Russia, incorporado á Legião Anti-Bolchevista. Não é a primeira vez que Deat discorda daqueles que cobrira de louvores em seu jornal "L'Oeuvre", mas é a primeira vez que o proclama abertamente. A versão geralmente divulgada á que Deloncle se propõe a construir com creaturas suas, uma especie de governo Quisling, em Paris, e que contra esse projeto se insurge Deat, ainda possuidor de algum senso. Em Vichy, as dificuldades não são menores, achando-se o marechal Pétain indeciso entre os "atentistes", chefiados pelo general, Bergerer, secretario do Ar, e os "activistes", isto é, os partidarios da colaboração, dirigidos pelo almirante Darlan. O povo francês, que conserva seu respeito pelo marechal, deseja que o mesmo propendo para o grupo que hostilisa Darlan.

O "News Chronicle" publicava, ontem, uma carta dirigida por varias centenas de oficiais da reserva francesa, ora na Africa do Norte, ao marechal Pétain, concitando-o a demitir-se: Vossa demissão — diz o documento — será o sinal da ocupação total da França, mas isso não vos deve deter: o país não poderá ser tilhado ainda mais do que já foi. Nós, franceses, nascemos livres e desejamos continuar livres e franceses, sr. marechal se não podeis executar a politica que a França reclama, deixai que outro a execute". Não ouvis os clamores que sobem das cidades e das vilas?" Essa mensagem, partida, como foi, de oficiais do Exército, é notavel, primeiro porque o espirito de disciplina a proibia, e, em segundo lugar, porque veio da Africa do Norte, onde o sentimento de resistencia", é, de um modo geral, menos vivo do que na metropole.

Na Tchecoslovaquia, a tensão na última semana, não diminuiu. O regime do terror, implantado por Heydrich, que, desde sua chegada, fez executar 287 patriotas excitou as energias do povo. A reação é particularmente grande nos centros industriais de Ostrava e Cladno, onde se tornam necessarios constantes apelos á moderação, afim de evitar represalias ainda mais sangrentas. Entre as vitimas de Heydrich, contam-se varios generais, oficiais, soldados, professores, funcionarios, jornalistas, politicos, comerciantes, operarios, agricultores. Sabe-se que o prefeito de Praga, Otokar Klayka, foi fusilado depois de ter-se recusado a assinar um pedido de graça. Von Neurath, está, atualmente, em Stuttgart, e é pouco provavel que volte ao seu cargo. Convencido de que o exterminio não consegue abater o moral do povo tcheco, os alemães estão lançando mão, agora, de um outro recurso: afirmam que os patriotas foram executados "por estarem subtraindo gêneros alimenticios destinados ao consumo da população". Para dar a essa versão um cunho, de verosimilhança, as autoridades de ocupação prenderam o chefe da repartição de viveres, ex-ministro da Agricultura e executaram varios negociantes. Esse recurso, entretanto, não deu resultado na opinião pública, a qual não ignora que os gêneros faltam em consequencia, exclusivamente, das requisições germanicas.

É curioso observar que os jornais de Berlim não publicam a menor noticia acerca das execuções ordenadas por Heydrich.

Na Polonia, circulam mais de trinta jornais clandestinos, dos quais acabam de chegar a esta capital alguns exemplares. Grosseiramente impressas, essas folhas registram as noticias divulgadas pela B. B. C. e dão conselhos no sentido de ser a resistencia executada de modo prudente. A circulação desses orgãos é imensa, conquanto sejam condenados á morte os individuos surpreendidos com qualquer deles, em seu poder. As estatisticas alemãs sobre os obitos em Varsovia são bastante eloquentes: em julho, faleceram 4.755 pessoas, das quais 3.455 judeus representam um terço da população de Varsovia, segue-se que morrem quarenta vezes mais judeus que arianos, na capital polonesa. Admite-se que, em grande partes, esses óbitos de judeus tenham sido motivados pela fome. Aliás, por varias vezes, durante os últimos tempos, as revistas alemãs sustentaram a necessidade de exterminar os judeus — não pela deportação ou execução, mas pela fome.

Os mesmos factos se repetem em Creta, documentando-se longamente, em seu relatorio — a que já me referi — o primeiro ministro grego, sr. Tsouderos.

Finalmente, sabe-se que o governo britanico está em entendimentos com os governos aliados, representados em Londres para a organização de listas com os nomes de todos os alemães diretamente responsaveis pelas execuções levadas a efeito sem apoio do Direito Internacional. Esses responsaveis serão julgados, após a guerra, or tribunais aliados.

FUZILAMENTOS E CONDENAÇÕES A MORTE EM PRAGA

Praga, 14 (U. P.) — Anuncia-se oficialment que os tribunais desta cidade e de Bruenn condenaram hoje á morte, sumariamente, 12 pessoas.

As execuções foram levadas a efeito no decorrer do dia. O tribunal desta cidade condenou seis pessoas a morrer na forca sob acusação de sabotage economica. O Tribunal de Bruenn condenou três pessoas á forca sob acusação de sabotage economica, e outras três a serem fuziladas, por possuirem armas ilegalmente.

EXECUÇÃO E NUMEROSAS PRISÕES ENTRE OS FRANCESES

Paris, 14 (A. P.) — As autoridades alemãs de ocupação fuzilaram, hoje, pela manhã a sua 77ª vitima.

Essa vitima foi um parisiense que fôra julgado e condenado por um tribunal militar alemão, sob acusação de ocultar explosivos.

O caso parece mais sério do que os costumeiros processos por porte ilegal de armas

Assim, foi anunciado que quatro elementos anti-colaboracionistas atacaram ontem um deposito de munições, e conseguiram fugir com 120 libras de dinamite.

Três outros comunistas receberam sentenças oscilantes até 20 anos de trabalhos forçados, ontem, pela Côrte Anti-Comunista de Paris. A Côrte especial de Rennes, da Bretanha, baixou sentenças contra um trabalhador ferroviário e um comunista fugido.

Uma mulher que a policia, prendeu, quando a mesma tentava furtar uma livraria, forneceu aos investigadores a pista para descoberta de vários centros de propaganda comunista com a prisão de 24 agentes do partido e a apreensão de grande quantidade de panfletos e jornais clandestinos. Por intermedio de um livro de endereços apreendido de Marie Dubois, quando esta procurava furtar um livro do mostruário de uma livraria, os detetives descobriram quatro sédes do Partido Comunista em Paris e suburbios.

Todos os detidos foram citados perante a Côrte Anti-Comunista.

O "SOKOL" CONSPIRAVA O SEGUNDO UMA VERSÃO ALEMÃ

Berlim, 14 (A. P.) — O "Diensteus Deutschland", anuncia a dissolução — por ordem do sr. Heydrich, novo Protetor do Reich na Boêmia e Morávia, — da organização esportiva tcheca "Sokol".

Se o "Sokol", já foi dissolvido, ou si está a ponto de sê-lo, não foi revelado, mas o "Diensteus Deutschland", informa que o "Sokol", estava mais interessado em fazer oposição ao Reich do que em desenvolver o atletismo.

O decreto do sr. Heydrich "se baseou na descoberta de que, nos circulos superiores do "Sokol", a resistência ilegal ao Reich encontrava apoio e se planejava uma tentativa da perturbar a cooperação entre o governo alemão no Protetorado e a população tcheca".

O "Diensteus Deutschland", citando a imprensa de Praga, declara que os recentes julgamentos ali verificados mostraram que, especialmente desde o começo da guerra, os Sokol's estiveram menos empenhados nos esportes do que em aventuras "romanticas" dirigias contra o Reich.

O "Dienstaus Deutschland" informa, ainda, que o Partido da União Tcheca, o único partido politico legal no Protetorado, foi forçado, em virtude dos últimos acontecimentos, a expulsar do seu seio 1.200 dos seus membros. Esses membros expulsos "até certo ponto" se conduziram de maneira contrária aos principios, politicos estabelecidos pelo presidente Hacha.

O TORPEDEAMENTO DO "CORTE REAL" POR UM SUBMARINO ALEMÃO

COMO SE VERIFICOU O ATAQUE ÁQUELE NAVIO PORTUGUÊS

Lisboa, 14 (U.P.) — Os jornais matutinos publicam hoje extensos relatos do torpedeamento, às 14 horas de domingo, do navio português "Corte Real", por um submarino alemão, que deu ao comandante um aviso prévio de 30 minutos para abandonar o barco com a tripulação e passageiros, tendo, após o torpedeamento, prestado assistência aos naufragos, indicando-lhes a direção da costa portuguesa.

O torpedeamento revestiu-se de caráter de ação deliberada, porquanto verificou-se duas horas depois do navio ser reconhecido por um avião germânico.

O torpedeamento foi levado a cabo de meia hora depois que a tripulação e passageiros se afastaram do navio por intimação do comandante do submarino, que repudiou as explicações e documentos comprobatórios da carga e nacionalidade apresentados pelo sr. José Narciso Marques, comandante do "Corte Real". O capitão do navio português, obedecendo à intimação do comandante do submarino, que pretendia economizar munição, abriu as valvulas do seu navio, para provocar o afundamento.

E mseguida, de bordo do submarino foram disparadas nove granadas incendiárias que não provocaram rápido incêndio. Finalmente, foi disparado o torpedo que afundou o navio em 10 minutos, com carga e bagagem completas.

Surgiu novamente o avião germânico, observando os efeitos do torpedeamento, após o que desapareceu, enquanto o submarino rebocou durante vinte milhas, em direção à costa portuguesa, as duas baleeiras com os naufragos, oferecendo pão e medicamentos aos mesmos, assim como abrigos ás mulheres e crianças.

As 15 horas de domingo, o submarino abandonou as duas embarcações, deixando os naufragos, que remaram por muitas horas até avistarem, já na madrugada de segunda-feira, o farol do Cabo da Roca, fato que muito os alegrou. Nessa altura foram avistados pelo pesqueiro "Adeus", que lhes prestou socorro, sendo depois vistos por aviões da marinha de guerra portuguesa, fato que originou a saída do Tejo de rebocadores incumbidos de trazer os naufragos para Lisboa.

O RELATO FEITO POR UM DOS PASSAGEIROS

Lisboa, 14 (A. P.) — O dr. Charles Buttinger, médico de nacionalidade norte-americana, que sobreviveu ao afundamento do navio português "Corte Real", torpedeado por um submarino alemão, fez as seguintes declarações à Associated Press:

"À meia noite de sábado, precisamente, despertei com o ruido de aviões que voavam baixo sôbre o navio e, saindo ao passadiço, nada vi devido à escuridão. Mas, pouco depois a tripulação do barco resolveu ilumina-lo, focalizando bem as bandeiras portuguesas que se achavam pintadas no casco e a que tremulava no mastro. Os aviões voltaram a voar diversas vezes sôbre nós, sendo que na hora do café, pela manhã do dia imediato, avistamos um desses aparelhos que, entretanto, não poude ser identificado. Às dez horas, porém, surgiram quatro "Stukas", que passaram quase roçando pelo navio, deixando ver claramente a cruz Swástika da insignia nazista. O comandante do "Corte Real" resolveu seguir diretamente para Funchal, nada dizendo aos passageiros. Cerca das onze e meia, um novo aeroplano surgiu e fez sinais para o navio, mas nada vimos no mar. Pouco depois, todavia, escutamos dois disparos. Era um submarino. O nosso comandante arvorou as bandeiras de identificação, em resposta às bandeiras exigidas pelo submersivel. O imediato de bordo do "Corte Real", juntamente com alguns tripulantes, dirigiu-se à unidade d eguerra, onde permaneceu pelo espaço de meia hora. Voltando, o imediato conversou com o comandante que, em seguida, foi também ao submarino. Ao seu regresso ordenou que todos os passageiros ocupassem os botes salva-vidas, pois o navio português ia ser afundado. O comandante disse mais tarde que se ofereceu para arrojar ao mar toda a carga do seu navio e regressar ao Porto ou à Lisboa, mas que esse oferecimento foi recusado. Volvemos ás nossas cabines para recolher os objetos de nossa propriedade e, ao voltarmos á coberta, verificamos a presença de numerosos marinheiros alemães que, munidos de metralhadoras, apressaram a nossa entrada nas baleiras de salvamento.

O comandante abriu as escotilhas do navio, mas estas não funcionaram. Ocupamos três botes salva-vidas, porém o que levava o comandante e as mulheres e crianças de bordo, bem como os documentos e a equipagem, começou a fazer água e principiou a afundar. Por isso, as mulheres e crianças foram transferidas para o submarino e os demais passaram para os barcos restantes. Os alemães deram-nos pedaços de algodão para taparmos os ouvidos e fizeram nove disparos com o canhão da coberta, lançando em seguida um torpedo que causou enorme explosão. Os nazistas declararam ao comandante do "Corte Real" que o afundamento era devido ao fato de uma parte da carga estar marcada para "Montreal-Vanyork". O comandante da unidade alemã disse que irradiaria a Berlim que, por sua vez, pediria um barco de socorro para o nosso salvamento. Logo depois do submarino haver submergido, começamos a lançar foguetes luminosos e acreditamos ter avistado as luzes de um navio. Uma hora depois do amanhecer de segunda-feira, divisamos um veleiro português que nos rebocou até a entrada do Tejo, entregando-nos aí a um navio da guarda costeira que fôra avisado por um avião naval. Desembarcamos em Lisboa ás nove horas da noite. Os passageiros e a tripulação estavam igualmente preocupados com a perda de todos os seus documentos, entre os quais se achava o meu diploma de doutor em medicina. Mas, apesar de tudo, fomos

(Continúa na 4ª pag.)

O RANCHO DOS GAÚCHOS

Um médico baiano que é também um inteligente estudioso de geografia cultural e de sociologia — o sr. Thales de Azevedo — acaba de publicar, em jornal, notas muito sugestivas sôbre o rancho dos gaúchos. Dos gaúchos brasileiros e dos gaúchos uruguaios.

Tendo estado no Rio Grande do Sul, o sr. Thales de Azevedo se enamorou de tal modo da paisagem cultural daquela região brasileira que o estudo sociológico das coisas riograndenses do sul é hoje, senão a sua especialidade — que continua a medicina social — o seu maior entusiasmo. E é bom que a paisagem social do Rio Grande do Sul se apresente aos nossos olhos, estudada com simpatia, por um baiano tão de sua província como o sr. Thales de Azevedo. Bom que os provincianos, no Brasil, se estudem: os de umas províncias aos de outras.

Fixando-se na observação do tipo mais simples de habitação do Rio Grande do Sul, o sr. Thales de Azevedo vai realizando obra conciensiosa e honesta de pesquisa dentro de limites que dão consistência ao seu esforço, sem de modo nenhum amesquinhá-lo. Êle é um dos raros baianos ou dos raros brasileiros que se lembram da boa advertência do poeta:

"Porque os limites deves que me imponho
Dão consistência às asas do meu sonho."

No caso, o sonho é uma pesquisa, da qual todos os que vêm acompanhando as notas já publicadas pelo sr. Thales de Azevedo sinceramente desejam que se tornem um livro. Pois não será um livro improvisado: um escrito pela vaidade de publicar coisa que pareça sociologia ou ciência social. Será um livro que de fato reunirá esclarecimentos valiosos sôbre aspectos ainda pouco estudados da formação social do Rio Grande do Sul.

O sr. Thales de Azevedo não é dos que se colocam em atitude de repugnância diante dos tipos mais simples de habitação no Brasil. Ao contrário: alegra-me vêr confirmadas por êle idéias por mim defendidas ou esboçadas há anos.

O pesquisador baiano amavelmente recorda o fato, citando reparos meus com os quais coincidem suas observações (feitas durante anos de clínica sertaneja na Baía) e suas impressões de viagens pelo extremo sul do Brasil, agora completadas por estudos mais demorados da região e do assunto.

Já em 1940, o sr. Thales de Azevedo escrevia nas *Jornadas Médicas da Bahia* que impunha-se "o aproveitamento das boas qualidades do mucambo: rebocar as paredes para evitar que se abriguem insetos vectores de moléstias (o *barbeiro*, transmissor do m. de Chagas, por exemplo); cimentar ou tijolar o piso e, quando isso não seja possível, comprimir o chão, não o deixando nunca no estado natural de areia ou terra solta pelo risco da poeira excessiva e também para dificultar a colonização de certos insetos (bicho de pé, pulga); rasgar janelas ao menos nos quartos de dormir; finalmente, dotá-lo de uma instalação sanitária de preço acessível como se vem fazendo em Costa Rica".

Agora o sr. Thales de Azevedo recorda que, investigando o problema da habitação popular no extremo sul do Brasil, verificou que os arquitetos uruguaios à frente da obra inteligente empreendida no Uruguai em prol de "viviendas economicas" — iniciativa do Ministerio de Obras Públicas — "pensam com... os autores que têm estudado o assunto no Brasil": "que o barro e a palha não devem ser tratados com desprêzo no planejamento de melhores moradas para o povo. Afirmam êles na tese *La vivienda en el medio rural*, enviada pelo Ministério de Saude Pública do Uruguai à Conferência de Higiene Rural do México, 1939: 'nuestro rancho dista mucho de ser un abrigo confortable pero no se puede tachar de excessivamente anti-higienico'."

É uma observação autorizada a favor do ponto de vista daqueles que no Brasil há anos colocaram o problema da habitação popular dentro do critério ecológico e, ao mesmo tempo, das nossas possibilidades econômicas. Estudando o rancho dos gaúchos, o médico baiano vai chegando a resultados semelhantes aos alcançados pelas pesquisas dos arquitetos uruguaios.

Gilberto Freyre

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Reunir-se-á amanhã, ás 4 horas, em sua séde à rua da Candelária n. 9, 8º andar, por convocação do seu presidente, o ministro Souza Costa, o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Novo adido militar à embaixada chilena

Viña del Mar, Chile, 14 (U. P.) — O tenente coronel Miguel Puga Monsalves foi nomeado adido militar do Chile à embaixada no Rio de Janeiro.

A missão canadense será recebida na A. B. I.

A Missão Econômica Canadense, chefiada pelo ministro James A. Mackinnon, visitará a Associação Brasileira de Imprensa, onde será recebida pelo presidente, diretores e conselheiros tendo oportunidade de conhecer os jornalistas brasileiros, que estarão também presentes.

A Côrte Suprema dos EE. UU. e o Partido Comunista

Washington, 14 (A. P.) — Em grau de revisão, a Côrte Suprema resolveu voltar a examinar a questão de definir se o Partido Comunista pleiteia a derrubada violenta do govêrno dos Estados Unidos.

TRATADO DE COMÉRCIO COM A COLOMBIA

Vai se reunir nesta capital uma comissão mixta

Dentre as inúmeras proposições submetidas à apreciação do Presidente da República pelo chefe da Missão Econômica Brasileira que, em fins do ano passado, percorreu vários países do Continente americano, destaca-se a que se refere à conveniência de ser firmado um Tratado de Comércio com a Colombia.

A celebração dêste Tratado foi alvitrada de início, pelo próprio Departamento de Comércio do Ministério das Relações Exteriores da Colombia, que salientava a conveniência de ser constituida uma Comissão Mixta, integrada por técnicos brasileiros e colombianos, para estudo e assentamento das bases do Tratado a ser negociado.

As vantagens que daí resultariam para ambos os paises interessados estão amplamente expostas no Relatório apresentado pelo chefe da Missão. As negociações que forem levadas a efeito com êsse objetivo, sem dúvida, atenuarão as dificuldades existentes para que as nossas compras naquele país reduzam o saldo atualmente mais desfavorável aos colombianos. Ficará também regulada, para efeito do estudo da balança comercial entre os dois países, a ponderação das importações diretas e indiretas, consignadas somente nas estatisticas colombianas.

Conforme ficou assinalado no parecer do relator da matéria no Conselho Federal de Comércio Exterior, seria, ainda, de toda a conveniência a adoção, no que concerne à Colombia, de medidas idênticas às preconizadas na Conferência de Ministros da Fazenda realizada em Montevidéu, em 3 de fevereiro de 1939, para a navegação e comércio de fronteiras. A extensão dessas medidas às demais nações limítrofes do Brasil, que não a uruguaia, foi, aliás, aventada em reunião da Comissão Permanente Aduaneira, efetuada nesta capital em 12 de julho seguinte.

O Conselho Federal de Comércio Exterior teve aprovada pelo presidente da República a sua conclusão favorável a que o Ministério das Relações Exteriores providenciasse "quanto antes, no sentido de ser efetuada nesta capital, a reunião da Comissão Mixta de Comércio, Tratado de Navegação e Comércio pela Colômbia."

Reorganizado o Serviço de Alimentação da Previdência Social

O presidente da República assinou um decreto-lei reorganizando o Serviço de Alimentação da Previdência Social, de personalidade jurídica e natureza autárquica, sob a jurisdição do Ministério do Trabalho.

O decreto, que é longo, trata da finalidade do referido serviço, dos meios para sua consecução, do custeio e do funcionamento e organização.

O novo embaixador uruguaio no Brasil

Montevidéu, 14 (Reuters) — O novo embaixador do Uruguai, sr. Cesar Gutierrez, partirá para o Rio de Janeiro no próximo dia 19, a bordo do "Uruguai".

O sr. Gutierrez e esposa ofereceram um jantar ao sr. Batista Luzardo, embaixador brasileiro, ao qual compareceram convidados de representação.

Entrevistado pelo representante da Reuters, o sr. Gutierrez declinou de formular declarações antes de apresentar suas credenciais ao presidente Getulio Vargas, e salientou a sua profunda satisfação pela missão que vai desempenhar.

Numerosas instituições comerciais e industriais fizeram chegar ao novo embaixador sugestões em torno de interessantes aspectos relacionados com os dois paises.

O sr. Gutierrez já possue valiosos conhecimentos a respeito dessas questões, que lhe permitirão contribuir de modo eficiente com...

Desaparece um pintor português

Porto, 14 (H. T.) — Faleceu em Vila Nova de Gaia o pintor Alberto Aires de Gouveia, muito conhecido pelos seus quadros de natureza morta. O extinto contava 74 anos de idade.

Exercícios de tiro real pelas fortalezas

Sob a orientação do general Sebastião do Rego Barros, diretor de Artilharia de Costa, a Fortaleza de São João e o Forte de Copacabana, realizarão pela manhã de hoje exercícios de tiro real. Amanhã, os mesmos exercícios serão realizados pelos Fortes de Imbuí e Rio Branco e à noite, pelas fortalezas de Santa Cruz e de São Luiz. Em Lage e Vigia, sexta-feira, pela manhã, pelo Forte Duque de Caxias. No sábado, os exercícios serão realizados por todas as fortificações da Guanabara e de Niterói.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que vem substituindo, como presidente, o expediente do Ministério da Agricultura.

Recebeu em audiência, sr. Landulfo Alves, interventor federal na Bahia; sr. Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional, e os professores do Colégio Pedro II Nelson Romero, Euclides Roxo, Jonatas Serrano, Raja Gabaglia e George Sumner.

Acompanhado do sr. Jorge Prado, embaixador do Perú no nosso país, esteve em palácio, em visita ao presidente da República, o embaixador do Perú na Espanha, sr. Pedro Irigoyen, que se encontra de passagem nesta capital.

PINGOS & RESPINGOS

Um telegrama do Arizona (H. T.), informa que os americanos vão extrair niquel de um aerólito, há quarenta anos incrustado nas montanhas e que dá para abastecer os Estados Unidos.

— Esse telegrama veiu mexer comigo, comenta um "pronto": pôs-me a examinar todas as minhas roupas velhas, a ver se encontrava algum niquel incrustado e... néris!

* * *

Foi chamada a Assistência para socorrer a sra. d. Risota que ingeriu no escuro um remédio para uso externo
(Dos jornais).

Lendo na imprensa esta nota,
O leitor há de convir
Que este caso da Risota
Não foi caso para rir.

* * *

O jornal "La Hora" de Santiago anuncia a descoberta de vários desenhos feitos por Napoleão Bonaparte durante o exílio da Ilha de Elba.

— Desenhos... desanimados, comentaria o Walt Disney.

* * *

Foi proibida a pesca de camarão em Araruama, porque as redes estavam em desacordo com as dimensões estipuladas pelo Código de Pesca.

— O Código não está com meias medidas...

— Nem deixa passar camarão pela malha.

* * *

O Comissário do 27.º distrito fez remover para a Inspetoria do Trafego uma barata abandonada na rua

Uma barata sózinha?
— É coisa de pouca monta:
Facilmente se adivinha
Que era uma barata... tonta.

Cyrano & Cia.

O que o Eixo dizia há um ano

Outubro, 14-1940: — A rádio de Bremen para a Inglaterra: "É claro que a Grã Bretanha não receberá futuramente material bélico dos Estados Unidos em quantidade maior e, sim em quantidade muito menor."

A rádio de Roma para o interior e para o império italiano: "A esquadra da Itália fascista não somente é senhora do Mediterrâneo, mas é sempre agressiva e vitoriosa."

NO MUNDO ARABE

Bagdad, 14 (Reuters) — Esperam-se grandes acontecimentos no mundo árabe, acentuando-se a tendência no sentido de participaram os povos árabes, de maneira ativa, ao lado dos aliados.

Conquanto o Iraque não mantenha relações diplomáticas com a Alemanha e a Italia, é certo que não se encontra em guerra com o eixo. Essa atitude equivoca causa certas apreensões entre numerosos patriotas, que desejariam ver seu país estreitamente ligado à causa da Grã-Bretanha e da Russia, tendo em vista os problemas da paz.

A formação de um governo sob a presidência de Muri Pasha seria talvez seguida — ao que apuramos em boa fonte — da formação de batalhões árabes, que se juntariaí às forças aliadas aliadas para cooperar nas operações do Oriente Oriente Médio.

Embora os partidarios do Grande Mufti continuem a fazer propaganda contra o atual governo do Iraque, não se póde contestar que o movimento pró-aliados se intensifica e se amplia cada vez mais. O grande Mufti, segundo se diz, está no Afghanistan ou em vésperas de chegar a esse país. Sua chegada constituirá um problema para as autoridades britânicas, que, naturalmente(não desejam que êle se instale em territorios fronteiriços da India, entre tribus que fazem continuas incursões na mesma.

Um apêlo de De Gaulle

Nova York, 14 (Reuters) — A emissora australiana, numa irradiação em francês, dirigida às possessões francesas do Extremo Oriente e do Pacifico, transmitiu um apelo do general De Gaulle à França Livre, o qual, em essência, diz o seguinte:

"Os grandes êxitos militares da Alemanha na Rússia e as suas proclamações ilimitadas, fruto da sua propaganda, não devem esmorecer o povo francês quanto ao resultado da luta, pois na crescente rebeldia dos povos subjugados da Europa o povo francês será o fator decisivo de maior importância.

Chegou o momento de cerrarmos nossas fileiras, honrando o nosso nome, e redobrarmos de esforços em todas as partes afim de vencermos, de acôrdo com as palavras decisivas de Clemenceau."

A ortografia simplificada nas marcas de comércio

O ministro interino do Trabalho remeteu ao da Educação, a petição em que Antonio Lopes da Silva, comerciante nesta capital, com estabelecimento devidamente registrado sob a denominação "Chapelaria Phenix", consulta si deve ser modificada a grafia do referido titulo, em face das leis que obrigam o uso da ortografia simplificada.

A petição foi encaminhada com o parecer sobre a mesma emitido pelo diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho.

NA AUSTRALIA

Melbourne, 14 (Reuters) — "O potencial do povo australiano em relação ao dispendio de dinheiro na aquisição de artigos de luxo, não essênciais, deve ser reduzido se quizermos que os esforços de guerra da Australia atinjam o seu máximo", declarou o primeiro ministro, sr. Curtin, falando por ocasião do lançamento do emprestimo de guerra.

Acrescentou que "não deve haver concorrência entre o povo e o govêrno a respeito do trabalho industrial ou do material das indústrias".

O sr. Curtin renovou a promessa do novo govêrno trabalhista quanto ao desenvolvimento, ao máximo, dos esforços de guerra, declarando "aconteça o que acontecer, no Parlamento, todos os partidos politicos estão unidos na mesma determinação de derrotar o agressor".

Anunciou-se que o empréstimo de cem milhões de esterlinos já se encontra subscrito quase que totalmente.

PALPITES

Foram vários os concursos de palpites instituidos por iniciativa particular sôbre o efetivo da população do Brasil, de alguns Estados e de suas capitais.

Não se pode dar nenhum dêsses concursos como já resolvido, pois os resultados dados à divulgação trazem a advertência de que terão de ser retificados tanto pela revisão a que no momento se procedia como, até a apuração final, pela distinção a fazer, nos números globais conhecidos, entre população "de fato" e "de direito".

Recordar aquelas provas, frutos evidentes da propaganda censitária, é acentuar a vertigem de números a que habitualmente nos entregávamos antes da contagem do ano passado.

Um jornal mineiro recolheu 72.520 palpites dos seus leitores sôbre a população de Minas Gerais e a de Belo Horizonte. Quanto ao efetivo demográfico do Estado, parece não ter sido previsto por nenhum dos concorrentes, pois, segundo uma informação da época, tinham se dividido assim: cêrca de 6.000 davam a Minas Gerais uma população entre 7 e 8 milhões; mais de 38.000 calculavam que fosse maior de 8 e menor de 9 milhões; cêrca de 16.000 acreditavam em mais de 9 milhões; e os restantes esperavam mais de 10 milhões.

Ora, segundo os resultados preliminares conhecidos, a população mineira não chegou a sete milhões, ficou em redor de 6 milhões e 800 mil, cifra de que ninguem se lembrára.

Os palpites quanto à população de Belo Horizonte foram mais razoáveis, variavam entre 180.000 e 300.000, sendo que a maioria era de 200.000 ou, particularmente, de 220 a 230.000. Sabido que a população recenseada excedeu de 210.000, decerto muitos concorrentes estão habilitados ao prêmio instituido.

III Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais

Realizou-se, na séde da Federação das Academias de Letras, a 1ª sessão preparatória do III Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais. A essa reunião compareceram os membros da Federação e grande número de representantes dos Estados e delegados de academias e instituições literárias e históricas junto àquele Congresso. A sessão foi presidida pelo sr. Monte Arrais, presidente da Federação das Academias de Letras, que em companhia dos membros da Comissão executiva do Congresso, recebeu as credenciais daqueles representantes e delegados presentes à sessão.

O secretário da Federação, sr. Francisco Leite, comunicou à Mesa a adesão de novos elementos tanto desta capital como do Estado do Rio e de outras unidades da Federação.

Foi também dado conhecimento à mesa que as téses recebidas já sóbem a mais de 25.

Da comissão regional de Niterói foi recebida a relação das memória apresentadas pelos membros da Academia Fluminense de Letras, em numero de 25, e que se ocupam especialmente da atuação de fluminenses na vida política, administrativa, social, indústrial, artistica e literária do país.

Hoje, às 17 horas, realizar-se-á, na séde da Federação, a segunda sessão preparatória do Congresso na qual será eleita a Mesa do Congresso.

A sessão inaugural do Congresso está marcada para hoje, às 21 horas, na séde da Academia Fluminense de Letras em Niterói.

A missão econômica canadense no Banco do Brasil

A missão econômica canadense visitou, ontem, o Banco do Brasil. Pouco passavam das 15 horas, quando chegaram àquele estabelecimento o ministro James A. Mackinnon e seus companheiros, juntamente com o ministro Jean Desy e o cônsul Castelo Branco, do gabinete do chanceler Oswaldo Aranha. Encaminhados ao gabinete da presidência, os visitantes foram recebidos pelo sr. Marques dos Reis, e pelos diretores major Carneiro de Mendonça, da Carteira de Redesconto; Santos Filho, da Carteira Cambial; Pedro Rache, da Carteira Comercial; Vilobal de Campos e Simões Lopes, da Carteira das Agências; Souza Melo, da Carteira Agrícola e Industrial e Pedro Mendonça Lima, superintendente.

Feitas as apresentações, estabeleceu-se palestra entre os membros da missão e os diretores do nosso maior estabelecimento de crédito.

O sr. Marques dos Reis prestou informações sôbre a organização do Banco do Brasil e falou sôbre sua influência no desenvolvimento da economia nacional, oferecendo aos visitantes um folheto, escrito em inglês, onde se encontram numerosos dados estatísticos. O presidente do Banco do Brasil levou depois o ministro Mackinnon à sala de reuniões dos diretores, mostrando-lhe a biblioteca especializada em assuntos bancários, econômicos e financeiros.

O ministro do Comércio do Canadá e seus companheiros admiraram o "lambris" de jacarandá escuro, que guarnece as paredes do gabinete da presidência e o seu mobiliário da mesma madeira.

Após uma chicara de café, os visitantes desceram ao andar térreo, onde percorreram todas as secções da gerência. Ao deixar o Banco do Brasil, o chefe da missão canadense externou ao sr. Marques dos Reis e aos seus companheiros de diretoria sua ótima impressão da organização do nosso principal estabelecimento bancário.

Pétain e os responsáveis pela derrota da França

Vichi, 14 (U.P). — A propósito da recomendação do marechal Pétain ao Conselho de Justiça para que sejam punidos os responsáveis pela derrota da França, foi publicado um comunicado oficial em que se diz que o marechal Pétain "de agora em diante, estará em situação de poder promulgar sentenças", indicando com isso que é iminente a aplicação de punições por decreto, de acôrdo com o estabelecido pela sétima lei constitucional.

Acredita-se que o Conselho de Justiça Politica, entre outras recomendações, aconselha a punição dos srs. Daladier, Blum, Cot e Lachambre. É possivel que também seja incluido o nome do sr. Paul Reynaud, bem como o do sr. Georges Mandel, porém não há qualquer indicio seguro de que estejam também incluidos os do general Gamelin e de outros generais.

TRATADO COMERCIAL ENTRE A ARGENTINA E OS EE. UU.

Declarações do secretário de Estado

Washington, 14 (Reuters) — O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, declarou hoje aos representantes da imprensa, que o tratado de reciprocidade comercial entre os EE. UU. e a Argentina, que foi hoje assinado em Buenos Aires, era de molde a beneficiar os dois paises de maneira mútua. Acrescentou que o presente tratado estava de conformidade com os principios aderidos em outros pactos comerciais, concluidos segundo o amplo programa do Departamento de Estado, embora indicasse que os seus objetivos fossem um tanto limitados em consequência da situação anormal do mundo.

O sr. Cordell Hull disse ainda que o govêrno norte-americano procurava, tanto quanto as condições anormais e complicadas originadas pela guerra o permitiam, incrementar as relações comerciais internacionais baseadas numa política comercial tão sã quanto possivel em vista das circunstâncias, e que sempre conservava em mente os principios amplos do programa de tratados comerciais.

Interrogado por um jornalista sôbre se o acôrdo atual representava um êxito, visto como as negociações anteriores no mesmo sentido, com a Argentina, tinham sido interrompidas em 1939, o secretário de Estado respondeu que marcavam um progresso nas relações comerciais entre os dois paises, dentro dos limites das condições anormais existentes.

O sr. Cordell Hull evitou fazer novos comentários, aconselhando os jornalistas a aguardar os detalhes que lhes seriam fornecidos mais tarde.

Abordando, depois, as negociações com o México, disse o sr. Cordell Hull que o govêrno norte-americano envidava os melhores esforços para solucionar o maior número possivel das questões pendentes com aquele país, acentuando, entretanto, a dificuldade de revelar a fase de um acôrdo, antes das demais fases estarem terminadas.

Declarações do general Tonazzi sôbre o Brasil

Sob o título acima o jornal argentino "Norte", de Santa Fé, publicou recentemente estas declarações do general Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, o qual se mostrou surpreendido pelo extraordinário progresso brasileiro.

"Suas manifestações — declara "Norte" — coincidem com as de outros funcionários que estiveram recentemente no país amigo, constatando o melhoramento cultural de seu povo, o aperfeiçoamento de suas instituições e a prosperidade crescente de suas indústrias, de sua agricultura e de seu comércio".

"No Brasil — disse o ministro Tonazzi — todos trabalham silenciosamente pelo engrandecimento nacional".

E o articulista do "Norte" comenta:

"*Trabalhar silenciosamente.* Que magnífico programa de ação para um povo livre e forte, que se sinta dono de seu presente e artífice de seu destino!

Trabalhar em silêncio. Como terá conseguido o Brasil assegurar um tal clima ideal de fecundidade e disciplina, próprio dos povos de cultura clássica, plenamente concientes de sua hierarquia histórica?

Se formos verificar, até 1938 êsse mesmo país sofria tanto ou mais que o nosso dos graves males da politicagem demagógica e da oligarquia financeira, tendo seu futuro orientado por um parlamento dúbio e incapaz, achando-se seus Estados em franca senda de subversão e suas fôrças militares anarquizadas pela ação dissolvente dos agentes perturbadores.

Como se explica que agora, decorridos apenas poucos anos, suas instituições politicas funcionem com eficiência, sua engrenagem administrativa pulse com a exatidão de um relógio, o Exército e a Marinha constituam modelos de disciplina e capacidade técnica e suas fôrças vivas prosperem com vigor sempre crescente?

A que raro fenômeno obedece modificação tão acentuada e, sobretudo, tão vantajosa?

É muito simples: ao Estado Novo.

O Estado Novo foi implantado no Brasil mediante a reforma total da Constituição, praticada no decorrer do govêrno forte do presidente Vargas, reforma essa que extinguiu a demagogia eleitoral e acabou com os negociantes de votos, liquidou um Parlamento de caudilhos declamadores, depurou as instituições armadas e administração pública, proibiu as atividades extremistas, estabeleceu um contrôle rigoroso sôbre as estações radiofônicas e o jornalismo, protegeu a indústria e a agricultura e nacionalizou a função pública, a qual só pode agora ser exercida por cidadãos natos.

Depois de sete anos desta experiência do Estado Novo os resultados são notáveis. Não há um só visitante em carater oficial, um único turista, que não volte maravilhado pela prosperidade e pela ordem que reinam no Brasil".

NA PENINSULA MALAIA

Nova York, 14 (Reuters) — A emissora francesa de Saigon anunciou hoje que os inglêses estão fazendo preparativos febris para a defesa da peninsula malaia. Êsses preparativos consistem em construção de fortificações costeiras e na remessa de novos reforços da Índia. Além disso, estão sendo minadas todas as águas da costa de Malaca.

Será designado pelo chefe de Polícia

Assinou o presidente da República um decreto-lei determinando que as funções gratificadas de que trata o decreto-lei que criou a Delegacia de Estrangeiros, serão exercidas por funcionário designado pelo chefe de Polícia.

AFUNDADOS

Londres, 14 (Reuters) — O Almirantado divulgou, na manhã de hoje, o seguinte comunicado:

"Três navios abastecedores inimigos foram atacados com êxito pelos submarinos da frota britânica do Mediterrâneo. Um barco de tonelagem média e outro de cêrca de 3.000 toneladas foram afundados. O terceiro — de cêrca de 4.000 toneladas — foi atingido por vários torpedos, e ao ser visto pela última vêz encalhara".

Um crânio real

Clermont-Ferrand, 14 (H. T.) — Os grandes homens têm uma desagradável tendência a perder a cabeça depois de mortos. Naturalmente sem nada ter com isso. A culpa recái ora nos revolucionários, ferozes violadores das sepulturas, ora nos frenólogos ou craniólogos para os quais, desde o século passado, a descoberta, o estudo, a posse secreta de um crânio ilustre representa o supra sumo da alegria cientifica.

E, por pouco que profanos, de gostos macabros, se intrometam no mercado dos crânios, as coisas ainda mais se complicam: por vezes dois ou três crânios disputam a glória de haver servido de escrinio ao cérebro de um escritor de gênio, de um grande rei ou de um glorioso capitão. Ronca, então, a tempestade no mundo dos homens de ciência, capazes de travar em torno da cabeça de Voltaire batalhas tão encarniçadas como as dos guerreiros da antiguidade pelo nariz de Cleopatra.

Outras vezes, as pesquisas empreendidas para completar, por cima, os despojos de uma celebridade desaparecida, permanecem vãs. Assim é que ao momento de serem transportados, para a Espanha, os restos do pintor Goya falecido em 1828 em Bordeus, ficou patente que faltava a cabeça do grande artista. Um frenólogo, certamente, passára por lá.

Outros crânios históricos, reconhecidos indiscutivelmente autênticos, conheceram extraordinárias atribulações antes de encontrar asilo seguro. Tal foi o caso do crânio de Descartes, morto em 1650, em Estocolmo, na côrte da rainha Cristina. Tal o caso do crânio de Richelieu. O primeiro, depois de haver pertencido a mais de um possuidor e suscitado muita celeuma, jaz hoje no gabinete do diretor do "Museum". Quanto ao de Richelieu é sabido que havia sido depositado na capela da Sorbona. Mas a sepultura do grande cardeal foi violada durante a Revolução. Os seus ossos lograram, porém, ser postos em segurança e transportados para a Bretanha onde foram revestidos, por um farmacêutico, de um produto destinado a conservá-los, embora lhes houvesse comunicado uma côr do mais sombrio matiz. Por fim, em 1868, um parlamentar bretão ofereceu ao ministro da Instrução Pública a relíquia do cardial-duque, a qual foi, de novo, inumada com toda a solenidade na capela da Sorbona, sob uma lage próxima ao monumento levantado à memória do grande ministro.

Mas eis que hoje outro crânio, não menos precioso — o do bom rei Henrique IV acaba de terminar longa e perigosa odisséia. Os restos do bearnês, como os dos demais reis de França, haviam sido inumados na basilica de St. Denis. Mas a Revolução devia arrancar brutalmente da sua última morada os despojos de todos os Bourbons e de todos os Valois, para os lançar à fossa comum ou entregá-los à corrosão da cal viva. Foi o que se passou em 16 de agosto de 1793, dois séculos exatamente depois da abjuração de Henrique IV na mesma basilica.

Felizmente, uma testemunha da abertura da cripta, o arqueólogo Alexandre Lenoir, encontrou o meio de salvar da profanação as cabeças de três reis de França — Henrique IV, Luiz XIII e Luiz XIV. As duas últimas nunca mais foram encontradas. O mesmo não ocorreu com a de Henrique IV. Oferecida por Lenoir ao rei da Vestfalia, Jeronimo, irmão de Napoleão I, sabe-se menos precisamente como voltou à França e como foi parar às mãos de um pintor parisiense que a expusera no seu "atelier". Com a morte do artista, todo o seu mobiliário foi vendido em leilão. Ora, o crânio de Henrique IV acompanhára o destino das telas, do guarda-comidas, do piano e dos demais moveis do pintor, para gáudio dos compradores de objetos de segunda mão. Mas ninguem acreditava que se tratasse realmente do crânio do grande rei.

Um colecionador erudito, o sr. Bourdais, logrou, entretanto, identificar de modo absolutamente seguro a famosa cabeça. Sabia, com efeito, que em 1793 havia sido separada a orelha esquerda do corpo embalsamado e que a múmia havia sido banhada com um liquido azulado cujos vestígios foram encontrados na base do pescoço. Reconhecera, ao mesmo tempo, outros indícios conformes com os retratos contemporâneos do rei: um ferimento no lábio; a perfuração do lobulo da orelha direita destinada ao porte de brincos; os traços de uma grande verruga na asa do nariz e na face. Quando a cabeça histórica foi posta em leilão o sr. Bourdais fez o lance de — três francos. Ninguem deu mais e o colecionador arrematou por êsse vil preço a preciosa relíquia.

Os sábios confirmaram mais tarde a opinião do sr. Bourdais. Consequentemente o crânio de Henrique IV acaba de ser colocado em lugar de honra no Museu Carnavalet, grande conservatório francês de curiosidades históricas. O mais notável é que ninguem haja formulado a menor dúvida a respeito da autenticidade do crânio. É uma harmonia que raramente se encontra entre cientistas.

IMPRENSA MINEIRA

"A Tribuna", de Uberlandia

Durante 32 anos o antigo órgão da imprensa mineira "A Tribuna", de Uberlândia, teve à sua direção o nosso colega Agenor Paes. Tendo-se afastado dêsse posto, após tão longa vida de trabalho, "A Tribuna" passa a ser dirigida pelo sr. Correia Junior, que é, também, um profissional de conceito, gozando de vasto circulo de estimas na região uberlandense. "A Tribuna" é o mais antigo jornal de Uberlândia possuindo grande circulação.

Sobreviventes de quatro navios afundados

Lisboa, 14 (Reuters) — O "Carvalho Araujo" trouxe para esta capital 80 sobreviventes de quatro navios pertencentes a um comboio, os quais foram afundados ao largo de 100 milhas dos Açores. Havia originalmente cem sobreviventes nas baleeiras, mas vinte tripulantes que navegavam em uma delas, que deu à Ponte Delgada, morreram de inanição. Todos os sobreviventes foram recolhidos pelo Instituto Marítimo Britânico em Lisboa.

A SORTE DO EX-PRESIDENTE ARIAS DO PANAMÁ

O novo governo panamenho disposto a recolhê-lo á prisão

Panamá, 14 (A. P.) — O novo govêrno do Panamá parece disposto a fazer ver ao ex-presidente Arnulfo Arias que não deve voltar ao país, sob pena de ser recolhido à prisão.

O ex-presidente é esperado hoje no porto de Cristobal, a bordo do vapor hondurienese "Cefalu", já tendo sido seguido para alí, em trem especial, com uma escolta de policiais, o sr. Rogelio Fabregas, novo chefe de Policia.

No mesmo trem, seguiram a esposa do sr. Arias, e seu pai, sogro do ex-presidente, sr. Enrique Linares, que dirigia a rendosa Loteria Nacional.

Caso desembarque no Panamá, é certo que o sr. Arias será preso, conforme uma das leis que êle mesmo sancionou, e que prevê uma prisão de seis meses e 500 dólares de multa "para qualquer funcionário do Estado que se afaste do país por mais de quatro dias sem permissão, fugindo ao cumprimento de seus deveres".

Já agora se sabe que, durante sua permanência em Havana, o ex-presidente teve o dissabor de ver cancelada a sua qualidade de sócio do Country Club local, o que tornou insustentável a sua estada na capital cubana.

É possivel que o ex-presidente pretenda seguir para Costa Rica ou para a Colômbia, mas no primeiro caso há a dificuldade do transporte, e o Ministério das Relações Exteriores da Colômbia diz que não há nenhuma negociação ultimada para sua entrada no país como asilado.

Cristobal, 14 (U. P.) — O ex-presidente do Panamá, sr. Arnulfo Arias, chegou, procedente de Cuba, a bordo do vapor "Cefalu", informando-se de fonte fidedigna que não desceu à terra.

Funcionários panamenhos subiram a bordo do navio antes que este atracasse, e, segundo se informa, tentaram persuadir o ex-presidente para que assinasse sua renúncia ao cargo ou que, caso contrário, prosseguisse viagem para Nicarágua.

Informa-se também de fonte fidedigna que o sr. Arnulfo Arias declinou de satisfazer tal pedido. O "Cefalu" zarpará amanhã rumo a Puerto Cabezas, em Nicarágua.

Panamá, 14 (A. P.) — Por ato unânime de seus cinco juizes, a Côrte Suprema declarou "vago" o alto posto de presidente da República, em virtude do afastamento voluntário, sem licença, do sr. Arnulfo Arias Madrid, desde o dia 7 do corrente.

Cristobal, Zona do Canal, 14 (A. P.) — O navio "Cefalu" chegou a êste porto, com o ex-presidente Arias, do Panamá, trancado em seu camarote. Pouco antes, o "Cefalu" fôra detido na barra, enquanto o sr. Galilio Solis, ex-chefe do protocolo do sr. Arias, levava-lhe a bordo, para assinatura, o documento formal de sua demissão.

O ex-presidente Arias recusou-se a assinar o documento e permaneceu trancado no camarote.

Apenas apareceu brevemente no tombadilho, enquanto os passageiros do "Cefalu" desembarcavam e, em seguida retirou-se de novo para a cabine. Uma autoridade declarou que, o sr. Arias não desejava ver pessoa alguma.

O sr. Arias achava-se guardado a bordo pela policia da Zona do Canal.

NA CROACIA

Londres, 14 (Reuters) — O "Manchester Guardian", citando o texto de um artigo do jornal italiano "Gazetta del Popolo", em que Pavlevitch é acusado rudemente, como "chefe de um bando de conspiradores hostis à maioria do povo croata", opina que "os dias da Croácia independente estão contados", e recorda que, quando os planos germânicos exigiam o desmembramento da Iugoslávia, êsse mesmo Pavlevitch era considerado o "verdadeiro chefe nacional" de seu país.

Atingido o seu "desideratum", o chanceler Hitler, afim de satisfazer a solicitações do Duce, declara que a Croácia passaria à esfera de influência italiana e concordara com a criação do reino e com a investidura do duque de Spoletto. Tendo a Itália procedido à ocupação da região costeira da Croácia, de Fiume ao Montenegro, Pavlevitch protestou, mas o Fuehrer não lhe deu ouvidos.

Até agora, lembra, ainda, o "Manchester Guardian", o novo rei ainda não tomou conta de seus domínios; mas os acontecimentos estão indicando que Pavlevitch, que já foi recebido solenemente pelo rei Victor Emanuel e saudado pelos jornais italianos como "libertador da Croácia", não tardará a ser eliminado do cenário dos mesmos acontecimentos.

Retirada das tropas anglo-russas de Teheran

Teerã, 14 (A.P.) — A legação britânica anunciou que os aliados concordaram em aceder ao pedido do Irã, para a retirada das tropas inglesas e russas de Teerã. Espera-se que as guarnições aliadas deixem esta capital dentro de dez dias.

Um porta-voz da legação britanica explicou que "os governos aliados enviaram fôrças para cá com um único objetivo — expulsar os alemães. Agora que essa tarefa se acha concluida, não há motivo real para a permanência dessas tropas em Teerã. A presença continuada de tropas estrangeiras nesta capital, embaraçaria a defesa da península Manaria a sua posição junto ao povo".

Espera-se que o major-general V. V. Novikov, transfira o quartel-general das fôrças russas de ocupação, de Teeã para Tabriz. Aliás, segundo noticias não confirmadas, algumas unidades russas estariam regressando ao Cáucaso, de Resht, Pelavi e Tabriz, mas, sabe-se que a maior parte ad guarnição soviética está se aprontando para invernar nessas cidades.

Registro de professores

No Serviço de Identificação Profissional foram concedidos os registros de professor dos seguintes requerentes: Ivete Souza Dantas, Sofia Vieira de Freitas, Claudino G. da Silva, Sofia C. da Gama, Eny Guimarães Garrano, Ana de Oliveira Lima, Francisco Perez, Nanci, Lopes Namur, Auta Barros Beghelli, Rusa, Amelia Jeanne Van Impe Pini, Eulampio Alves Feitoza.

TRANSFERENCIA DE FUNCIONARIOS E DESDOBRAMENTO DE CARREIRAS

DISPOSIÇÕES DE UM DECRETO-LEI ASSINADO

Assinou o presidente da República um decreto-lei transferindo do quadro ou parte permanente para o quadro ou parte suplementar, conforme o caso, os cargos das carreiras de escriturario dos Ministérios da Guerra e Fazenda, e quadro III do Ministério da Viação, cujos ocupantes serão amparados pelo decreto-lei n. 145, de 1937. O mesmo ato desdobra em duas as carreiras de escriturário do quadro suplementar do Ministério da Educação, do quadro II do Ministério da Justiça e Negocios Interiores e dos quadros II e IV do Ministério da Viação. As carreiras referidas serão constituidas, uma dos cargos cujos ocupantes estão amparados por aquele decreto-lei e outra dos cargos cujos ocupantes não estão nestas condições.

Os funcionários amparados pelo decreto-lei n. 145 que, presentemente, ocupam cargos integrantes das carreiras de escriturário do quadro único do Ministério do Trabalho, do quadro I do Ministério da Viação, e do quadro permanente do Ministério da Marinha ficam transferidos, independentemente de quaisquer exigências, para cargos identicos da nova carreira de escriturário do quadro suplementar do Ministério da Fazenda que se encontram vagos, excetuados os ocupantes dos cargos da classe F que estiverem em condições de ser promovidos neste quadrimestre. Ficam também desdobradas em duas as carreiras de servente do quadro suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação, bem como transferida do quadro permanente para o suplementar do Ministério da Fazenda e desdobrada em duas, a carreira de servente. Manda o ato agora assinado incluir nas carreiras de continuo dos respectivos quadros, os cargos ocupados pelos funcionários amparados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, das carreiras de servente do quadro único dos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio e da Agricultura, do quadro suplementar dos Ministérios da Marinha e das Relações Exteriores, do quadro III do Ministério da Justiça, e do quadro II — extinto — do Ministério da Viação. A promoção dos ocupantes de cargos da classe E da carreira de continuo será feita pela ordem de classificação obtida pelos mesmos na prova que prestaram, independentemente de quaisquer outras exigências. A atual carreira de postalista do quadro III — parte suplementar — do Ministério da Viação fica desdobrada nas de postalista, e postalista-auxiliar. Aos ocupantes dos cargos que integram a carreira de postalista-auxiliar fica assegurado o ingresso na carreira de postalista do quadro suplementar, quando alcançarem a classe G, obedecida a ordem de classificação obtida na prova a que se submeteram. Aos ocupantes de cargos das carreiras de servente, escriturário e estatistico-auxiliar, que, por motivo de transferência, a pedido ou *ex-oficio*, não foram extensivos os beneficios do decreto-lei n. 145, fica permitido o ingresso nas carreiras de continuo, oficial administrativo e estatistico, quando atingirem à classe final das carreiras a que pertencem, obedecida, entre os mesmos, a ordem de antiguidade na referida classe e forem extintas, nos respectivos Ministérios, as carreiras em que foram incluidos os cargos dos funcionários que prestaram a referida prova. Ficam transferidos do quadro permanente para o quadro suplementar dos Ministérios da Guerra e das Relações Exteriores as atuais carreiras de bibliotecário-auxiliar e criadas no quadro permanente novas carreiras de bibliotecário-auxiliar.

Os ocupantes interinos de cargos de carreiras que foram extintas pelo decreto-lei assinado agora serão admitidos como extranumerários em função correspondente. Para essa admissão era considerado título de habilitação o decreto de nomeação para os cargos que ocupam se os seus chefes imediatos atestarem que tenham demonstrado capacidade, dedicação e assiduidade no exercício dos mesmos.

Cassada a nacionalidade francesa de várias personalidades

Genebra, 14 (Reuters) — Segundo um despacho de Vichi, o govêrno do marechal Pétain acaba de decretar a perda da nacionalidade francesa de várias personalidades bastante conhecidas internacionalmente, entre as quais os srs. Maurice Dejean, ex-adido à embaixada em Londres e atualmente comissário nacional para os Negócios Estrangeiros da França Livre, e Pierre Comert, ex-ministro plenipotenciário encarregado dos serviços de imprensa na Sociedade das Nações, mais tarde, no Quai d'Orsay, e hoje diretor do "Journal de France", que se edita nesta capital.

O decreto em questão atinge cinquenta personalidades, das quais cinco são diplomatas de carreira, 26 oficiais do Exército e da Marinha, um ex-governador de colônia e de estabelecimentos franceses na India, nove ex-administradores de colônias.

São todos acusados nesse decreto de "terem manifestado, sem motivo valido, hostilidade à obra de renovação nacional empreendida pelo marechal Pétain".

NOTAS HISTÓRICAS

"NO TEMPO DO ONÇA"

Conta Mario Melo, estudioso historiador pernambucano, que o sargento José Correia da Silva, indignado com a rendição acomodaticia da colônia do Sacramento (1777), recusou a capitulação, salvou a bandeira de seu regimento e atravessou a pé de Santa Catarina a Pernambuco:

— "Vai ao palácio do govêrno, relata o acontecimento e depõe nas mãos do governador a bandeira do seu Regimento. José Cezar de Meneses, tambem militar e homem austero, ouve com atenção a narrativa e fica tanto mais indignado com a covardia dos defensores de Santa Catarina quanto orgulhoso do procedimento daquele bravo. E para concretizar a bravura, bate-lhe afavelmente no ombro: — Sargento Correia, sois um militar digno. Vossa bravura indomavel lembra a das onças das selvas. Ainda hoje escreverei ao vice-rei a vosso respeito. Estava mesmo a procura de um homem da vossa estirpe para o policiamento da vila, que anda infestada de malfeitores. E apertando-lhe a mão em tom familiar: — Estou orgulhoso com o meu sargento onça. A noticia correu célere em toda a vila e todos apontavam o herói como onça. E José Correia da Silva deu tal desempenho ao cargo policial que lhe foi confiado, manifestou por tantos outros modos a sua bravura, que fez época. Ainda hoje quando alguem quer referir-se a acontecimento remoto de ano impreciso, diz: — No tempo do Onça..."

Conforme êsse depoimento de Mario Melo, a expressão "no tempo do Onça", usada em Pernambuco, prende-se à memória de José Correia da Silva, espécie de bandeirante e porta-bandeira, notabilizado por mais de uma façanha.

É comum, entretanto, a expressão "no tempo do Onça" nos lábios dos cariocas. Parece impossivel que a popularidade regional e remota de José Correia da Silva se irradiasse para o Rio de Janeiro. Encontro explicação diferente, em dezenas de autores: "no tempo do Onça" constituiria referência evocativa ao governador Luiz Vahia Monteiro, que tambem deixou tradição de violência, a ponto de merecer o apelido de "Onça".

Luiz Vahia Monteiro foi governador do Rio antes de José Correia da Silva desempenhar suas funções policiais em Pernambuco.

Como conciliar as duas versões? Terão razão os historiadores cariocas, do quilate de Vieira Fazenda e Moreira de Azevedo?

Terá razão Mario Melo — de quem guardo saudosamente uma fotografia, tirada no pórtico da igreja dos Guararapes, quando fornecia interessantes subsídios sôbre a história local aos membros da caravana Assis Brasil?

Ou terão ambos, e nêsse caso resultará a curiosa coincidência de haver brotado no seio do povo o mesmo provérbio, com sentidos diferentes?

Ou ainda — quem sabe lá? — a abundância de nossa fauna produziu outros "Onças"? Conheci um deputado "Surucucú" e um senador "Vaca Brava". Quantos "Onças" bípedes conhecerás, leitor amigo?

Roberto Macedo

TROCA DE PRISIONEIROS DE GUERRA

A Inglaterra disposta a reiniciar as negociações

Londres, 14 (H.T.) — Noticia-se de fonte autorizada que o govêrno britanico está disposto a retomar a qualquer momento, por intermédio de uma terceira potência, as negociações para a troca e repatriamento de prisioneiros de guerra, doentes ou gravemente feridos.

Julgavam ter pago o imposto indevidamente

O diretor geral da Fazenda indeferiu cerca de oitenta recursos, em que diversas companhias de navegação pleiteavam a restituição de imposto de farol, que julgavam ter pago indevidamente.

FIRMA MULTADA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra a firma Octavio & Silva e impos-lhe a multa de 5:000$000, com a obrigação, ainda, de recolher a quantia de 691$200, de impostos sonegado.

A instalação da 4ª. reunião de normas tecnicas

Realisou-se, ante-ontem, em São Paulo, a instalação da 4ª reunião de normas tecnicas, presentes numerosas representações de entidades oficiais e empresas industriais do país.

Inaugurando a reunião, o sr. Fonseca Costa, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia e representante do ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, pronunciou um discurso, acentuando a alta significação do certamen, bem como as suas finalidades.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 43-1302
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º 22-0411
Secretario 42-1087
Redação .... 42-1080 e 42-1089
Reportagem 42-1619
Redator de plantão 42-2700
Almoxarifado 22-0161
Oficinas graficas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151
Contabilidade 42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 23-2190 e 42-3823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 43-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 23-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual .... 75$000
Semestral .... 40$000

EXTERIOR
Anual .... 180$000
Semestral .... 90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.60.

NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor. M. Paulo Filho.

UMA GRANDE OBRA, NA PAZ E NA GUERRA

"Todos são irmãos", perante a Cruz Vermelha

Entre as grandes instituições sociais, nenhuma de maior utilidade e benemerencia do que aquela que foi chamada a Cruz Vermelha. Os autores são acordes em dar como seu fundador Jean Henry Dunant, filho de rica familia de Genebra. Um dia, Dunant, por interesse da sua Companhia de Fazenda e Industria, foi ao norte da Italia, onde Napoleão se encontrava com o exercito francês, chegando á cidade de Castiglione, ponto central das batalhas que se travavam por Solferino. Aí se concentravam os feridos, sem que houvesse socorros á altura das necessidades. Raros medicos, poucos medicamentos. E eram 6.000 homens a gemer...

Foi quando Dunant chamou algumas mulheres de Castiglione, pedindo ainda o auxilio de alguns forasteiros que por ali passavam. Prestou-se assim a assistencia que a situação reclamava. Nem um ferido deixou de ter o seu curativo. Não havia distinção de nacionalidade. Italianos ou austriacos, pouco importava. — "Todos são irmãos", — tal o lema de Dunant, que escreveu contando isso, a celebre obra *Un souvenir de Solférino*, publicada em 1862. Esse, o ponto de partida da instituição da Cruz Vermelha, tendo merecido Dunant, em 1901, com Frederic Passy, o premio Nobel da Paz. Na criação da Convenção de Genebra, em 1864, ele teve de facto uma atuação decisiva, e essa criação póde dar origem á obra de aliviar os sofrimentos do homem, qualquer que seja, em tempo de paz ou de guerra.

HISTORICO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira foi fundada nesta capital no dia 5 de dezembro de 1908. Reconheceu-a oficialmente o Comité Internacional de Genebra em 15 de março de 1912. Considerada de utilidade universal por todas as nações cultas, foi, a seguir, representada na IX Conferencia Internacional de Washington, de maio de 1912, e desde então tem tomado parte nos demais certames dessa natureza. Mas a Grande Guerra deu-lhe ensejo para um grande movimento de propaganda, em seu favor, aumentando o número de seus membros e organizando o Comité das Damas da Cruz Vermelha Brasileira, para prestar auxilio como enfermeiras voluntarias, tanto em tempo de guerra como em caso de calamidade pública. Assim se formou o primeiro bloco que fundou a Escola de Enfermeiras Voluntarias, a que se seguiu, mais tarde, a Escola Pratica de Enfermeiras. Essa escola desenvolveu-se e mantem, hoje em dia, tres cursos: o de enfermeiras profissionais, o de samaritanas e o de assistentes sociais.

NA PAZ E NA GUERRA

Desde 1916 a Cruz Vermelha Brasileira ficou de posse do terreno onde ergueu a sua séde, com uma área de 6.789 metros quadrados.

Já em 1918, quando a cidade estava sob a rajada da gripe espanhola, a Cruz Vermelha Brasileira póde demonstrar o seu grande valor, fóra da guerra: transformou a sua séde em um hospital, indo as suas enfermeiras trabalhar tambem em outros nosocomios e casas de tratamentos. Por ocasião de inundações em varios Estados, nas secas do Nordéste e no desabamento de Monte Serrat, em Santos, ela prestou relevantes serviços, dentro do paiz, e em 1939, na calamidade que enlutou o Chile, forneceu dinheiro, roupas e medicamentos ás vitimas.

O primeiro presidente da nossa Cruz Vermelha foi Oswaldo Cruz.

Quando Carlos Chagas dirigiu a Saúde Pública, obteve a colaboração da Cruz Vermelha nos serviços publicos e de profilaxia. Nos serviços de tuberculose e de profilaxia de doenças venereas, essa articulação de atividades deu o melhor resultado, inaugurando a Cruz Vermelha, entre outras secções, um Dispensario para distribuição de roupas e alimentos aos tuberculosos, o primeiro que se instalou no Brasil. A Cruz Vermelha, mantem, na sua séde social, um hospital de todas as clinicas. Ela possue agencias em São Paulo, Santos, Curitiba, Lavras, Barra do Piraí, Pernambuco, Baía, Pará e Rio Grande do Sul. A sua secção juvenil foi inaugurada a 5 de dezembro de 1934.

O presidente atual da Cruz Vermelha é o general Alvaro Carlos Tourinho.

Aspecto parcial da fachada da Cruz Vermelha Brasileira

CIFRAS EXPRESSIVAS

No ano passado, a Cruz Vermelha Brasileira enviou, para os campos de guerra, 78 remessas de mercadorias, no valor de réis 1.571:070$400, além de 24 remessas de dinheiro no total de réis 3.470:803$110, não incluindo os donativos proprios e de particulares, em colaboração com o Comité Internacional de Genebra.

Outro serviço importante é o de informações sobre prisioneiros de guerra. Em 1940, transmitiu 1.725 pedidos de informações e proporcionou 735 esclarecimentos.

PROGRAMA DE TRABALHO

No ano passado, ainda, a Cruz Vermelha, dentro dos principios estabelecidos nas convenções internacionais, "de prestar, diretamente ou em auxilio do governo, socorro, assistencia e proteção aos feridos, enfermos e necessitados, na guerra e na paz, e em casos de calamidade em terra e no mar", e visando educar melhorar a saúde, evitar a molestia, aliviar e debelar o sofrimento, entendeu ser urgente criar filiais em todas as unidades da Federação. Mas, atendendo a que a fundação de tais filiais, sem o amparo do Estado, seriam simples sociedades de beneficencia, resolveu apelar para o presidente da República, oferecendo "um programa de trabalho que traria ao governo inestimavel auxilio, para o problema do saneamento do país, a melhoria de suas condições de vida e, consequentemente, a formação de uma raça forte".

Um dos primeiros objetivos seria a construção, pelas filiais criadas, de um certo número de hospitais-escolas. Esses hospitais-escolas dariam matricula a candidatas a enfermeiras profissionais, com o necessario internato, e a enfermeiras, voluntarias e assistentes sociais, com cursos de educação sanitaria, profilaxia e tudo aquilo que se relacione com os problemas de assistencia social.

O financiamento das filiais seria feito á custa de emprestimos realizados nos institutos federais de creditos, com a intervenção do governo federal e articulação com os governos estaduais; e a renda e custeio assegurados pelo internamento dos acidentados do trabalho e dos beneficiarios dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos diversos Ministérios, assim, como dos funcionários federais e estaduais e da tropa.

SERVIÇOS SOCIAIS

Os cursos de Serviços Sociais da Escola da Cruz Vermelha visam o preparo técnico de assistentes sociais polivalentes e de assistentes auxiliares.

A assistencia social polivalente é um mixto de "medicina social", técnica sanitaria, assistencia material e assistencia educativa". As polivalentes, responsaveis por todo esse conjunto, são, além de diretoras, orientadoras ou técnicas — as verdadeiras executoras do Serviço Social de maior envergadura. As assistentes sociais auxiliares são as que ajudam á aplicação imediata e pratica dos diferentes serviços.

A GASOLINA QUE O BRASIL CONSUMIU EM SEIS MESES

Mais de 57.000 contos de réis para o "Fundo Rodoviário" dos Estados e Municipios

Durante o primeiro semestre de 1941 foi o seguinte o consumo de gasolina em quilogramas, nos diversos Estados do Brasil: Territorio do Acre, 31.107; Amazonas, 448.989; Pará, 1.454.445; Maranhão, 446.774; Piauí, 796.407; Ceará, 4.084.435; Rio Grande do Norte, 1.135.894; Paraíba, 2.727.019; Pernambuco, 5.455.782; Alagoas, 523.489; Sergipe, 492.464; Baía, 4.145.804; Espirito Santo, 1.677.496; Estado do Rio, 8.714.771; Distrito Federal, 38.373.801; São Paulo, 88.180.329; Paraná, 8.079.729; Santa Catarina, 4.685.535; Rio Grande do Sul, 17.951.917; Minas Gerais, 17.820.432; Mato Grosso, 1.667.575; Goiás, 1.488.525. Total, 211.442.690.

O consumo de gasolina e dos mais derivados do petróleo serve de base para a distribuição das quotas do "Fundo Rodoviário dos Estados e Municipios", que atingem á cifra de 57.193:288$300.

Uma fábrica hispano-italiana de fibra textil

Santander, 14 (U. P.) — Na cidade de Torro La Vega, foi lançada a pedra fundamental da primeira grande fábrica hispano-italiana de fibra textil artificial. A nova fábrica será uma das modernas do mundo. A produção prevista será de 10.000.000 quilos de celulose dupla, 3.500.000 de rayon e 3.500.000 de fibra cortada.

A matéria prima será o eucalipto, que no norte da Espanha cresce com uma rapidez não igualada em qualquer outro país europeu.

A cerimonia foi assistida pelos ministros da Industria e Trabalho e pelo embaixador da Italia.

Era um leão "civilizado"

Merida, Espanha, 14 (U. P.) — Um dos leões amestrados do Circo Hervas, de passagem por esta cidade, escapou da jaula na noite passada e começou a passear calmamente pela ruas da cidade, provocando um pânico indescritivel. Depois de percorrer vagarosamente a Rambla de Santa Eulália, "Tula", o indesejavel transeunte, deitou-se na soleira de uma porta.

O domador do leão, que tambem faz no circo o papel de Tarzan, munido de um chicote e de uma lança curta, conseguiu, após certa relutância de "Tula", conduzi-lo á sua jaula.

VISANDO O BARATEAMENTO DOS GENEROS

Uma entrevista dos atacadistas com o coronel Costa Netto

Estiveram ontem, em conferência com o coronel Costa Netto, os diretores do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, chefiados pelo sr. José Cantreiro, presidente do Sindicato, e, assistidos pelo sr. Alcibiades Antonigini, secretário geral. Esteve presente á referida conferência o coronel Ary Maurell Lobo.

Foi apreciada a situação do comércio atacadista desta capital, tendo o sindicato, de acôrdo com o plano [illegible] pela República para o barateamento dos gêneros de primeira necessidade, abordado com o coronel Costa Netto o maior aproveitamento dos armazens frigoríficos do Cáes do Porto, os quais dependem da empresa sob contrôle daquela autoridade, e que, no momento, estão vazios de gêneros.

Antes da reabertura do Parlamento da Islândia

Rekjavik, 14 (De Geoffreu Imeson, enviado especial da Reuters) — Numa pequena igreja luterana pintada de branco, situada na praça principal desta cidade, os membros do Parlamento das ilhas Althing se reuniram para receber a benção do bispo, antes da abertura dos novos trabalhos parlamentares.

Na nova sessão serão discutidos os problemas originados da ocupação anglo-americana. O bispo concitou os parlamentares a ter fé em Deus, "em meio dos perigos que agora pairam sobre a Islândia, de norte a sul e de léste a oéste".

Encabeçados pelo regente, os membros do Parlamento seguiram pelas ruas até á séde parlamentar onde se realizou uma cerimonia de cinco minutos, á qual compareceram os ministros britânicos e norte-americanos.

O regente concluiu a sua breve alocução com a frase tradicional: "Viva a Islândia!" ao que os membros parlamentares responderam com três "hurrahs".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Feitos julgados pela Segunda Turma

Esteve ontem em sessão a segunda turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidência do sr. José Linhares, tendo sido julgados os seguintes feitos:

Agravos — Deram provimento aos seguintes ns. 10036, do Espirito Santo, sendo agravante o Estado do Espirito Santo; n. 10034, do Distrito Federal, sendo agravante V. Melucci. Negaram provimento aos agravos ns. 10057, de Pernambuco, sendo agravante o juiz dos Feitos e agravado [illegible] Diogenes da Silva Mello; número 10075, do Estado do Rio, sendo agravante Florisbela da Silva Fernandes; n. 10091, do Estado do Rio, sendo agravante Antonio Eugenio de Araujo; numero 10103, do Paraná, sendo agravante a Companhia Paranaense de Colonização Esperia.

Deixam de tomar conhecimento do agravo n. 10092, do Distrito Federal e foi convertido em diligência o agravo n. 10051, do Distrito Federal.

Apelações civeis — Negaram provimento ás apelações n. 7606, do Distrito Federal, sendo apelada a União e n. 7311, do Pará, sendo apelado o coronel José Julio de Andrade. Não tomaram conhecimento da apelação n. 7649, de Mato Grosso, sendo apelados Geminiano de Matos, sua mulher e outros.

Recursos extraordinarios — Deram provimento ao recursos numero 4315, do Distrito Federal, sendo recorrentes N. Garcia & Comp. e n. 491, de Mato Grosso, sendo recorrente Ernani Lins da Cunha. Não tomaram conhecimento do recurso n. 4310, do Distrito Federal, tendo identica decisão o n. 4782, do Distrito Federal.

CHEGOU ONTEM O ARCEBISPO DE SÃO PAULO

Os motivos da viagem de D. José Gaspar

Chegou ontem a esta capital d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, que viajou no "Cruzeiro do Sul", em companhia do seu secretario, padre Nelson Vieira.

Recebido na gare Pedro II por monsenhor Mello e Souza, secretário e representante do cardeal d. Sebastião Leme e por elevado número de autoridades eclesiasticas e representações de instituições católicas, d. José Gaspar, depois de receber os cumprimentos, dirigiu-se, em automovel, para o Seminário São José, onde se hospedará durante sua permanência no Rio.

O motivo da viagem de d. José Gaspar prende-se á incumbência que lhe foi confiada por d. Sebastião Leme, impossibilitado de afastar-se, no momento desta capital, de representá-lo, e ao episcopado brasileiro, no Congresso Eucarístico de Santiago do Chile, comemorativo do centenário de fundação dessa cidade.

Sua permanência no Rio será breve, dada a necessidade de regressar a São Paulo, onde presidirá os próximos congressos preparatórios dos bispados de Jaboticabal e Sorocaba, e bem assim á reunião dos bispos do Estado, quando serão tratados todos os assuntos referentes ás providências que deverão ser postas em prática para a realização, em setembro do próximo ano, do IV Congreso Eucarístico Nacional, a instalar-se em São Paulo.

D. José Gaspar, pelos motivos referidos, sómente nos primeiros dias de novembro poderá partir para Santiago do Chile, devendo viajar de avião, em virtude da preméncia de tempo.

PASSOU PELO RIO O EMBAIXADOR DO PERÚ NA ESPANHA

Três diplomatas alemães chegaram pelo "Cabo de Buena Esperanza"

A bordo do "Cabo de Buena Esperanza", entrado ontem de Buenos Aires e que zarpou á noite para Bilbáo, viaja o sr. Pedro Irigoyen, embaixador do Perú na Espanha. No mesmo navio chegaram três diplomatas alemães: um é o consul geral no Chile, sr. Paul Barondon, e os outros são as senhoras Lore Kriesthey e Elizabeth Busing, que estavam servindo na embaixada da Alemanha na Argentina.

Ficarão aquí aguardando navio ou avião que os leve para o seu país.

Ao visitar o "Cabo de Buena Esperanza" a Polícia Marítima deteve dois indivíduos que embarcaram clandestinamente em Buenos Aires. Hector Cordoryl e Alejandro Barandela, este espanhol e aquele argentino, foram mandados para a Polícia Central, onde ficarão detidos até a chegada ao Rio do "Cabo de Hornos", no qual serão reembarcados para a capital argentina.

Como já foi noticiado, os trinta e sete ex-passageiros do "Alsina" que estavam a bordo do navio espanhol, puderam desembarcar na Argentina, com excepção de dois: Ana Merder e Josef Van Den Brock.

PERÚ-EQUADOR

Lima, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores emitiu uma declaração oficial do seguinte teor:

"A Chancelaria equatoriana pretendeu desmentir suas próprias afirmações dizendo não ter emitido o comunicado oficial no qual se acusavá o Perú de ter violado o acôrdo de Talara. A confissão é tardia, embora moralmente favoreça ao Perú, pois que vem desmentir a aludida imputação. O Bureau de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores teve vista do despacho, procedente de Quito e datado do dia 11, que diz textualmente.

"A Chancelaria equatoriana anuncia oficialmente ter-se sabido que os peruanos invadiram na zona de El Oro certas regiões, tendo sido feitos prisioneiros, entre os quais alguns agricultores".

Autorizada a doação de um imovel á Diocese de Oeiras

Por um decréto-lei assinado pelo presidente da Republica, o Estado do Piauí foi autorizado a doar á Diocese da cidade de Oeiras do imovel denominado "Sobrado Nepomuceno".

ESTA NO RIO O ARQUIDUQUE FELIX DA AUSTRIA

Realiza uma viagem de recreio e negócios

Pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente dos Estados Unidos, onde reside com a sua familia em consequência da situação européia, chegou ontem,

Arquiduque Felix, da Austria

á tarde, o arquiduque Felix da Austria, quarto filho do último imperador daquele país e da imperatriz Zita, [illegible] de familia imperial do B[illegible].

O arquiduque está procedendo a uma viagem de recreio e negocios pela América Latina e veio acompanhado dos srs. Lars Christensen Junior, filho do conselheiro de finanças da Legação da Noruega em Washington, e Clifford N. Carver, presidente da Westerns Operating Corporation de Nova York.

O arquiduque e os seus dois companheiros de viagem partirão na próxima segunda-feira, em avião da Panair do Brasil, para São Paulo, de onde, na quarta-feira, irão para Buenos Aires, seguindo, depois, para Santiago, Lima, Quito, Panamá, Estados Unidos.

Está no Rio o secretario do sr. Nelson Rockfeller

Encontra-se nesta capital, tendo viajado por via aérea, o sr. Alfred W. Crown, secretário do sr. Nelson Rockfeller, e cujo objetivo principal é tratar do intercâmbio cultural do nosso país com os Estados Unidos, através do cinema, tendo adiantado que em muitas escolas norte-americanas já foram exibidos com êxito alguns filmes feitos no Instituto Nacional de Cinema Educativo, sob a direção do sr. Roquette Pinto. Dáquí, após alguns dias de permanência, o sr. Alfred Crown visitará algumas capitais brasileiras.

Era o ultimo discipulo vivo de Corot

Vichi, 14 (U. P.) — Com a idade de 88 anos, faleceu em L'Oriente o pintor Leon Duval Gozalan. Era ele o ultimo discipulo vivo de Corot, com quem trabalhou em sua juventude. Foi tambem intimo amigo de Cezane de Signac, Pisarro Cauguin e Toulouse-Lautrec.

O enterramento realizou-se no cemitério de Saint-Pierre de Quiberon, situado numa faixa de terra que se interna pelo Atlântico.

MISSÃO CANADENSE

O banquete oferecido pelo ministro da Fazenda

O ministro Souza Costa prestou ontem uma homenagem aos membros da missão economica canadense, oferecendo-lhes um banquete na séde do Joquei Clube Brasileiro. O banquete que transcorreu num abiente de perfeita cordialidade, teve inicio ás 9.10 da noite, com a presença dos homenageados, Honorable James A. Mac Kinnon, ministro do Comércio; L. D. Wilgress, sub-ministro do Comércio; Yves Lamontagne, diretor das Relações Comerciais, no Ministério do Comércio; Escott Reid, 2º secretário no Ministério das Relações Exteriores, e A. C. L. Adams, secretário particular do Ministério do Comércio e de grande número de pessoas de destaque da sociedade carioca.

Ao champagne o ministro Souza Costa falou oferecendo o banquete, ao mesmo tempo em que salientou o espírito de cooperação dessa nação americana para com o nosso país. Em seguida, para agradecer, falou o ministro do Comércio do Canadá.

Membros do Congresso Norte-Americano em visita ao Rio de Janeiro

Os quatro deputados norte-americanos, pouco após o seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont

Em viagem de estudo e observação pelos países da América do Sul, chegou ontem ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, uma comissão de quatro deputados norte-americanos, composta dos srs. Jack Nichols, representante do Estado de Oklahoma; Richard M. Kleberg, do Texas; Everet M. Dirksen, do Illinois; e Carl Hinshaw, da California. Acompanhando-os, veiu o sr. William McEvoy, sub-vice-presidente da Pan American Airways em Washington.

A delegação dos congressistas norte-americanos foi recebida ao desembarcar, no Aeroporto Santos Dumont, pelos representantes da Embaixada dos Estados Unidos e numerosos membros da colônia norte-americana desta capital, além de amigos pessoais e viajantes.

Os quatro deputados permanecerão no Rio de Janeiro até sábado, 18, quando voarão com destino a São Paulo, regressando, tambêm por via aérea, no domingo, a esta capital. Na terça-feira, dia 21, pelo "clipper", viajarão para Buenos Aires, com escala em Porto Alegre.

O CHANCELER LOPEZ MEZA HOMENAGEADO PELOS JORNALISTAS

Um almoço na A. B. I. e a situação da imprensa descrita pelo homenageado

A Associação Brasileira de Imprensa ofereceu ontem um almoço, em sua séde, ao ministro das Relações Exteriores da Colombia, sr. Luiz Lopez Meza, ora em visita oficial ao nosso país. Saudou-o o presidente da instituição, sr. Herbert Moses, tendo o chanceler colombiano respondido com um discurso no qual, ainda que em tom um tanto humoristico, ventilou um problema da mais alta significação para a imprensa. Começou o sr. Lopez Meza narrando em poucas palavras a transformação por que passou sua pátria com a revolução de 1910, que pôs fim ao personalismo, acentuando que foi um movimento da mocidade universitária.

Passou, em seguida, a outra ordem de considerações, e disse:

"Há alguma coisa que os aborigenes, os homens mais próximos da natureza, encontraram antes que os sábios. É o que, em etnologia, chama-se "mana". Não sei se, em português, a palavra é a mesma. Uma espécie de halo que circunda a personalidade quando em função, o que possuem os santos; um halo de luz ao redor da cabeça; o que a tiára simboliza para o Pontifice, com o seu altissimo poder moral. No sentido espiritual, "mana" é a consciência da pessoa ao exercer suas funções. O exercicio pleno da missão com inteira conciência, a supervisão do homem ao desempenhar suas funções, é o que o aborigene chama de "mana", de onde surge a autoridade efetiva, que não é delegada da autoridade alheia. Ninguem a recebe de fora; vem de dentro, pelo valor da pessoa, devido á própria função.

Quando um individuo ou um povo, ou uma sociedade perde o exercicio de sua missão, está fora do "mana". Diz-se mesmo que, nêsse momento, multissimos homens e multissimos povos estão perdendo sua autoridade.

Ora, em muitos lugares, chegamos a reconhecer que a imprensa está perdendo seu "mana".

É esta a minha primeira imprudencia (*Riso*): a imprensa está perdendo seu "mana".

Como sabeis, a imprensa do século XIX representava-se por pequenas quantidades materiais. Os jornais de 500 exemplares de circulação constituiam a media geral. Quando alcançavam mil exemplares, realizava-se festa nacional. (*Riso*). Hoje, a media de um milhão não assombra a ninguem. Mas o fato é que aqueles quinhentos exemplares davam prestigio e que o milhão de hoje dá exito.

Os senhores compreendem, certamente, a profunda desta transformação: o meridiano do prestigio passava por aquelas edições; o meridiano do triunfo, passa por esta outra.

Mas, há ainda a diferença entre o prestigio e o triunfo, que é o produto da revolução histórica.

Porque — segunda imprudencia (*Riso*) — porque a imprensa se transformou de mensagem, que era, em mensageira.

O dono do jornal, seu proprietário, diretor, redator, cronista e, sobretudo, o orgão econômico da empresa, era a pessoa que punha todo seu espírito em função. O jornal era uma entidade espiritual. Atualmente, é uma associação de interêsses. Nóbres interêsses muitas vezes; outras vezes, não.

É a minha terceira imprudencia (*Riso*).

Os senhores o teem notado e o sabem melhor do que eu: a imprensa de algumas nações, neste século XX, nestes últimos tempos, contribuiu para o desastre dessas nações e foi mesmo superior aos govêrnos — e é o mais que se pode dizer".

Então, o nosso problema se apresenta assim: que caminho deve seguir a imprensa? Deve ser mensagem ou mensageira?

Eu queria guardar estas idéias no mais recondito de meu pensamento. Entretanto, ao conhecer esta instituição, onde se encontram homens de todas as opiniões, pensei que era chegado o momento de cometer a maior imprudencia. Se não o aproveitasse, não o encontraria em nenhuma outra parte. E, ao comunicar-me com os senhores dsta forma, consegui vencer duas dificuldades: diminuir o choque das paixões e aumentar o choque das idéias. É então nesta Casa, onde ora o problema se apresenta, que eu indago se a imprensa há de conduzir os povos ou se há de apenas conduzir mensagens alheias.

A imprensa deve tomar direção autonoma dentro do seu espirito ou simplesmente transmitir a autonomia dos outros?

O problema não é facil de resolver. Numerosos são os interesses e dificil é chegar a um acordo. Não me atrevo a oferecer a solução. Sou hospede tão bem acolhido e tão bem honrado nesta Casa, que não quero perturbar este feliz almoço com a gravidade do problema. Entrego-o, por isso, á serena meditação de todos vós".

O sr. Lopez de Mesa tomou lugar á mesa entre os srs. Lourival Fontes e Elmano Cardim, e o sr. Herbert Moses entre o embaixador Carlos Lozano y Lozano e o academico Levi Carneiro. Nos demais lugares viam-se, nesta ordem, a partir do homenageado, os srs. Humberto Salamanca, Ozéas Motta, tenente-coronel Carlos Brasil, major Restrejo Soares, Franchini Neto, Miranda Netto, Julio Barbosa, Gastão de Carvalho, Ivo Arruda, Humberto Ribeiro, Raul de Azevedo, Mario Domingues, Jorge Maia, ministro Graça Aranha, André Carrazoni, Carlos Andrade, Mario Magalhães, Achiles Montejo, Assis Figueiredo, major Jair Jaime de A. Lima, Barreto Leite, Hugo Barreto, Helio Silva, Horacio Cartier, Bastos Tigre, Renato Almeida, Austregésilo Athayde, Oswaldo S. Silva, Jaime Brito, Borja Mendoza, Levi Carneiro, Paulo de Bettencourt, Joaquim de Salles, comandante Victor Fontes, Decio Moura, J. S. Maciel Filho, Teixeira Soares, Jorge Santos, Joaquim Inojosa, Jaime de Barros, Franck Mesquita, Guimarães Bastos e Soares de Pina.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DA A. B. I.

Saudando o chanceler da Colombia, sr. Lopez de Mesa, o sr. Herbert Moses, pronunciou as seguintes palavras:

"A Associação Brasileira de Imprensa, sendo uma casa de intelectuais, em cujo seio não se distinguem os irmãos dos amigos e dos peregrinos, não podia deixa de receber a v. exa., Senhor Chanceler da Colombia, com os contentamentos que se manifestam tão depressa avistamos de longe, encaminhando-se para nos ver e sorrir, qualquer mensageiro da confraternidade continental ou do mundo, trazendo as marcas da imprensa, um jornal ou um livro, uma obra de arte ou de ciência. Mas v. exa., Senhor Chanceler Lopez de Mesa, antes mesmo de pressentida essa visita, já despertava na Casa do Jornalista grande admiração e grande impaciencia. Admiração pela vossa luxuosa bagagem de homem de letras, de pensador, de médico e de sociologo; impaciencia pela visita, que parecia tardar.

Agora que v. exa. está entre nós e adeja pela nossa lembrança a compreensão de tudo que silenciosa e profundamente v. ex. tem operado em beneficio das causas da estima continental e florescimento maior do cenário moral em que a figura de v. exa. se projeta e alonga tão benfazeja e luminosa, não tenho eu palavras com que dizer da emoção comum aos jornalistas brasileiros.

Todos eles, exmo. sr. Lopez de Mesa, pensador e amigo, estão habituados a comentar, resumir e escolher relevos gráficos em discursos, mas bem poucos a fazê-los, como é de toda conveniencia, para que haja de um lado oradores e de outro jornalistas, e a natureza das duas tribunas pemaneça distinta.

Não é isto um discurso, portanto; são palavras, apenas, de encaminhamento rapido da emoção com que eu e todos os jornalistas presentes erguemos as nossas taças para brindar em v. exa., exmo. sr. Chanceler Lopez de Mesa, a Colombia amiga e toda a sua imprensa, e saudar, ainda em v. exa., uma das expressões mais elevadas e puras da inteligencia e da cultura continental."

ASSINADO UM CONVENIO DE INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE O BRASIL E A COLOMBIA

Flagrante colhido no momento em que os ministros do Exterior do Brasil e da Colombia assinavam o convenio cultural entre os dois paises

Realizou-se no Itamaratí, a cerimonia da assinatura do convenio de intercâmbio cultural entre o Brasil e a Colombia. Ás 11 horas da manhã chegou ao Itamaratí, o sr. Luiz Lopez de Mesa, ministro das Relações Exteriores, acompanhado pelo embaixador Carlos Lozano y Lozano, da sua comitiva e dos funcionários e oficiais brasileiros á sua disposição. Recebidos pelo ministro Maximiano de Figueiredo, chefe do cerimonial, foram conduzidos ao salão nobre, onde se realizou a cerimonia.

Foram plenipotenciarios, respectivamente pelo Brasil e pela Colombia, os chanceleres Oswaldo Aranha e Lopez de Mesa.

Os srs. ministro J. R. de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais, e o secretário da embaixada colombiana, sr. Luiz Humberto de Salamanca, leram as respectivas credenciais, que foram achadas em boa e devida fórma, passando então os mesmos a proceder á leitura dos textos do convenio, em português e castelhano.

Finda essa formalidade, os chanceleres Lopez de Mesa e Oswaldo Aranha firmaram os instrumentos do convenio e nêles apuzeram os seus selos.

Assistiram á cerimonia os srs. embaixador Mauricio Nabuco, secretário geral do Itamaratí, ministro Luiz de Faro Junior, chefe do Departamento Administrativo, chefes de serviço e altos funcionários do Itamaratí.

DISCURSOS TROCADOS POR OCASIÃO DA ASSINATURA

Em seguida, o ministro Oswaldo Aranha, erguendo-se, começou por dizer que um acordo como o que acabara de assinar se recomenda por si mesmo e não precisa da consagração das palavras. Ele representa a organização de um esforço das gerações passadas de colombianos e brasileiros, empenhados em criar relações solidas de amizade e cooperação entre as duas nações. O que desejava, porém, era sublinhar a presença do ministro Lopez de Mesa, dando-lhe a oportunidade significativa de firmar aquele convenio com um homem que é capaz de orientar, executar e efetivar a cooperação intelectual no seu sentido mais amplo e mais fecundo. Terminou, dizendo que agradecia o ensejo de concluir um ato daquela natureza com uma personalidade tão eminente e cujo convivio ficará como uma das mais gratas satisfações de sua vida de homem público.

Ergueu-se, a seguir, o chanceler Lopez de Mesa, dizendo que o sentido daquele ato transcendia os limites de uma cerimonia tão curta. Era a celebração entre dois paises de um ato que significa duas tendencias — a brasileira e a colombiana, de mutua compreensão, no sentido geografico como no espiritual. Terminou afirmando que levava do Brasil a emoção de ter conhecido, no chanceler Oswaldo Aranha, um dos verdadeiros grandes homens da América.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Depois, o ministro Oswaldo Aranha, em nome do presidente da República, fez entrega ao ministro Lopez de Mesa, da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Receberam o grão de Oficial da mesma Ordem, os srs. Carlos Borda Mendoza, Luis Humberto Salamanca, Otávio Archila Montejo e major Antonio Restrepo.

Finda a cerimonia, o ministro Oswaldo Aranha convidou o sr. Luiz Lopez de Mesa a vir ao seu gabinete, onde, em companhia dos chefes do Serviço do Itamaratí, mantiveram longa palestra.

A FINALIDADE DO CONVENIO ASSINADO

O convenio hontem firmado pelos ministros Lopez e Oswaldo Aranha tem, por finalidade, o incremento do intercâmbio cultural entre os dois paises, facilitando o contacto entre profissionais e estudantes colombianos e brasileiros. Compõe-se de oito artigos, devendo entrar em vigor noventa dias após a troca dos instrumentos de ratificação.

No artigo 1º, os govêrnos das duas Repúblicas se comprometem a favorecer a fundação, no Rio de Janeiro e em Bogotá, de organismos permanentes destinados a orientar o intercâmbio cultural e universitário entre brasileiros e colombianos, concedendo facilidades aos intelectuais idoneos que se interessarem por assuntos de carater cultural do outro país. No artigo 2º, as altas partes contratantes se comprometem a estimular o desenvolvimento das relações intelectuais entre os dois paises, prestigiando as visitas de professores e cientistas.

No artigo 3º, os govêrnos assumem o compromisso de conceder, anualmente, cinco bolsas a estudantes de cursos superiores ou profissionais, sendo três em estabelecimentos de ensino secundário e duas em institutos agricolas. Os artigos seguintes tratam das condições de concessão dessas bolsas, devendo as despesas de viagem dos contemplados correr por conta dos respectivos govêrnos.

O artigo 7º assegura que os titulos, diplomas e certificados, expedidos pelas escolas superiores de um dos dois paises, em favor dos seus nacionais, serão reconhecidos nas universidades do outro, para o efeito exclusivo de ingresso nas mesmas, sem necessidade de téses ou exames. O artigo 8º trata da ratificação.

A interrupção das emissões radiofonicas européias

Uma voz misteriosa interrompe as emissões britânicas

Nova York, 14 (H. T.) — "A anarquia crescente das ondas radiofônicas", criada pelas interrupções das emissões radiofônicas européias é assinalada pelo sr. Edward Morrow, correspondente da CBS em Londres. Assim é que o sr. Morrow assinala vários incidentes que se produziram recentemente no decorrer das irradiações das emissoras britanicas. Segunda-feira á noite, por exemplo, o locutor londrino lendo informações declarou: "Os alemães continuam a pressão na Ucraina". E a voz adversária interrompeu: "É bom esperar até amanhã". O speaker britanico, continuando o noticiário, informa: "A RAF realizou uma grande ofensiva contra as regiões do norte da França". "E foi abatida", grita a voz misteriosa. "Anuncia-se a chegada á Inglaterra de novos contingentes da Terra Nova", declara a emissora inglesa; "Coitadinhos...", interrompe novamente a voz.

O correspondente da CBS informa que essas interrupções provavelmente provocaram risos entre os auditores ingleses; contudo a estação que fazia a interferência não logrou êxito em todas as cidades da Grã Bretanha, sendo por vezes ouvida apenas fracamente.

DESENVOLVAMOS OS NOSSOS MERCADOS INTERNOS!

Um fato tem sido assinalado pelos observadores econômicos de maior autoridade no país: o Brasil está passando por uma transformação profunda em seus métodos e processos de trabalho. A essa mudança na super-estrutura econômica corresponde uma alteração impressionante na sua própria concepção do destino humano.

O país está invadido pela técnica. É uma invasão da qual resultará incalculavel progresso para todos nós que vivemos sob a proteção do pálio verde-amarelo. Orientamo-nos agora não mais pelo empirismo em matéria de organização econômica, e sim pelo tecnicismo científico, á base da experiência de povos mais adiantados e da experiência por nós adquirida durante a nossa evolução histórica.

Em suma, preparamo-nos para uma nova fase de desenvolvimento nacional. Em ritmo acelerado, aumentamos os nossos mercados internos e, por consequência, a nossa capacidade aquisitiva. Economistas de grande prestigio realçam o desenvolvimento ininterrupto desses mercados internos e prevêem um crescente aumento da produção industrial brasileira.

Achamo-nos, pois, em fase de rápido crescimento. Os desajustamentos, aqui e acolá, vão desaparecendo pouco a pouco. Os que ainda restam serão certamente solucionados em breve. Dentre esses, releva acentuar os de natureza fiscal, como no caso, por exemplo, do fumo, onde a diferença de tratamento se torna mais patente.

Porque — pergunta-se, com justa razão — o fumo em corda não paga imposto de consumo, enquanto o fumo industrializado em cigarros, charutos e cigarrilhas, suporta todo o pesado onús da tributação? Não há, na verdade, motivos que possam servir de base a essa desigualdade de tratamento fiscal. Sabe-se, muito ao contrário, que o fumo em corda é pernicioso ao organismo do seu consumidor, que é, por via de regra, gente do nosso vasto "hinterland". Sabe-se tambem que o fumo em corda apenas beneficia o intermediário, o varejista. Sabe-se ainda que as atividades ligadas a essa especie de fumo não resultam em progresso agrícola ou industrial do país. Que desapareça esse desajustamento!

Tenhamos em vista, sobretudo, a necessidade de desenvolver os nossos mercados internos. Para isso, impõe-se a tarefa de desonerar a indústria das peias que porventura ainda a embaracem.

(xxx)

Preocupado o governo do Chile com o barateamento da vida

Santiago, 14 (H. T.) — Realizou-se a reunião ministerial convocada para tratar dos problemas relativos ao barateamento do custo de vida e ao abastecimento.

O ministro da Defesa fez nessa reunião documentada exposição dos problemas economicos atuais e analisou detidamente o projeto que destina a importância de .... 40.000.000 de pesos para atender ás necessidades da Defesa Nacional. Esse projeto foi despachado pelas Comissões competentes da Camara dos Deputados.

Durante a reunião foram debatidos os diversos aspectos do problema referente ás importações de materias primas procedentes dos Estados Unidos.

O frio na Siberia

Estambul, 14 (Reuters) — Segundo informa a estação radiotelegráfica de Khabarovsk, a Sibéria está sob uma intensa onda de frio predominando uma temperatura de 21 graus abaixo de zero na maior parte da região siberiana.

Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais

Presidida pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais realizou ontem uma sessão extraordinária afim de tratar dos Estatutos dos Funcionários Públicos Estaduais. O assunto foi relatado pelo sr. Luiz Simões Lopes, que adotou, como critério do estudo, uma série de principios gerais, combinados com as peculiaridades locais de cada Estado.

Aprovado o parecer, o seu expediente vai ser apressado para que as leis locais possam ser baixadas a 28 do mês corrente, dia do Funcionário Público.

O Paraná, Estado Florestal Por Excelência

Uma platação de 3.500.000 de pinheiros em pleno florescimento

Em relatório enviado ao diretor do Serviço Florestal, o agrônomo Gastão do Nascimento Ceccatto, representante do mesmo Serviço no Estado do Paraná, presta, entre outras, informações de que, nas excursões de observação e de fiscalização da prática do Código Florestal nos municípios de Lapa, Rio Negro, Palmeira e São Mateus, por onde correm os rios Negro e Iguassú, navegaveis, verificou a necessidade imediata de serem tomadas medidas para por termo á crescente devastação que se vinha fazendo ás margens dos dois importantes cursos dágua. Nesse sentido, foi, de acordo com o chefe de Polícia do Estado, adotada uma resolução proibindo derrubadas ali para quaisquer fins, estando as delegacias de polícia, as sub-delegacias e as inspetorias do quarteirão ao longo dos rios incumbidas de cumprirem sua determinação.

O agrônomo Ceccatto informa ainda que visitou, em Cachoeirinha, municipio de Jaquariaiva, as Indústrias Brasileiras de Papel, incorporadas ao governo da União, onde observou uma plantação de 3.500.000 pinheiros, numa área de cerca de 600 alqueires, havendo iniciado, como o está realizando em plantações nas proximidades de Curitiba, estudos de mensuração dos exemplares de acordo com a idade, crescimento médio de cada talhão e outros elementos indicados pela silvicultura.

AS OBRAS COMPLETAS DE RUY BARBOSA

Notícia merecedora de aplausos é a de que se vão editar, por conta do govêrno, as obras completas de Ruy Barbosa. Êste grande brasileiro trabalhou, pelejou e escreveu muito. Por espaço de meio século, a vida nacional foi impregnada do seu verbo, do seu idealismo, agitada por sua ação. Em qualquer dos grandes problemas, que nêsse período se hajam debatido, ficou indelevelmente impressa a marca de sua personalidade, de sua contribuição. Suas garras eram poderosas. Sempre que as passou por alguma instituição, assunto ou pessoa, lá se estamparam os sinais imperecíveis de sua erudição, de sua inteligência, de seu preparo, de sua crítica, de suas paixões ou de suas preferências. Assim, qualquer que possa ser a ulterior evolução da vida nacional, a personalidade e a obra de Ruy hão de se contar sempre entre os elementos preponderantes de uma larga época brasileira, e que diversas vezes o elevou a símbolo de suas aspirações mais profundas.

Ruy foi antes de tudo, homem de ação pública, homem de Estado. Todas as qualidades do seu espírito, todas as fôrças do seu talento, seu poder verbal, seus dotes de escritor, tudo êle colocou a serviço da causa pública. Que se possam distinguir na sua figura aspectos especiais de atividades como advogado, prosador, orador, jornalista, etc., cada uma das quais daria para encher de brilho toda uma vida — eis o que é bem expressivo da grandeza do homem e da excelência do seu mérito.

Do ponto de vista da quantidade a obra de Ruy é, provavelmente, a mais vasta da nossa literatura. Dessa obra o que há reunido em volume é, talvez, dois terços menos do que ainda existe para ser compendiado. Assim, logo se vê que a tarefa da publicação das obras completas de Ruy demanda longo e contínuo esfôrço, além das exigências, por assim dizer técnicas, que a mesmo reclama.

Seria realmente prestar um desserviço a Ruy, às letras e à cultura nacional empreender-lhe a publicação das obras sem um plano previamente assentado, no qual as questões de assunto, de distribuição de matérias, de classificação, em suma, estivessem firmemente estabelecidas.

A impressão de heterogeneidade que a obra de Ruy oferece não deve desanimar os que se encarregarem de formular êsse plano. Dentro da diversidade da produção ruyana existem elementos seguros para uma sistematização. Evidentemente, o critério da ordem cronológica dos trabalhos não é bastante e seria mesmo contraproducente para o fim em vista. Torna-se patente que a produção intelectual de Ruy terá antes de ser dividida em secções e, dentro destas, é que se obedecerá à ordem cronológica. A divisão por secções consulta muito bem à natureza mesma da obra de Ruy, pois cada atividade, abrangendo fatos diversos, classifica-se com larga autonomia: jornalismo, eloquência, abolição, instrução pública, questões políticas, financeiras, atos de govêrno, estudos jurídicos (pareceres e trabalhos forenses), estudos literários, estado de sítio, habeas-corpus (estas duas secções se demarcam nitidamente), campanha civilista, embaixada de Buenos Aires, guerra européia, campanha presidencial de 1919, campanha governamental da Baía, correspondência. Além disso, há as obras autônomas publicadas pelo próprio Ruy.

A publicação das obras de Alberdi e Sarmiento, na Argentina, e de Andrés Bello, no Chile, não obedeceu a outro critério. Alberdi, Sarmiento e Andrés Bello têm obra muito mais parecida com a de Ruy do que André Gide. Devemos nos inspirar de preferência no que se fez com as obras de Alberdi, Sarmiento e Andrés Bello do que no que se fez com a obra de Gide. Gide é um puro intelectual, um puro homem de letras, cujos livros podem ser publicados na mais rigorosa ordem cronológica, pois sua obra apareceu, toda ela, em volumes autônomos, ainda em vida do autor, e reveste-se de uma unidade literária fundamental. Ora, Ruy foi homem de Estado, advogado, jornalista, político, parlamentar. Sua obra tem outra diversidade, outra natureza, outra variedade que a de Gide não possue. Dêsse modo, o critério seguido para a publicação das obras completas de Gide não presta para a publicação das obras completas de Ruy.

Aliás, o próprio Ruy Barbosa, ao contrário do que se disse, cuidou certa vez de estabelecer um plano para publicação de suas obras e aí o critério que seguiu não foi de modo nenhum o da ordem cronológica. No *Imparcial* de 2 de abril de 1914, encontra-se o plano de Ruy, que era o seguinte: "*O Estado de Sítio, Os Atos Inconstitucionais, Cartas de Inglaterra, Anistia Inversa, Posse dos Direitos Pessoais, A Constituição Federal, sua gênese e desenvolvimento histórico, Cinquenta Anos de Imprensa, Minha Vida Forense* (petições e arrazoados, vários volumes), *Discursos Parlamentares* (vários volumes), *Discursos extra-parlamentares* (vários volumes), *Conferências políticas* (vários volumes), *Conferências Literárias; O Projeto do Código Civil no Senado* (vários volumes), *Campanha Abolicionista* (na tribuna popular, no parlamento e na imprensa); *O Brasil na Segunda Conferência da Paz; O Govêrno provisório da República; Campanha Eleitoral à Presidência da República; Instrução Pública no Brasil e Consultas e Pareceres* (vários volumes)."

É um depoimento que não se pode deixar de tomar em consideração. Êle mostra que o critério da ordem cronológica nem sequer ocorreu a Ruy ao traçar seu plano. Ninguem sentiria melhor do que êle a esteril dispersão cronológica a que semelhante critério conduziria a edição de suas obras, em que há, sem dúvida, diversidade de aspectos, mas em que existe, por igual, a unidade orgânica dos assuntos e das inspirações, embora em distintas atividades.

Quanto à ortografia da "publicação oficial" das obras, a Academia lembrou e o ministro da Educação prometeu que será a do acôrdo entre a Academia Brasileira e a Academia de Ciências de Lisboa.

Mas, os portugueses não procedem assim com a publicação das obras dos seus clássicos. E a razão está com êles. Portugal publica oficialmente as obras dos seus grandes escritores na ortografia dêstes. A Universidade de Coimbra editou, por exemplo, às custas do govêrno, uma esplêndida coleção de autores portugueses, desde João de Barros a Garrett, conservando de cada qual a própria ortografia. Com os mestres da língua, cujos textos autênticos têm grande importância para o estudo e a história desta, não se poderia proceder de outra maneira. Logo, a lição que dos portugueses recebemos é que a ortografia de Ruy deve ser conservada, podendo-se, nos casos de grafia incerta, restabelecê-la de acôrdo com o projeto de normas ortográficas subscrito pelo próprio Ruy na Academia, a 16 de maio de 1907.

Não é empresa fácil a publicação de obras completas em edições de autoridade e confiança. Em se tratando de produção intelectual tão vasta e diversa, como a de Ruy, as dificuldades tornam-se ainda maiores. Há a necessidade inicial de classificar-se todo o material, o que demanda tempo e competência. Competência, aliás, é o primeiro dos requisitos, nisso como em tudo o mais. A vigilância e a revisão dos textos exigem conhecimentos especializados da língua pátria, de línguas estrangeiras, do direito, etc., além do conhecimento geral da obra e da vida do escritor.

Empresa dêsse vulto ainda não se tentou entre nós e, portanto, bem é que os responsáveis pela sua execução não se deixem levar por aparências enganosas de facilidade numa tarefa difícil.

Reunir, classificar, sistematizar a produção de Ruy, submetê-la à indispensável revisão de técnicos e não de amadores, embora literatos, para que a edição de suas obras completas seja um monumento da cultura nacional e da nossa atual competência para levantá-lo — tal será a medida do sucesso ou do fracasso da iniciativa oficial.

Hermes Lima

CONFISCO

Os brasileiros, que têm depósitos em conta corrente nos bancos de França estão recebendo uma circular dos mesmos estabelecimentos, comunicando que, devido às medidas de fiscalização decretadas pelas autoridades alemãs invasoras e ocupantes, precisam enviar-lhes uma declaração escrita e assinada de que não são judeus, nem casados com judias. A declaração era para ser remetida até 15 de agosto passado, *afin d'éviter des mesures de restriction plus étendues, de nature à leur porter préjudice.*

O mais penoso é que só agora as circulares, despachadas pelo correio, estão chegando às mãos de seus destinatários. É possivel, por isto mesmo, que aqueles que não são ou não se presumem semitas, por falta da indispensável resposta, tenham involuntariamente incorrido nas ditas *medidas de restrição mais extensas* impostas nos países militarmente dominados pelo nazismo, que promete uma nova ordem de coisas na Europa.

Por outras palavras, o que aí se planeja é o confisco. Os depositantes não semitas e que não acudiram a tempo à notificação podem ir-se preparando, desde já, para amargas decepções. Os que forem, porém, de origem tão aparatosamente condenada, ainda que respondessem até à data fixada, também com certeza já avaliaram o desenlace da situação criada.

* * *

Como começo da "nova ordem de coisas", nenhum sistema seria mais expressivo...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo: bom, com nebulosidade variável. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de nordeste a sudeste, frescos.

O censo e as áreas suburbanas

Das áreas em que se divide cada uma das sédes municipais e respectivas vilas, a suburbana decerto aparecerá com um contingente muito escasso nos resultados censitários a serem apresentados, pela primeira vez, com a distinção por quadros urbanos, suburbanos e rurais. É que a lei territorial do país, cuja execução foi uma das campanhas de âmbito nacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, prevê a limitação da área suburbana nas vilas e, em grande número dessas sédes distritais, os característicos da situação rural vêm ter às próprias portas de fundos das habitações urbanas. Tais característicos são a própria lavoura ou o mato, portanto a rarefação de moradias.

A legislação antecipadamente fixou a área suburbana, não somente para fins de sistematização, no empenho de racionalizar a divisão territorial do Brasil, como também tendo em vista a zona de expansão para o centro urbano por mais modesto que êle atualmente seja e continue a ser por longo tempo.

Daí termos de considerar, desde já que, em face dos resultados do censo de 1940, não procederá a perplexidade quanto ao reduzido número de habitantes da parte considerada suburbana, no interior, pois na realidade essa área existe, em muitas vilas brasileiras, apenas na delimitação oficial, como margem para o futuro desenvolvimento do aglomerado urbano. Assim, há subúrbios atualmente que são canaviais ou pastagens e, portanto se apresentarão deshabitados.

A leitura de números, isto é o uso de estatísticas, é de ser feito, atendendo às circunstâncias dessa natureza.

O atentado submarino

Portugal acaba de pagar o seu tributo à "nova ordem". Um submarino destruiu um seu navio mercante — o "Côrte Real" — que regressava de uma viagem comercial aos Estados Unidos. Nenhuma dúvida pode subsistir de que os atacantes tiveram conhecimento da nacionalidade do barco. Antes da investida, um avião germânico fez o necessário reconhecimento, depois do que a unidade da marinha de guerra do Reich emergiu, para fazer — exceção que surpreende em casos tais mas revela a premeditação do atentado — o aviso de que em trinta minutos todos quantos se achavam a bordo do "Côrte Real" deveriam abandoná-lo.

O resto já se sabe, várias granadas incendiárias que não produziram efeito e um torpedo como *coup de grâce*.

Apesar de não haver mortos a lamentar, o acontecimento provocou imediata reação em Portugal, havendo sido feito, segundo se notícia, um enérgico protesto ante uma ofensa à bandeira de um país exemplarmente neutro, sendo de notar que não minorou a importância e a significação do crime a circunstância de, *por esquecimento*, o comando do submarino agressor haver dado o aviso prévio.

Os portuguezes sentem-se cheios de razões contra um ato tão inamistoso, tão ostensivamente inamistoso. É natural que se sintam assim. Até aqui nenhuma das nações beligerantes poude duvidar da posição assumida pela República lusa, de plena equidistância entre os grupos de potências em guerra.

Deve notar-se ainda mais que, ideológica e institucionalmente, o Estado luzitano está bem mais próximo do Eixo do que dos adversários dêste e seria natural que, ao menos por essa afinidade, os pretendidos renovadores do mundo o poupassem. Não o quiseram fazer, entretanto, e a esta hora em todos os pontos do território português os que vivem a vida real e pensam maduramente nas coisas mais sérias desta hora, hão de dizer consigo mesmos ou em grupos, onde as paredes não tenham ouvidos, o quanto é falso tudo o que o homem arquiteta na terra para fazer predominar as suas inclinações, as suas idéias, a sua vontade, desde que tenha a razão convincente da fôrça para efetivar êsse predomínio.

No que respeita a princípios, Portugal aproximou-se demais do outro lado. Entretanto, por deveres de tradição e pela inclinação popular — aliás *quantité négligeable* em situações de tal natureza — preferiu ficar indiferente no choque que já arrazou a soberania de quase toda a Europa. O seu govêrno resolveu que, para conservar-se nesse alheiamento, deveria manter uma conduta irrepreensível. Manteve-a e ainda há pouco tempo o seu maior estadista assinalava o quanto era grande a fôrça moral por isto conquistada pelo seu país.

O atentado de agora diz, porém, o que vale a fôrça moral para os prégadores dos princípios que os dirigentes portugueses não desconhecem. E esses dirigentes, que ainda devem guardar o machado com que cortaram as amarras de Portugal com a parte do globo em que a soberania dos povos, como a das nações, ainda continua a ser um *tabú*, sentem que, no mar em que vogam, as bandeiras de corso os esperam para novas surpresas iguais à que estão experimentando neste momento em mãos totalitárias.

População escolar

As estatísticas sôbre a população escolar do Brasil, ainda sem meios de aprender, por falta de escolas, continuam a oferecer uma perspectiva desconcertante, para o exagêro dos otimistas que já nos consideram em situação muito melhorada, nesse plano dos grandes empreendimentos nacionais que reclamam o máximo do nosso esfôrço. A informação vinda da Baía, por exemplo, é desencorajadora. Estima-se em trezentas mil as crianças que formam a população escolar que deixa de estudar por falta de escolas. Considere-se que a Baía não é o número um dos Estados do país que se encontram em tais condições, relativamente ao problema da instrução do primeiro grau.

Mesmo em São Paulo, Estado vanguardeiro em questões de ensino, o montante das crianças que se acham fóra de escolas é ainda mais impressionante. Como poderá ser exigida a observancia da lei que instituiu a obrigatoriedade do ensino, com penalidades para os pais ou outros responsáveis pela frequência escolar dos filhos ou tutelados? Entre os apelos recentemente endereçados pelo Acre ao govêrno federal estava o que se refere à criação de escolas, principalmente ambulantes, isto é, as mais apropriadas à distribuição geográfica da população escolar do território.

Em quase todos os Estados do país se faz sentir a mesma incapacidade dos estabelecimentos de ensino existentes para atender ao número, em regra elevado, das crianças que não podem ser matriculadas. O problema da alfabetização persiste, portanto. As soluções parciais procuradas pouco têm contribuido para atenuar a alta cifra dos analfabetos.

E essa população escolar sacrificada cresce de modo notável em todas as regiões do Brasil.

Balanço de intercâmbio

Se tomarmos em apreço os principais produtos da exportação brasileira, no período de um ano anterior à deflagração da atual guerra, ou seja de setembro de 1938 a agosto de 1939, verificaremos que, dêsses produtos, seis são primários, de origem vegetal, como café, algodão, cêra de carnaúba, cacau, mamona e madeiras; um é primário de origem mineral, como as pedras preciosas e semi-preciosas; dois são de origem animal: carnes, couros e peles; apenas um, que ocupa o penúltimo lugar de maior valor na exportação, pode ser classificado como semi-manufatura: os óleos vegetais.

Por onde se vê que a composição da exportação brasileira era, na maioria dos elementos que a constituíam, formada de produtos primários, o que equivale a dizer, produtos naturais e animais, beneficiados, sem dúvida, mas não manufaturados. Não éramos o único país da América do Sul nessas condições. Os outros países latino-americanos também tinham em produtos primários a base de suas exportações. Até então era a América Latina a supridora mundial, em grande escala, das matérias primas e de alguns produtos alimentícios primários. Por outro lado, eram os países latino-americanos os certos consumidores dos produtos manufaturados, da Europa e da América do Norte.

Foi grande, e cada vez mais se acentua, a mudança produzida pela guerra. Com a necessidade de nos bastarmos, quanto possível, a nós mesmos, procurámos e vamos conseguindo, os povos do sul do continente, desenvolver as indústrias existentes e criar novas. No último ano da paz, porém, os dez produtos brasileiros que compunham o nosso intercâmbio exterior já representavam mais de 81 % das vendas externas. Essa percentagem desceu para 78,5 %, no primeiro ano da guerra e para 77 % no segundo. O aumento na exportação das carnes de conserva contribuiu para um crescimento de valor nessa classe, embora com uma redução na tonelagem, o que se explica, por serem as carnes de conserva incomparavelmente mais caras do que as frigorificadas. Outro produto que teve sensível aumento foram os óleos vegetais.

Os dois produtos básicos da nossa exportação, o café e o algodão, ao terminar o segundo ano da guerra, continuam a apresentar valor inferior ao alcançado nos doze últimos meses da paz. Todavia, tem reagido o algodão, que subiu cêrca de 300.000 contos de réis, no período de setembro de 1940 a agosto de 1941, em confronto ao período de 1939-1940. Cresceu também de modo assinalável o valor das matérias primas. O que mais importa é o esfôrço para a manutenção, pelo menos em parte, dos mercados conquistados em virtude das contingências econômicas da guerra.

Correio aéreo

Há dias, inserimos uma reclamação sôbre irregularidade na entrega de uma carta, colocada aqui, na Agência da "Vasp", a 1 e só recebida pelo destinatário a 3. Manda-nos uma carta o diretor-superintendente dessa emprêsa, contestando o fato, por não constar dos arquivos da "Vasp" a irregularidade apontada.

Não reclamámos por informação. A carta em apreço foi depositada pessoalmente por um nosso companheiro de rabalho, no escritório da rua México, para um parente em São Paulo, residente no Jardim América, em rua e número que poderemos pôr à disposição do diretor da "Vasp".

Por onde se vê que não há razões para êste jornal punir qualquer de seus funcionários, existindo-as, porém, para a empresa da "Vasp", se lhe convém, utilizar-se dos indícios que lhe fornecemos.

Despesas com o ensino

Segundo a exposição enviada ao ministro da Educação, pelo diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, com o ensino propriamente dito, incluindo despesas de pessoal e material, os Estados e o Distrito Federal, conjuntamente, estão gastando êste ano mais de 410 mil contos. As cifras máxima e mínima dêsse total, evidenciadas pelas respectivas perventagens, ficam entre vas percentagens, ficam entre rio e 8 % ao profissional. A menor verba, portanto, é a consumida com o ensino de primeiras letras.

O Estado que mais despende com o ensino primário é o de Santa Catarina, que reserva 18 % de sua receita total para custear criação e manutenção de escolas; seguem-se Pará, Rio de Janeiro, Alagoas, Paraná, Ceará, Mato Grosso, Espírito Santo, Piauí, Amazonas e Sergipe, todos entre 18 e 10 %; São Paulo ocupa um dos últimos lugares e Pernambuco é o que menos despende com o ensino do primeiro grau. O Distrito Federal não está mal colocado, mas fica pouco acima do Rio Grande do Sul, que é o penúltimo da escala, em linha descendente. A vigorar, conseguintemente, o dispositivo legal que estatue o *quantum* dos orçamentos dos Estados a ser reservado para despesas com o ensino, vários Estados, a começar pelo Distrito Federal, deixam de atender a essa exigência.

A regulamentação do abono

João Gonçalves de Figueiredo, alegando ser chefe de numerosa família, fez uma carta ao presidente da República solicitando-lhe auxílio para educação de seus filhos ou colocação para um dêles. A missiva foi ter ao Dasp e êste opinou no sentido de que se respondesse declarando: a) que o auxílio dependia da regulamentação do artigo 42 da lei que instituiu o abono aos chefes de família numerosa; e b) que o emprêgo solicitado dependia da prestação de concurso ou de prova de habilitação.

A lei em causa criou uma espécie de imposto de solteiro, para com o seu produto fazer face ao abono prometido. O imposto entrou imediatamente em vigor e já está sendo pago. Os benefícios, porém, dependem de regulamentação!

Seis meses já se foram...

APROXIMAÇÃO CULTURAL

O tratado que acaba de ser assinado, pelos ministros do Exterior da Colômbia e do Brasil, visa exclusivamente estreitar os laços culturais que prendem os dois povos dêste continente. É assim, sob todos os aspectos, um sintoma auspicioso de cordialidade continental, que trará mais uma pedra para o grande edifício da política da boa vizinhança, que em momento salutar reuniu os sufrágios de todas as nações do Novo Mundo. Teremos, como ficou esabelecido nêsse tratado colombiano-brasileiro, os recursos pecuniários, sob a forma de bolsas universitárias, para permitir que moços do Brasil conheçam e aprendam o que lhes fôr dado observar na Colômbia; ao mesmo tempo que aqui terão os estudantes colombianos idênticas facilidades.

Como complemento dêsse programa de irmanação cultural, teremos hoje que oferecer e abrir ao convívio dos estudantes colombianos, não somente nossas riquezas culturais, representadas em coleções de objetos de arte, livros etc., como também de riquezas naturais, recolhidas aos museus de história natural, tornando-lhes ainda propícia a frequência das nossas universidades e estabelecimentos encarregados de instruir a mocidade. É portanto o momento de saber o que porventura iremos oferecer aos moços vindos da Colômbia, atraídos aqui pela curiosidade de aprender.

Êsses moços deverão ser encaminhados, de acordo com suas aptidões e preferências, para os estabelecimentos de ensino superior do país; para centros de difusão de conhecimentos úteis, como são os institutos de medicina experimental, as escolas técnicas de engenharia, de química, bem como os estabelecimentos universitários onde se cultiva o estudo do Direito e das Leis. Dêsse modo, para que o convênio cultural, que acaba de ser assinado, tenha uma expressão concreta, para que as fecundas aspirações nêle esboçadas sejam convertidas em realidade, convém balancear os nossos recursos espirituais, técnicos e pedagógicos, afim de ver se realmente aí encontramos o material indispensável para satisfazer a sêde de cultura dêsses universitários colombianos.

Justamente por nos encontrarmos numa fase de remodelação e de projetadas reformas, que, em matéria de ensino, promete e sem dúvida dará ao Brasil os mais opimos frutos, há em certos setores do ensino uma compreensivel instabilidade e hesitação, que não se coaduna com a necessidade de qualquer exibição. É possivel assim que entre os nossos futuros hóspedes, favorecidos pelas bolsas de estudos, venham alguns estudantes de medicina, que não terão muito que ver, exatamente porque até hoje, por motivos certamente todos dignos de ponderação, ainda se não encontrou meio eficaz de dotar o estudo da arte de curar, em todos os seus aspectos, de recursos materiais, na carência dos quais o seu ensino se limita a uma apresentação verbal dos grandes temas da patologia humana, sem qualquer objetivação concreta. Não nos faltam, manda a justiça dizê-lo, homens à altura de tão útil missão; mas êsses só poderiam ser realmente grandes dentro dum cenário propício, que infelizmente não lhes é dado.

Durante muito tempo recebemos aqui no Brasil, por decisão espontânea de alguns interessados em aprender as ciências biológicas relacionadas com a medicina, médicos sul-americanos, que vinham ao Instituto Oswaldo Cruz, onde sabiam o que os esperava, em acêrvo de instrução proveitosa e útil. Êsse instituto continúa, graças ao apoio que lhe vem dispensando o atual govêrno, em condições de retomar o seu antigo papel de difusão cultural, ao alcance agora dos colombianos, e com grande vantagem para o Brasil, cujo crédito dessa forma se robustece. Manguinhos fazia a política da boa vizinhança e, melhor do que isso, o estímulo da ampla cordialidade internacional, trazendo não somente americanos, do Sul e do Norte, como os filhos de outros Continentes, que aqui bebiam na melhor fonte o que realmente existe de expressivo em nossa cultura.

Citámos o exemplo, para mostrar a conveniência de se dirigir a atenção dos poderes públicos no sentido de criar no país centros de difusão cultural. Representam êles as melhores credenciais com que nos poderíamos recomendar à admiração e ao aprêço de nossos amigos estrangeiros. Temos neste momento, merecedora de todos os louvores, uma iniciativa de relevo, qual essa de aproximar os brasileiros e colombianos que se encontram em idade de aprimorar os seus conhecimentos. Falta, para que a obra de política internacional tenha o seu principal e nobre objetivo, que as autoridades do ensino ponham ao alcance dessa realização os elementos de que porventura possam dispôr.

Os servidores do Estado

Ouve-se de todas as bocas — salvo da boca dos aproveitadores — que a vida está pela hora da morte. Sobem os gêneros de primeira necessidade, sobem todas as comodidades, enfim, e somente continuam no nivel baixo normal os recursos para enfrentar a carestia por parte das populações que já viviam sub-alimentadas. O Rio é uma terra em que o padrão das despesas para a manutenção dos lares sempre foi elevado em comparação com os ganhos. É uma cidade de empregados — empregados no comércio, nas indústrias e nas repartições públicas. Todos vivem do que limitadamente percebem e todos passam pelas mesmas dificuldades ora agravadas em face do pretexto da situação internacional. Mas, se de certo modo a posição de uns e outros é igual, uma coisa é bem diferente: a do funcionalismo público. E para ela, cremos, o govêrno deve estar começando a volver as suas vistas.

Já foi o tempo de se falar em sinecurismo. Hoje, sob métodos modernos, sob moderna orientação, as repartições do govêrno trabalham mais visivelmente; e sôbre os que as fazem andar para a frente não é mais possivel dizer-se o que, injustamente, se dizia no passado, quando tudo marchava no ritmo apenas diferente do de agora, porque também as coisas de então diferiam bastante das da época atual. Os servidores do Estado foram reajustados há tempos e não conseguiram mais do que uma vaga melhoria aqui e alí, em troca de uma situação instável e de rigorosas exigências criadas pelo Estatuto e pelos seus supremos e irrecorríveis intérpretes. A melhoria vaga ficou para trás e as exigências são cada vez maiores. Mas muito mais sensível do que tudo é a disparidade entre o que percebem e o que são obrigados a despender para manter-se e aos seus. Estacionam nos postos por fôrça das leis que regem a sua vida funcional e principalmente pelo que decidem *ad libitum* os hermeneutas, técnicos de organização e de orientação da vida burocrática do país. E afinal a máquina administrativa anda porque eles a impulsionam, como sempre andou porque eles a impulsionavam. Entretanto, os que a aceleram vivem como Deus sabe, sem se queixarem dos onus que lhes são impostos, da redução dos direitos em que se apoiavam e das vantagens de categoria que perderam. Não se queixam sequer das aperturas, nelas buscando pretexto para qualquer empecimento. Continuam a manifestar a mesma dedicação à coisa pública.

Esquecidos, porém, pelos que mais de perto acompanham o seu labor e ficam a tudo indiferentes, eles sabem que não os olvidará a autoridade superior. É, pois, no chefe da nação que eles confiam, quando as necessidades aumentam em formidável desproporção com os proventos que lhes são parcos.

O problema do tráfego

A Prefeitura, segundo anuncia, vai melhorar o acesso ao bairro de Copacabana. Com a providência agora trazida ao connecimento do público, mais uma vez se procura beneficiar as condições dos que diariamente viajam para aquele ponto da cidade.

Mas, no Rio, não há um problema distrital de tráfego. Toda a população desta cidade sofre as consequências da falta de meios de transporte em horas certas, e não bastará abrir ruas para solucionar o problema. O que existe é a imperiosa necessidade de transporte para as grandes massas. E a solução só será realmente abençoada no dia em que vier ao encontro dessa imperiosa contingência. Seja por meio da estrada de ferro subterrânea, seja por outra que caminhe em cima das casas e até na cabeça dos transeuntes, só o veículo coletivo, capaz de conduzir, com rapidez, milhares de pessoas nas horas de movimento, atenderá hoje ao que o Rio reclama e precisa.

Tudo que não fôr isso... trará futuras queixas.

O café na exportação

Ao divulgarmos, há dias, uma estatística sôbre a nossa exportação de café, depois de deflagrada a guerra, dissemos que o nosso principal produto de venda mundial, e decisivo como pêso de mais alto valor, em nossa balança comercial, havia perdido dez mercados de consumo, só na Europa, e quatro na Ásia e na África. Nos oito primeiros meses, ou seja o período de janeiro a agosto, anteriormente ao conflito, remetemos para países da Europa 4.007.797 sacas no valor de 522.776 contos.

No mesmo período de 1940, as remessas foram apenas de sacas, 1.774.396, que produziram 226.027 contos, e ainda nos primeiros oito meses dêste ano esse cifra caiu para 223.564 sacas, no valor de 24.890 contos. As vendas foram totalmente suprimidas para a Dinamarca, Grécia, Holanda, Itália, Iugoslávia, Noruega, Polônia, Suiça, Tchecoslováquia e União Belgo-Luxemburguesa. O mercado europeu, em 1941, ficou circunscrito à Alemanha, 134 sacas e 23 contos; França, 15 sacas e 2 contos e Suécia, 10 sacas e 1 conto de réis. Na África, embora perdessemos dois bons mercados, tivemos uma compensação no aumento da importação pela União Sul-Africana. O Canadá recebeu 48.753 sacas, no valor de 8 026 contos e a Argentina 373.215 sacas, no valor de 52.952 contos.

O aumento para o Canadá foi na proporção de 10,8 % quanto ao volume e de 26,8 %, quanto ao valor; para a Argentina, 34,8 % em relação ao volume e 54,6 %, quanto ao valor. Considerando-se a exportação global do período, verifica-se a compensação proporcionada pelo preço, pois o valor atingiu 1.190.831 contos, contra 1.051.096 contos em 1940. É que o custo da saca passou de 132$363 para 155$000. Aumentou o valor, embora com a redução no volume.

Estatística sôbre fretes

A Diretoria Geral da Fazenda Nacional recebeu um ofício do Serviço de Estatística Econômica e Financeira solicitando que, mediante uma circular expedida aos interessados, seja obrigatória a inclusão do valor do frete nas guias do comércio de cabotagem. Êsse pedido visa possibilitar a apuração de estatísticas sôbre fretes, abrangendo o comércio internacional e o de cabotagem.

A medida trará, realmente, proveitos apreciáveis, em relação à elaboração de boletins especiais sôbre fretes. Um dêsses proveitos é o fornecimento de dados capazes de facilitar a negociação de vantagens que assegurem o transporte, em embarcações nacionais, de uma parte da carga movimentada para o estrangeiro.

Referentemente à cabotagem, a circular atende, ao que parece, aos interêsses da própria marinha mercante, mediante o levantamento exato de estatística sôbre fretes, no sentido de fixar a sua contribuição proporcional ao valor comercial das mercadorias deslocadas de um para outro porto do país.

Trigo e câmbio

É assunto que não pode deixar de merecer a atenção da Fiscalização Bancária. Pelo Convênio firmado entre o Banco do Brasil e o Banco Central da Argentina, as liquidações de mercadorias vindas dêsse país vizinho são reguladas em dólares. No caso de serem as importações faturadas em outras moedas, o cálculo será feito mediante a divisão do equivalente em milréis da moeda faturada, à taxa de venda no primeiro dos mencionados Bancos, pelo do dolar no mesmo dia.

Da conversão pelo câmbio oficial na Argentina — é coisa que mais de uma vez temos assinalado — resultam grandes diferenças, em milréis, nas importações do trigo. As coberturas são processadas no Brasil pelo câmbio livre, não deixando de prejudicar a economia do país. É o que era de prever. O próprio Convênio admitiu a faturação em outras moedas, apresentando um exemplo: 2.000 pesos argentinos, dizia êle a 21 de julho último, avaliada a unidade a 4$700 no câmbio livre, dão 9:400$000. Ao dolar era dado o valor de 19$700. Eram réis 9:400$000 divididos por 19$700, correspondentes a 477 dólares e 15 cents. Ao tempo, 100 dólares representavam 335 pesos e 82 centavos ao câmbio oficial da Argentina. Os 2.000 pesos do exemplo do Convênio seriam 562 dólares e 80 cents, que, entre nós, pagos no mercado livre, atingiriam 11:127$162, e não 9:400$000.

Isto, repetindo, com as liquidações de importações argentinas cujas coberturas são somente em dólares...

AINDA O APRESAMENTO DO "BUSKO"

Não ha detalhes sobre o equipamento de radio na Groenlandia

Boston, 14 (Reuters) — O navio norueguês, capturado por vasos de guerra norte-americanos ao largo das costas da Groenlandia, unde segundo declarações das autoridades navais estava sendo usado por um agente da Gestapo para o estabelecimento de uma estação de radio clandestina, chegou hoje a Boston com a sua tripulação composta de cerca de vinte membros. Um navio patrulha que operava no Atlântico norte foi o que apresou o navio auxiliar de 60 toneladas, cujo nome é "Busko", e que arvorava pavilhão norueguês.

O "Busko" foi trazido para este porto pelo "Bear", que fez parte da expedição do almirante Byrd ao Polo Antartico, e hoje pertence à esquadra norte-americana. Anuncia-se que entre os tripulantes da embarcação capturada figuravam uma mulher e um menino, que foram entregues às autoridades de imigração.

Os funcionários navais e da imigração não levantaram o véo do segredo que encobre a identidade dos tripulantes do "Busko", e do agente da Gestapo, limitando-se a declarar que a maioria dêles alega ser de nacionalidade norueguesa. As autoridades navais negam-se igualmente a entrar em detalhes sôbre o equipamento de radio capturado na Groenlandia. Informa-se que sôbre o tombadilho do "Busko" havia um gerador elétrico portatil e, muito em evidencia, vários trenós para cães.

Os tripulantes do "Bear" disseram que a viagem até Boston feita em péssimas condições atmosféricas, não fora das mais agradaveis. Foi iniciado um inventário imediato de tudo o que existia a bordo da unidade capturada, enquanto funcionários da alfandega, agentes federais e marinheiros armados tomavam conta do tombadilho.

O comandante, Joseph Gainard, antigo capitão do cargueiro norte-americano "City of Flint", que foi capturado pelos alemães no começo da guerra e, em seguida, liberado, pilotou o "Busko" desde a entrada do porto até as docas.

FORO DO CONTRATO

B. BARROS

Fugindo ao conceito tradicionalista e inspirando-se em idéias modernas, o Código de Processo Civil sintetizou em seus textos inúmeras inovações, algumas combatidas pelos espíritos conservadores arraigados às realidades da velha doutrina.

Entre os princípios surgidos à luz da discussão, destaca-se a tese referente à abolição, ou não, do fôro do contrato. E, embora pareça ao primeiro exame uma questão de facil solução, na verdade tal não se dá, e razão há, e de sobra, para o império da dúvida.

O fator básico da controvérsia decorre do próprio texto processual, que silenciou quanto à competência do fôro contratual, concretizando, por outro lado, de forma expressa, os outros casos de competência. Contrastando, porém, com o silêncio do direito adjetivo, existe a norma substantiva, prescrevendo regras atinentes ao fôro do contrato; assim, preceitua o Código Civil que, nos contratos escritos poderão os contraentes especificar domicílio onde se exercitem e cumpram os direitos e obrigações dêles resultantes (art. 42). Acrescendo e confirmando essa máxima, vemos nessa mesma lei civil especificado o princípio de que a notificação ao credor hipotecário será feita no domicílio escrito (art. 815 § 1º).

Sendo como é, a matéria de competência de ordem estritamente processual, uma norma de direito civil poderá prevalecer sôbre matéria referente ao Código de Processo, quando êste silencia? Em tese, a afirmativa é categórica — prevalece. Mas, o que se investiga não é o tema doutrinário, porém, se o Código Processual teve em vista abolir o fôro contratual, e se êsse objetivo foi alcançado. Não há, nessa primeira parte, o menor resquício de dúvida: o Código Processual não preceituando regras atinentes ao fôro contratual, teve intuito de abolir essa forma de competência. E, como doutrina Câmara Leal, o artigo 133 do Novo Código é uma reprodução, com modificações, do Código Mineiro. E se o Novo Código omitiu, propositadamente, a letra *b* do artigo 70 do Código de Minas Gerais, não enumerando o contrato entre as causas determinantes da competência, é porque quís abolir essa forma de competência. (Cód. de Proc. Civ. e Com. — vol. 5º, pg. 498).

Abolido pelo Código de Processo Civil, mas disciplinado nas regras do Direito Civil, surge a segunda parte da questão, o ponto obscuro, que é o de se saber, se prevalece, perante o direito, o fôro contratual. A discussão travada é grande, dividindo os juristas em dois grupos, que se degladiam com as armas dos argumentos. De um lado vemos dois dos mais insignes jurisperitos, afirmando e defendendo a extinção do fôro contratual do nosso direito: Carvalho Santos, autor de um volumoso comentário à nova ordem processual, e Câmara Leal, não menos digno comentador da nova lei.

Em tese oposta agrupam-se outros juristas, arrazoando argumentos em favor da não abolição do fôro contratual; afirmam que a matéria é mais da esfera do direito substantivo que tomou a si regular o contrato. Aí, efetivamente está êle disciplinado. O estatuto civil lhe dedicou o artigo 950, o decreto cambial o artigo 20 § 1º, segunda parte; alegam que as leis adjetivas apenas desenvolvem o conteudo da tese da lei substantiva. (Luís Marinho — Rev. For., vol. 83, pg. 289). Nas discussões travadas no Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo, entenderam alguns estudiosos, salientando-se Soares de Faria, que o Código de Processo não extinguiu o fôro contratual, ficando o mesmo incluido na enumeração do domicílio do réu. Em notavel parecer, o ministro Orozimbo Nonato pleiteia demonstrar que o fôro contratual ainda existe, com base no artigo 42 da lei civil. (Rev. For., vol. 87, página 517). Os outros estudiosos propugnam pela existência do fôro contratual, com fundamento no artigo 815 § 1º, do estatuto civil.

Como vemos, a dúvida é razoável, uma vez que as conclusões chegadas interessam e afetam preceitos de direito substantivo. Vencedora a corrente que propugna pela abolição do fôro contratual, consequentemente teremos tornado sem efeito os artigos do Código Civil — 42, 815 § 1º e 950, no todo ou em parte, mas sempre sem consequências no tocante à eleição do fôro do contrato. E a lei cambial sofrerá também modificações, pois, a ação não mais será intentada no fôro do lugar do pagamento, mas no do domicílio do réu.

Dominante, porém, a corrente da existência do fôro contratual, teremos que a matéria de competência fugiu de sua órbita estritamente processual para o próprio direito substantivo, uma vez que êste à ela se refere indiretamente.

A interpretação judiciária ainda não se fez sentir de uma forma uniforme e pacífica, solucionando essa magna questão; é verdade que o Tribunal de São Paulo, manifestando-se, afirmou que a competência do fôro contratual existe, com base no artigo 42 do Código Civil. No entretanto, trata-se de um julgado, sem fôrça, ainda, para formar jurisprudência.

Assim, nêsse emaranhado de opiniões, cada uma delas sólida pela importância e saber de seus propugnadores, séntimos a obscuridade reinar nêsse ponto importante da nossa lei processual. E, sem ânimo de doutrinar, mas de contribuição modesta para solução da dúvida, aventuramonos a emitir a nossa opinião, esteada em premissas fundamentais: o código de processo civil e comercial aboliu o fôro contratual, embora êste, em linhas gerais, esteja disciplinado no direito substantivo.

Sem dúvida alguma cabe ao direito processual como sua finalidade concatenar em regras sadias os princípios da competência. É seu objetivo galvanizar em lei as normas do processo. Outrossim, é função do direito processual desenvolver em seus textos a regulamentação da matéria substantiva, nada acrescentando que altere o espírito ou a forma dêsses princípios. A lei adjetiva não pode, como lei secundária, discordar de preceitos de direito substantivo, sob pena de se tornar inválida a regra que o contrariar. E claro está, na própria evidencia, a veracidade do princípio, pois, se um direito existe para regular outro, dando cunho prático a uma norma teórica, como irá revogá-lo ou modificá-lo?

O Código de Processo, propositadamente, esqueceu o fôro do contrato como um dos casos de competência; o silêncio perante o direito processual, indiscutivelmente, deve ser entendido como indício de extinção. Perante a técnica jurídica, em harmonia com o direito substantivo, outra deve ser, porém, a interpretação, pois, direitos não se chocam, mas se conciliam. O silêncio do direito adjetivo é de ser interpretado, segundo as regras do direito substantivo; assim, entre dar como revogados princípios de direito civil, unicamente porque o direito processual, intencionalmente, esqueceu de regular a forma prática, e dar como válidos êsses preceitos, entendemos que o direito adjetivo não tem fôrça nem eficácia para revogá-los, pois, é mêro direito secundário, e o seu simples silêncio não importa em modificar princípios expressamente concatenados em leis principais. A matéria de competência, no que diz respeito ao fôro do contrato, existe perante o nosso direito, que o acolhe e afirma nas regras contidas no direito substantivo. Há, evidentemente, falha da lei processual, que deveria regular a matéria do fôro contratual, porém, já que não se acha aí disciplinada, temos que lançar mão da própria lei principal, sob pena de mutilarmos textos expressos do nosso Código Civil.

O TORPEDEAMENTO DO "CORTE REAL" POR UM SUBMARINO ALEMÃO

Como se verificou o ataque àquele navio português

(Continuação da 1.ª pagina)

bastante afortunados em haver escapado com vida."

O GOVÊRNO PORTUGUÊS AINDA NÃO FORNECEU NENHUMA NOTA OFICIAL

Lisboa, 14 (A. P.) — A imprensa portuguesa absteve-se de comentar o afundamento do cargueiro "Côrte Real" e até agora não foi distribuida nota oficial alguma sôbre o incidente.

Contudo, os jornais tiveram permissão para dar destaque ao caso. O órgão católico "Novidades", declarou que, "uma outra notícia desoladora vem enlutar o povo português — já tão afetado pela guerra. Depois do afundamento do cargueiro "Exportador Primeiro", e do paquete "Genda", duas unidades da nossa pequena marinha mercante — tão necessária para o nosso abastecimento — temos a lamentar agora a perda do "Côrte Real".

"Nas presentes condições, essa perda é enorme, devido à impossibilidade de pronta substituição, e tornará ainda mais difícil o abastecimento de Portugal."

DECLARAÇÃO DO COMANDANTE

Lisboa, 14 (H. T.) — O comandante do "Côrte Real", capitão José Marques Junior, entrevistado pelo correspondente da Havas Telemondial, após ter pormenorizado os detalhes já conhecidos sobre o torpedeamento do seu vapor, declarou o seguinte:

"O imediato do submarino subiu a bordo do "Côrte Real", emquanto se efetuava a transferência dos passageiros e tripulantes para as baleeiras e me ordenou que abrisse as divisões da quilha para afundar o meu navio, o que foi feito. Todavia, a maior parte do carregamento do "Côrte Real", era constituido de cortiça, carga que jamais poderia ser afundada mesmo se a agua tivesse atingido a ponte do comando. Abri as divisões para obedecer à ordem do oficial alemão, mas bem sabiamos que o navio não afundaria, como não sossobrou após os dois disparos de canhão feitos contra ele para afunda-lo, o que só foi conseguido com um torpedo".

Sobre as razões do torpedeamento, o comandante Marques declarou que o navio transportava mercadorias destinadas ao Canadá de onde seriam transbordadas para os Estados Unidos. Foi o destino desses mercadorias que — segundo o comandante Marques — provocou a decisão do comandante do submarino alemão.

AS AUTORIDADES NAVAIS ESTÃO FAZENDO O SEU RELATORIO

Lisboa, 14 (A. P.) — O Estado Maior Naval português está fazendo o seu relatorio sobre o torpedeamento do "Côrte Real", tendo ouvido o comandante desse navio, capitão José Marques.

Referindo-se a esse acontecimento, o "Diario de Lisboa", o unico jornal que comenta o assunto, diz o seguinte:

"A perda desse cargueiro mixto, a terceira perda desde o começo da guerra, sendo as duas primeiras a do "Exportador Primeiro", e do "Genda", que foram afundados há já algum tempo por submarinos desconhecidos, causou em todo o país profunda impressão. O jornal reconhece que o "Côrte Real", foi afundado com previo aviso e os naufragos tratados com "solicitude" pelos oficiais do submarino alemão.

A imprensa portuguesa, por outra parte, assinala uma coincidencia curiosa: — Faz hoje 23 anos o draga-minas "Augusto de Castilho" foi afundado por um submarino alemão, quando defendia o navio português "São Miguel, o qual na confusão do combate, se póde salvar."

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O PROGRAMA DA "SEMANA DA ASA"

Publicamos abaixo o programa da *Semana da Asa*, a realizar-se de 19 a 26 do corrente. Esse programa terá início com um almoço oferecido ao presidente da Republica, primeira homenagem da Aeronautica, ao chefe da nação, depois da criação do respectivo Ministerio. O brinde de honra ao presidente da Republica será feito pelo ministro Salgado Filho.

Domingo, dia 19, quadragesimo aniversario do premio Deutsch de la Meurth, que assinala a experiencia vitoriosa de Santos Dumont em Paris:

I), às 6 horas da manhã, em Manguinhos, partida do Circuito Aereo Nacional; II), às 8 horas, em Manguinhos, prova Guanabara e III). À 1 hora da tarde, na Gavea, corrida no hipodromo do Jockey Club, com um programa especial dedicado à Aeronautica.

Dia 20, segunda-feira — Dia escolar dedicado à Aeronautica. Em todas as escolas do Brasil, oficiais ou particulares, serão feitas dissertações sobre o tema: Santos Dumont — o inventor do aeroplano, desenhos de aeronaves e confecção de albuns sobre a vida e a obra de Santos Dumont.

Às 9 horas, na Avenida dos Aviadores. Cerimonia da transladação da pedra fundamental e inicio da construção do monumento a Santos Dumont.

Falará o brigadeiro Virginius de Lamare.

Dia 21, terça-feira — Às 9 horas, no cemiterio de São João Batista. Solenidade junto ao tumulo de Santos Dumont. Falará o tenente coronel aviador Luiz Leal Netto dos Reys.

Às 21 horas, em Manguinhos Demonstração de paraquedismo: saltos com pouso de precisão.

Dia 22, quarta-feira — Às 8 horas, em Manguinhos. Provas de pista e de acrobacia. Demonstrações em homenagem às delegações estrangeiras.

Às 9 horas. Entrega dos brevets aos novos monitores, pelo sr. presidente da Republica com a presença do ministro da Aeronautica e altas autoridades.

Dia 23, quinta-feira — Dia do aviador — 25.º aniversario do primeiro vôo em aeroplano. Taça Archdeacon. Santos Dumont, Paris, 23 de outubro de 1906. Visitação publica às instalações da Aeronautica no Campo dos Afonsos a partir de 8 horas. Às 7 horas em Manguinhos. Circuito Cruzeiro do Sul. Às 10 horas, no Campo dos Afonsos. Missa campal solene.

Dia 24, sexta-feira — Inauguração do retrato do capitão Rubens de Mello e Souza. Demonstração de vôo pela F. A. B. Demonstrações de paraquedismo: salto em conjunto.

Dia 24, sexta-feira — Das 13 horas ao pôr do sol: visitação publica à Base Aerea, Escola de Especialistas, Fabrica de aviões e Centros Medico de aviação do Galeão. Condições: a partir de 13 horas no Engenho da Pedra. — Bomsucesso. Haverá uma só condução da praça Mauá às 13 horas e 15 minutos.

Às 8 horas, em Manguinhos: — Prova de acrobacias para moças. A seguir — Demonstrações de vôo em planadores.

Dia 26, sabado — Primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo. Às 8 horas, em Manguinhos. Prova de planadores. Taça Brigadeiro Trompowsky. A seguir — Julgamento do concurso de aero-modelos. Taça coronel Federneiras. Prova de aviões de elastico. Taça tenente coronel Dias Costa. Prova final da "Semana da Asa". Taça ministro Salgado Filho. Prova de aviões a gazolina. Às 21 horas, no salão de festas da A. B. I. sessão de encerramento da "Semana da Asa" presidida pelo ministro da Aeronautica.

Entrega dos premios e taças aos vencedores das provas de aviões e de aero-modelismo.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Efetivo de praças para o corpo de cadetes

O ministro da Aeronautica fixou para o corpo de cadetes da Escola de Aeronautica o seguinte efetivo de praças: 1 sub-oficial; 1 1º sargento; 3 segundos sargentos; quatro cabos e oito soldados.

Serão aproveitados, para integrar esse efetivo, as praças da extinta Companhia de Alunos da Escola de Aeronautica.

Chefia de serviços

O diretor da Aeronautica Militar designou para chefiar o Serviço de Engenharia dessa diretoria o tenente coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira; e para chefiar, interinamente, a 2ª Divisão durante o impedimento do mesmo oficial o major aviador Armando Perdigão.

Colaboração de todos para maior brilhantismo da "Semana da Asa"

A "Semana da Asa", que se realizará de 19 a 25 do corente, será comemorada este ano com grandes festividades. Os organizadores do programa estão empenhados em que elas tenham o maximo de brilhantismo, visto como serão efetuadas pela primeira vez na vigencia do Ministerio da Aeronautica, creado este ano.

O programa oficial será oportunamente divulgado em todos os detalhes. O que a imprensa já publicou, através das palavras do presidente do Aero Club do Brasil, foi apenas o programa geral do qual constam circuitos e provas que vêm sendo realizados todos os anos. Além desses circuitos e provas, o programa deste ano incluirá outras festividades, avultando a homenagem que os aviadores militares e civis prestarão ao presidente da Republica, por ocasião do banquete, em reconhecimento ao apoio que o governo sempre dispensou à aeronautica, o que constitue, inegavelmente, o principal fator do progresso que ela atingiu no Brasil em tão curto espaço de tempo.

O ministro da Aeronautica, no intuito de se dar o maior relevo às comemorações da Semana da Asa, determinou que os diretores das Aeronauticas Naval, Militar e Civil tomem todas as providencias ao seu alcance, fazendo com que os estabelecimentos e unidades da Aeronautica sejam representados nas festividades, prestando o maximo de colaboração à comissão especial designada para organizar o programa e concorrendo, desse modo, para o seu completo exito.

Exoneração de funcionaria do Ministerio

O Ministerio da Aeronautica solicitou fosse exonerada o ingresso no seu quadro permanente, de candidatos do sexo feminino, providencia que julga conveniente à execução dos seus trabalhos, dada a natureza das suas atividades.

Acontece que já havia sido nomeada Edina Costa para o cargo da classe H da carreira de oficial administrativo, daquele quadro, em vista de sua habilitação em concurso. A exoneração dessa funcionaria, e a sua imediata nomeação para igual cargo, no Ministerio da Agricultura, foi, por isso, proposta pelo DASP, cujo parecer foi aprovado pelo presidente da Republica.

A "SEMANA DA ASA"

Concurso de frases sobre Santos Dumont

Na Secretaria do Touring Clube do Brasil está aberto o Concurso de Frases sobre Santos Dumont que esta instituição promove anualmente, através de sua Comissão de Turismo Aéreo, em comemoração à Semana da Asa.

As bases desse concurso são as seguintes:

1) — As frases que concorrem ao prêlio, deverão ser breves, expressivas e facilmente inteligiveis;

2) — Seus autores deverão envia-las à Secretaria do Touring Clube, pondo, no sobrescrito, a indicação: "Concurso de Frases sobre Santos Dumont";

3) — Os que fizerem as frases com pseudônimo deverão enviar em envelope fechado, seu verdadeiro nome escrevendo por fora o pseudônimo, para verificação ulterior;

4) — Cada autor poderá enviar quantas frases quizer, não podendo, entretanto, concorrer a mais de um premio;

5) — Serão automaticamente anuladas as frases não inéditas ou não originais dos respectivos concurrentes;

6) — Tambem serão desclassificadas as frases que não versarem sobre Santos Dumont;

7) — O concurso será encerrado no dia 31 do corrente mês.

Informações telegraficas

RETIRADOS SETE CORPOS DOS DESTROÇOS DE UM BOMBARDEIRO

March Field, California, 14 (A. P.) — Foram retirados sete corpos dos escombros do avião de bombardeio B-23, do exercito norte-americano, que caiu ao solo, domingo, no Passo de San Gorgonio.

Tecnicos de aviação dizem que o desastre só pode ter sido por causa do mau tempo e consequente falta de visibilidade, e não qualquer defeito mecanico ou explosão.

ACORDO ENTRE O JAPÃO E PORTUGAL PARA UM SERVIÇO AEREO

Toquio, 14 (U. P.) — O Departamento de Informações anunciou que o presidente do Conselho de Portugal, dr. Oliveira Salazar, e o chanceler japonês assinaram um acôrdo que estabelece um serviço de navegação aérea entre a Ilha de Palau, que se acha sob mandato português, e Dili, capital da Ilha de Timor, pertencente a Portugal, frisando que esse serviço tem por fim intensificar as comunicações entre o Japão e as ilhas do Mar do Sul.

É POSSIVEL O PLANADOR NA ESTRATOSFERA

Vichy, 14 (H. T.) — Poderá o homem subir além de 10.000 metros sem o auxilio do motor? Em outras palavras, será o planador praticavel na estratosfera? Tal é a pergunta formulada atualmente em numerosos meios aeronauticos europeus.

Mas não é pelo fato de ser o planador suscetivel de utilização militar que o problema assume importancia. Com efeito, o planador tal como foi utilizado durante a campanha de Creta nada tem que ver com o verdadeiro vôo sem motor. Em Creta o planador não passou de um reboque de avião que recebeu a energia mecanica necessaria à sua deslocação no espaço. Ora, o vôo sem motor não utiliza senão a energia atmosferica.

O problema dessa utilização é geralmente mal conhecido. Depois do progresso assás rapido devido a pesquisas audaciosas, as "performances" dos vôos sem motor permanecem estacionarias. Por isso mesmo, as experiencias são atualmente orientadas no sentido da estratosfera, depois de haver esgotado os ensaios na atmosfera normal.

Os primeiros recordes de altitude alcançados pelos pilotos permitiram descobrir a existencia de uma época particular de correntes aéreas mal conhecidas que parecem dever fornecer, no futuro recursos nunca imaginados.

Foi ao estudar o famoso vento seco e quente que percorre a vertente norte dos Alpes, de Vorarlberg ao lago de Genebra, que foi notada a existencia, a uma altura media de 6.000 metros, de verdadeiras vagas que se elevam, até ao nivel de 10.000 metros, produzidas indiretamente por correntes um pouco mais conhecidas.

A existencia dessas ondas na orla da estratosfera permite pensar que com um planador equipado especialmente seria possivel encontrar a grande altitude a 14.000 metros mais ou menos, as mesmas vagas condutoras.

Trata-se, em primeiro lugar, de construir um planador robusto capaz de suportar o peso do aparelhamento de aquecimento, de inalação e outros indispensaveis a esse genero de exploração.

Desde já se verifica uma verdadeira revolução na doutrina geral do vôo sem motor. Certamente estudos teoricos, e numerosas observações colhidas em diferentes pontos do globo, permitirão novos progressos capazes de provocar um impulso decisivo numa ciência ainda elementar.

TÊM DIREITO À MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar os militares abaixo: bronze, 1º tenente aviador, Hermio Vargas de Carvalho e major aviador José de Souza Prata.

Campanha Nacional Pró-Colônias de Férias

O Conselho Protetor dessa campanha está assim constituído:

Comandante Ernani Amaral Peixoto; dr. Dulphe Pinheiro Machado, almirante Henrique A. Guilhem; general Eurico Gaspar Dutra; general Firmino Borba; almirante Milcíades A. Portela; dr. Carlos Luz; dr. M. Paulo Filho; dr. Lourival Fontes; dr. Luiz Vergara; prof. Oswaldo Diniz Magalhães; dr. Cesar Ladeira; d. Sylvia de Bettencourt; d. Cecília Meireles; d. Ana Amélia Carneiro de Mendonça; Associação Brasileira de Imprensa; Associação Brasileira de Educação; Associação Comercial do Rio de Janeiro; Associação Comercial de Teresópolis; Instituto de Professores Públicos e Particulares.

Esta campanha se justifica e se impõe pela sua magnitude e pelos seus patrióticos objetivos:

a) — colaborar com os poderes públicos na magna tarefa de velar pela saude, pelo repouso, pela alegria e felicidade da infancia;

b) — amparar, de início, a obra já existente, em Paquetá e Teresópolis, para passar a uma instituição que dela faça o seu patrimonio, a sua atividade e o seu dever, realizando a obra de seu fundador;

c) — amparar todas as instituições que no Brasil se fundarem com essa nobre e generosa finalidade.

Será uma cruzada de cultura e patriotismo — que se estenderá, vitoriosa, por todo o Brasil, porque ninguem deixará de auxiliá-la, em beneficio da criança brasileira.

CONFERENCIA REALIZADA PELO SEU FUNDADOR, PROF. JOÃO DE CAMARGO

Com grande concorrência, de que se destacavam os membros do Conselho Protetor da Campanha, e os representantes, e de outras pessoas e associações interessadas, realizou-se a primeira palestra do prof. João de Camargo, um apelo ao patriotismo e à cultura de todos, em favor da infancia, da campanha pró-Colônias de Férias. [illegible]

Usaram da palavra, além do conferencista, [illegible]

O conferencista, antes de iniciar a alocução, relembrou a origem espiritual dessa campanha, como uma saudosa e reverente homenagem aos seus grandes protetores, já falecidos — Humberto de Campos, conde de Afonso Celso, Teodoro Sampaio, Euricles de Matos e principalmente, a condessa Pereira Carneiro, a primeira madrinha das Colônias de Férias. Talvez a razão de ser o conde Pereira Carneiro o primeiro protetor e o presidente fundador da generosa e patriótica cruzada.

Explicando a sua alta finalidade, disse:

"Nada mais belo, util e oportuno. Impõe-se como um grito de alerta, um toque de reunir, um ato de reparação e justiça, de honra e dever, de todos que vivem sob os ceus do Brasil. Velar pela saude, repouso, alegria e felicidade da infancia, criando-lhe Colônias de Férias e Escolas de Revezamento e Saude, em climas favoraveis, à beira mar, no campo e na montanha, com viagens de instrução e recreio, dentro e fora do país. Colaborar com os poderes públicos na honrosa tarefa já iniciada, Amparar a obra existente em Paquetá e Teresópolis, para transferi-la a uma instituição, que dela faça, não só o seu patrimônio como a sua atividade e dever, realizando a obra de seu fundador. Tambem, amparar as que no Brasil se fundarem com esse patriótico objetivo.

Merecerá, certamente, o apoio de todos, essa generosa campanha.

Depois de relatar as obras maiores que prosperam nos países cultos, assim rematou:

As férias dos pobrezinhos,
Como as dos ricos, felizes,
Merecem iguais carinhos
Dos grandes, cultos paises.

A grandeza de uma raça,
O poder de uma Nação,
Exigem que a obra se faça,
Co'o cérebro e o coração.

Mas, principalmente, agora e sempre, com os braços, com as mãos robustas e vigorosas, com o esforço comum organizado com a economia do pobre, com o desperdicio e os depósitos avarentos, do rico, com o auxilio sincero de todos que aqui nasceram e de todos que amam o Brasil.

É oportuno, é justo, é sensato, que saia a nossa obra da aurora do sonho e do ideal para as realizações concretas e duradouras: que saia dos ritmos da poesia, do canto, da primavera eterna dos aplausos e dos elogios, com que governos e particulares a tem cumulado há 20 anos, para a realidade da vida e da prosperidade; para os planos construtivos e eficientes: para a messe e colheitas dos frutos que nutrem e vigoram as verdadeiras realizações humanas.

O que só poderemos fazer com o apoio sincero e seguro dos que quizerem partilhar conosco as honras e os trabalhos desta cruzada de cultura, de religião e de patriotismo".

Um crédito para o Instituto Oswaldo Cruz

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito especial de 100:000$ aberto ao Ministerio da Educação para organização e aparelhagem da seção de virus do Instituto Oswaldo Cruz.

CORREIO MUSICAL

DUAS PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE MUSICOLOGIA — O professor Francisco Curt Lange, diretor do Instituto de Estudos Superiores e da Seção de Investigações Musicais, de Montevidéu, e tambem do "Boletin Latino-Americano de Música", é sem dúvida, um grande trabalhador que muito tem feito em favor da propaganda da música americana. Pena que ele esteja enveredado, de uns tempos a esta parte, por um caminho errado, um atalho *nefelibata* (se êsse termo, que designa algo de lunatico, já não estivesse inteiramente *démodé*, diante das tendências novas que ora sucederam em maluquices literárias e musicais) concordando em imprimir locubrações absolutamente destituidas de senso comum e que se não justificam senão como arrasamento completo da música de todos os tempos e de todos os estilos, mesmo as revolucionárias baseadas, porém, na lógica bem entendida.

O cerebralismo indigesto de Juan Carlos Paz já nos mimoseara com uma série de "Diez Piezas", com títulos ingenuos e cheios de engôdo quase clássico. Vejam só isto: "Preludio", "Cancion", "Coral", "Danza", "Balada", "Toccata", "Passacaglia", "Vals", "Elegia", "Leyenda", quanto nome inocente. Santo Deus! para tamanho mistiforio e tão desabusadas tri palhadas!

Haverá quem acredite na boa fé e nas intenções puras do autor? Entretanto, Juan Carlos Paz é um compositor de grande talento.

Sòmente com essas "Piezas" ele nos prega uma peça, *il se paye ua peu notre tête*... como dizem os franceses.

Curt Lange está fazendo agora novas edições e parece ter fundado uma instituição para tal fim: a "Editorial Cooperativa Interamericana de Compositores", também em Montevidéu.

Acabamos de receber duas peças dessa coleção, feitas aliás numa impressão lindíssima e caprichosa: "Mar de Luna", para canto e piano, de Luis Cluzeau Mortet, jovem músico de espléndidas qualidades, que explora um pouco o feitio regionalista, ou melhor a "cancion criolla". É uma peça de estilo singelo e curioso, muito interessante pelo emprego inesperado dos modos *maiores* e *menores*, o que lhe dá efeito deveras típico. A inspiração é simples e romântica.

A segunda é uma "Suite", para piano, intitulada *Cuentos de Niños*, de autoria do sr. Carlos Suffern, compositor argentino, nascido em Luján, provincia de Buenos Aires, a 25 de setembro de 1905. Completou, portanto, 36 anos, há pouco. É jovinissimo, agora que a vida começa aos setenta...

Ocupa atualmente a cátedra de Solfejo e Teoria, no Conservatório Nacional de Música da capital portenha.

Damos-lhe um dôce se êle conseguir solfejar com entoação rigorosa os seus "Contos de Crianças"...

É que o sr. Carlos Suffern também está atacado de "cerebralismo", como o sr. Juan Carlos Paz. Mas, que mania! E quanto tempo perdido! Daqui a dois anos não mais se falará nisso. — *JIC*

CONFERÊNCIA DE ANTONIETTA DE SOUZA — Realiza-se amanhã, às 5 ½ horas da tarde, no Auditório da A.B.I. uma conferência da professora Antonietta de Souza, que escolheu para tema: "Origens, desenvolvimento e vitórias da música norte-americana". A palestra terá ilustrações da pianista Anna Carolina Mangia e do barítono Nonelli Barbastefano. — *J.*

CONCÊRTO DO PIANISTA J. OCTAVIANO — Octaviano é um trabalhador incansável. A sua atividade é multipla. Não sabemos como êle ainda encontra tempo para ser virtuose do instrumento que, há tantos anos, vem ensinando com paciência e os mais proficuos resultados.

Seu recital, marcado para sábado próximo, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, será dedicado a Beethoven e a Liszt:

1ª. parte, "Sonatas", opus 13 (Patética) e opus 27, n. 2 (Ao Luar); 2ª. parte, "2ª. Balada", "S. Francisco de Assis prégando aos pássaros"; "S. Francisco de Paula caminhando sôbre as ondas"; "Rêve d'Amour", "Rapsodia Hungara", n. 8; e "Marcha Hungara". — *J.*

AINDA UM CONCÊRTO DE SÁBADO. O RECITAL DE REGINA MARIA DE MESQUITA — Sábado último, a pequena pianista Regina Maria de Mesquita, aluna de J. Octaviano, apresentou-se pela segunda vez ao público carioca, executando com brilho um programa variado, que compreendia obras de Bach, Beethoven, Chopin, Schubert, Albeniz, Nepomuceno, etc. e, na última parte, composições de J. Octaviano, para piano e orquestra, regida pelo autor, e, por último, o "Prelúdio e Toccata", para dois pianos (Regina e Octaviano) e orquestra, sob a regência de Joanidia Sodré.

A pequenina artista obteve merecido sucesso. — *J.*

RECITAL DE CANTO DO TENOR LOMELINO SILVA — A superabundância de funções musicais introduziu positivamente a desordem na nossa seção!... Só agora podemos dizer duas palavras a respeito do concêrto do tenor português Lomelino Silva, artista finíssimo e conciencioso, cujo concêrto se realizou a 4 do corrente, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, e teve tão bela repercussão.

Lomelino Silva dividiu o seu programa em várias partes — arias de óperas, arias antigas e clássicas, canções napolitanas, espanholas e portuguesas, etc. — e deu a cada uma delas interpretação artística muito aplaudida, o que prova o seu merecimento. — *J.*

CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA — Realiza-se hoje, às 4 ½ da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, uma audição de alunos das classes de canto, piano e violino deste estabelecimento de ensino.

— O "Trio Feminino", do mesmo Conservatório, fará sua apresentação a 31 do corrente, no Auditório da A.B.I. Compõe-se dos seguintes artistas: Leonor de Macedo Costa (piano) Yolanda Peixoto de Faria Neves (violino) Carmen Braga Bourguy (violoncelo) com o concurso de Carmen Boisson (viola).

DIVULGAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL — Por iniciativa do ilustre Prefeito Henrique Dodsworth realizam-se no Teatro Municipal, nos dias 18, 23 e 25 do corrente, concêrtos sinfônicos, de canto e de Bailados. No primeiro atuará a Orquestra do Municipal, sob a regência do maestro Spedini, sendo solista a grande pianista Maryla Jonas, que o nosso público tanto admira. — *J.*

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO DISTRITO FEDERAL — Aumentando a sua rêde de Filiais no Distrito Federal, este Conservatório acaba de dar mais amplitude a sua Escola de Bangú, sob a direção da professora Maria Adelaide dos Santos.

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL E DESPEDIDA DE TITO SCHIPA — Este apreciado Divo, que vai tomar parte na Temporada Lírica de S. Francisco da Califórnia, não quiz partir sem despedir-se do público carioca. Tito Schipa cantará, pois, na récita de amanhã, a "Lucia de Lammermoor", ao lado de Tito Ferreira e de Giuseppe Manacchini, em espetáculo a preços populares.

Será regente da orquestra o maestro Santiago Guerra. — *J.*

MAIS UM ÊXITO DE BIDÚ SAYÃO — *São Francisco*, 14 (A. P.) — Bidú Sayão foi a principal figura da abertura, ontem à noite, da estação da ópera de São Francisco, em que se levou, com aplausos gerais, a peça "Don Pasquale", de Donizetti.

Os críticos musicais enaltecem a "performance" do soprano brasileiro, dizendo destacadamente Alfredo Frankenstein, no "San Francisco Chronicle": "A voz do glorioso soprano Bidú Sayão jàmais soou com maior pureza nem com maior tonalidade".

NOTICIAS DA BAIA

A "SEMANA DA ASA"

Baia, 15 — (Especial para o "Correio da Manhã") — A "Semana da Asa" vai ser festivamente comemorada nesta capital. Realizou-se já uma reunião de diretoria do Aero Clube Bahiano em que ficaram assentadas varias providencias e na qual foi aclamada a seguinte Comissão de Honra: Interventor, comandante da região, prefeito da capital, comandante dos Portos, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, comandante do 7º B. C. e presidente da A. B. I.

Baia, 15 — (Especial para o "Correio da Manhã" — Reuniu-se o Rotary Clube da Baía, sob a presidencia do sr. Carlos Silva. Do programa da sessão constou uma palestra do dr. Epaminondas Berbert de Castro, procurador geral do Estado, que, a convite especial, discorreu sobre o descobrimento da America. O orador estudou o tema, afastando-se de dissertações já de todos conhecidas, para estudar a vida de Cristovão Colombo e os motivos que o levaram à grande descoberta.

A sua conferencia foi aplaudida. Em seguida realizou-se o concurso da definição da palavra "rotari" vencendo o dr. Aristides Novis, com a definição de que "rotari" significa "formula concisa da concordia universal".

Após o sr. Fernando Maia, representante do "Diario Oficial" usou da palavra, despedindo-se do Rotary, por ter sido desligado do "Diario Oficial" e nomeado para o cargo de diretor tecnico e administrativo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Pediu, então, a palavra o sr. Anisio Massorra e propoz que o dr. Fernando Maia continuasse a tomar parte nas sessões do Rotary de vez que o Departamento para o qual foi nomeado é um departamento da Imprensa, podendo assim tê-lo como seu representante junto ao Rotary.

A proposta do sr. Anisio Massorra foi aprovada unanimemente.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Prezada Majoy:

A vida encarece dia a dia e, se isso é uma exclamação banal, nem por isso deixa de ser um gemido pungente.

A diminuição do poder aquisitivo da moeda equivale a uma diminuição sensivel dos vencimentos dos funcionários que só com eles contam para enfrentar as atuais dificuldades.

Muitos são os que ainda estão presos a antigas consignações, quasu todos a 48 meses...

As Instituições *beneficentes* (!) que haviam se formado para *aliviar* as necessidades que surpreenderam tantos lares, — não mais exercem atividade e, assim, não é possivel reforma das consignações.

Não se sabe quem as representa, quem recebe as consignações e onde têm sede. Dificil se torna uma verificação de contas, de modo a se saber quando findam as consignações.

O Tesouro, — que as registrou, — está habilitado a saber quando findam, ante as mensalidades descontadas.

O governo pode, sem sacrificio, encampar essas *antigas* consignações.

Não é uma despesa, é um emprego de capital para a Caixa Econômica.

Feita a encampação, — com desconto dos juros que foram cobrados antecipadamente, — a Caixa prorrogará o prazo, tornando assim menores os descontos em folha.

Ha quem tenha consignações em 2, 3 e mais Instituições.

Feita a encampação, elas se reduzirão a uma só consignação, a um só desconto.

Isso pode ser feito com extrema facilidade, ex-oficio, em pouquissimos dias. É só fazer a conta, convidar as Instituições a virem receber o saldo, e fazer o assentamento dos descontos a serem feitos a favor da Caixa.

Sem isso os funcionários não sabem de que mais se privar, ante o elevado preço da moradia, do vestuário, da alimentação, dos livros para os filhos, sem falar dos empregados domésticos que as esposas heroinas substituem, dos remédios, — de que só Deus os pode dispensar..."

"Majoy, — Tendo lido noticias dos vários melhoramentos a serem efetuados em nosso Teatro Municipal, não podemos deixar de aplaudí-los, pois são eles de grande utilidade para os frequentadores do mesmo. Viemos, apenas, solicitar sua intervenção para lembrar a imprescindivel necessidade de ser substituido, tambem, o obsoleto sistema de refrigeração do mesmo, que, parece, só funcionar, uma vez anualmente, no baile de gala do carnaval, pois necessita várias toneladas de gelo!

Ora, acontece que, no verão, êle se transforma numa insuportavel estufa, sobretudo nas galerias e balcões, onde o ar quente fica bloqueado, causando indizivel mal estar. Com os atuais processos de refrigeração que até possuem algumas residências particulares, ficaria solucionado o problema que reverteria em mais um título de benemerencia para o nosso dinamico e benemérito prefeito".

"Majoy — Cordiais saudações.

Segundo diz a imprensa, cresce vertiginosamente ano a ano, a arrecadação do Imposto de Renda.

Em 1930, que era de 52 mil e tantos contos, passou no corrente ano até agosto último a produzir a soma fantástica de réis 234.016:378$900!

Diz ainda a imprensa, que isto é resultado das medidas aconselhadas pela experiência e observação que se vem adotando para aperfeiçoar o seu mecanismo e no sentido de imprimir todo rigor e máxima regularidade aos serviços da coleta do tributo.

Pena, porém, é que a experiência e a observação tambem não se tenha operado no sentido de facilitar ao contribuinte, mais rapidez e mais comodidade na tarefa de efetuar o pagamento desse tributo, para alguns tão pesado.

Pois, apesar de existirem nas instalações luxuosas da Tesouraria da D. I. R., cerca de 20 guichets, somente 2 funcionam para atender centenas de pessoas que procuram satisfazer o escorchante imposto.

Haverá falta de pessoal idoneo na referida secção?

Idoneo é possivel, porque verifica-se que há certo acumulo de funcionários do lado de dentro dos guichets e sempre em animada palestra, enquanto exteriormente formam-se 2 extensas bichas constituidas de pessoas de várias idades e até senhoras que pacientemente aguardam o momento, aliás demorado, em ser atendidas. E, dizer-se que depois de uma prolongada espera, não encontram um banco siquer, para o necessário descanso.

Faz-se ainda um apelo ao presidente da República no sentido de reduzir as taxas deste imposto, ora em revisão, à vista da sua crescente arrecadação, atendendo a que a vida está se tornando por demais tormentosa com o encarecimento assombroso do custo da mesma.

Pela consideração que dispensar a esta, muito agradecido ficará o seu apreciador e patrício".

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Duas remessas indeferidas e todas as sentenças mantidas

O Tribunal de Segurança Nacional esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, tendo comparecido os demais juizes e o procurador de segunda instancia.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas corpus — O pedido feito em favor de Azor Galvão de Souza e outros, do Distrito Federal foi relatado pelo juiz Raul Machado. A ordem foi denegada, sendo que em relação ao paciente Azor foi julgada prejudicada.

Arquivamentos — O arquivamento, no processo 1525, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo acusado Paul Deleuze (São Paulo Northern Railroad Co.). — Foi deferido.

O arquivamento, no processo n. 1797, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Francisco de Almeida e outros. Foi deferido, por maioria.

O arquivamento, no processo n. 1805, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Julio Monteiro Gomes e outros.

Foi deferido, por maioria.

O arquivamento, no processo n. 1853, de S. Paulo, foi relatado pelo juiz Pereira Braga, sendo acusados Arlindo de Castro e outros. Indeferido, voltando os autos ao Ministerio Publico, para classificação de delito.

O arquivamento, no processo n. 1861, do Amazonas, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo acusados Ovidio Braga Machado e outro. Indeferido, voltando os autos ao procurador para classificação do delito.

O arquivamento, no processo n. 1864, do Maranhão foi relatado pelo juiz Pedro Borges, sendo acusado Francisco Muniz — Foi deferido, por maioria.

Remessa a outra justiça — A remessa à outra justiça do processo n. 1787, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo acusado Manoel Martins Leite. Foi indeferido, voltando os autos ao Ministerio Publico, para classificar o delito.

A remessa, no processo 1867, do Distrito Federal, foi relatada pelo juiz Pereira Braga, sendo acusados Honorio la Freitas Guimarães e outros.

Deferida a devolução dos autos à policia, para fazer remessa à justiça comum de origem.

A remessa, no processo n. 1870, de S. Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Geronimo França Simões. O processo foi arquivado, por maioria de votos.

Apelações — A apelação numero 856, no processo 1805, de Minas, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo apelados Pedro di Perna e outros. — Foi negado provimento.

A apelação, no processo numero 1763, da Baía, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelados José Malaquias Laves e outros e apelante Publio Bispo de Oliveira. — Foi negado provimento.

A apelação no processo numero 1753, de Santa Catarina, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelante Alexandre von Zubitzky. Deu-se provimento em parte, para absolver o reu do crime conexo, mantida a condenação no grau minimo do art. 3, inciso 25, do decreto-lei 431.

A apelação no processo numero 1810, do Pará, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo apelados João Olegario de Oliveira e outros. — Foi negado provimento.

A apelação no processo numero 1733 do Maranhão, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelante Benedito Lucimar Hesket da Silva. — Foi negado provimento.

A apelação no processo numero 1514, de São Paulo, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelados Antonio Coelho de Moura e Hugo Mader. (Casa Bancaria Coelho de Moura S. A.) — Foi negado provimento.

A apelação no processo numero 1699, do Rio Grande do Sul, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelados Ferruccio Piattelli e outros. — Foi negado provimento.

A apelação, no processo numero 1706, de São Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado sendo apelados Eid Mansur e outros — Foi negado provimento.

A apelação, no processo numero 1801, de S. Paulo, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelados Gino Goveiri e outros. — Foi negado provimento.

A apelação, no processo numero 1816, de S. Paulo, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelante Vitormario de Magalhães. — Foi negado provimento.

A apelação, no processo numero 1757, do Rio Grande do Sul, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelado Rubens Rego. — Foi negado provimento.

A apelação, no processo numero 1850, do Distrito Federal teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelados Pedro Vaz da Silveira e outros. — Foi negado provimento.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. S. José, 35, 2º andar. 42-8264.

Canceladas cartas patentes de casas bancarias

O diretor geral da Fazenda mandou cancelar as cartas-patentes expedidas para o funcionamento das casas bancarias M. Alvarez e A. L. Pontes & Filhos, de Recife, no Estado de Pernambuco, conforme solicitação dos interessados.

Polpas de madeira e celulose para fabricação de papel

Ao Conselho Federal do Comercio Exterior, o ministro interino do Trabalho mandou restituir, devidamente informado pelo Instituto Nacional de Tecnologia, o processo concernente ao oferecimento feito pela Companhia Internacional de Celulose y sus Derivados", do Mexico, de cessão de patente para a exploração de polpas de madeira e celulose destinadas à fabricação de papel.

Alterada a competencia da Camara de Previdencia Social do Conselho do Trabalho

Foi assinado pelo presidente da Republica o decreto-lei que se segue:

"Artigo 1.º — A Camara de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho funcionará como órgão de recursos das decisões dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, cabendo-lhe, nessa qualidade, julgar, atendidos os prazos e as condições estabelecidos na legislação referente às mencionadas instituições:

a) — os recursos, interpostos pelos segurados e beneficiarios, das decisões proferidas nos processos em que forem interessados; b) — os recursos, interpostos pelos empregadores, das decisões que lhes impuzeram multa ou exigirem o recolhimento de contribuições; c) — os recursos, interpostos pelos empregados das mencionadas instituições, das decisões elsivas de direito previsto em lei e inerente ao respectivo cargo ou função; d) — as revisões de processos de beneficios promovidas pelo Departamento de Previdencia Social.

Paragrafo único — Das decisões proferidas pela Camara de Previdencia Social caberá recurso, no prazo de trinta dias contados da publicação da decisão no *Diario Oficial*, para o Conselho Pleno, salvo nos casos da alinea c, quando se tratar de emprestimo imobiliario, e da alinea c, em que o recurso será para o Presidente do Conselho.

Artigo 2.º — Compete ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho:

a) — superintender todos os serviços do Conselho; b) — presidir as sessões do Conselho Pleno e fixar dia para as suas sessões ordinarias; c) — designar os membros que devem servir nas Camaras; d) — submeter ao Conselho Pleno os processos em que tenham de deliberar, e designar, na forma do regimento interno, os respectivos relatores; e) — convocar sessões extraordinarias do Conselho Pleno, sempre que for preciso; f) — fazer cumprir as decisões do Conselho, determinando aos Conselhos Regionais e aos demais orgãos da Justiça do Trabalho a realização dos átos processuais e das diligências necessarias; g) — expedir instruções e adotar as providencias necessárias para o bom funcionamento do Conselho, dos demais orgãos da Justiça do Trabalho e dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões; h) — expedir, *ad referendum* do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, instruções para a aplicação das reservas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e despachar, nas mesmas condições, os processos de aquisição de imoveis sujeitos à apreciação do Conselho; i) — intervir, ex-officio ou mediante representação, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, podendo determinar o afastamento definitivo de administradores, ou solicitá-lo ao Governo quando forem de nomeação deste; j) — nomear os interventores na hipótese prevista na alinea anterior; k) — aprovar o plano anual de distribuição da contribuição da União, as propostas de criação de carteiras e os orçamentos, relatórios, tomadas de contas, regimentos internos e eleições das Juntas e Conselhos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, bem como autorizar a modificação parcial dos referidos orçamentos; l) — julgar os recursos interpostos das decisões do Departamento de Previdência Social; m) — despachar com os diretores dos Departamentos e com o chefe do Serviço Administrativo os processos ou papeis que dependam de sua resolução ou assinatura; n) — impôr penas disciplinares até à de suspensão por trinta dias; o) — apresentar anualmente ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, até 31 de março, o relatório das atividades do Conselho e dos demais orgãos da Justiça do Trabalho; p) — designar, dentre os funcionários do Conselho, o seu secretario e os do Conselho Pleno e das Camaras; q) — determinar, quando solicitado por Institutos ou Caixas, que funcionarios do Conselho lhe prestem assistencia ou orientem serviços relativos à sua especialidade, desde que assim se torne necessario à boa execução dos aludidos serviços.

Paragrafo único — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio poderá, ex-officio ou mediante representação, rever, dentro de noventa dias contados da sua publicação no Diario Oficial as decisões do Presidente do Conselho, nas matérias a que se referem as alineas i, l e m deste artigo.

Artigo 3.º — Compete ao 2.º vice-presidente do Conselho Nacional do Trabalho:

a) — substituir, nas suas faltas ou impedimentos, o Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, dada a ausencia do 1.º vice presidente; b) — presidir as sessões ordinarias e extraordinarias da Camara de Previdencia Social, e designar, na forma do regimento interno, os relatores dos processos submetidos à deliberação da mesma Camara; c) — presidir as eleições dos Conselhos dos Institutos de Aposentadoria e Pensões; d) — praticar, em geral, todos os atos administrativos necessarios ao perfeito desempenho das suas atribuições.

Artigo 4.º — Compete à Procuradoria da Previdencia Social: a) — oficiar nos processos atinentes à materia de previdencia social que tenham de ser sujeitos à decisão do Conselho Pleno ou da Camara de Previdencia Social; b) — funcionar nas sessões do Conselho Pleno e da Camara de Previdencia Social, opinando verbalmente sobre a matéria em debate; c) — opinar nos processos sujeitos à apreciação do presidente do Conselho ou que transitarem pelo Departamento de Previdencia Social e em que houver matéria juridica a examinar ou fôr suscitada duvida de ordem legal; d) — funcionar, em primeira instancia, nas ações propostas contra a União, no Distrito Federal, para anulação dos átos e decisões do Conselho, em matéria de previdencia social, recebendo a primeira citação; e) — fornecer ao Ministério Publico as informações por este solicitadas em virtude de ações propostas nos Estados ou Territorio do Acre para execução ou anulação das decisões do Conselho em materia de previdencia social; f) — promover em Juizo, no Distrito Federal, qualquer procedimento necessario ao cumprimento das decisões do Conselho, em materia de previdência social, inclusive a cobrança de multas; g) — recorrer das decisões da Camara de Previdencia Social, sempre que lhe pareça ter havido violação da lei ou seja necessario à uniformização das decisões da mesma Camara.

Artigo 5.º — Ao diretor do Departamento de Previdencia Social, além das atribuições previstas nos arts. 56 e 57 do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.597, de 13 de dezembro de 1940, compete decidir, com recurso para o presidente do Conselho, interposto pelos interessados, dentro de trinta dias da publicação da decisão no *Diario Oficial*, todos os assuntos de ordem administrativa ou técnica dos Institutos e Caixas, que dependam de autorização ou aprovação do Conselho Nacional do Trabalho, bem como fazer cumprir, em geral, as disposições legais e regulamentares referentes às mesmas instituições, ressalvados os casos em que o presente decreto-lei tiver estabelecido outra competencia.

Artigo 6.º — Compete ao Conselho Atuarial do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio fixar o coeficiente das aposentadorias, pensões e outros beneficios, bem como as taxas de contribuição e de juros, a vigorar nos Institutos e Caixas, cabendo ao Departamento de Previdencia Social fornecer anualmente, até 30 de novembro, os elementos necessarios.

Artigo 7.º — Os casos omissos e as duvidas suscitadas na execução do presente decreto-lei, bem como dos decretos-leis ns. 1.346, de 15 de junho de 1939, e 2.852, de 10 de dezembro de 1940, em materia de previdencia social, serão resolvidos pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Artigo 8.º — Os processos pendentes de decisão de orgão diverso do competente para sua apreciação ou julgamento na forma deste decreto-lei serão imediatamente encaminhados ao orgão competente.

Artigo 9.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 10 — Revogam-se as disposições em contrario."

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Fernando Guerra Duval, ocupante do cargo de 15º avaliador da Justiça do Distrito Federal, para exercer o cargo de oficial do 2º Oficio do Registro de Interdições e Tutelas, da mesma Justiça.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Horacio Peres Sampaio de Matos, agronomo do fomento agricola, classe J, para exercer o cargo de enologista, classe K.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Alvaro Leite, Ernani Jota, Humberto Monteiro Teixeira Marinho, Itala Watson C. Marques, Lucio de Melo Cortes, Luiz Gonzaga de Assis, Maria Antonio Campos, Maria de Lourdes Queiroz e Silvia Mora Bariel Rosa, ocupantes do cargo de guarda livros, classe G, para exercerem o cargo de contador, classe H.

Na pasta da Aeronautica

Nomeando Maria Leonora Assunção de Araujo, ocupante interino do cargo de bibliothecario-auxiliar, classe E, do quadro unico do Ministerio da Agricultura, para exercer, interinamente, cargo identico do quadro permanente do Ministerio da Aeronautica.

Convocando para o serviço ativo o segundo tenente da reserva remunerada Raymundo Justiniano do Nascimento.

Transferindo para a reserva remunerada o sargento ajudante mecanico de aeronautica Pedro Clemente Ribeiro.

Concedendo a medalha de bronze, com passadeira de bronze, ao 1º tenente aviador Laurindo de Avelar e Almeida e ao sub-oficial aviador Miguel Conde Guilhem.

Na pasta da Viação

Aposentando: Genesio Abreu Guimarães, no cargo de guarda-fios, classe D; Maria Celeste Mendes de Carvalho no cargo de postalista, classe F; Roberto dos Santos Martins no cargo de carteiro, classe G; e Flodoaldo Cabral no cargo de escriturario, classe G.

Exonerando Ladislau Neto do cargo de escriturario, classe E.

Concedendo exoneração a Sebastião Bezerra Lima do cargo de servente, classe B, Demitindo Criselide Caldas de Oliveira do cargo de escriturario, classe E.

Removendo, no interesse da administração, Nestor Mattos Serra, servente, classe D do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração, para o Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Morre um auxiliar graduado da United Press

Nova York, 14 (U. P.) — Com a idade de 42 anos faleceu, hoje, no hospital Vernon, o sr. Arch Rodgers, chefe do Serviço Telegráfico do exterior da United Press. O falecimento verificou-se depois do referido senhor ter-se submetido a uma operação de urgência, devido a uma hemorragia pancreatica.

O extinto representou a United Press, como correspondente, na América do Sul e na Europa durante mais de dez anos. Foi a Buenos Aires pela primeira vez em 1925 e transferiu-se para o Rio de Janeiro ao cabo de um ano, e daí, novamente para Buenos Aires em 1932, de onde se dirigiu para esta cidade em abril de 1937.

Um presente de duas bonecas a Churchill

Londres, 14 (Reuters) — Uma moça norte-americana, Miss Marguerite L. Davis, de Siracuse, Nova York, enviou duas bonecas de presente ao Primeiro ministro Churchill. Uma dessas bonecas vestia o uniforme das enfermeiras militares norteamericanas, enquanto a outra trazia as roupas de enfermeira da Cruz Vermelha dos Estados Unidos. Juntamente com as bonecas, a ofertante endereçou um cartão ao Primeiro Ministro dizendo: "Peço aceitar este presente como prova de amizade".

Ao receber as duas bonecas na sua residência oficial de Downing Street 10, o sr. Churchill enviou-as imediatamente, por um mensageiro oficial, ao depósito de vendas da Cruz Vermelha Britânica, situado na Bond Street, onde, provavelmente, serão vendidas em leilão em beneficio dos fundos dessa entidade.

Afundou um navio dinamarquês ao colidir com um sueco

Estocolmo, 14 (H. T.) — Anuncia-se que o navio dinamarquês "Bonita" afundou a sudéste de Trelleborg, Suécia Meridional, depois de haver colidido com o navio sueco "Bojan".

O "Bonita" viajava de Lulea para Holtenau com um carregamento de minério de ferro.

Vinte e um homens da tripulação do "Bonita" pereceram. Os quatro sobreviventes do mesmo navio foram recolhidos pelo "Bojan".

O "Bonita" que deslocava 3.198 toneladas afundou minutos após a colisão.

Japão-Thailand

Shanghai, 14 (Do correspondente da Reuters) — Com o retorno do embaixador japonês, sr. Tsubokami, ao Thailand, as relações entre os dois países entraram numa nova fase.

As prisões de muitos japoneses sob acusação de porte ilegal de armas e os rumores de intrigas nipônicas em Bangkok e de manobras políticas de Toquio na fronteira da Indochina, provocaram uma tensão entre os dois governos.

Desapareceram, realmente, as tentativas anteriormente feitas pelos nipões no sentido de colocar o Thailand sob a influência virtual do Japão. Presentemente, as conversações parecem envolver novos terrenos de sondagens.

Informações de diversos circulos salientam, contudo, que a visita do embaixador Tsubokami a Tóquio presagia uma nova época de atividades diplomaticas a serem iniciadas logo ao seu regresso. Diz-se que ele foi chamado pelo governo afim de receber instruções para reiniciar uma pressão decisiva sobre o governo do Thailand.

Nos meios liberais japoneses se espera, todavia, que esta nova pressão não será necessária para ameaçar o Thailand a aderir "A atmosfera de prosperidade no Extremo Oriente".

De outra parte, os extremistas se agitam. Os reveses na China os obrigam a procurar uma vitoria no Thailand. A próxima quinzena poderá ser de efeito decisivo para o futuro do Thailand.

Desastre ferroviário

Roma, 14 (H. T.) — Em consequência de um acidente ferroviário ocorrido na linha ferrea que liga a Lusiano a Castel Trentano morreram duas pessoas e ficaram feridas outras 3.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas colocações, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista	No acer. do fecho
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$500	19$500
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	[illegible]	[illegible]
Franco ...	[illegible]	[illegible]
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

[illegible]

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$513	16$487
60 dias	19$529	16$474
90 dias	19$519	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	—
De 1 a 13	118.150,015
Até o dia 14	118.150,015

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 13-10-941)

[illegible]

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE (OU VIAJANTE) (Dia 13-10-941)

Escudo	—	$902
Dolar	—	19$590
Unterstutz.-ungsmark	—	[illegible]
Peso argentino	—	[illegible]
Libra AREA	—	79$720
Reismark	—	[illegible]
Peso uruguaio	—	[illegible]
Franco suíço	—	[illegible]
Lira	—	[illegible]

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 14.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.53	c 23.53
França (não ocupada), tel. por F (comunicadores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.66	c 23.53
França (não ocupada), tel. por F (comunicadores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 14.

A's 11,37 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.00	P. 421.00
Taxa de compra	P. 423.50	P. 423.00

MONTEVIDÉU, 14.

A's 9,39 horas. Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 218.50	P. 219.25
Taxa de compra	P. 218.00	P. 218.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	59.0.0	59.0.0
Novo Funding, 1914	42.0.0	42.0.0
Conversão, 1910, 4 %	12.0.0	12.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.10.0	13.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	11.0.0	11.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	30.10.0	31.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	10.10.0	10.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	1.15.0	1.15.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	24.0.0	24.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.12.6	5.12.6
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. divi-dendo)	4.17.6	4.17.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.0	0.7.0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	65.0.0	65.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.3	0.2.3
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.3	1.12.1 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	17.0.0	17.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.9	2.9.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.4 1/2	0.17.4 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. divi-dendo 1927/47) P. 219.50 — P. 220.00	1.6.9	1.6.9
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	13.0.0 / 101.0.0	13.0.0 / 101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, P. 220.00 — P. 220.50 ex. div.	106.0.0	105.17.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.5.0	82.2.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café no porto do Rio de Janeiro, em 14 de outubro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.852	1.852
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.187	
Pela Leopoldina	706	1.893
Do Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil	250	
Pela Leopoldina	203	
Baldeação	871	1.324
Do Espirito Santo:		
Baldeação	672	672
		5.741
Até o dia 13:		
De São Paulo	11.116	
De Minas Gerais	32.486	
De Estado do Rio	12.178	
De Espirito Santo	8.610	65.320
Até esta data:		
De São Paulo	15.968	
De Minas Gerais	34.279	
Do Estado do Rio	13.502	
Do Espirito Santo	7.312	71.061
Existencia anterior — dia 12		325.086
Entradas de hoje		5.741
Entregue pelo DNC, desde		20
		331.147
Embarques:		
Cabot. Norte	110	
Soma	110	110
Até o dia 13	51.343	
Até esta data	51.453	
Consumo local diario	600	719
Existencia às 6 horas da tarde		333.737

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, com as cotações em alta acentuada e regular movimento de procura.

Os negocios registrados foram de 1.346 sacas, no preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Paula — E. de Minas: cafés comuns, 25$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo: mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$300; duro, 10$300; anterior, mole, 41$600; duro, 30$500; mesmo dia no ano passado, duro, 18$000; mole, 17$000.

Embarques: ontem, 514 sacas; anterior, 5 sacas; mesmo dia no ano passado, 17.119 sacas.

Entraram: ontem, 12.778 sacas; anterior, 20.312 sacas; mesmo dia no ano passado, 32.068 sacas.

Existencia: ontem, 660.916 sacas; anterior, 610.131 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.455.789 sacas.

Saídas:	Sacas
Para cabotagem	520

Foram retiradas da existencia 179 sacas.

NOVA YORK, 14.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	12.10	12.14	11.93
Em março, 1942	12.28	12.30	12.10
Em maio, 1942	12.39	12.40	12.19
Em julho, 1942	12.49	12.52	12.20
Em setembro 1942	12.58	12.61	12.31
Vendas	18.000	—	13.000

Posição do mercado: anterior, muito firme; abertura, estavel; fechamento, acessivel.

Na abertura, o mercado acusou alta de 3 a 5 pontos e no fechamento, baixa de 17 a 24 pontos.

NOVA YORK, 14.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	7.85	—	7.96
Em março, 1942	8.05	—	8.15
Em maio, 1942	8.19	—	8.29
Em julho, 1942	8.29	—	8.50
Em setembro 1942	8.39	—	8.49
Vendas	1.000	—	1.000

Posição do mercado: anterior, firme; abertura, paralizado; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado, inalterado; no fechamento, alta de 10 a 11 pontos.

ACUCAR

(RIO)

O mercado desse produto funcionou ontem, em posição firme, mas, sem trocas de maior monta e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 8.516 sacos, saíram 8.516 e ficaram em estoque 22.739 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 63$000; demerara de 58$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 41$000 a 46$000.

ACUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 56$00 e de 2.ª, ontem, 55$000; anterior, de 1.ª 55$000; da 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Demeraras: ontem, 30$200; anterior, 29$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

[illegible]

NOVA YORK, 14.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.40	2.38	2.37
Em março	2.37½	2.37	2.33½
Em maio	2.37½	2.36½	2.33½
Em julho	2.37½	2.37½	2.35½

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, com os preços sem modificação e entregas ativas. Não houve entradas; saíram 575 fardos e ficaram em deposito 10.847 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 71$000 a 72$000; fibra longa, tipo 5, 69$000 a 70$000; fibra média, Sertão, tipo 3, 53$000 a 50$000; tipo 5, 52$000 a 53$000; Ceará, tipo 8, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 39$000 a 40$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, frouxo; anterior, frouxo.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas Compradores	63$000	63$000
Base 5, Sertão	62$000	65$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	1.900	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	28.700	26.800
Exportação: Não houve		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	76.800	75.500

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em outubro	47$000	40$000
Em novembro	46$300	46$400
Em dezembro	47$100	47$200
Em janeiro	47$900	48$100
Em fevereiro	48$300	49$100
Em março	49$300	49$400
Em abril	48$200	48$800
Em maio	48$300	48$800
Em junho	48$700	49$000

Vendas: 19.000 arrobas. Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em outubro	45$700	42$600
Em novembro	46$300	46$400
Em dezembro	47$000	47$200
Em janeiro	48$000	48$100
Em fevereiro	48$900	49$000
Em março	48$900	49$000
Em abril	48$500	48$900
Em maio	48$700	48$900
Em junho	48$900	49$000

Vendas: 7.500 arrobas. Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 1	47$500 a 48$500
Tipo 5	46$500 a 47$500
Tipo 6	43$000 a 44$000

NOVA YORK, 14.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.*
Outubro	16.67	16.54	—
Dezembro	16.85	16.78	16.82
Janeiro	16.88	—	—
Março	17.11	17.04	17.04
Maio	17.38	17.22	17.21
Julho	17.37	17.32	17.34

Na abertura: Mercado, normal. Liquidação de contratos. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 11 pontos.

As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.50	17.50
American Futures, para outubro	16.71	16.67
para dezembro	16.90	16.85
para janeiro	16.93	16.88
para março	17.18	17.11
para maio	17.36	17.38
para julho	17.44	17.37

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente.

Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 8 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadas, realizando-se vendas desenvolvidas em grande numero de valores em evidencia.

As apolices da Divida Publica regularam em boa posição, o mesmo se dando com as da Municipalidade e as de serie. Realizaram vendas tambem apreciaveis nas ações de companhias e debentures, com as de bancos em boa posição, mantendo-se os demais valores sem interesse, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:	
9 Fed. Uniformizadas, n.	808$000
8 Idem, n.	810$000
8 U. do Porto, n.	805$000
371 U. Emissões, nom., n	810$000
47 Idem, port., n	808$000
8 Idem, n	808$000
10 Idem, n	810$000
75 Idem, cautelas, n	790$000
250 Idem, n	795$000
515 Reajustamento, n	868$000
5 Idem, n	870$000
Obrigações da União:	
13 Tesouro, 1930, n	1:047$000
37 Idem, 1932, n	1:067$000
70 Idem, 1930, n	1:016$000
10 Idem, ferroviarias, n	1:017$000
Apolices Municipais:	
210 Empr. 1917, port., n	182$000
240 Idem, 1929, n	182$000
20 Idem, 1931, n	216$000
10 Pref. Porto Alegre, n	315$000
Estaduais:	
110 E. Santo, 500$, 8 %, port., n	500$000
10 Minas, 5 %, nom., n	680$000
3 Idem, 7 %, n	900$000
10 Idem, port., n	935$000
27 Minas 1934, 1.ª série n	180$000
681 Idem, 2.ª série, n	195$000
1000 Idem, n	195$500
31 Idem, 3.ª série, n	197$000
110 Idem, n	186$000
65 Idem, n	186$500
117 Pernambuco, n	93$000
37 Idem, n	92$000
14 Rio 500$, 6%, nom., n	335$000
20 Bol. E. Rio, n	630$000
100 S. Paulo, n	214$000
1 Idem, n	210$000
225 Idem Uniformizadas, n	1:002$000
28 Idem, n	1:001$000
75 Idem, n	1:002$000
Ações de Bancos:	
50 Brasil, n	440$000
50 Mercantil do Rio de Janeiro, n	720$000
Ações de Companhias:	
3313 Cia. A. Industrial, n	200$000
50 S. America c/ 75% n	210$000
50 Idem, integ., n	280$000
600 S. Jeronimo, ord., n	129$000
10 Idem, pref. n	129$000
3050 Minas de Butiá, n	121$000
100 Docas da Baía, n	30$000
1080 Cervejaria Brahma, ord.	550$000
Debentures:	
670 B. Lar Brasileiro n	209$000

VENDA JUDICIAL

3 Apolices Div. Emissões de 1:000$, 5%, nom. n	810$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:070$	1:065$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:019$	1:016$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:015$
Tesouro 1930	1:050$	1:017$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	809$000	805$000
Div. Emissões, nom. 5 %	810$000	808$000
170 Emissões port.	805$000	808$000

	Vend.	Compr.
Div. Em. cautela	795$000	—
Reajustamento de r.	870$000	867$000
[illegible]		800$000
Divida Externa: [illegible]	2:700$	—
Apolices Estaduais: Minas Gerais, 1:000$	933$000	933$000
[illegible]	700$000	—
[illegible]		685$000
[illegible]	179$000	
[illegible]	193$000	
[illegible]	186$000	
[illegible]	92$000	
[illegible]	1:000$	
[illegible]	210$000	
[illegible]	161$500	
[illegible]	1:045$	
[illegible]	630$000	
[illegible]	31$000	
[illegible]	945$000	
[illegible]	335$000	
[illegible]	310$000	
[illegible]	630$000	
[illegible]	820$000	
[illegible]	23$000	
[illegible]	195$000	
[illegible]	1:020$	
[illegible]		360$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	151$000	—
Ditas de 1908, 6 %, port.	183$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	151$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	217$000	216$000
Ditas decreto 1.535, 7 %,	192$000	190$000
Decreto 3.264, 7 %,	194$000	192$000
Decreto 1.550	192$000	—
Decreto 1.999, 7 %,	192$000	—
Decreto 1.948, 7 %,	192$000	—
Decreto 2.097, 7 %,	193$000	—
Bancos:		
Comercio	325$000	323$000
Brasil	442$000	438$000
Funcionarios Publicos	55$000	53$000
Português do Brasil, port.	210$000	205$000
Português do Brasil, nom.	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	365$000
Corcovado	—	210$000
Progresso Industrial	—	380$000
Manuf. Fluminense	—	130$000
Petropolitana	—	233$000
Nova America, integ.	—	330$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	130$000	129$000
Idem, pref.	130$000	129$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	800$000	—
Confiança	—	202$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	241$000
Idem (nom.)	—	218$000
Belgo Mineira	463$000	460$000
Docas da Baía	31$000	—
Ferro Brasileiro	365$000	360$000
Mercado Municipal	—	280$000
Ind. de Cataguazes, ord.	—	240$000
Mesbla, ord.	—	210$000
Carbonifera de Butiá	121$000	120$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	209$500	209$000
Docas de Santos	—	205$000
Docas da Baía	—	103$500
Antarctica Paulista	215$000	—
Mercado Municipal	209$000	207$000
Nova America	—	1:050$
Carris Portoalegrense	—	210$000
Cervejaria Brahma	—	1:083$

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 15 — Ministerio da Guerra — Fabrica do Realengo, para o fornecimento de tela amiantina.

Dia 15 — Secção Administrativa da Divisão de Material do Ministerio da Educação e Saude, para o fornecimento mobiliario, maquinas, moveis de aço e aparelhagem para os serviços de radiologia, otorino-laringologia, fisioterapia, odontologia, oftalmologia, prénatal, higiene infantil, pré-escolar, escolar, sifilis, tuberculose, lepra, etc.

Dia 15 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de uniforme de brim caqui, camisas, artigos de papelaria, fichas impressas, material de expediente, pijamas, roupões de banho, ensquetes, uniformes de mescla azul, borzeguins, meias, pregos de ferro de cabeça chata, dito sem cabeça rebites de aluminio, rebite de ferro, dito galvanizado e ilhos niquelado.

Dia 15 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente de desenho, hospitalar, de laboratorio, de copa, de cozinha, ferragens, artefatos de metal, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos.

Dia 16 — Secção Administrativa da Divisão de Material do Ministério da Educação e Saude, para o fornecimento de mobiliario e aparelhos de laboratorio destinados a instalação do leprosário da Paraíba.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em outubro	6.75	6.75
Em novembro	6.86	6.83
Em dezembro	6.96	6.93

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	6.95.00	6.95.00
CHICAGO — Preço para o mushel:		
Em dezembro	1.17.50	1.17.00
Em março	1.22.25	1.22.00

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	23 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.80	7.83
Em março	7.96	7.98
Em maio	8.05	8.07
Em julho	8.14	8.16

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.79	7.78
Em março	7.84	7.93
Em maio	8.03	8.03
Em julho	8.12	8.12
Vendas	30.000	15.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, acessivel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	14.80	14.75
Em março	14.80	14.65

FALENCIAS E CONCORDATAS

SALOMÃO CITRIN

A requerimento de Lathar Steinthal & Cia., credores da quantia de 500$000, nota promissoria, o juiz da 6ª vara civel decretou a falencia de Salomão Citrin, negociante ambulante, residente á rua Sant'Ana, 77, 2º andar. O termo legal retrogiu a 12 de janeiro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 23 de dezembro vindouro, á 1 hora da tarde para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

AGRIPINO DA COSTA GIESTEIRA

Atendendo ao requerimento de Albino, Castro & Cia., credores da quantia de 3:208$005, duplicata, o juiz da 5ª vara civel decretou a falencia de Agripino da Costa Giesteira, estabelecido á rua Barcelos Domingos, 12, em Campo Grande. O termo legal retrogiu a 1 de julho ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 25 de novembro vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

JOSE' FERREIRA LEITE

O negociante José Ferreira Leite, estabelecido á estrada Marechal Rangel, 959, com negocio de ferragens, tintas e louças, confessou no juizo da 6ª vara civel a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia.

Passivo conforme relação de credores, 126:200$000.

CITA S. A.

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito retardatario de Durval Magalhães Lima.

J. PINHEIRO IRMÃO & CIA.

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir o credito de Gastão Mendonça Bitencourt, no passivo da falencia da firma supra.

A. PERPETUO & CIA.

O juiz da 5ª vara civel destituiu o liquidatario da massa falida da firma supra e nomeou em substituição o liquidante judicial.

O NOVO CHEFE DA SECÇÃO CIVEL DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Tendo entrado no gozo de férias regulamentares o dr. Clovis Batista, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, designou o oficial Paulo de Santa Cecilia para exercer as funções de chefe da secção civel do mesmo Tribunal.

J. MADALENO & GUIMARAES

O juiz da 7ª vara civel mandou observar o requerido pelo dr. curador das massas, no credito impugnado de Anacleto da Silva, na falencia da firma supra.

FRANCISCO SIMÕES

O juiz da 11ª vara civel mandou arquivar o processo da falencia da firma supra.

GABRIEL MOGRABI E RENE'E MOGRABI

O juiz da 13ª vara civel mandou ao dr. curador das massas o credito do I. A. P. dos comerciarios.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte

6ª vara civel — Jesus Buran Ricou.

O CAPITAL DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

O relatorio que a comissão executiva do Plano Siderurgico Nacional acaba de publicar, contém, entre outros documentos interessantes, uma descrição detalhada sobre o financiamento de nossa Grande Siderurgia.

A Companhia Siderurgica Nacional pertence, como se sabe, á categoria das sociedades de economia mixta. Tem o carater de pessoa de direito privado. Mas, ao lado do capital e da atividade dos acionistas particulares, se encontra a participação da União Federal na constituição e administração da sociedade.

O capital da companhia formalmente se compõe de duas partes iguais: de 250.000 contos divididos em ações preferenciais nominativas de 6 %, no valor de 200$000 cada uma, e de 250.000 contos em ações ordinarias, igualmente nominativas e do valor nominal de 200$ cada.

Ora, efetivamente ha tres grandes participantes reunidos na Companhia Siderurgica Nacional: as Caixas publicas (Institutos de Previdencia Social e Caixas Economicas Federais), o Tesouro Nacional e o capital privado. As caixas publicas subscreveram a totalidade das ações preferenciais. Participam, portanto, do capital social da Companhia com 50 %.

Quanto ás ações ordinarias, 124 empresas e associações privadas ou capitalistas particulares subscreveram imediatamente 30.000 contos; nenhum destes subscritores adquiriu menos de 50 ações (10 contos) e nenhum mais de 5.000 ações (1.000 contos). Restam 220.000 contos a serem cobertos. Existem ainda "inumeras solicitações partidas de todo o territorio brasileiro para a subscrição das ações ordinarias". Mas, para não retardar a incorporação da sociedade, o Tesouro Nacional subscreveu os 220.000 contos, na intenção de tambem ceder aos particulares uma parte das ações.

O apelo ao capital privado obteve brilhante resultado. Em agosto de 1941, um terço das ações ordinarias — um sexto do capital total da companhia — no valor nominal de 83 mil contos, se achava em mãos de particulares; este terço foi repartido entre mais de 22.000 acionistas.

O relatorio não informa se o Tesouro Nacional pretende definitivamente guardar os dois terços das ações ordinarias — ou seja um terço do capital social — ou se tem em vista ceder ainda uma outra parte do capital aos particulares. Esta ultima solução seria certamente a mais desejavel, afim de que o maior numero possivel de particulares pudesse participar financeiramente da grande obra que se propõe realizar a Companhia Siderurgica Nacional.

Fibras nacionais na industria de sacarias

O "Journal of Commerce", de Nova York, escreve:

"Depois de anos de experiencia, o Brasil está finalmente fazendo um progresso definitivo na utilização de fibras nacionais, em substituição da juta indiana, na importante industria de sacaria, de acordo com os relatos do Departamento do Comercio. O problema resumia-se em encontrar fibras semi-duras que possam ser elaboradas nas usinas locais, dado que todas elas estão preparadas para a manufatura da juta. Varias fibras nacionais que crescem em abundancia da Republica estão agora sendo regularmente misturadas com a juta e dando resultados compensadores.

Quando o Brasil conseguir o seu objetivo de se tornar independente de outros paises no que se refere a suprimento de fibras para sacos, os efeitos de tal acontecimento serão de grande alcance. O resultado mais importante desse desenvolvimento será a segurança de um suprimento continuo de sacos para o transporte de café brasileiro."

Economia & Finanças

A FRUTICULTURA NO RIO GRANDE DO NORTE

O desenvolvimento da fruticultura no Rio Grande do Norte está aquem das possibilidades oferecidas pelo seu fertilissimo solo. A produção de frutas ainda é deficiente para o consumo interno. Basta dizer que o Estado chega a importar abacaxis, laranjas e ainda outras frutas. A cultura das árvores frutíferas de maior valor econômico ficou, durante muitos anos, limitada aos municipios da zona denominada litoral-úmido, em virtude da situação privilegiada desta região. Ultimamente, estão surgindo pequenos pomares, junto aos açudes das zonas do Sertão e Seridó ou então na zona do Litoral-Seco, nos vales dos rios Assú, Mossoró ou Apodí, com o auxilio de pequenos trabalhos de irrigação. Têm concorrido para o fomento da fruticultura nas zonas secas, a construção de açudes e a ação persistente dos técnicos federais e estaduais junto ás populações rurais, despertando-lhes o interesse como fonte de renda, e, subretudo, demonstrando-lhes as múltiplas e incontestaveis vantagens do uso das frutas na alimentação humana. Atualmente, embora em pequena escala, cultivam-se no Rio Grande do Norte, as seguintes fruteiras: mangueiras, bananeiras, laranjeiras, limoeiros, abacaxizeiros, mamoeiros, goiabeiras, sapotizeiros, abacateiros, pinheiros (fruta de conde), gravioleiras, maracujazeiros, cajazeiros, meloeiros, melancieiras, etc. Esses ligeiros informes foram colhidos pelo Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, através sua secção de Pesquisas Econômicas, que vem fazendo um amplo inquérito sobre as condições econômicas da nossa fruticultura.

A CIRCULAÇÃO DOS PRODUTOS

Estudo árduo e realmente complexo é o referente á circulação dos produtos da lavoura, da pecuária e das indústrias rurais dentro do nosso vasto país. O Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, pela sua Secção de Pesquisas Econômicas, está elaborando mapas e gráficos relativos á entrosagem daquela circulação em todo o território nacional. Tais mapas revelam as deficiências do transporte, as zonas anêmicas e as pletóricas, os óbices a remover afim de que o benefício do trabalho estenda sua ação salutar e vitalize o organismo do país inteiro. O estudo, de uma complexidade enorme, só poderá aparecer em suas linhas gerais quando todo o trabalho esteja realizado, pois as relações de reciprocidade das trocas comerciais mantêm em absoluta interdependência não só os Estados como os respectivos municípios. Sendo, porém, grandemente instrutivos os dados que a respeito se vem acumulando, daremos aqui, para exemplificar, ligeiras notas referentes ao município de Campo Formoso, Minas Gerais. O mercado principal dos produtos do referido município dentro do Estado, é Uberaba e, a seguir, Prata, Verissimo, Conceição das Alagoas e Frutal. Fora do Estado, é Barretos, em São Paulo, o melhor mercado para a produção de Campo Formoso. Os municípios que mais exportam para Campo Formoso são os mesmos já citados, dentro e fora do Estado, que com ele mantêm a importação. Os artigos importados pelo município mineiro são o açucar cristal, farinha de trigo, suinos, reprodutores bovinos, e, os exportados: arroz, açucar mascavo, madeiras e bovinos. O único meio de transporte é o rodoviário.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.185:840$800
Renda arrecadada, de 1 a 14 do corrente	18.131:424$000
Em igual periodo em 1940	17.560:221$000
Diferença para mais em 1941	571:203$800

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 14-10-1941)

N. 1.373 — De Leixões, vapor nacional "Siqueira Campos" (varios generos) sr. Direeu.

N. 1.374 — De Buenos Aires, vapor norueguês "Thorstrand" (varios generos) sr. Santiago.

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 14 de outubro de 1941.

Sob a presidencia do inspetor sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Luporini & Cia.
Otis Elevator Comp.
Max Bieler & Cia. Ltda.
O. Neill & Hernandes Ltda.
Charron Auto Peças Ltda.
S.A. de Perfumarias J. & E. Atkinson
Kodak Brasileira Ltda.
International Harvester Exp. Comp.
Dolder Keller & Cia.
Tello & Nigri.
Freire Lobo & Cia.
Produtos Roche S.A.
Rodrigues de Lima & Lima Ltda.
A. Mendes Carneiro & Cia.
Atlantic Refining Co. of Brasil.
Mesbla S.A.
A. Mendes Carneiro & Cia.
Abilio A. Fernandes.
Comp. Expresso Federal.
The Texas Companhia (South America) Ltda.
S. Fornecedora de Materias Primas para Ind. Ltda.
Warner International Corporation.
L. Figueiredo & Cia.
S.A. Marvin.
Salgueiros Ltda.
Xavier de Macedo & Cia. Ltda.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 381; vitelos, 41; suinos, 71.

Rejeitados — Bois, 4 1/4 e 1/8; vitelos, 4; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 26 3/4; vitelos, 6; suinos, 23 1/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 87 3/4 e 1/8; vitelos, 31; suinos, 45 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 49; vitelos, 4 3/4; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 214; vitelos, 20.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 165; vitelos, 35.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 241; vitelos, 16.

Rejeitados — Parciais, 385 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York "West Maximus"	15
Natal e esc. "Farrapo"	15
Vitoria "Caxambú"	15
Nova York "Rio Branco"	15
Aracajú e esc. "Comte Capela"	16
Portos do sul "Maceió"	16
Porto Alegre "Carioca"	16
Buenos Aires "Henrique Dias"	16
Cananéa e esc. "Aspte Nascimento"	16
Fernando de Noronha "Tupiara"	17
Cadiz e esc. "Cabo de Hornos"	18
Santos "Tiradentes"	18

VAPORES A SAIR

Barra do Itapemerim "Araim"	15
Porto Alegre e esc. "Itaimbé"	15
Porto Alegre e esc. "Butiá"	15
Joinvile e esc. "Claus Branco"	15
Buenos Aires e esc. "West Maximus"	15
Santos "Cubatão"	15
Joinvile e esc. "Vesper"	15
Laguna e esc. "Santo Antonio"	15
Santos e esc. "Raul Soares"	16
Florianopolis e esc. "Ana"	16
Aracajú e esc. "Comte Alcidio"	15
Porto Alegre e esc. "Piauí"	16
Nova York e esc. "Mideal"	16
Porto Alegre e esc. "Caxambú"	16
Santos "Siqueira Campos"	16
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	17
Porto Alegre e esc. "Araponga"	17
Recife e esc. "Maceió"	17
Santos "Comte. Capela"	17
Belem e esc. "Itapé"	18
Buenos Aires "Cabo de Hornos"	18
Buenos Aires "Paraná"	18

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De São Mateus, hiate nacional "União".

De Buenos Aires, vapor norueguês "Thorstrand".

De Buenos Aires e escalas, paquete espanhol "Cabo de Buena Esperanza".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bocaina".

De Belém e escalas, paquete nacional "Itaimbé".

De Tutoia e escalas, vapor nacional "Butiá".

De Nova York e escalas, vapor nacional "Aimorés".

SAIDAS DE ONTEM

Para Baltimore e escala, vapor panamenho "Fidra".

Para Belém e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Olti".

Para Cadiz e escalas, paquete espanhol "Cabo de Buena Esperanza".

Para a Colonia Fernando Noronha

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito suplementar de 721:500$000, aberto ao Ministério da Justiça, em reforço da dotação orçamentaria destinada á Colonia Agricola Fernando Noronha e o de sua distribuição ao Tesouro Nacional.

Declarações

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

APOLICES AO PORTADOR DA SÉRIE "C"

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 11,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agôsto p. findo, as relações até o n. 4651.

Rio, 15 de outubro de 1941.

(Y 6513)

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios

Assembléia Geral Extraordinária

Convidam-se todos os Senhores Associados quites, a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, e a realizar-se no dia 18 de Outubro corrente, ás 15 horas, na séde social á rua da Alfândega n. 107 — segundo andar, para prestação de contas da Comissão Executiva que até agora dirige o Sindicato, e para posse da Diretoria. Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já, convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no dia 20 de Outubro futuro, no mesmo local e hora, e que funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1941. — A Comissão Executiva: José Candido Francisco Moreira, presidente; Luis Pinto de Oliveira, secretário; Antonio Bessa Torres, tesoureiro. (Y 5449)

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUARIOS E ARMARINHO

Assembléia Geral Extraordinária

Convidam-se todos os Senhores Associados quites, a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, e a realizar-se no dia 18 de Outubro corrente, ás 15 horas, na séde social, á rua da Alfândega n. 107 — segundo andar, para prestação de contas da Comissão Executiva que até agora dirige o Sindicato, e para posse da Diretoria. Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já, convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no dia 4 de novembro futuro, no mesmo local e hora, e que funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1941. — A Comissão Executiva: Ennio Rego Jardim, presidente. (Y 5450)

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE MINERIOS E COMBUSTIVEIS MINERAIS

Assembléia Geral Extraordinária

Convidam-se todos os Senhores Associados, quites, a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, e a realizar-se no dia 18 de Outubro corrente, ás 11 horas, na séde social á rua da Alfândega n. 107 — segundo andar, para prestação de contas da Comissão Executiva que até agora dirige o Sindicato, e para posse da Diretoria. Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já, convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no dia 31 de Outubro corrente, no mesmo local e hora, e que funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1941. — A Comissão Executiva: Luis Eugenio Leal, presidente; Alfredo José Butler, secretário; Carlos Francisco Leal, tesoureiro. (Y 5451)

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE CARNES FRESCAS E CONGELADAS

Assembléia Geral Extraordinária

Convidam-se todos os Senhores Associados quites, a comparecerem, á Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, e a realizar-se no dia 18 de Outubro corrente, ás 17 horas, na séde social á rua da Alfândega n. 107 — segundo andar, para prestação de contas da Comissão Executiva que até agora dirige o Sindicato, e para posse da Diretoria. Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já, convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no dia 30 de Outubro corrente, no mesmo local e hora, e que funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1941. — A Comissão Executiva: Duarte Gonçalves de Ulhôa, presidente; Adhemar Vieira Goulart, secretário; Antonio Paciello, tesoureiro. (Y 5452)

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE MAQUINISMOS EM GERAL

Assembléia Geral Extraordinária

Convidam-se todos os Senhores Associados quites, a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, e a realizar-se no dia 18 de Outubro corrente, ás 15 horas, na séde social á rua da Alfândega n. 107 — segundo andar, para prestação de contas da Comissão Executiva, que até agora dirige o Sindicato, e para posse da Diretoria. Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já, convidados, para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no dia 6 de Novembro futuro, no mesmo local e hora, e que funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1941. — A Comissão Executiva: João Baylongue, presidente; Oscar Raywood Taves, secretário; Adolfo Justino Pereira, tesoureiro. (Y 5453)

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE CARVÃO VEGETAL E LENHA

Assembléia Geral Extraordinária

Convidam-se todos os Senhores Associados, quites, a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, e a realizar-se no dia 18 de Outubro corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua da Alfândega n. 107 — segundo andar, para prestação de contas da Comissão Executiva que até agora dirige o Sindicato, e para posse da Diretoria. Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já, convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no dia 30 de Outubro corrente, no mesmo local e hora, e que funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1941. — A Comissão Executiva: Diogo Rangel, presidente; José Correia Pimenta, secretário; Manoel da Silva Pereira, tesoureiro. (Y 5454)

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE DROGAS E MEDICAMENTOS

Assembléia Geral Extraordinária

Convidam-se todos os Senhores Associados quites, a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, e a realizar-se no dia 18 de Outubro corrente, ás 12 horas, na séde social á rua da Alfândega n. 107 — segundo andar, para prestação de contas da Comissão Executiva que até agora dirige o Sindicato, e para posse da Diretoria. Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já, convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no dia 8 de Novembro futuro, no mesmo local e hora, e que funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1941. — A Comissão Executiva: Orlando Soares de Carvalho, presidente; Walfrido Martins Tinoco da Silva Gomes, secretário; Raul Virgilio da Cunha, tesoureiro. (Y 5455)

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Avenida Rio Branco 18 — terreo

A Diretoria da Companhia Brasileira de Imoveis e Construções, cumprindo disposições dos novos estatutos, convida os Snrs. acionistas a virem á séde social, trocar os titulos ao portador por ações nominativas.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro 1941.

Francisco Gonçalves

(56646)

ASSISTENCIA JUDICIARIA DA RESERVA MILITAR DO BRASIL

Convocação de assembléia geral ordinária

De ordem do Sr. Major Manoel de Barros Lins, presidente da Assistencia Judiciaria da Reserva Militar do Brasil, e de acordo com o disposto no artigo 33, paragrafo 2º dos Estatutos, convoco os Srs. socios em geral, para se reunirem em assembléia geral ordinaria, dia 16 de Outubro, em sua séde, á rua Mexico, 98, 5º andar, salas 511/512, em primeira convocação, ás 14 horas, com numero regulamentar e em seguida, ás 19 horas, com qualquer numero, para tratar das seguintes questões: 1º) preenchimentos de cargos vagos; 2º) aprovação de balancete geral; 3º) resolução sob medida de economia interna. Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1941.

Sarah Seixas
Secretaria Geral

(Y 5470)

Compra-se ou Aluga-se

ARMAZEM COM CHAVES DA E. FERRO CENTRAL DO BRASIL E LEOPOLDINA RAILWAY

Importante companhia deseja comprar ou alugar, para deposito de mercadorias em geral, um ou mais armazens localizados na área do Cais do Porto.

Propostas com detalhes á Caixa Postal 1.497 — Nesta. (Y 7021)

A ASMA

Para o tratamento dessa legião de sofredores quasi sempre desanimados e cansados dos mais diversos processos, a clinica de asma do Dr. Camargo Franco está aplicando um método que dá surpreendentes resultados desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes como nas mais antigas e crônicas, o que pode ser comprovado pela opinião insuspeita dos nossos numerosos clientes. Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais. Se existe, assim, um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessário, entretanto, que ele não se torne privilegio apenas das pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programa acolher a todos que nos procuram. E' grande o número de asmáticos de poucos recursos, sobretudo aqueles que se vêem impossibilitados de trabalhar, devido ao mal de que sofrem. A clinica fornece por sua conta todos os medicamentos necessários para o tratamento, e está aparelhada para debelar qualquer acesso de asma em sua séde, á rua Ouvidor, 183, 1.º andar, salas 15, 17, 17-A, das 15 ás 18 horas, ou a domicilio. Tels. 23-0455 e 22-3642. (Y 6483)

EVA
EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA

LINHA DE JUIZ DE FÓRA

PARTIDAS DO RIO, 7,15 — 11,15 E 15,15 HORAS

Linha de Porto Novo-Cataguases e Muriaé, 7 e 15 horas

PRAÇA MAUÁ, 71 — TEL. 43-4676 — Conduz este jornal

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Lustres de metal cromado, de ferro batido e madeira, pendentes, ferros de engomar, fogareiros, lampadas de mesa, material elétrico para instalações de luz pelos melhores preços da praça. Casa Elétrica, á Av. Marechal Floriano n.º 151 (Rua Larga). (Y 6500)

DR. NERY MACHADO — URETRA, BEXIGA, PROSTATA, APENDICE, HEMORROIDAS

Tratamento moderno e rapido em poucas aplicações de calor.

Mais recente aparelhagem americana de onda dupla. PRAÇA FLORIANO, 55 — Cinelandia — 22-4565 — 1 ás 5 (Y 5460)

FRACOS E ANEMICOS — **VINHO CREOSOTADO** do ph. chimico — SILVEIRA

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 3825)

RADIOS

Philips — Philco 1942 — Radio-Vitrolas automaticas — Valvulas — Concertos — Trocas.

Geladeiras

Eletricas, Norge, Philips, Kelvinator, G. E. — Vendas a longo prazo sem fiador.

AGENCIA PHILIPS PHILCO 38 — RUA SETE SETEMBRO — 38 Tel. 43-4171. (Y 1835)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (Y 3493)

LAGOA

Aluga-se casa com ou sem mobilia á Rua Alexandre Ferreira — 4 quartos, 3 salas e mais dependencias — Informações Confeitaria Jardim — Sr. José. (Y 4392)

MESTRE DE CONCRETO ARMADO

Precisa-se um capaz. Pedem-se referencias. Dirigir-se ao Ed. Brasilia, 10.º andar. Tratar com o chefe do Serviço de Obras. (Y 7007)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (Y 2750)

LUSTRO DE MOVEIS?.

"A Restauradora", fabrica, lustra e conserta quaisquer moveis para residencias e casas comerciais. Orçamento gratis. Rua Benedito Hipolito 66. — Tel. 43-2674. (Y 5476)

Radio Eletrola 2:500$

Vende-se uma elegante, compl., nova. Movel de luxo, valor 7:800$, 5 faixas de ondas curtas e longas. Pegando Europa bem, até sem antena. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (Y 5464)

SEU RÁDIO PAROU ?

Conserte-o na sua propria residencia. Telefone para 43-7451 — Orçamentos gratis. Garantia absoluta de 10 meses. Atende-se imediatamente. (Y 5479)

COMPRO REFRIGERADOR

Paga a vista, tel. 48-0893, Sr. Hermano. (Y 5461)

CAUTELAS

Compra de joias e mercadorias, paga-se o dobro do valor á Rua 13 de Maio, 44, 15.º andar, sala 1502. — Telef. 22-4757 — frente a C. Economica. (Y 5465)

Prensa Hidraulica

Manual, pressão 50 T. com duas velocidades, com aquecimento eletrico. — Vende-se, cartas a redação deste. (Y 5466)

CAUTELAS

E JOIAS, pulseiras, broches, relogios, ouro platina, com brilhantes grandes ou pequenos em alta excepcional — PRATARIA, PEDRAS, — mesmo EMPENHADAS — Procurem, para oferta — O MAIOR COMPRADOR — Rua Sachet (Travessa Ouvidor), 6 — Loja. (Y 5475)

SELOS DO BRASIL — COMPRO — Pagando bons preços. — HEITOR SANCHEZ, R. José Bonifacio n. 110, 2.º sobreloja, sala n. 8, "São Paulo".

LIVRARIA ALVES — RUA DO OUVIDOR N.º 166 — Livros colegiais e academicos.

Compra-se máquina de costura, Enceradeira etc.

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, binoculo, jacaranda, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (Y 3831)

Casa em PETROPOLIS

Aluga-se casa para verão com 4 quartos, 2 salas e garage na Mosella. Tratar com 25-0507 no Rio. (Y 3839)

1.º ANDAR NA AVENIDA

Aluga-se esplendido salão proprio para grande empresa. Tratar Avenida Rio Branco 63. (Y 3793)

COMPRA-SE

Cristais, porcelanas, pratarias, moveis de estilo, geladeiras, enceradeiras, aspiradores, tapetes, bronzes, joias antigas, etc. — Alberto, telef. 47-0570. (Y 4436)

CASA — LAGOA

Aluga-se otima casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro e demais dependencias, garage, etc., á rua Fonte da Saudade, n.º 167. Tratar á av. Almirante Barroso, 90, 9.º andar, salas 901/906, com o sr. Santos. Telefone 22-5055. (Y 4456)

PIANO ALEMÃO

Vende-se, rico e superior, quase novo e sem uso, com armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim e 88 notas, peça soberba e maravilhosa. — Preço de ocasião, facilita-se. R. Uruguaiana, 109. (Y 3807)

GELADEIRA 6 PÉS

Estado nova 2:000$ uma menor 2:500$ desocupar logar. Visconde Inhaúma 99, prox. Av. — 43-2070. (Y 3823)

Ginastica Copacabana

Cursos 2as., 4as., 6as., 8 ½ e 10 ½; 3as., 5as., 17 ½ e sabado 11 ½, informações Dra. Ilda diplom. registr. Rua Constante Ramos, 74. Tel. 47-2230. (Y 5394)

Garage no sub-solo do edificio de apartamentos á Praia do Flamengo n.º 186

Na Secção do Patrimonio Predial da Santa Casa, á rua Santa Luzia, 206, recebem-se propostas, até o dia 15 do corrente, para o arrendamento da garage supra mencionada.

Os senhores interessados encontrarão, diariamente, á sua disposição, na referida Secção, das 11 ás 12 horas, os esclarecimentos que servirão de base para as respectivas propostas.

Secretaria da Santa Casa, 8 de Outubro de 1941 — *João José da Silva*, Diretor.

RADIOS EUROPEUS

como Philips, Telefunken, Blaupunkt, Mende, etc. Oficina especializada. — Oficina Carioca. Ltda. Rua General Polidoro, 156-A — Tel. 26-7114.

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se maquinas desde 60$ até 400$. Trocam-se e compram-se. — Frei Caneca 82. Tel. 22-1312. Oficina e Deposito. (Y 5471)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 8.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 155.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataíde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. **Antonia Rodrigues**, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 255, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 53 — Vila Rosalí.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE otimo salão para escritorio em 3º andar, com elevador, á rua da Alfandega n. 86. (Y 3800) 1

ALUGA-SE o predio 129-131, R. Miguel Couto, com armazem e sobrado. Informar no n. 127. (Y 5473) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Quarto pequeno. Aluga-se linda vista, ótimo ponto. Entrada, chuveiro e W. C. particulares. Absoluto respeito e socego 250$. Cartas n. 6.404 na portaria deste jornal. (Y 6404) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTOS — Alugam-se os ns. 102 e 302, á rua Leopoldo n. 224. Chaves no apart. 401. Rs. 400$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S|A. Tel. 23-2837, Rua S. Bento, 29. (Y 5431) 3

Botafogo e Urca

Aluga-se, Humaitá, ampla e luxuosa residência para familia de tratamento. Centro de terreno, garage. Ver e tratar rua David Campista, 79 ou Telefone 23-2001. (Y 3785) 4

URCA — Aluga-se luxuosa residencia á Av. Pasteur, 409, com 2 salas, hall, 3 quartos, copa, garage, 2 quartos empregados, etc. Ver das 10 ás 18 horas. Aluguel 1:300$000 e taxas. (Y 6489) 4

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e café a uma pessoa de respeito, casa do asseio e conforto. Rua São Clemente n. 260, c. 35, Botafogo. (Y 6511) 4

Copacabana-Leme

ALUGAM-SE 2 quartos, independentes, sem moveis, em casa de familia de tratamento, a moços, moça ou casal sem filhos, que trabalhem fora. Pede-se referencias. R. Constante Ramos, 141. Tel. 27-2149 e 27-0110, Copacabana. (Y 3708) 8

ALUGA-SE á rua Fernando Mendes, esquina Avenida Atlantica (posto 2), um apartamento mobilado e geladeira, tendo 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, areas, quarto e banheiro de empregada. Tratar no mesmo. Telef. 47-2634. (Y 6337) 8

COPACABANA — A rua Xavier da Silveira, 18, aluga-se uma grande sala de frente, bem mobilada com ótima refeição para pessoas distintas, onde trocam-se referencias.

AV. COPACABANA, 986, apt.º 301 aluga-se um bom quarto de frente, bem mobilado e com ótimas refeições para casal, onde trocam-se referencias. (Y 5175) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Flamengo — Aluga-se á rua Paysandú esquina da rua Carlos de Campos n. 7, dois quartos uma sala, cozinha, 2 banheiros, area de serviço, armarios embutidos, boa varanda, otimo terraço, local para guardar carro. Exclusivo para pequena familia de tratamento. Aluguel 750$000, fiança ou deposito. (Y 3780) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza um quarto mobilado a casal com ótima pensão; 43, rua São Salvador. (Y 5423) 10

FLAMENGO — Vende-se ou aluga-se ótimo apart. de frente c/ 2 qs., s. q. copa, varanda e depend. á rua Machado de Assis, 75, apt.º 302. Tratar p. tel 25-5351. (10)

Laranjeiras

COMODOS — Alugam-se amplos, com agua corrente e ótima pensão, a casais e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (Y 5456) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Leblon — Acabados de construir junto da praia, rua Cupertino Durão n. 30, alugam-se otimos apartamentos c/ 2 e 3 quartos, sala, garage, quarto e banheiro de empregada, todas as dependencias desde 600$. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 18 — A' Moda. (Y 6508) 17

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se o n. 202, á rua Japery n. 24. Chaves no n. 102. Rs. 550$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S|A., rua S. Bento, 29, Tel. 23-2837. (Y 5430) 22

Santa Tereza

STA. TEREZA — Perto de Vista Alegre — Aluga-se por 380$ e taxas, morada tipo apartamento, muito conveniente para 2 pessoas muito sossegadas. Tel. 22-1220. (Y 5415) 23

Tijuca

ALUGA-SE em casa de familia um otimo quarto com pensão para casal: á rua Professor Gabizo, 53, perto da rua Hadd. Lobo. (Y 4477) 27

CASA NA TIJUCA — Precisa-se de casa terrea, com 5 quartos e boas acomodações, para familia de tratamento. Paga-se bom aluguel. Telefonar para 38-6531. (Y 4427) 27

ALUGA-SE magnifico predio á rua José Higino, 331, para familia grande com espaçoso jardim e quintal. (Y 5465) 27

BOA CASA — Alugamos á rua Conde de Bomfim 516, boa casa com 2 quartos, 1 sala, dependencia para empregadas, etc. Aluguel rs. 560$000. — Tratar com Lowndes & Sons Ltda., rua do México 90-90/A — loja. Tel. 42-8050. 27

Tijuca

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. — 428050. 27

TIJUCA

Aluga-se o predio á Rua Piracicá n.º 18, chaves por favor no n.º 14 da mesma rua. Tratar no Banco Nacional Ultramarino, Rua da Quitanda n.º 120. (Y 5437) 27

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — 30

Niterói

ALUGA-SE para três meses, a pessoa de tratamento ou casal estrangeiro, otimo apartamento mobilado com todo conforto. Duas salas e dois quartos, com demais dependencias. Frente á praia. Ver das nove ás doze horas. Edificio Itapuca, 171, praia das Flexas, apto. 14. — Icaraí. (Y 4303) 33

NITEROI — To let well-situated comfortable house, with contract. José Bonifacio 74. Can be seen any day 10 am to 4 pm. (Y 6330) 33

ALUGAM-SE boas casas em Niterói (Vila Pereira Carneiro), onde se tratam. (Y 6283) 33

Petrópolis

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. (xxx) 35

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CAIS DO PORTO — Compro urgente área com galpão que tenha desvio da E. de Ferro. — Detalhes para Caixa Postal 915, Rio. (F 05443) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Predio vendo por 160 contos a prazo á rua Pinheiro Guimarães n. 66, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, 2 varandas, entrada de automovel, etc. Proprietario Jorge Leite — 25-3430. (Y 6405) CV 400

Copacabana

APARTAMENTOS — COPACABANA - 75 CONTOS — Vendem-se os ultimos do Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Prontos para serem habitados todos de frente com 7 peças. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em prestações de rs. 520$000 — Podem ser visitados. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" Rua São José, 70 - 1.º andar. CV 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno para apartamento, com 24 mts. de frente na base de 420 contos. Informações com N. REGO MACEDO, Jornal Comercio, s. 501. (Y 5444) CV 700

Gávea

LAGOA — Vendo casa, 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço 170:000$. Rua Sete de Setembro, 94-4º, sala 2, com Esteves. (Y 3439) CV 1001

Ilhas

JARDIM GUANABARA, terreno. Vende-se muito em conta, um com 12x51, duas frentes. Informações: rua Sete Setembro, 40, Sr. Campos. (Y 3436) CV 3400

Fazendas e sítios

FAZENDA

Vende-se a Fazenda "Monte Alegre" e "Guararema", com 76 alqueires e 12 litros de terra de 100 x 100, Distrito de Lage, clima otimo com 400 metros de altitude, com estrada de automovel que parte da fazenda e vai a Silveira Carvalho, Estado de Minas em 36 minutos. Colheita proxima calculada em 5.000 arrobas, vargedos para arroz, grande parte já arado e plantado todos regaveis, casa de morada com luz eletrica propria movida a turbina "Hilpete" movendo maquina de café, encanamento de 14 polegadas de ferro fundido e demais instalações a desejar, 40 casas para colonos cobertas de telha e assoalhadas, casa para negocio com o sortimento pelo balanço e dependencias para habitação anexas, 2 armazens, etc. A casa das maquinas têm 150 palmos por 35, toda coberta de zinco, 2 barracões comportando 100 cabeças de gado, moinho com cano de 4 polegas, garage e caminhão "Chevrolet", galinheiro, tulhas, paióis, etc. Criações de burros já com bastante produtos, animais de sela, carneiros e porcos de raça; grande plantação de mandioca e mais muita coisa que poderá ser verificada pelo interessado. Dirijam-se ao proprietario

Nelson Barbosa de Castro
Silveira Carvalho
Minas.

(Y 4437) CV 3.700

SITIO — Junto da cidade de Piraí com 14 alqueires, casa grande, agua, benfeitorias. Vende-se por 35 contos. Vasconcelos, Uruguaiana n. 96, 3º andar. (Y 6484) CV 3700

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edifício Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 301/5 — TELEFONE 43-2369 — (Y 6512) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —

TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa

TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE

C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE

(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327. 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS

EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

CORAÇÃO — O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viajens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Fone 43-7871. Das 10 ás 12 e 15 ás 19 horas. **RAIOS X**

ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º (Y 5446) 80

DR. JULIO MACEDO

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS

RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR)

Consultas diárias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas - Tel. 22-3051 (Y 5458) 80

SITIO

Vende-se, no Vale do Paraiba, com mais ou menos 10 alqueires geometricos sendo 2 em mato, no municipio de Barra do Piraí, a 2 e meio kms. de Vargem Alegre e a 18 do Parque Siderurgico de Volta Redonda, devidamente cercado e com boas aguadas. Trata-se com o Mendes, das 13 ás 14 hs., e das 17 ás 18. Av. Rio Branco 117, sala 227. — Tel. 23-2836. (Y 5412) CV 3700

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

Compra e vende em qualquer bairro. Mais informes á rua Miguel Couto, 27-A, 4.º andar, sala 404 — Ladario Jardim. (Y 6323) 91

CASA DE CAMPO PARA VERÃO — Otimo clima, vende-se, 4 quartos, 2 salas, varanda, garage, jardim, horta, pomar etc. 1.168 m.q. muita agua, luz e telefone ligados, entrega imediata, vende-se tambem os moveis e um automovel Ford V-8 em perfeito estado. Estrada das Furnas, 233, Alto da Bôa Vista Telefone 38-0359. Vêr do meio dia ás 5 da tarde. (Y 4453) 91

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

Se V. S. tem para alugar ou vender, peça informação sobre a nossa organização, pois podemos ser-lhe util — Informadora Comercial e Imobiliaria — Tel. 43-6298. (Y 5462) 91

PREDIO — COLEGIO

Vende-se ou aluga-se na importante Rua Mariz e Barros, de otima edificação, em centro de grande terreno, com 2 pavimentos, 5 salas, 9 quartos, etc. — Pronto para colegio, casa de saude, laboratorio, pensão, etc., preço 220 contos; rua da Quitanda n.º 111, 3.º, salas 32 e 33. Antonio J. Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 5472) 91

TIJUCA

Vende-se magnifico e aprazivel predio residencial de 2 pavs., recem-construido em terreno plano de 21 ms. de testada, com 5 quartos, ampla sala de jantar, sala de visitas, escritorio, hall, duas amplas varandas com bela vista para a Av. Tijuca, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto empregado, entrada para auto, jardim, horta e pomar; á Rua Marechal Pilsursky, 85, no começo da Av. Tijuca, á esquerda. Negocio direto com o proprietario. Preço 300:000$000. — Não se admite intermediarios. Póde ser visto hoje das 13 ás 17 horas. (Y 6506) 91

Terreno — Copacabana

Vende-se otimo 12 x 26, á Rua Barão de Ipanema, junto ao 132. — Ofertas para a Rua D. Mariana 224 — Botafogo. Não se admite intermediario. (Y 5438) 91

JACARÉPAGUÁ

Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno, com 28 metros de frente por 80 de fundos, com 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur; instalação ultra-gás, bonde á porta. Vende-se. Informações diretas com o sr. Batista pelo tel. 43-1265. (Y 5460) 91

ESCRITORIOS NO CASTELO

Vende-se muito proximo da Avenida, otimos escritorios em majestosos edificios com a construção iniciada, proprios para medicos, dentistas, advogados e escritorios comerciais. — Pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4.º and. (Edif. Colombo) — Telefones 22-8452 — 42-2147 — 42-4572. 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de um ou uma cozinheira competente e que se responsabilize para casa de tratamento, paga-se muito bem, em Corrêas. Tratar na Avenida João Luiz Alves, 376, Urca, com tel. 26-2128. (Y 6505) 52

Copeiras e arrumadeiras

COPEIRO — Precisa-se de um para casa de familia de alto tratamento; exigem-se referencias. Tratar á praia do Flamengo, 332, de 9 ás 11 e de 15 ás 17 horas. Não é apartamento. (Y 4442) 54

Divérsos

MASSAGISTA alemão, AGORA Tel. 43-1230. Sr. BENNO. (Y 5821) 74

MASSAGISTE Française. — Madame Louisette. Telefone 22-6350. (Y 3787) 74

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.

A venda nas Drogarias e Farmacias

(Y 5041) 74

ENCERADOR — Faz qualquer serviço do ramo por preço modico. Telefone 43-0726. (Y 5168) 74

ENCERADOR, calafate José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer bairro. Recado 29-4030 (Y 6120) 74

.. MME. D. CESANI

Parteira

Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and. apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1364) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 1806) 80

Dr. S. J. BROWN - Asma, Reumatismo — Ondas curtas ultravioleta, infravermelho, ionização. Tv. Ouvidor, 36, 2.º, apto. 3. T. 43-8646, 2as., 4as., 6as. — 16-19 hs. 3as., 5as., sab.s — 13-16 hs. (Y 753) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA

SO' PARA SENHORAS

Consultas diárias da 1 ás 5

Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clinica Exclusiva

ASMA — BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 2 ás 6. Tel.: 22-0049. 80

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimo sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85, 1º. (Y 6000) 73

A TAXA juros mais baixa da Praça empresto sobre hipoteca de prédios. Tambem Tabela Price. — Adianto dinheiro para impostos certidões. — S. BOSELLI. — Rua da Quitanda 87, 1.º andar. (Y 4435) 73

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 5432) 73

DINHEIRO — Sob automovel, promissória, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167. (Y 5429) 73

Instrumentos de musica

Luxuoso piano Novo, ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal; preço de ocasião, facilita-se o pagamento; á rua Mariz e Barros, 920. (Y 5421) 75

Automóveis de ocasião

FORD V 8 — Sedan, 937, 85 HP, 2 portas, particular vende, em perfeito estado, com radio e licenciado. Tel. 38-0359. (Y 4454) 64

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOLHERIA OLIVEIRA 80, Rua São José 80 (Y 3721) 76

BRILHANTES

PEQUENOS, VENDA JÁ — APROVEITE A ALTA. PLATINA A 70$ a grama. OURO a 28$500 a grama. JOALHERIA GOMES RUA DA CARIOCA, 37. Compram-se cautelas da Caixa Economica. (Y 3804) 76

BRILHANTES — JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14

Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

CAUTELAS E JOIAS

TRAVESSA OUVIDOR (Rua Sachet) 6

Procure-nos. (Y 5474) 76

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas

BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada.

Rua Luiz de Camões, 42 78

MAQUINAS Singer e alemãs para bordar e coser, desde 250$ até 800$000. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca n.º 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (Y 4416) 78

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2041
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	23-5358

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7629
Agencia Catete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	28-5500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	23-0233
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0799
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0087
Muriaé — 43-4674 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4576
Pirai	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina do Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10º. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11º. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12º. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13º. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14º. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazel-o e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-2781.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e aos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-6872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-0634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3369. Notificações, Rua Bento Lisbôa, 48, telefone 25-2201.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 218, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

Engenho novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 734, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangú 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R. ua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar Atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 8 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só nos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 3, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3026.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0026.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate as formigas para atender as solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia da Jequiá — nº. 67 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 425 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julguem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone as secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-7824 / 22-6279
Diretoria Geral de Investigações	42-4012
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256

MANGUES E MARINHAS

Terminará no proximo dia 16 o prazo para os posseiros de terrenos de Marinha e de Mangues, situados em zonas ... mente alcançadas pela influencia das marés', legalizarem a sua situação perante a Diretoria do Dominio da União no Distrito Federal.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes locais: Campo de S. Cristovão, praça Serzedelo Corrêa, largo do Humaitá, praça Condessa de Frontim, largo dos Pilares, rua Maia Lacerda, praça Barão de Drumond e rua Viuva Claudio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 15º dia: Montepio militar da Marinha, de A a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z; Montepio da Agricultura, de A a Z.

NA PREFEITURA — Será efetuado hoje, no Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura), o seguinte pagamento:

Quota de Subsistencia.

— Serão pagos no dia 16 de outubro: a) Nos locais de trabalho — serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 30 de setembro.

b) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P.S. — inativos e adidos sem exercicio.

c) No Gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, as matriculas do nucleo 909: 03342 — 03789 — 04474 — 01839 — 05268 — 14018 — 16524 — 16528 — 16529 — 18327 — 20052 — 28725 — 30510 — 32000 — 32034 — 33003 — 41549.

Serão pagos nos dias 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 27:

a) Nos locais de trabalho — serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

b) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P.S. — inativos e adidos sem exercicios dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, e 0 respectivamente.

c) Na Pagadoria — inativos do nucleo 023 do lote 0.

d) No Palacio da Prefeitura (Portaria) — nucleo 002 do lote 0.

e) No Palacio da Prefeitura (Serviço de Ligação) — Nucleo 098 do lote 0.

Os responsaveis pelos nucleos devem comparecer á Av. Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 417, afim de receber os documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 ás 14 horas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	809$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	810$000
Diversas Emissões, miudas	784$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	810$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	723$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS

Uso excessivo de businas — SP 5534 — P 150 — 308 — 2125 — 4232 — 10459 — 10795 — 15884 — 15082 — 16898 — 20220 — 20815 — 21793 — 24048 — 28122 — 34094 — C 4704 — 7381.

Desobediencia ao sinal — P 1195 — 1644 — 1881 — 3114 — 3204 — 4379 — 5505 — 6080 — 7122 — 8082 — 10437 — 10737 — 15984 — 18733 — 19100 — 19930 — 20328 — 20789 — 22701 — 25800 — 26104 — 31100 — 31168 — 31480 — 31581 — 33551 — 33626 — 34098 — 34773 — 35238 — 35290 — 35615 — 35098.

Excesso de velocidade — P 9171 — 24618 — 26463.

Não diminuir a marcha — P 13942.

Estacionar em local não permitido — P 285 — 748 — 1195 — 1311 — 1409 — 1558 — 1705 — 2823 — 2871 — 3501 — 4565 — 6362 — 6671 — 6850 — 7378 — 7832 — 8414 — 9084 — 9582 — 10025 — 13426 — 16572 — 17063 — 18631 — 19103 — 21178 — 21309 — 21479 — 21951 — 23260 — 23325 — 24201 — 25087 — 25087 — 25284 — 26113 — 26885 — 26952 — 26073 — 27362 — 27570 — 28187 — 28257 — 28179 — 28558 — 28782 — 29017 — 29302 — 30231 — 30420 — 31159 — 30248 — 30263 — 20743 — 31182 — 31581 — 31596 — 33587 — 33882 — 34097 — 34901 — 35541 — 35061.

Interromper o transito — P 9754.

Contra mão — P 2100 — 2722.

Contra mão de direção — P 34439 — 37615.

Falta de atenção e cautela — P 101 — 1619 — 25393.

Abandonado — P 33288.

Meio fio e bonde — P 9188.

Formar fila dupla — P 6152 — 18078 — 19334 — 15417 — 27170 — 29745 — 3900.

I. A. P. E. T. C. — P 285 — 088 — 1216 — 3528 — 3617 — 4303 — 7193 — 9207 — 11734 — 18181 — 16419 — 17730 — 17967 — 20793 — 21768 — 22215 — 22802 — 25182 — 25439 — 26152 — 26906 — 35575 — C 1126 — 1970 — 2216 — 2878 — 3082 — 3183 — 4301 — 6452 — 7362 — 7730 — 8354 — 9243 — 9775 — 9860 — 10050 — 10056 — 10727 — 11077.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 7.865, modificando o artigo 1º do decreto n. 7.239, de 28 de maio de 1941;

N. 8.001, autorizando despesas na The Leopoldina Railway Company, Ltd.;

N. 8.024, que autoriza o cidadão brasileiro Antonio Honorio Pires de Oliveira a pesquisar quartzo no municipio de Pedro, em Minas.

N. 8.032, concedendo á Sociedade Anonima Açucareira Vieira Martins, autorização para continuar a funcionar.

N. 8.057, que concede reconhecimento aos cursos de Filosofia, Pedagogia, Letras Classicas, Letras Neo Latinas, Letras Anglo Germanicas, Geografia e Historia e Didatica, da Faculdade de Pedagogia, Ciencias e Letras do Instituto Santa Ursula.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

Aristides Lobo 238; Gamare&&&&

J. Stefanini & Cardoso, Haddock Lobo 153 — Amaral Trindade & Cia., Aristides Lobo 218 — Gama & Cia., Catumby 80 — Machado Pires & Cia. Ltda., Itapiru 17a — Saturnino Pereira, A. Paulo Frontin 518 — Pereira & Rios Ltda., Laurindo Rabelo 281 — A. F. Dionisio, Av. Lauro Muller 64 — Edson Moura Guimarães, Matoso 17 — Ernesto Braga & Cia., Catete 287 — Emilia Pinto, Laranjeiras 384 — Ruizal Rodrigues & Cia. Ltda., Maná 143 — Felix Silva Ltd., Lapa 35 — Nelson Carvalho & Viana, Catete 37 — Mourisco, Passagem 92 — Ouro Preto, Visc. Ouro Preto 84 — Ruy Barbosa, S. Clemente 186 — Nova, Vol. Patria 365 — Beira Mar, Carlos Góes 58 — Zelia, Maria Angelica 10 — Morais Leite & Cia. Ltda., Av. Princesa Isabel 46 — Viuva G. A. Moreira & Cia., Av. N. S. Copacabana 599 — Avila & Vasconcelos Ltda., Av. N. S. Copacabana 915 — Rodrigues & Soares Ltda., Francisco Sá 23-B — M. Peres & Vaismann, Montenegro 129-B — Hamure & Chrvaho Ltda., Francisco Oliviano 32 — Pereira Irmão Lima Cia., Bela 633 — Rezende Brandão, São Cristovão 1231 — M. Liberali, Campo S. Cristovão 162 — Ramos & Santos, Figueira de Melo 872 — Novaes & Costa, Bela 303 — Soc. Cooperativa, Francisco Eugenio 120 — Vila Isabel, Av. 28 de Setembro 285 — Botafogo Barão Drumond 29 — Irmã. Zelia, Barão Mesquita 456-A; S. Paulo, Barão Mesquita 700 — Santo Expedito, Barão Mesquita 1026 — S. Francisco, S. Francisco Xavier 120 — Sergipe, S. Francisco Xavier 3 — Conde Bomfim, Conde Bomfim 361 — Boa Vista, Boa Vista 105 — Azevedo Botelho & Cia., Ana Nery 1318 — Artur Alvim do Carmo, 24 de Maio 865 — J. M. Vidal & Cia. Ltda., Dias da Cruz 1 — Artur Alvinho Cardoso, Vaz Toledo 130, Bueno S. Belagamba Ltd., B. Bom Retiro 454 — Francisco Dias Carneiro, Eng. de Dentro 343 — R. Leite, Urbano 148 — Mario Avelar, Arquias Cordeiro 310 — Lecurgo Calmon & Azevedo, Miguel Fernandes 81 — Olavo Dias Viana, Av. Suburbana 2290 — Francisco Oliveira Brigido, Clarimundo Melo 402 — Venancio Gomes, Av. João Ribeiro 61 A — Manoel José dos Santos, Luís Vasconcelos 502 — Olinda Monteiro Oliveira, Av. Suburbana 2026 — Madureira, Est. Mar. Rangel 79 — Sta. Rita, Est. Mons. Felix 501 — Cardoso, Sidonio Pais 19 — Nascimento, Candidoa Machado 1260 — Fluminense, Est. M. Rangel 228 — Homeopata, Carolina Machado 1180 — Rio São Paulo, Est. Intendente Magalhães 684 — S. Sebastião, São Vicente 662 — Lex. Silva, Vale 226 B — S. Jorge, Diamantes 183 — N. S. Fatima, Elias da Silva 417 — Magalhães, Av. Suburbana 2816 — S. José, Coronel Rangel 450 — S. José, Est. Barros Vermelho 527 — N. S. Vitorias, Av. Automovel Club 2297 — Rebelo, Est. Otaviano 286 — Jacarepaguá, Candido Benicio 1222 — N. S. Penha, Av. Germanico Dantas 12 — Nazario José Paz Filho, Francisco Real 45 — M. Amorim, Est. Sta. Cruz 192 — Ilyamo Fonseca Ferreira, Pereira da Rocha 37-B — Pires & Costa, Est. S. Pedro Alcantara 1370 — A. Lucas & Irmão, Coronel Agostinho 17 — Santos Maia & Chaves, Senador Camará 11 e Ursulina Jesuina Oliveira, Felipe Cardoso 124.

PLAZA — Hoje: ás 2, 4, 6, 8 e 10 hs. "PAIXÃO FATAL" — Universal — com MARLENE DIETRICH — CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 3

OLINDA — Hoje, no palco, ás 17 e 21 hs. [illegible] IMP. 14 ANOS — ATUALIDADES O GLOBO N. 79

OPERA — Hoje, no palco, ás 17 e 21 horas [illegible] IMP. 10 ANOS — CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 3 — PREÇO UNICO 2$000

PARISIENSE — Hoje: Corações Humanos — Caçadores de Noticia — CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 3

PRIMOR — Hoje: Corações Humanos — Caçadores de Noticia — ATUALIDADES O GLOBO N. 57

RITZ — Hoje [illegible] IMP. 14 ANOS [illegible] CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 84

IPANEMA — HOJE — NAC. IGUASSU D. F. B. — JAMES CAGNEY e ANN SHERIDAN na melhor pelicula de suas carreiras! "DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA" — Um filme Warner Bros. Dinamico e arrebatador! Impl. 10 anos — HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — Divulgação Artistica e Cultural

SABADO, 18 de Outubro, ás 17 horas

CONCERTO DE ORQUESTRA E PIANO

Solista: *Sra. Maryla Jonas*

QUINTA-FEIRA, 23 de Outubro, ás 21 horas

ESPETACULO DE BAILADOS CLASSICOS

SABADO, 25 de Outubro, ás 17 horas

CONCERTO DE ORQUESTRA E CANTO

Solista: *Sra. Violeta Coelho Neto de Freitas*

CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL — Sob a direção de *Maria Oleneva*

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL — Sob a direção do Maestro *Henrique Spedini*

Os bilhetes para os espetaculos anunciados estão á venda, das 10,00 ás 17,00, na bilheteria do teatro, aos seguintes preços por espetaculo:

Frizas e Camarotes: 30$000 — Poltronas e Balcões Nobres: 4$000 — Balcões e Galerias: 2$000.

Só é permitido a venda de 3 ingressos a cada pessôa

TEATRO SERRADOR

HOJE — ás 20 e 22 horas — HOJE

PROCOPIO e BIBI

apresentam a grande peça

"PÃO DURO"

3 atos e 6 quadros originais de Amaral Gurgel

"PÃO DURO"

é uma peça cheia de graça, de emoção e de profundos ensinamentos

"PÃO DURO"

na comedia vivida, onde se encontra a tragedia de todos

PROCOPIO creará mais uma formidavel personagem

AMANHÃ ás 16 horas, VESPERAL DAS MOÇAS a preços reduzidos

EVA e seus comediantes apresentam no

RIVAL

HOJE — ás 20 e 22 hs.

SOL DE PRIMAVERA

3 atos de Iglezias com os mesmos personagens de CHUVAS DE VERÃO

Um espetaculo encantador que causou entusiasmo ao publico e á critica!

AMANHA — AS 16 HORAS

1.ª VESPERAL DA MOCIDADE — POLT. 4$000 (Y 5469)

7.ª SEMANA — DE — "O EBRIO"

VICENTE CELESTINO

E SUA VITORIOSA COMPANHIA NUM DOS MAIORES SUCESSOS TEATRAIS!!!

Teatro Carlos Gomes

HOJE — A's 8 e ás 10 horas — HOJE

94.ª — REPRESENTAÇÕES — 95.ª

"O ÉBRIO"

Canção-teatralisada em 2 atos e 9 quadros de Vicente Celestino, com musica de Jayme Corrêa.

AMANHÃ. — Duas sessões ás 8 e ás 10 horas.

SABADO: 100, 101 e 102 REPRESENTAÇÕES!!!

"O ÉBRIO" — "O ÉBRIO" — "O ÉBRIO"

PREÇOS DO COSTUME. (Y 5420)

OLINDA — HOJE. No palco, ás 17 e 21 hs. Cia. Guido e O Globo da Morte. Na téla: Agora Não Sou de Ninguem, Os Anjos no Castelo Misterioso. IMP. 14 ANOS — ATUALIDADES O GLOBO N. 71

OPERA — HOJE. No palco, ás 17 e 21 hs. Anjos do Inferno e outros numeros. Na téla, ás 2 hs. Tragedia na Mina. IMP. 14 ANOS — Uma Hora de Vida — IMP. 10 ANOS — CINEDIA JORNAL VOL. 4 N.º 3 — PREÇO UNICO 2$000

HADDOCK LOBO — No palco, ás 8,15 — Cleopatra, a mulher demonio. Na téla, O Diabo e a Mulher, O Santo no Balneario. IMP. 10 ANOS — CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 86 — PREÇO UNICO 2$000

REGINA

TEATRO DULCINA - ODILON

Rua Alcindo Guanabara, 17 (Cinelandia) — Tel. 42-1829

HOJE — Ás 20 e ás 22 HORAS

Dulcina Odilon

na 5.ª e ULTIMA SEMANA de

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL"

Uma deliciosa comedia de Louis Verneuil, numa brilhante tradução de Bandeira Duarte.

Mais um sensacional sucesso de elegancia e comicidade de DULCINA!

Um esplendido galã comico vivido por ODILON!

AMANHA — ULTIMA VESPERAL DAS MOÇAS de "LOUCURAS DE MADAME VIDAL" — PREÇOS REDUZIDOS

3.ª FEIRA, 21 — PREMIERE de "SINFONIA INACABADA" de A. Casona, tradução de Odilon — "SCHUBERT" — ODILON — "CONDESSA DE ESTERHAZY" — DULCINA (Y 5112)

Teatro João Caetano

HOJE, ás 8,45 — Em espetaculo completo e em despedida de

BOA VISINHANÇA

grandioso festival, promovido por Alda Garrido em homenagem aos

SECRETARIOS DA COMPANHIA

com grande ato de variedades, no qual tomam parte os seguintes artistas: Aracy Côrtes, Oscarito, Isa e Paulo Rodrigues, Prof. Zé Bacurau, Moreira da Silva, Procopio e Bibi, Heber de Boscoli, Edgard Veloso, Raquel Martins, Beth D'Alva, Pedro Celestino, Albertino Fortuna, e muitos outros.

O "clou" do ato de variedades será, sem duvida, a apresentação do "Homem Passaro", sr. Estêvão Antunes, que, como representante legitimo de nossas florestas, arremeda, com perfeição absoluta, todas as aves canoras dos sertões brasileiros. Será ele apresentado ao publico pelo tenor Humberto Fred, o Bergamaschi nacional.

AMANHÃ, em espetaculo completo tambem, ás 8,45

"AVANT-PREMIÈRE" de "CHAVE DE OURO"

peça de grande montagem com que Alda Garrido dará seu adeus de despedida ao povo carioca. Deslumbrante apoteose ao Corpo de Bombeiros, pintada pelo cenografo Raul de Castro. (Y 5509)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI — Telefone: 42-8108

TEMPORADA LIRICA OFICIAL E NACIONAL

ULTIMOS ESPETACULOS — PREÇOS POPULARISSIMOS — DESPEDIDA de TITO SCHIPA

SYDNEY RAYNER e GIUSEPPE MANACCHINI

AMANHÃ, 16 — Ás 21 horas — AMANHÃ

LUCIA DE LAMMERMOOR

TITA FERREIRA — TITO SCHIPA — GIUSEPPE MANACCHINI — Regente: SANTIAGO GUERRA

PREÇOS POPULARISSIMOS para cada uma destas 2 récitas: Frisas e Camarotes: 100$; Poltronas: 20$; Balcões Nobres: 15$; Balcões e Galerias: 10$. — (Selo á parte). NÃO SERÃO VENDIDAS MAIS DE 5 LOCALIDADES A CADA PESSOA

SABADO, 18 — Ás 21 horas — SABADO — PREÇOS EXTRA POPULARISSIMOS

CAVALLERIA RUSTICANA e PAGLIACCI

NANITA LUTE — SYDNEY RAYNER — GHITA TAGRI — GIUSEPPE MANACHINI — ERNESTO DE MARCO — ROBERTO GALENO — CLIO MONTI — LUDOVICO OLIVIERO — Regente: ALFONSO MARTINEZ GRAU

Preço unico para todas as localidades — 10$000 (Y 5434)

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

A "PRIMEIRA" DESTA NOITE NO SERRADOR — Começam hoje no Teatro Serrador as primeiras representações da comedia da autoria de Amaral Gurgel, *Pão Duro*. Amaral Gurgel é uma figura muito conhecida nos meios radiofonicos desta capital e de todo país. Sua peça está sendo esperada com interesse e sem duvida marcará um duplo sucesso do autor e da Companhia Procopio Ferreira.

—:—

COMPANHIA EVA TUDOR — O cartaz do dia no Teatro Rival continua sendo a comedia de Luiz Iglezias *Sol de Primavera* com os mesmos personagens de *Chuvas de Verão*, a peça anterior do autor. Eva Tudor, está esplendida no papel de Maria Clara, enquanto que Afonso Stuart, no papel do avô, apresenta uma de suas melhores creações artisticas.

—:—

A FESTA DE ALDA GARRIDO E O ESPETACULO DE HOJE NO JOÃO CAETANO — Hoje á noite no Teatro João Caetano o espetaculo será completo em homenagem aos secretarios da Companhia Alda Garrido. Além da representação da revista *Boa Visinhança*, seguir-se-á um ato variado com o concurso de Procopio e Bibi Ferreira, Aracy Côrtes, Oscarito, Heber de Boscoli e diversos outros artistas de valor. Sexta-feira, terá logar a festa artistica de Alda Garrido.

—:—

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Na cena do Teatro Carlos Gomes já se encontra em sua setima semana de representações a canção teatralisada de Vicente Celestino, *O Ebrio*. Um grande publico aflui todas as noites áquela casa de espetaculos. Além de Vicente Celestino tomam parte no desempenho da peça diversos outros elementos da companhia.

—:—

A PROXIMA "PRIMEIRA" DO REGINA — Realizar-se-á a 21 proximo a *primeira* da comedia de A. Casona, *Sinfonia Inacabada*, tradução de Odilon, a nova peça que Dulcina e Odilon apresentarão no Regina. Hoje mais uma vez, teremos ali a comedia de Verneuil, *Loucuras de Madame Vidal*.

"Campanha do Desperdicio"

Prosseguindo na execução do seu programa de conferências da campanha contra o desperdício, o DASP promove hoje, ás 15 horas, no salão dos cursos de aperfeiçoamento, na antiga Feira de Amostras, a segunda série de três palestras de quinze minutos cada uma.

Farão uso da palavra os drs. Jacintho Xavier Martins Junior, diretor da Divisão do Material do Ministério da Viação; Arizio Viana, técnico da Comissão do Orçamento do DASP, e Othon Henry Leonardos, atualmente na Divisão do Material do DASP.

JUSTIÇA MILITAR

Chegou ao S.T.M. o processo do major Sabino Maciel e outro — Deu entrada ontem, no Supremo Tribunal Militar o processo a que responde o major da arma de Infantaria Sabino Maciel Monteiro de Matos e o capitão intendente João Francisco Vitoria da Silva, perante o Conselho de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, sediada na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Absolvidos por unanimidade de votos pelo referido Conselho, o promotor Fernando Moreira Guimarães, entretanto, em longas razões não se conformou, apelando para a instância superior. Para justificar o seu recurso, assim termina o representante do Ministério Público: "O que se alega a respeito dos vales rasurados de ns. 540 e 565, entra como prova da negligência do major Sabino, e não da do capitão Vitoria que, na época da emissão dos mesmos não mais se encontrava no R.I. Assim, estando provado o crime e bem assim a sua autoria, pede esta promotoria que o Egrégio Tribunal, dando provimento á apelação interposta, condene os acusados major Sabino Maciel Monteiro de Matos e capitão João Francisco Vitoria da Silva, ás penas do grau minimo do art. 1º do decreto n. 4.988, de 5 de janeiro de 1926, atendendo a que na ausência de agravantes, militar a favor de ambos a atenuante prevista no parag. 7º do artigo 37 do Código Penal Militar". O Conselho que absolveu os acusados, achava-se composto dos seguintes oficiais: coronéis Olimpio Falconieri da Cunha, presidente; e Edgar Amaral, ten.-cel. Antonio Alves Magalhães e major Nabor Augusto Ribeiro, juizes. A parte jurídica esteve entregue ao auditor, dr. Francisco Anselmo Chagas.

Ontem mesmo, foi êsse processo distribuido pelo presidente daquela alta Côrte de Justiça, general Mariante, aos ministros Vaz de Melo, relator; e Bulcão Viana, revisor.

Ultimação de tomada de contas — O auditor a 3ª Auditoria de Guerra, oficiou ao major Trajano Monteiro de Souza, presidente da Comissão nomeada para proceder a tomada de contas da gestão do capitão Oscar de Souza Bezerra, na Tesouraria do Arsenal de Guerra do Rio, solicitando fosse ultimada essa deligência, pedida há mais de 150 dias. Êsse oficio foi expedido com a nota de urgente.

Condenado por ter resistido á prisão — Em sessão de ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, procedeu ao julgamento de Luiz Ferreira, acusado dos crimes de insubordinação, resistência e ferimentos leves. Julgando improcedente algumas acusações e provado o delito de resistência á prisão, proferiu sentença condenando o acusado a seis meses de prisão com trabalho.

Invocou em vão o auxilio da lei — José Barbosa de Menezes, apresentou-se ao 14º R.I. de Pernambuco para prestar o serviço militar em lugar do sorteado João Guilhermino de Mélo. Contra ambos foi instaurado processo, mas o procurador geral, esclareceu a questão, declarando que trata-se de um só e mesmo indivíduo, que ingressou nas fileiras do Exército, iludindo a boa fé e vigilancia das autoridades militares. Contestou a nulidade do processo arguida pela defesa, dizendo que é principio assente em direito: Ninguem pode auferir vantagem da própria fraude, e a malícia supre a idade. A regularidade na verificação de praça e a falta de consentimento de seus representantes legais não podem ser invocados agora, para isentar o acusado da responsabilidade criminal em que incorreu, atendendo-se a que êle procedeu com artificio, e, assim, deve sofrer as consequências resultantes do ato que praticou. O dr. Valdemiro Gomes Ferreira concluiu o seu trabalho, que está bem fundamentado, pedindo a confirmação da sentença condenatória, fosse apurado o caso da substituição de João Guilhermino de Mélo, e lembrando a seguinte legenda romana: "Invoca, em vão, o auxilio da lei quem a transgride".

CINEMAS

VARIAS NOTAS

COMANDO NEGRO — Grandioso! Imponente! Tragico! Todo o possivel sensacionalismo do cinema, com a historia arrebatadora de um homem temerario! Will Quantril o mais famoso rebelde da guerra civil americana.

Walter Pidgeon e Claire Trevor

Walter Pidgeon é o interprete deste grande papel, coadjuvado por John Wayne — Claire Trevor — Porter Hal — Roy Rogers e muitos outros.

"Comando Negro" é um filme da Republic, dirigido por Raoul Walsh que o Cinema Pathé, vai exibir na proxima segunda-feira.

—□—

ESTÁ NO RIO, O VICE-PRESIDENTE DA MONOGRAM — Encontra-se nesta capital em viagem de negocios, o cinematografista norte-americano, sr. Norton V. [illegible], vice-diretor da produtora de filmes Monogram Pictures

NO "METRO" "MAISIE NA ALTA RODA" — "Maisie na alta roda", comedia trepidante, movimentada a todo instante pela brejeirice e o estabanamento de Ann Sothern, estará, a partir de amanhã, com Lew Ayres tambem num papel interessantissimo, e ainda Maureen O'Sullivan, na téla do "Metro". Ann Sothern não tem cerimonia, e uma vez que quer apossar-se da téla do "Metro", para ali, com Lew Ayres, propiciar uma semana divertida a muita gente, não está levando em conta o fato de Hedy Lamarr e James Stewart estarem agradando imenso nas peripecias encantadoras e amaveis de "Pede-se um marido".

Ann Sothern e Lew Ayres

—□—

OS "RECORDS" DO METRO-TIJUCA — A direção da Metro e do "Metro-Tijuca" verificaram, com justa satisfação, que a bilheteria dos dois primeiros dias do novo cinema da praça Saens Pena sobrepujou, por 45 %, a bilheteria dos dois primeiros dias do "Metro" da rua do Passeio, ha cinco anos, e por 52 % a do "Metro" da capital de S. Paulo, ha cerca de quatro anos. Amanhã o belo cinema apresentará Spencer Tracy e Hedy Lamarr em "A mulher que eu quero", dando hoje as ultimas exibições de "Andy Hardy Milionario".

—□—

AMANHÃ, "SERENATA PRATEADA" — Estreiando amanhã esse super-romance de Irene Dunne e Cary Grant que é "Serenata Prateada", da Columbia, os Cinemas São Luiz, Odeon e Carioca homenageam o espirito de seu grande publico, que sempre demonstrou preferir os filmes onde a dramaticidade expontanea da vida fluisse naturalmente, ambientada em risonho panorama de comedia moderna, "gran-fina" e luxuosa. Assim o Rio inteiro, que é "habitué" desses confortaveis e elegantes cinemas, terá em "Serenata Prateada" o seu melhor cartaz da temporada, encontrando juntos Irene Dunne e Cary Grant.

Irene Dunne e Cary Grant

No Ministério da Guerra

Foi a Petropolis o comandante da Região — O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, acompanhado do tenente coronel Gastão da Cunha, subchefe do E. M. R., esteve ontem, pela manhã, em Petropolis, tendo, assim, mais uma oportunidade de estar em contato com o 1º Batalhão de Caçadores, ali aquartelado.

Depois de examinar as obras do novo quartel daquela unidade, a convite do tenente coronel Lamartine Peixoto Paes Leme, participou do almoço oferecido pela oficialidade ao general Zenobio da Costa.

O comandante da 6ª Região está no Rio — Veio da Baía, a serviço da 6ª Região, a qual comanda, o coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, que esteve ontem em conferencia com o ministro da Guerra sobre assuntos que se prendem áquele alto comando.

O coronel Renato deverá regressar amanhã áquele Estado.

Chamado á 1ª C. R. — O cidadão Alvaro Antão de Vasconcelos deve comparecer, com urgencia, ao gabinete da Chefia da 1ª C. R. afim de tratar de assunto do seu interesse.

Transferencia de sargento — Foi transferido, por interesse proprio, do 3º R. C. I. para o 3º R. C. D. o sargento Scharer Lopes Pereira.

O ministro esteve na Escola Veterinaria — O ministro esteve na Escola Veterinaria do Exercito, onde, em companhia do major Almiro Vieira, comandante, examinou a cavalhada procedente das Coudelarias e Postos de Remonta situados no sul do país e destinada aos corpos desta guarnição.

Uma consulta — O comandante da Escola Preparatoria de Cadetes, de Porto Alegre, coronel Outubrino Antunes da Graça, consultou, se, os oficiais da reserva, professores daquele Estabelecimento, podem andar fardados pela via publica local ou comparecer a festividades ou atos civis no uniforme que lhes cabe como oficiais da reserva. Em solução, o general Izauro Reguera, inspetor do Ensino do Exercito, declarou que os professores catedraticos e adjuntos de catedraticos, oficiais da reserva, podem usar os respectivos uniformes, pois gosam êles de direito de promoção semelhante aos da ativa, e concorrem ao comando dos Estabelecimentos de ensino em que servem.

Chamados á 1ª Região Militar — Está sendo chamado á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, o veterinario Antonio Barone Forzano.

Certificados de reservistas — O ministro autorizou os chefes de circunscrição de recrutamento a delegar a um dos chefes de secção a atribuição de assinar os certificados de reservistas de 2ª categoria.

Autonomia administrativa de uma bateria — A Bateria do 2º Grupo de Artilharia de Dorso passou a ter autonomia administrativa, de conformidade com o disposto no artigo 25 do Regulamento para Administração do Exercito, aprovado por decreto n. 3251, de 9 de novembro de 1938.

Entrou em transito — Por ter regressado de Poços de Caldas e haver entrado em transito, apresentou-se ontem o general José Silvestre de Melo.

Partiu para São Paulo o diretor de Moto-Mecanização — Partiu ontem, a noite, para São Paulo, a serviço do orgão que superintende, o general Newton Cavalcanti, que se fez acompanhar do major Duval de Magalhães Coelho e do capitão Ibsen Lopes de Castro.

Transferencias e classificação de oficiais — Foram transferidos: por interesse proprio, o 1º tenente José Coelho da Silva, do 19º B. C. para o Regimento Sampaio e o 2º tenente, convocado, João Pinho Pereira, do 8º R. I. para o 23º B. C.; e por necessidade do serviço — O 1º tenente Amadeu Martire, do 15º R. I. para o 31º B. C.; os 1º tenentes Romulo de Miranda Figueiredo e Tacito Teofilo Gaspar de Oliveira, ambos do 20º B. C. e José Rabelo Machado do 15º R. I.; os 2os. tenentes Murilo Veras Fontenell, do 16º R. I., todos para o 29º B. C. — Foram classificados nas unidades abaixo, os seguintes oficiais da reserva de 1ª linha:

No 16º R. I.: os 2os. tenentes Nelson Matheus da Rocha, Ezio Cappelli, Claudino Siqueira Barbosa, Ludgero de Almeida; no 15º R. I.: os 1os. tenentes Licurgo Sampaio Fernandes, Manoel Gaspar de Abreu Filho e 2º tenente Dilberto Costa; no 25º B. C.: os 1os. tenentes Aurino Dias de Freitas, Ito Limoeiro e 2º tenente Ney Noronha; no 20º B. C.: os 1os. tenentes Vital Augusto de Almeida Filho, Mario Lopes Galves, 2ºs. tenentes Pedro Prado Perez, Carlos Octavio Beyer e Celso José Ponce Pasini; no 29º B. C., o 2º tenente Dario Gomes de Araujo; no 24º B. C., os 1os. tenentes José Heckser, Jair Moreira, 2os. tenentes Ildefonso Soares Cardoso Lucio Soares Cardoso e o 1º tenente Geraldo Merther Rosa e Silva.

Estagio de veterinarios candidatos á reserva do Exercito — De acordo com o plano de estagio, realisar-se-ão hoje e amanhã, na Escola Veterinaria, as provas de exame para os veterinarios candidatos á reserva do Exercito.

A banca examinadora será presidida pelo major veterinario Antonio José Henning, do S. V. R., tendo como membros o capitão veterinario Jocelin de Souza Lopes do 1º R. C. D. e um oficial veterinario professor da E. V. Ex.

A primeira prova escrita terá inicio ás 9 horas da manhã de hoje.

Convocação de oficiais da reserva para o serviço ativo — Por decreto de 10 do corrente, publicado no "Diario Oficial" de ontem e de conformidade com a legislação em vigor, foram convocados para o serviço ativo do Exercito, devendo servir na 7ª Região Militar, os seguintes oficiais de Infantaria da 2ª classe da Reserva de 1ª linha:

1os. tenentes: Jair Moreira, Mario Lopes Galves, Manuel Gaspar de Abreu Filho, Vital Augusto de Almeida Filho, Licurgo Sampaio Fernandes, Ito Limoeiro, Sady de Almeida Vale, Aurino Dias de Freitas, Geraldo Werther Rosa e Silva e José Heckscher; 2os. tenentes: Edison Monteiro Brandão, Lucio Soares Cardoso, Ildefonso Soares Cardoso, Celso Ponce Pasini, Dario Gomes de Araujo, Pedro Prado Perez, Claudino Siqueira Barbosa, Ney Noronha, Ezio Cappelli, Carlos Otavio Beyer, Ludgero de Almeida e Dilberto Costa, todos pertencentes á 1ª Região Militar.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exame oral de construção civil, dia 17, sexta-feira, ás 16 horas.

Concurso para catedratico, no proximo dia 16 do corrente, ás 16 horas, terá inicio o concurso para catedratico de quimica fisica.

A comissão julgadora ficou assim constituida: professores Alvaro Alberto, Arthur Prado, Carneiro Felippe, Ruy M. de Lima e Silva e Dulcidio de Almeida Pereira.

O unico candidato inscrito é o dr. João Cordeiro da Graça Filho.

Chamados á secção de expediente — Francisco Kauffman, Helio Mello de Almeida, Flavio Meneghetti Borralho, Arthur Francisco dos Anjos, José de Oliveira Pereira, Otto Gaeschil, Ataulpho dos Santos Coutinho, Antonio Laga da Costa, Alberto M. Cotrim R. Pereira, Carlos Faria de Albuquerque, Durval Marques Pinheiro, Edgar Sapienza, Frederico Oscar C. Monteiro, Francisco Diniz Junqueira, Jacques B. Sallés, Jacob Wainstok, Jayme Viriato F. Saboia, José Martins dos Santos, João Luiz Kech, João Braga Barroso, Luiz Philippe Silva de Araujo, Nise Ribeiro, Oswaldo Lins, Samuel Feldman, Salomão Guimarães Abitan, Getulio Siqueira, Cid Pacheco, Clovis Villela de Andrade Nunes, Ernesto Resenfeld, Glauco de Castro e Silva, Paulo Teixeira, Antonio Menezes Sideu, Afonso de Moura Castro, Clodomir Secchin, Dario Antonio de Freitas e Castro, Ernesto Resenfeld, Hildalius Cesar Wantanbede, Isaac Resenblatt e Luiz Delamonica.

Chamados á biblioteca da Escola — Walkreuse Corrêa Meirelles, Murillo Lopes de Souza, Siegfried Carlos Walh, Oscar Fernandes da Silva, Luiz G. de Souza, Freiner, Claudio Lourenço Gomes, Ruy da Costa Main, Armando Coelho de Freitas, Miguel Angelo Behrer, Luiz Phelippe da Nobrega, Orlando de Carvalho e Paulo Gomes Leite.

DEFESA DE TESE

Perante a mesa examinadora, constituida pelos professores dr. Walter Carlos de Magalhães Frankel, Nilton Campos e Lemos Bastos foi aprovada com grau 100 na defesa de tese, a srta. Nair Lavoura da Rocha, aluna da Escola Tecnica de Serviço Social.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

INICIA-SE AMANHÃ O PAGAMENTO

Afim de que todos os funcionários municipais tenham recebido seus vencimentos até o dia 28 do corrente mês, data consagrada aos Funcionários Publicos, o sr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração tomou providências no sentido de que o pagamento seja iniciado amanhã.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão ontem realizada, registrou as seguintes ordens de pagamentos:

De 60:050$000 a favôr de Lauro Coelho; de 58:240$000 a favôr de Hilton José Gadret e outros; de 120:000$, a favôr de Maria do Amparo Garcia de Oliveira; de 47:000$000 a favôr de Carlos Américo Barbosa de Oliveira; de 11:307:000 a favôr da Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltda.; de 16:436$600 a favôr de Soares Lavrador & Cia.; de 26:000$000 a favôr de Antonio de Souza Amaro; de 180:000$ a favôr de José Coutinho Maia; de 13:353$800, a favôr de Ferreira, Filho & Cia; de 29:783$100 a favôr de Pinheiro, Guimarães & Cia.; de réis.... 83:333$300 a favôr da Sociedade Propagadora de Belas Artes; de 91:830$000 a favôr da Casa da Moeda; de réis 137:000$000 a favôr de Caetano Simões Coelho; de 185:000$000 a favôr de Antonio de Carvalho Barbosa de Oliveira; digo Antonio de Carvalho Faria; de 13:700$000 a favôr de Standard Oil Co. of Brasil; de 63:000$000 a favôr de Carlos Américo Barbosa de Oliveira; de 11:402$700 a favôr de Ferreira, Filho & Cia.; de 74:248$400 a favôr de Ary dos Santos e outros; de 18:035$000 a favôr da Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Lida.; de 12:870$000 a favôr de Abilio F. de Magalhães & Cia.; de 186:683$300 a favôr da Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro; de 14:506$300 a favôr de Elizio Ferreira & Cia.; de 30:699$100 a favôr de Mario Maia Ferreira e outros; de ...... 25:332$200 a favôr de Mario de Moura Rangel e outros; de 34:646$400 a favôr de Antonio Barbosa Lasmar e outros; de 82:615$800 a favôr de Abel Pantaleão dos Santos e outros; de 178:524$000 a favôr de Orlando Viana e outros; de 36:296$600 a favôr de Dahyil Pizarro, Armani e outros; de 17:865$000 a favôr de Neyde Barbosa Goulart e outros; de 53:669$400 a favôr de Zurayde Leite Cerqueira e outros; registrou mais os seguintes adiantamentos: de 30:000$ a favôr de José Goyana Primo; de réis 32:000$000 a favôr de Hélio Quintanilha Nogueira. Registrou ainda os seguintes contratos: de Miguel de Lima para recuo do imóvel sito á rua Lobo Junior 185; de Marmito Sociedade Anonima para execução dos serviços de revestimento de granito, no perimetro do "Espelho Dagua" fronteiriço ao monumento ao Barão do Rio Branco; de Carlos Lopes Ferreira para recuo do imóvel sito á Avenida Suburbana 2.449; da Associação Maternidade de Infancia para locação do imóvel sito á rua José Cristino 97; ordenou o levantamento de caução de [illegible] Jordão & Armando Ramos; ju[illegible] e legai as arguintes compr[illegible] de adiantamento; de Felicidade [illegible] Moura Castro, de Carlina Ribeiro Gomes, de Laura de Paula Costa Santos, de Décio Pio Borges de Castro, de Antonio José doatneSo Castro, de Antonio José dos Santos, de José de Barros; de Guilherme de Almeida Filho, de Joaquim Faria Góes Filho; e de Otavio de Matos Mendes. Aprovou as seguintes tomadas de contas — De Milton Antonio Alves Cabral, de Pedro Pereira da Costa Junior, de Tacito Rocha, de José Carlos Borges de Monteiro, de Ayres da Silva Junior, de Paulo Sumer dos Passos Negrão, de Javon dos Santos Guida; de Humberto Arantes de Carvalho, de Rodolfo Masset, de Ernesto Gonçalves de Souza e de Fausto Viana Meireles.

EXCLUSÃO DE SERVENTUARIOS

De acôrdo com a autorisação do prefeito, foram excluidos os seguintes serventuários extranumerários, da Secretaria Geral de Administração:

Alfredo Alves Ferreira — Trabalhador — Abandono da função.

Oswaldo Girardi Ranggosi — Vigilanti n. 1423 — Abandono da função
Antonio de Oliveira — Vigilante 405 — Exclusão tendo em vista o que consta em oficio.

Oswaldo Barbosa de Paula — Vigilante 543 — Abandono da função.

Demetrio Marques de Oliveira — Trabalhador — Abandono da função.

Eduardo Florentino Faticati — Carroceiro — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do histórico.

José Lopes — Trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Jorge de Oliveira — Carroceiro — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Exclusão de Auxiliares Acadêmicos que terminaram o curso, de acôrdo com o oficio n. 1.222 de 24 de julho do corrente ano, da Secretaria Geral de Saude e Assistência: Alfredo Califi Abdala — Aloysio de Sales Fonseca — Antonio Dias Rebelo Filho — Jorge Faria Vaz — José Bastos Freire Junior — Francisco de Lacerda Spinola — Luiz Camargo — Antonio Jorge Dino — Horacio Ferraz Carrapatoso — Manoel Reis Gonçalves Salvador — Otavio Mendes de Oliveira — Pedro Luiz Pereira de Souza — Paulo Carvalho — Amadeu Ludovico Carmelo Centola — Lamartine Pinto de Avelar — Marcos Aklander — Manlio Fronzaglia — Samir Serafim — Walter Albieri — Fandor Damian — Fernando Garriga de Menezes — João Augusto da Fonseca Regalia — José Antonio Giraud — Helio Lima Carlos.

Euripedes Soares — Vigilante n. 691 — Exclusão tendo em vista o que consta em oficio.

Joaquim Lopes Teixeira — Trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do histórico.

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL

Gualter de Almeida — A' vista das certidões expedidas pelo 7º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que o serventuário, no periodo entre 24 de setembro a 3 do corrente mês, teve em sua residência caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acôrdo com o despacho do prefeito, exarado em processo, abono os referidos dias.

Maria Anunciada Ribeiro Dantas — A' vista das certidões expedidas pelo 4º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventuaria no periodo entre 16 de setembro a 8 do corrente mês, teve em sua residência caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acôrdo com o despacho do prefeito, exarado em processo abono os referidos dias.

Maria Vieira Rodrigues — A' vista das certidões expedidas pelo 9º Distrito Sanitrio, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 28 de setembro a 7 do corrente mês, tève em sua residência caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acôrdo com o despacho do prefeito, exarado em processo, abono os referidos dias.

Antonio Garção — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Adélia Costa Braga — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

José de Almeida Ribeiro — Adolfo Geraldo Belmonte dos Santos — Lourival Dias Pais Leme — Theodoro Rita — João Teixeira de Carvalho — Antonio Custodio de Souza — Iracema Freire — Maria da Gloria — Basilio Cardoso — Oscarlino Napolitano e Odete Gusmão Viana.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

29 —	366 —	463 —	533 —
588 —	928 —	1047 —	1054 —
1055 —	1233 —	1234 —	1267 —
1328 —	1964 —	2234 —	2454 —
2789 —	3032 —	4142 —	4524 —
4615 —	4725 —	4796 —	4937 —
4979 —	5512 —	5938 —	6481 —
6549 —	6612 —	6652 —	6679 —
6709 —	7117 —	7144 —	7764 —
8339 —	8491 —	8602 —	8956 —
9245 —	9305 —	9417 —	9861 —
9867 —	10029 —	10290 —	11445 —
12047 —	13264 —	13559 —	13823 —
13893 —	13900 —	13927 —	13982 —
14140 —	14174 —	14227 —	14271 —
15185 —	15531 —	16309 —	16315 —
16646 —	17221 —	17227 —	17334 —
17476 —	17520 —	18171 —	18179 —
19542 —	19593 —	20091 —	20490 —
20667 —	20955 —	20992 —	21267 —
22093 —	22180 —	22399 —	22515 —
22565 —	22840 —	23223 —	23861 —
24820 —	24942 —	26224 —	26237 —
27066 —	27399 —	27596 —	29251 —
30226 —	31095 —	31162 —	31348 —
32160 —	40207 —	40801 —	41097 —

ATRAZADOS

2198 — 6262 — 9104 — 14349 —
18739 — 21248 — 21870 — 28486 —
40131 — 40198.

EXPEDIENTE DA CAIXA

Antonio Garcia de Oliveira — Os artigos 6º e 7º do decreto n. 7.103 de 18 de setembro de 1941, proibem a autorisação de pagamento de emprestimos comuns. — Aguarde a chamada.

João Francisco de Araujo — Apresente com cheques de agosto e setembro de 1941.

Josefina Gonçalves — Apresente titulo de nomeação.

Manoel João Crisostomo — Peça por certidão, querendo.

José Thiago Dias Ferreira — Edgard de Araujo Seixas — Ped. 43.450 — Apresentem titulo nomeação.

Marcionilo Alves da Silva — Apresente com cheque de julho de 1941.

DEPARTAMENTO DE FISCALISAÇÃO

Atos do Diretor

Cia. Nacional de Construção Civil Hidraulica — Cobre-se, na fórma do parecer do chefe do 3 F. S.

Antonio H. dos Santos. — Mantenho o auto.

Prista & Companhia — Deferido, obedecida as prescripções da lei.

Prista & Deferido, obedecida as prescrições legais.

Waldemiro Carlos da Silva Couto — Deferido quanto ao prazo.

[illegible] de Seabra — Deferido.

Afonso Dias — Cancelo o auto.

Exigência — João Policarpo da Silva — Junte o auto recorrido e pague a taxa de perempção.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 808:254$900, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

(Serviço do Preparo da Divida)

COMPARECIMENTO DOS REPRESENTANTES DOS BANCOS

O chefe do Serviço do Preparo da Divida, no intuito de maior presteza e eficiência no serviço solicita o comparecimento dos representantes dos Bancos, no "guichet" da referida Secção, para entrega dos "coupons", obedecendo a seguinte tabela:

Hoje — Bancos — Alemão Transatlantico "Aliança do Rio de Janeiro", Almeida Magalhães — Boa Vista — Caixa Economica e Comercial do Estado de São Paulo.

Dia 16 (Quinta-feira) — Bancos — Comércio — Comércio e Industria de Minas Gerais — Comércio e Industria de São Paulo — Crédito Mercantil — Crédito Real de Minas Gerais — Financial Novo Mundo — Francês e Italiano para a América do Sul — Germanico — Hypotecario e Agricola de Minas Gerais — Italo Belga — Companhia Carris Luz e Força do Rio de Janeiro.

Dia 17 (Quinta-feira) — Bancos — Nacional Ultramarinho — National City Bank — Português do Brasil — Provincia do Rio Grande do Sul — Ribeiro Junqueira — Royal Bank of Canadá — Companhia de Seguros União dos Proprietários e demais bancos.

Dia 20 em diante: Pagamento de juros atrazados de todos os empréstimos.

A mesma Secção convida os possuidores de cautelas de empréstimo de cem mil contos (Bergaminas) a comparecerem, afim de substituirem as aludidas cautelas pelos respectivos titulos definitivos.

Ficam convidados todos os possuidores de cautelas do Empréstimo de .... 100.000:000$000 — —Decreto 3.462 de março de 1931 — a comparecerem neste Serviço do Preparo da Divida (Secção de Apolices) afim de substituirem as referidas cautelas pelos respectivos titulos definitivos.

Esta substituição será feita nos proximos dias 15 — 16 — 17 e 18 (inclusive) do corrente, dentro do nosso horário das 11,15 ás 14 horas, exceto no dia 18, sabado em que serão recebidas só até ás 13 horas.

Esta chefia chama a atenção dos srs. portadores de titulos de que as cautelas deverão estar com os juros pagos até o coupon 15 inclusive. Os demais coupons 16 e 21 inclusive só serão pagos nos titulos definitivos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS

Adir Ludolf Torely — Junte a requerente prova de que seu marido se acha no desempenho de missão ou incumbência oficial.

Beatriz Martins — Indeferido, em face das informações.

Amelia de Azevedo Lima — Vicente Gesualdi Conti — Maria do Carmo Fonseca — Eulalia Ferreira — Analia Maria da Conceição — Alfredo Garritano — Lucia da Costa Almeida — Maria Francisca Peixoto de Azevedo — Hercilia de Almeida Viana — Manoel Francisco Rangel — Alva Gomes de Oliveira — Tertuliano dos Reis Principe — Joaquim Duarte de Vasconcelos — Osvaldo de Araujo — Otilia Hart dos Santos Pereira — Tobias Gonzaroli — Abrilino Gastão Gomes Ribeiro — Maria Dultra Gomes — Antonieta Abuiagui — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor

Designações — Da professora de curso primário — Natalia de Castro Aroucca — para responder pelo expediente da escola 2-12 nucleo 611, lote 0.

Das professoras de curso primário — Algenib Thaumaturgo de Azevedo Becker — para o colégio 8-4 "Manoel Cicero" nucleo 319, lote 9.

Lucia Cunha Ribeiro — para o colégio 6-7 "Argentina" nucleo 437, lote 7.

Darcilia Guimarães de Alvarenga Peixoto — para o colégio 18-11 "Ceará" nucleo 586, lote 0.

Evangelina de Melo Matos Costa — para a escola 16-13 "Senador Camará" nucleo 641, lote 91.

Noemia Cruz de Morais Carneiro — para a escola 17-13 "Coronel Corsino do Amarante" nucleo 642, lote 9.

Da inspetoria de alunos — Magdalena Narcei Rosa — para o colégio 14-6 "Baía" nucleo 628, lote 0.

Do trabalhador — padrão 13 — Candido José dos Santos — para a escola 10-10 nucleo 577, lote 9.

TRANSFERENCIA

De servente — padrão 33 — Claudionor Amancio Marques — do colégio 9-13, "Pará" nucleo 601, lote 9, para a escola 6-2 "Barbara Otoni" nucleo 429, lote 5.

ENSINO PARTICULAR

Arlete Cortes Monteiro da Silva — Felicidade de Jesus Lopes — Francisca Borges Leitão — Hugo Leonardo Molinaro — Maria Flora Pereira — Registre-se.

Oswaldo Joaquim da Silva — Wilson William Vieira Machay — Sylvia de Sousa Carvalho — Em prosseguimento Arquive-se.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Maria Ferreira Roco — Percy Martins Barbosa (João Carlo de Oliveira) — Compareçam para esclarecimento.

COMEMORANDO O NASCIMENTO DE ROSA DA FONSECA

O diretor do Departamento de Educação Nacionalista expediu aos coordenadores [illegible] Bilac, a seguinte circular:

Transcorrendo a 18 de corrente o aniversário de nascimento de Rosa da Fonseca, [illegible] solenidade civica, de cuja programa [illegible] colaboração [illegible]:

I — Hino Nacional; II — Nota biográfica [illegible]; III — [illegible]; IV — Palavras [illegible]; V — [illegible]; VI — Dramatização [illegible]; VII — [illegible]; VIII — Hino Nacional.

Pede [illegible] pela P.R.D.-5, que homenageará nesse dia a exemplar patrona do C. E. do Colégio Alagoas, cognominada "Mãe de Heróis", pois todos os seus filhos serviram no Exército Nacional, perdendo três na campanha do Paraguai e sendo um Deodoro, o proclamador da República dos Estados Unidos do Brasil.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do Diretor

Alfenita Ferreira da Silva — Isis Aparecida Chaves — Neyde Duna — Nilza da Costa Velho — Célia Nogueira Cirilo — Osvaldo Blaso — Sebastiana de Azevedo Conrado — Dulce Rodrigues Rosa — Maria Amelia Vilela — Eunice Pereira dos Santos — Aliceia Pinto — Maria da Conceição Tupinambá — Déa Coelho Campos — Silm, deixando traslado.

Maria Luisa Oto da Costa Cabedo — Sonia Gonçalves — Nerymar Nery de Melo — Deferido.

CRONICA ESPIRITA

AOS QUE SOFREM

Todos querem fugir ao sofrimento, especialmente quando se trata de enfermidade fisica ou moral. Ninguem porém, procura a causa primordial da dôr.

Naturalmente, não devemos esquivar-nos de aliviar a dôr dos que nos procuram, se isso é possivel. Há muitos casos porém, que, a despeito do nosso esforço a dôr persiste e não há médico que acerte com o remédio que cure o enfermo. Por que?

É porque a dôr em si é o melhor remédio para nós, visto que não é o corpo só que está doente e sim a alma que se esqueceu de si mesma e não procura o meio de se curar. É a dôr que a lembra de tratar de si e este remédio se encontra no Evangelho, que Jesus através de tantos sacrificios nos veio ensinar.

Todos somos espiritos falidos em numerosas encarnações e viemos ao mundo para no limpar das manchas que se acumularam no nosso corpo astral, as quais só desaparecem com a modificação do nosso caráter para melhor e a reparação de nossas faltas.

É sobre isto que versam as duas mensagens que abaixo publicamos sendo: uma do Espírito de Emmanuel e a outra de quem foi o arcebispo da Baía, D. Romualdo Seixas.

"LEMBRANÇA FRATERNAL AOS ENFERMOS

Queres o restabelecimento da saude do corpo e isso é justo. Mas, atende ao que te lembra um amigo que já se vestiu de vários corpos, e compreendeu, depois de longas lutas, a necessidade da saude espiritual.

A tarefa humana já representa, por si, uma oportunidade de reerguimento aos espiritos enfermos. Lembra-te, pois, de que tua alma está doente e precisa curar-se sob os cuidados de Jesus, o nosso Grande Médico.

Nunca pensaste que o Evangelho é uma receita geral para a humanidade sofredora?

É muito importante combater as moléstias do corpo; mas ninguem conseguirá eliminar efeitos, quando as causas permanecem. Usa os remédios humanos, porém, inclina-te para Jesus e renova-te, espiritualmente, nas lições de seu amor. Recorda que Lázaro, não obstante voltar do sepulcro, em sua carne, pela poderosa influência do Christo, teve de entregar seu corpo ao túmulo, mais tarde. O Mestre chamava-o a novo ensejo de iluminação da alma imperecivel, mas não ao absurdo privilégio da carne imutavel.

Não somos as células orgânicas que se agrupam, a nosso serviço, quando necessitamos da experiência terrestre. Somos espiritos imortais e esses micro-organismos são naturalmente intoxicados, quando os viciamos ou aviltamos, em nossa condição de rebeldia ou de inferioridade.

Os estados mórbidos são reflexos ou resultantes de nossas vibrações mais intimas. Não trates as doenças com pavor e desequilibrio das emoções. Cada uma tem sua linguagem silenciosa e se faz acompanhar de finalidades especiais.

A hepatite, a indigestão, a gastralgia, o resfriado são ótimos avisos contra o abuso e a indiferença. Por que preferes bebidas excitantes, quando sabes que a água é a boa companheira, que lava os piores detritos humanos? Por que o excesso dos frios no verão e a demasia de calor nos tempos de inverno? Acaso ignoras que o equilibrio é filho da sobriedade? O próprio irracional tem uma lição de simples impulso, satisfazendo-se com a sombra das árvores na secura do estio e com a benção do sol nas manhãs hibernais. Pela tua inconformação e indisciplina, desordenas o figado, estragas os órgãos respiratórios, aborreces o estômago. Observamos, assim, que essas doenças-avisos se verificam por causas de ordem moral. Quando as advertências não prevalecem, surgem as ulceras, as congestões, as nefrites, os reumatismos, as obstruções, e as nevroses, [illegible] conformar o homem, que os signos do Pai, que criou as leis da natureza como regulamentos naturais para a sua casa terrestre, submete as células que o servem ao desregramento, velha causa de nossas ruinas.

E que diremos da sifilis e do alcoolismo, procurados além do próprio abuso?

Entretanto, no capitulo das enfermidades que buscam a criatura necessitamos considerar que elas têm uma sua função justa e definida.

As moléstias dificilmente curaveis, como a tuberculose, a lepra, a cegueira, a paralisia, a loucura, o cancer, são escoadouros das imperfeições. A epidemia é uma provação coletiva, sem que essa afirmativa, no entanto, dispense o homem do esforço para o saneamento e higiene de sua habitação.

Há dôres intimas, ocultas ao público, que são aguilhões salvadores para a existência inteira. As enfermidades oriundas dos acidentes imprevistos são resgates justos. Os aleijões são parte integrante das tabelas expiatórias. A moléstia hereditária assinala a luta merecida.

Vemos, portanto, que a doença, quando não seja a advertência das células, queixosas do tirânico senhor que as domina, é a mensageira amiga, convidando a meditações necessárias.

Desejas a cura; é natural; mas, precisas tratar-te a ti mesmo, para que possas remediar ao teu corpo. Nos pensamentos ansiosos, recorre ao exemplo de Jesus. Não nos consta que o Mestre estivesse algum dia de cama; todavia, sabemos que ele esteve na cruz. Obedece, pois, a Deus e não te rebeles contra os aguilhões. Socorre-te do médico do mundo ou de teu irmão do plano espiritual, mas não exijas milagres, que esses os bemfeitores da terra e do céu não podem fazer. Só Deus te pode dar acréscimo de misericordia, quando te esforçares por compreendê-lo.

Não deixes de atender ás necessidades de teus órgãos materiais que constituem a tua vestimenta no mundo; mas, lembra-te do problema fundamental que é a posse da saude para a vida eterna. Cumpre teus deveres, repara como te alimentas, busca prever antes de remediar e, pelas muitas experiências dolorosas que já vivi no mundo terrestre, recorda comigo aquelas sábias palavras do Senhor ao paralitico de Jerusalém: — "Eis que já estás são; não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior." (Recebida pelo medium Francisco Candido Xavier).

DUAS VERDADES

"Meus irmãos:

Paz em nome de Jesus.

Só vai a fonte quem tem sede, só vai á escola quem tem vontade de aprender!...

— Estas duas verdades são de tal maneira grandiosas, que dariam para encher algumas páginas, fazendo ver aos descrentes o erro em que laboram, negando o que sentem, ocultando o que vêem, desprezando as fontes, abandonando as escolas!... A fonte de que vos falo, meus caros irmãos, é a fonte da misericórdia Divina, essa fonte de onde jorra a mais pura linfa, que sacia a sede dos sequiosos; é a fonte da água viva que levanta todas as forças, é o nectar capitoso que embriaga, que enche de prazer e de venturas áqueles a quem é dado saboreá-lo!... Essa fonte, é a fonte de deliciosos perfumes que inebriam os corações bem formados, já propensos á prática do Bem, do Amor e da Caridade; é a fonte cristalina, inesgotavel da bondade de Deus, dela brotando sempre o afeto que irmaniza, a ternura que dulcifica, a caridade que eleva, o amor que Diviniza, a tolerância que consola e a virtude que santifica todas as criaturas para levá-las puras e perfeitas aos pés do nosso Criador!

— Para ir, porém, á fonte da verdadeira vida, é necessário frequentar a escola, porque só na escola da verdade e da justiça podem ser estudados com conhecimento e ciência. A ciência e os conhecimentos do "Livro do Destino", ditado por Jesus a todas as criaturas, que Deus criou, cria e criará eternamente para sua Glória e Glória do Bendito Pastor, o Mestre Amado, Rei supremo dessa formidavel escola e cujos estudantes formarão a humanidade de amanhã!... E esses estudantes, ficai certos, acossados pela força das necessidades, martirizados por todos os sofrimentos e vicissitudes, matricular-se-ão espontaneamente, para estudarem com abnegação as lições sublimes desse Evangelho de amor, que ainda é tão desconhecido e tão necessário nas vossas existências [illegible].

— Trabalhai, pois, meus irmãos, praticai, exemplificai, procurando bondosamente convencer os cegos e os surdos [illegible] o nosso caminho, afim de que "essa escola" seja ampliada na terra e no espaço, para que incarnados e desincarnados recebam dos [illegible] mestres, as lições grandiosas que transformarão todas as nações e todas as criaturas.

— Continuai! Esperança e Fé. Matriculai na vossa escola o maior número de alunos e Deus abençoará os vossos esforços em prol de todos e de vós mesmos.

— Que Jesus vos inspire e vos ilumine é que a Nossa Mãe Amorosa vos conserve sempre ao seu seio. — *Romualdo*."

Fred. Figner

Mais tropas portuguesas para a Africa

São Vicente de Cabo Verde, 14 (H. T.) — Grande contingente de tropas portuguesas chegou hoje ao porto de São Vicente, a bordo do "Angola". Vão desembarcar, para que vêm reforçar a guarnição do arquipélago, foram ambientados entusiasticamente pela população.

Porto, 14 (H. T.) — Em solene cerimonial a realizar-se esta tarde, será entregue ao destacamento de tropas locais [illegible] destacamento que vão para as Colonias, uma custosa flâmula comprada por subscrição pública organizada pelo jornal "Noticias".

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

João Gonçalves Vianna da Silva

(7.º DIA)

Zenah A. Ribeiro Vianna da Silva e filhos, Dr. Antonio Cordeiro Junior, Senhora e filhos, Jovem Vianna da Silva, Senhora e filho, Carlos Gonçalves Vianna da Silva, Lydia Vianna, Maria Thereza Vianna, Paulo Vicente Vianna, Oscar Gonçalves Vianna da Silva, senhora e filha, esposa, filhos, cunhado e irmãos, agradecem comovidos a todos que os confortaram na grande dôr, que enviaram corôas, telegramas e o acompanharam á sua última morada, e convidam a assistir a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 16, quinta-feira, ás 9 horas no altar-mór da Igreja do Carmo, o que desde já agradecem.

(Y 6496)

GIOVANNI BALDASSINI

Falecido na Italia

(30.º DIA)

Alejandro Baldassini e Isa Baldassini convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, de seu pai e sogro, que farão celebrar na Catedral, ás 10 horas do dia 17 do corrente. Antecipadamente agardecem a todos que comparecerem a este áto religioso. (Y 9122)

Alfredo de Moura Rolim

Niza de Castro Rolim, Aluizio de Castro Rolim e senhora, Dr. Ruy Rolim, senhora e filha, Julio de Moura Rolim, filhos, genros, nora e netos, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio ALFREDO e convidam para o enterro que se realizará hoje ás 11 horas no Cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro da Av. Melo Mattos numero 47. (Hadock Lobo). (Y 9118)

GEYSA SOUZA E MELLO DE OLIVEIRA

Edgar Freitas de Oliveira e Laura Souza e Mello de Oliveira, filhos e parentes, comunicam o falecimento de sua mui querida GEYSA, ocorrido ontem, 14 do corrente. Convidam as pessoas amigas para o enterro que sairá hoje, dia 15, ás 15 horas, da rua Comandante Cordeiro de Faria n. 39, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier. (Y 9117)

GENERAL MELCHISEDECH DE ALBUQUERQUE LIMA

Julia Jardim de Albuquerque Lima, Zulmira de Albuquerque Lima, Professor Sylvio Julio de Albuquerque Lima e filhos, Major Landerico de Albuquerque Lima, senhora e filhos, Major Rogerio de Albuquerque Lima, senhora e filha, comandante Pedro Paulo de Araujo Suzano, senhora e filhos, penhoradamente agradecem a todos que os confortaram pela perda de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, quer acompanhando os restos mortais, quer enviando flores, corôas, cartas ou telegramas, e convidam para a missa de 7º dia a ser rezada amanhã quinta-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

A familia pede dispensar os pezames na igreja. (Y 9121)

JOSE' DOS REIS MEIRELLES

(7º DIA)

Dr. José dos Reis Meirelles Filho (ausente), Antonio dos Reis Meirelles e senhora, Iria de Andrade Botelho e familia, Maria Ribeiro de Andrade Botelho e familia, Gabriel Junqueira de Andrade, Gabriel de Andrade Botelho e familia, Thomé Junqueira de Andrade, Severino Junqueira de Andrade e familia, Dr. Francisco Ignacio Monteiro de Andrade e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu bondoso e inesquecivel pae, irmão, cunhado e tio, JOSE' DOS REIS MEIRELLES, no altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 10 horas de amanhã, quinta-feira, dia 16.

Antecipam seus agradecimentos. (Y 4433)

BRIGIDA DE CARVALHO DEL VECCHIO
ADOLFO J. DE CARVALHO DEL VECHIO

(7º DIA)

A familia Del Vecchio convida os parentes e amigos de seus saudosos e inesqueciveis mortos para as missas que manda celebrar na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, 16 do corrente. (Y 6503)

ARISTIDES DE CASTRO CARNEIRO

Mario Carneiro, familia e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo descanço eterno da alma do seu bondosissimo parente, ARISTIDES DE CASTRO CARNEIRO mandam celebrar na proxima sexta-feira, dia 17, ás 9 horas, no altar de São José da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse áto religioso. (Y 6510)

ELISA SAMPAIO DE ALMEIDA CUNHA

Antonio Stanislau de Almeida Cunha, Ela de Almeida Cunha, Livina de A. Cunha Stojak e [illegible] Stojak, Georgita de Mattos Sampaio e filha; major Cesar A. Sampaio Jr. e filhos; major João Sequeira Dias Sobr. senhora e filhos comunicam a todos os parentes e amigos que a missa de 7º dia pelo descanço eterno de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãi, sogra, filha, irmã, cunhada e tia — ELISA — será celebrada ás 9,30 de amanhã, quinta-feira, dia 16, no altar-mór da Igreja de S. Pedro. (Y 5135)

A VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

(José de Figueiredo Bastos)

(PROCURADOR DA IGREJA E CEMITERIO)

A Administração da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, profundamente sentida com o passamento do saudoso Irmão Procurador da Igreja e Cemiterio Sr. JOSE' DE FIGUEIREDO BASTOS manda celebrar em sua igreja, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, pelas 9 horas, oficio com missa solene de Requiem com Libera-me em sufrágio da sua alma, com assistência da Mesa Administrativa e para assistir a esse piedoso ato em nome do Carissimo Irmão Ministro, convida a Exma. Familia, parentes e pessoas de amisade do mesmo finado e bem assim todos os irmãos em geral.

Secretaria, 15 de outubro de 1941. — O Secretário, Alfredo Bittencourt.

ALEXANDRE GRANGIER

(FALECIDO EM CAMPOS)

(7º DIA)

A familia convida os parentes, amigos e colegas do extinto a assistirem á missa que manda celebrar pelo descanço de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 16, ás 8 horas, no altar-mór da Catedral, confessando-se agradecida aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade. (Y 5115)

MARIO GOMES DA CUNHA

Sua familia participa aos demais parentes e amigos o seu falecimento e convida-os para o seu enterro, saindo o feretro, hoje, ás 11 horas, da rua Ferdinando Laboriau n. 105, Muda da Tijuca, para o cemiterio de Jacarépaguá. (Y 9123)

AGRADECIMENTOS

JOAQUINA DE ASSIS SENRA

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de sua querida e idolatrada mãe, avó, bisavó, sogra e tia, vem, por meio deste, sensibilisada testemunhar a sua gratidão. (Y 6501)

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Georgina

(Y 1350)

AO GLORIOSO S. JOSÉ

Agradece uma graça alcançada.

A. Leitão.

(Y 5414)

N. S. APARECIDA

N. S. DESTERRO — N. S. SALETE
FREI LUIS RINQUER
de joelhos agradece. (Y 6451)

FREI FABIANO
FREI ROGERIO
IRMÃ ZELIA

Agradeço a graça alcançada — MARIETTA. (Y 6487)

Sto. ANTONIO
N. S. APARECIDA
S. ROQUE

Agradeço a graça alcançada — MARIETTA. (Y 6486)

Destituidos de funções numerosos oficiais norte-americanos

Washington, 14 (H. T.) — Anuncia-se que número muito importante de oficiais do Exército foi destituido de suas funções, em consequência das experiências e conclusões tiradas das grandes manobras realizadas na Louisiania.

Os meios militares dão a entender por outro lado que numerosas outras revogações e transferências ainda serão feitas, de acôrdo com a decisão do Departamento da Guerra de "revivificar" o comando das Forças Terrestres Norte-americanas.

As obras de Assistência Social em Pernambuco

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — As obras de assistência social neste Estado estão se desenvolvendo progressivamente, com o apoio de todas as classes. Os industriais de tecidos de Pernambuco deliberaram contribuir para as obras finais da instalação do Abrigo do Cristo Redentor, nesta capital. O Abrigo está com todos os seus pavimentos concluidos, tendo capacidade para 500 mendigos. As obras de acabamento, que são os trabalhos finais, estão orçadas em mil contos.

Fazendo a exposição do auxilio do Estado, o interventor Agamenon Magalhães disse que o governo estadual já contribuiu com duzentos contos de réis, e a sociedade pernambucana com nove contos. Acentuou que, do crédito especial de dois mil contos, para obras sociais, poderá ser aplicada a soma de duzentos contos.

Quanto a campanha contra os mocambos, na semana finda, foram demolidos sessenta desses casebres.

Denunciados plantadores de café de nacionalidade alemã no México

México, 14 (A. P.) — A União Nacional dos Trabalhadores Agricolas, apresentou uma queixa ao Ministério do Exterior, alegando que vários plantadores de café, de nacionalidade alemã, vinham infringindo a lei, mantendo propriedades dentro de uma distância de cem quilômetros da fronteira guatemaltéca.

A constituição mexicana proibe que estrangeiros possuam propriedade a dentro de uma distância de cinquenta quilômetros da costa, ou a cem quilômetros das fronteiras nacionais.

A queixa dos trabalhadores agricolas declarou também que os proprietários de plantações violavam outra lei, importando guatemaltécos para trabalhar em suas terras.

Os duques de Windsor

Baltimore, 14 (A. P.) — O Duque e a duqueza de Windsor tiveram uma recepção das mais entusiasticas nesta cidade, terra natal da duqueza.

Cerca de duzentas mil pessoas encheram as ruas do trajeto dos recem-chegados, desde o desembarque até a Municipalidade, onde lhes foi oferecida uma recepção oficial.

O programa de rearmamento da Argentina

Buenos Aires, 14 (A. P.) — A República Argentina pôs em execução mais uma fase de seu programa de rearmamento, que envolverá uma despesa de duzentos milhões de dolares, com a designação do coronel Manuel Savio para diretor do novo Departamento das Fábricas de Material Bélico.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SÁBADO

1ª prova — Prêmio Valmy — 1.300 metros — 5:000$000 — Nicias 48 quilos, Decidido 48, Tenenuevo 58, Mandão 48, Nhã Duca 52, Taipú 57, Nintan 53, Napolitano 55 e Aedo 51.

2ª prova — Prêmio Dorval — 1.200 metros — 7:000$000 — Quatisy 56 quilos, Dalita 54, Ball 54, Neroldo 4., Gurjahú 56, Velhinha 56, Galinos, Morta 54, Otario 58 e Sortilegio 56.

3ª prova — Prêmio Ibarité — 1.200 metros — 5:000$000 — Hiris 52 quilos, [illegible] 52, Marau 5., Alcazar 56, Tapinaira 54, Lebre 50, Sedutor 58 e Mulata 50.

4ª prova — Prêmio Bienvenue — 1.500 metros — 10:000$000 — Caridade 52 quilos, Star Bright 53, Carajá 55, Barulhento 56, Penol 55, Cabinda 53, Alcalino 55, Rodo 55 e Taboão 50.

5ª prova — Prêmio Banzo — 1.400 metros — 6:000$000 — Tucum 54 quilos, Ascot 56, Dente 56, Pereira 56, Samamba 54, Itai 58, Yucte 56, Clarinada 54, Thankerton 56 e Tochão 56.

6ª prova — Prêmio Ciolan — 1.600 metros — 5:000$000 — Blue Rob 56 quilos, Arkansas 54, Chipeiro 57, Forriel 54, Galdino 50, Marabout 48, Galante 49, Lido 51, Mondesir 51, Buster Keaton 50, Resera 55, Serodino 55, Gloristo 48, Discordia 53, Marcim 54, Kilvas 58 e Lindoya 53.

7ª prova — Prêmio Ampere — 1.500 metros — 5:000$000 — Chatibia 55 quilos, Asparic 57, Anajá 48, Indayatuba 58, Araruá 58, Obus 56, Dona Stella 51, Cadouert 51 e Vitorioso 50.

Prêmios do betting: Bango, Ciolan e Ampere.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Prêmio Capitão Ricardo Kirk — 1.200 metros — 10:000$000 — Miss Kay 53 quilos, Ellis 55, Escoteiro 55, Anael 55, Cinema 55, Kaiza 53, Itaba 53, Corcelho 55, Valeriano 55, Elim 55, Polim 55 e Pina 55.

2ª prova — Prêmio Capitão-tenente [illegible] — 1.400 metros — 7:000$000 — [illegible] 54 quilos, Indio 56, Campista 54, Inhanduy 56, Onois 56, Marcellus 56, Buiandy 54, Anira 54, Bougainville 56 e Desceberta 54.

3ª prova — Grande prêmio Derby-Club — 2.000 metros — 30:000$000 — Camil 55 quilos, Atrevé 53, Adonis 52, Suez 51 e Zeppelin 50.

4ª prova — Prêmio Bartholomeu de Gusmão — 1.600 metros — 7:000$000 — Blapicú 56 quilos, Luminoso 56, Capoeira 54, Banjo 54, Rango 56, Zurik 56, Maléo 56 e Barbara 54.

5ª prova — Prêmio Julio Cesar Ribeiro — 1.400 metros — 7:000$000 — Apache 52 quilos, Iucolera 50, Acarad 54, Palhaço 52, Paisvina 54, Amilcar 56, Septro 56 e Kemal 52.

6ª prova — Prêmio Augusto Severo de Albuquerque Maranhão — 1.600 metros — 7:000$000 — Buffalo 50 quilos, Barreira 48, Cedron 50, Birl Birl 50, Tamoyo 51, Violeta 48, Rapidez 48, Guajirú 50 e Aventureiro 50.

7ª prova — Prêmio Alberto Santos Dumont — 1.800 metros — 10:000$000 — Sapateador 52 quilos, Azteca 48, Albatroz 56, Bandolin 58, Bambou 50, Grumete 50, Maraugra 55, Bailador 57 e David 55.

8ª prova — Prêmio Ministerio da Aeronautica — 1.400 metros — 12:000$000 — Viola 54 quilos, Isolda 54, Haul 51, Riviera 51, Corsa 60, Paulista 59 e Zurran 52.

Prêmios do betting: Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, Alberto Santos Dumont e Ministério da Aeronáutica.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

A comissão de corridas do Jockey-Club em sua sessão de ontem, resolvendo apenas aprovar a tabela de distancias para os páreos abertos, durante o mês de novembro, e ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 4 e 5 deste mês, julgou isentos de irregularidades os meetings dos últimos sábado e domingo.

UM COMPANHEIRO PARA KID GALLAHAD

O potro Barulhento, filho de Pure Boy em Keralla, que passou da propriedade do sr. Humberto Tuoni para a do sr. E. V. Saboya, chegou ontem da capital paulista e foi alojado nas cocheiras do entraineur Francisco Barroso.

TEM NOVOS PROPRIETÁRIOS

O cavalo Gurjahú, filho de Sonoto em Escolha, passou a pertencer ao sr. Carlos H. T. Marques dos Reis; e a égua Miraplumas, filha de Jacques Emile Blanche, foi adquirida pela d. Iracema Medeiros ao sr. Sylverio Augusto Dantas.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista, em sua reunião de anteontem, resolveram multar em 100$000 cada um, o jockey A. Vasquez, piloto de Chanson, no ultimo Páreo de Piracicaba, e o entraineur J. Godoy, responsável pelo cavalo Atalibá; comunicar aos interessados que do próximo domingo, dia 19, em diante, as corridas serão realizadas na pista de areia, com exceção apenas dos grandes prêmios e clássicos que serão realizados na de grama; e aceitar a renúncia apresentada pelo diretor sr. Raimundo Furtado Neto, ao cargo que ocupava na diretoria do Jockey-Club com assento na comissão de corridas.

ATLETISMO

PELA TAÇA "HENRIQUE LAGE"

Hoje, as últimas provas atléticas

Depois de um início perfeitamente auspicioso sob todos os pontos de vista, quer técnico ou social, voltam os disputantes da Taça "Henrique Lage", na tarde de hoje, ao estádio do Fluminense Football Clube para o desfecho que [illegible] programa assinala.

O certame, que desperta inusitado interesse nos [illegible] portivas da cidade, dado o entusiasmo com que se empregam os atletas-alunos das Escolas Naval e Militar, entrará hoje na sua segunda fase, última e mais interessante, em razão do número e da qualidade das provas marcadas. A Escola Militar, que lidera através das vitórias obtidas [illegible] nos certames [illegible] justamente a final da [illegible] esperanças dos [illegible] Naval. O [illegible] as militares [illegible] cadetes [illegible] liderança [illegible] adversá[illegible] menos [illegible] tentar [illegible] competições que se esperam.

O estádio do Fluminense F. C. viverá, mais uma vez, uma das suas grandes tardes. As duas imensas torcidas dos cadetes e aspirantes de Marinha, lá estarão com seus "hurrahs" entusiásticos, num combate intensamente interessante. No campo, os rapazes serão [illegible] as suas qualidades [illegible] treinamento [illegible] nomeada. [illegible] da [illegible] intervirá [illegible] defendendo [illegible] Militar. O [illegible] apresenta-se para a [illegible] da Taça [illegible] por um [illegible] certame [illegible] No certame [illegible] quebrar o [illegible] lista das [illegible].

AS PROVAS DE HOJE

As provas terão início às 15 horas [illegible] seguintes:

[illegible] 110 metros com barreiras — Salto com vara — 200 metros — [illegible] — Salto em distância — [illegible] metros — Revezamento [illegible] metros. Terminadas as provas dar-se-á a cerimonia do arriar das bandeiras com o Hino Nacional, executado pela Banda da Escola Militar e cantado por todos os alunos.

A NATAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVOS ELEMENTOS PROMETEM NOVAS GLORIAS

(MARIA LENK)

Recebemos mais um número do "Amateur Athlete" que nos relata a vida esportiva norte-americana. Nele encontramos, entre outros, os resultados dos últimos campeonatos norte-americanos de Natação que tanto mais nos interessam porque pretendemos enfrentar os campeões "yankees" no próximo Pan-Americano em Buenos Aires.

A natação dos Estados Unidos com sua fase inicial em Gertrud Ederle a famosa nadadora da travessia do canal da Mancha, alcançou seu apogeu na época do grande Johny Weismiller. A curva ascendente de progresso, tão auspiciosamente iniciada, teve de [illegible] para baixo com o aparecimento dos campeões japoneses em Los Angeles, que apagaram em parte, o tremular da bandeira do sol nascente no mastro da vitória, o luzir da bandeira das 48 estrelas.

Não deixaram os Estados Unidos de apresentar campeões mundiais mesmo após aquelas derrotas; bastaria lembrarmos os nomes de Medica, Higgins, Fick e Kiefer. Mas a Natação feminina não conseguiu mais uma única campeã de valor internacional comparável às sereias inegualáveis da Holanda, Dinamarca e Alemanha.

Agora o campeonato de 1941 deixa parecer que a crise foi vencida. Se bem que ainda não figuram recordistas mundiais na nova lista, os resultados já são bem apreciáveis, e, o que é mais promissor, as vitórias pertencem quase todas a novos e jovens elementos.

Vejamos os resultados:

Natação Feminina:

100 ms. nado livre — 1ª eliminatória — Brenda Helser, Multnomah A. C., Portland, Ore., 1,08; 2ª eliminatória — Patsy Mc Whorter, Newark W. S. A. C., 1,13,3; 3ª eliminatória — Chieko Miyamoto, Maui T. H. 1,11,3; 4ª eliminatória — Dorothy Leonard, Worcester W. S. A., 1,11,5.

[illegible] — Brenda Helser, Dorothy Leonard, [illegible]; 2ª semi-final — Marylin Sahner, 1,11,1; Betty Bemis, Patsy McWhorter.

Final: Brenda Helser, Multnomah A. C., Portland Ore 1,08,9; Marylin Sahner, New York W. S. A.; Dorothy Leonard, Worcester W. S. A., Betty Bemis, Riviera Club, Indianopolis.

400 ms. nado livre — 1ª eliminatória — Nancy Merkl, 5,44,9; 2ª eliminatória — Betty Bemis, 5,38,1; 3ª eliminatória — Ann Hardin, 5,40,4.

Final — Betty Bemis, Riviera Club, 5,23,7; Nancy Merkl, Multnomah A. C.; Ann Hardin, Riviera Club; Brenda Helser, Multnomah A. C.; Chieko Miyamoto, Alexander House; Dorothy Leonard, Worcester W. S. A.; Mary Ann Walter, Riviera Club.

800 ms. nado livre — [illegible] — Nancy Merkl, Multnomah A. C., 11,51,4; 2ª eliminatória — [illegible], 12,15,3; 3ª eliminatória — Betty Bemis, 12,22,1.

Final — Nancy Merkl, Multnomah A. C., 11,16,1; Betty Bemis, Riviera.

1.500 ms. nado livre — Final — Nancy Merkl, Multnomah A. C., 22,12,2; Ann Hardin, Riviera Club, Indianopolis; Dorothy Leonard, Worcester A. C.; Mary Walter, Riviera Club, Indianopolis, (novo "record" norte-americano).

100 ms. nado de costas — 1ª eliminatória — 1,16,5, Gloria Gallen; 2ª eliminatória, Helen Perger, 1,19,8; 3ª eliminatória, Marion Falconer, 1,21,1.

Final — Gloria Gallen, 1,17,5; Helen Perger, Ohio W. A.; Prince Nufer, [illegible] S. A.; Betty Bemis, Riviera Club. (novo "record" norte-americano).

200 ms. nado de peito — 1ª eliminatórias — Helen Rains, 3,17,6; 2ª eliminatória — Patty Aspinall, 3,17,3.

Final. — Patty Aspinal, Riviera Club, Indianopolis, 3,14,5; Joan Fogle, Riviera Club; Helen Rains New York W. S. A.; Lorraine Fischer, New York W. S. A.; Marrylin Glohisch, Lancaster S. A. (novo "record" norte-americano).

300ms. medley individual (tres nados) — Final — Chiedo Miyamoto, Alexander House, 4,32,7; June Gogle, Riviera Club, Indianopolis; Helen Rains, New York W. S. A.; Ruth Haworth Whitinsville S. A.

300ms. medley revezamento (tres nados) Woman's Swimmign A. New York, 3,33,5; Multnomah, Riviera Club; Alexander Comunity House, Lancaster S. A.

800ms. revezamento (4x200) — Riviera Club, 10,30,7; Multnomah, A. C.; New York W. S. A.

Saltos ornamentais, trampolim 3 ms. — Helen Carlenkovich; Ann Ross; Dorothy Williamson. Plataforma 10 ms. — Helen Carlenkovich; Margaret Reinok; Shirley Condit.

Natação Masculina:

100ms. nado livre — 1ª elim. — Otto Jaretz. T. C. 1,00,4; 2ª elim. — Takash Hirose, A. H. C. A., 1,00,3.

Final — Takashi Hirose, A. H. C. A., 1,00,1; Otto Jaretz, Chicago Tower, Bill Prew. Detroit A. C.; Dick Lyon, Pasadena A. C.; Bruce Donaldson, Washington A. C.; Gus Sharamet, Michigan U.

200ms. nado livre — 1ª elim. — Bill Smith Jr., 2,14,6. 2ª elim. — Takashi Hirose, 2,16,7.

Final — Bill Smith Jr., A. H. C. A., 2,16,1; Takashi Hirose, A. S. C. A.; Paul Herron, A. H. C. A.; Michae Priano, Flatsbush Boys; Bill Lucas, Olimpic Club; Bob Bennett, Pasadena A. C.

400ms. nado livre — 1ª elim. — Bill Smith Jr. 4,55,4. 2ª elim. — Charles Oda, 5,00,7.

Final — Bill Smith Jr., A. H. C. A., 4,47,6; Kioshy Nakama, A. H. C. A.; Bunmei Nakama, A. H. C. A.; Charles Oda, A. H. C. Arnie C. Eichlepp, U. of Minnesota; Danny Green, Dalas A. C.

800ms nado livre — 1ª elim. — Charles Oda, A. H. C. A., 10,45,3. 2ª elim. — Bill Smith Jr. 10,38,7.

Final — Kioshi Nakama, A. H. C. A., 10,06,1; Bill Simth Jr., A. H .C. A.; B. Hakam, A. H. C. A.; Charles Oda, A. H. C. A.; Arnie C. Eichlepp, U. of Minnesota; Danny Green, Dallas, A. C.; Fred Taolli; (novo "record" norte-americano).

1.500ms. nado livre — 1ª elim. — Bunmei Nakama, A. H. C. A., 20,15,2. 2ª elim. — Kiyoshi Nakama, A. H. C. A., 20,25,0.

Final — Kiyoshi Nakama, A. H. C. A., 19,55,8; José Balmores, A. H. C. A.; Arnie Eichlepp, U. of Minnesota.

100ms. nado de costas — 1ª elim. — Adolf Kiefer, 1,07,5. 2ª elim. — Bob Tribble Nunan, 1,11,3.

Final — Adolf Kiefer, Chicago, 1,06,3; Fred Glass Dalla; Bruce Donaldson, Washington; Bob Tribble, Nunana; John Diley.

200ms. nado de peito — 1ª elim. — James Cousilmann, 2,48,0. 2ª elim. — José Balmores, 2,47,1.

Final — José Balmores, A. H. C. A., 2,45,7; James Cousilman, S. Louis; Carlos Rivas, Citywide; Ralph Wright; Mike Sojaka, Dallas; Floyd Hagan, Pasadena; Emmett Cashing, Olympic Club.

300ms. midley individual (tres nados) — José Balmores, 3,56,9; Carlos Rivas; Michaes Priano; James Cousilman; Emmett Chashing; Bill Lucas.

300ms. midley revezamento (tres nados) — Chicago T. C.; A. H. C. A.; Maui T. H.; Olimpic, 3,29,1.

800ms. nado livre revezamento (4x200) — A. H. C. A. Maui — 9,14,9; Pasadena A. C.; Huntington; Riviera C. Indianopolis.

Saltos ornamentais — trampolim de 3 — Earl Clark, Ohio; Miller Anderson, Chicago.

Plataforma 10ms. — Earl Clark Ohio; Sammy Lee, Ocidental C.

VARIAS ESPORTIVAS

OS PROXIMOS JOGOS

Para o próximo domingo 19, a tabela do Campeonato Carioca dirigido pela Federação Metropolitana de Football indica os seguintes encontros na última rodada do 3º turno:

Fluminense x Flamengo — No estadio da rua Guanabara.

Vasco da Gama x Botafogo — No estadio de S. Januario.

Bangú x Madureira — No campo da rua Ferrer.

Como preliminar jogarão os reservas, em disputa do Torneio respectivo.

O 73º ANIVERSARIO DO GINASTICO

O Clube Ginastico Português, como já tivemos oportunidade de divulgar, festejando durante todo este mês de outubro o seu 73º aniversário de fundação, está promovendo em seus salões e confortaveis locais esportivos inumeras e brilhantes reuniões.

Sexta-feira próxima, 17, terá lugar a Noite da Bola que constará de jogos amistosos de todos os esportes praticáveis em ginasio com o concurso de um esférico couro. Seguir-se-á nos jogos empolgante exibição de ginástica em aparelhos de que é magnificamente dotado o ginásio da séde do Clube Ginástico Português.

O ESPORTE ENTRE OS BANCARIOS

Sete serão os esportes que constituirão o 1º certame nacional de bancarios, ao qual concorrem mineiros, paulistas e cariocas: football, basket, atletismo, tenis, pingpong, snooker e xadrez.

A Confederação premiará apenas os campeões com medalhas de vermeil de cunho especial, havendo taças para todos os esportes e para a entidade que maior número de campeonatos levantar.

Os prelios deverão ter como local o Fluminense e o Botafogo, sendo que as provas de snooker realizar-se-ão na aristocrática séde do Clube dos 40.

PREPARAM-SE OS GAUCHOS

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — A partir do dia 20 do mês em curso serão suspensos todos os certames regionais de football, afim de dar tempo ao treinamento do combinado gaucho que concorrerá ao Campeonato Nacional.

O CLUBE MUNICIPAL CONVOCA

A direção técnica do Clube Municipal convoca os jogadores abaixo relacionados para comparecerem ao campo do C. R. Boqueirão, no próximo dia 17, às 8 horas da noite, para disputarem com o C. A. Lar Brasileiro, interessantes partidas de volley e basketball.

RICARDO DIEZ VOLTARÁ

Recife 14 ("Correio da Manhã") — A diretoria do Esporte Clube de Recife recebeu telegrama do seu técnico Ricardo Diez comunicando sua próxima partida para esta capital afim de cumprir um novo contrato por dois anos tendo regularizado sua permanência no Brasil.

— O Esporte Clube, vencendo o América pelo escore de 5x2, colocou-se juntamente com o Santa Cruz na frente do segundo turno do Campeonato apenas com um ponto perdido.

ELEIÇÕES NO ANDARAÍ

A diretoria do Andaraí A. C. de acordo com os atuais estatutos convoca todos os seus associados quites, contribuintes, honorários e benemeritos a tomarem parte na assembléia geral a realizar-se no próximo dia 16 do corrente, às 8 horas da noite, no Instituto Brasileiro de Ensino sito à avenida 28 de Setembro n. 231.

É a seguinte a ordem do dia: a — Interesses gerais; b — Eleição do Conselho Deliberativo; c — Eleição do Conselho; d — Eleição de comissão de sindicancia; e — Eleição do presidente e vice-presidente.

VÃO SER ADVERTIDOS

Em virtude de não terem comparecido ao treino do scratch, marcado para ontem no Fluminense, vão ser advertidos pela F. F.M. por essa primeira falta, os jogadores do Botafogo Patesko, Caieira e Geninho.

LAXIXA RENOVA O CONTRATO

Ontem, na F.M.F. foi registado o novo contrato do jogador Laxixa, pelo Botafogo F. C. por mais um ano.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO SUPREMO

Em sessão ordinária, reune-se hoje, à tarde, na F.M.F. o Conselho Supremo. Nessa reunião, aguardada com muito interesse, deverão ser tratados varios assuntos de importancia, como sejam: o officio do Fluminense pedindo a abertura de um inquérito para o juiz Mario Vianna, e da extinção do Torneio Extra, em face das transferências de jogos, que continuam a ser pedidas pelos clubes disputantes.

NA BOLA AO CESTO

As tabelas da Federação Metropolitana de Basketball marcam os seguintes encontros oficiais na corrente semana: amanhã Torneio Complementar — Grajaú x Mackenzie; Portuguêsa x S. Cristovão. Sexta-feira — Campeonato da Cidade: C. R. Botafogo x Tijuca; Riachuelo x Botafogo F.C.; Carioca x Sampaio. Os campos serão fornecidos pelos clubes em primeiro lugar.

PERIGA A CONTINUAÇÃO DO EXTRA

Os clubes Flamengo e America enviaram ontem, à F.M.F. um pedido de transferência para o jogo do Torneio Extra, marcado para amanhã.

Em face, porém, da decisão do presidente Gastão Soares de Moura Filho, que havia deliberado não mais consentir nas futuras transferências do referido torneio, afim de não prejudicar mais o seu prosseguimento, resolveu encaminhar o pedido feito pelos clubes America e Flamengo ao Conselho Supremo, que se reune-se hoje, à tarde, para a decisão final.

É pensamento do dirigente da entidade carioca, a extinção do referido torneio, o que talvez seja proposto ao Conselho, visto os clubes concorrentes estarem cada vez mais se desinteressando pelo mesmo.

REMO

A REGATA DOS CAMPEONATOS

No dia 26 esse certame

A Liga de Remo encerrou ante-ontem o prazo para recebimento das inscrições dos clubes que vão disputar o Campeonato de Remo de 1941, cujo número, embora não seja desejado, constitue entretanto uma turma numerosa de concorrentes.

Esse certame terá início às 8,40 da manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com sete pareos de cada tipo de barco, nos quais serão disputados os respetivos campeonatos, além da prova "Almirante Lemos Basto", que abrirá a reunião, e da "Classica Luiz Aranha", para novíssimos, em out-riggers a 8. A ordem dos pareos é a seguinte com seus disputantes:

Prova "Almirante Lemos Bastos" — 1.000 metros — 6 concorrentes em yoles-flincher, somente para os alunos da Escola Naval.

Campeonato — Out-riggers a 4, com patrão — Concorrentes: Natação, Flamengo, Internacional, Vasco e Botafogo.

Campeonato — Out-riggers a 2, sem patrão — Concorrentes: Natação, Flamengo, Guanabara e Vasco.

Campeonato — Single-scull — Concorrentes: Flamengo, Guanabara, Internacional, Icaraí, Vasco e Piraquê.

Extra — "Prova Clássica Luiz Aranha" — Out-riggers a 8 de novíssimos — Concorrentes: Guanabara, Internacional, Vasco, Botafogo e Flamengo (2 barcos).

Campeonato — Out-riggers a 2 com patrão — Concorrentes: Natação, Flamengo, Guanabara e Vasco.

Campeonato — Out-riggers a 4 sem patrão — Concorrentes — Natação, Flamengo, Guanabara, Internacional e Vasco.

Campeonato — Double-scull — Concorrentes: Flamengo, Vasco, Guanabara, Gragoatá e Internacional.

Campeonato — Out-riggers a 8 — Flamengo e Vasco.

Com exceção do pareo dos aspirantes navais, os demais serão corridos em 2000 metros.

DOS ESTADOS

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

As resoluções tomadas

Sob a presidência do almirante Alvaro de Vasconcelos reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional de Desportos. Notou-se a ausência do general Newton Cavalcanti e do sr. J. E. Macedo Soares, que não participaram dos trabalhos por motivos superiores.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, procedeu-se ao estudo do expediente em pauta, que foi despachado imediatamente.

Tendo a Federação Brasileira de Tiro solicitado ao Conselho a necessária licença para realizar um campeonato de Fuzil de Guerra e Pistola no próximo mês, os conselheiros presentes estudaram o caso, manifestando-se o órgão máximo dos desportos nacionais pela licença em questão, porém chamando a atenção da referida entidade para a urgência da mesma se adaptar ao decreto-lei que regulou os desportos de acôrdo com o artigo 13 e, tambem, de acôrdo com as recentes instruções baixadas pelo Conselho.

Foi lido a seguir um ofício protesto da Federação Fluminense contra a irregular fundação de uma Federação de Basketball. Depois de considerações dos conselheiros João Lira Filho e Luiz Aranha, resolveu-se que o protesto seria encaminhado à Confederação Brasileira de Basketball para dar parecer sôbre o assunto.

O caso do Santos F. Clube

O sr. Antonio Felicio, em nome do Santos F. Clube, enviou um telegrama ao ministro Gustavo Capanema, que, por sua vez, enviou-o ao Conselho, no qual o aludido esportista focaliza a situação do Santos F. Clube em face da regulamentação dos desportos, frizando que o mesmo gremio necessitava de uma autorização do órgão máximo para continuar disputando o campeonato da Federação Paulista de Football, uma vez que um dos artigos do decreto-lei não lhe permite continuar como disputante do certamen bandeirante, por ter sua séde e campo fóra da capital.

Depois de minucioso estudo dos membros do Conselho Nacional de Desportos, ficou resolvido que o Santos F. Clube e outros clubes em identica situação teriam autorização para disputar o campeonato da Federação Paulista de Football, ficando isentos de fundação de uma liga em Santos. Entretanto, os gremios santistas terão que ter a sede social na capital paulista, a exemplo do caso do Canto do Rio da vizinha capital.

Negada a demissão do sr. Afonso Varzea

O professor Afonso Varzea, elemento que figura numa comissão designada pelo ministro Gustavo Capanema, solicitou, através uma carta enviada ao Conselho, a sua demissão do aludido cargo.

Depois de consultar os demais conselheiros, o presidente da sessão deliberou que fosse negado o pedido de demissão por não achar motivo para tal deliberação.

Inquérito no pugilismo carioca

A Confederação Brasileira de Pugilismo enviou dois oficios ao Conselho. No primeiro faz êle sentir que convocou para o dia 21 do corrente, uma assembléia geral de todas as Federações filiadas. No segundo faz um protesto contra a empresa que vem realizando espetáculos de box no estádio Brasil. Por proposta do sr. João Lira Filho, o Conselho abriu inquérito, designando um funcionário para proceder averiguações em torno do assunto, ficando o aludido conselheiro de apresentar o seu trabalho na próxima reunião.

O sr. Luiz Aranha apresentou um parecer sôbre o pedido do Tupy, de Juiz de Fóra, que" solicita isenção de imposto de transmissão de terrenos especialmente adquiridos para construção de praças de esportes". O parecer do sr. Aranha opina para que o mesmo processo seja guardado até que o C.N.D. resolva sôbre a forma de ministrar auxilio às associações desportivas. O parecer foi aprovado.

Distribuido um trabalho

Antes do encerramento dos trabalhos, o sr. João Lira Filho distribuiu aos conselheiros o seu ante-projeto de regulamentação para as competições internacionais, aquisição de atletas profissionais, arrecadação de receita, autorização e pagamento de despesa, nas entidades desportivas.

No edificio Martinelli a sede do Conselho

O Conselho Nacional de Desportos, de acôrdo com uma resolução do ministro da Educação e Saúde, terá sede no centro da cidade, afim de instalar-se de acôrdo com a sua situação no contrôle dos desportos nacionais. Depois de vários estudos, ficou resolvido que o Conselho Nacional de Desportos instalará sua sede no edificio Martinelli, 15º andar, já tendo o "Diário Oficial" publicado os termos do contrato.

Possivelmente, no próximo mês, já funcionará, naquele local, o órgão máximo dos desportos nacionais.

S. PAULO

Levando a Sorocabana a Rio do Peixe

São Paulo, 14 ("Correio da Manhã") — Projeta-se a ligação da Estrada de Ferro Sorocabana a Rio do Peixe. Com essa solução visa-se resolver a questão do transporte do norte do Paraná para as industrias paulistas.

Desfile de caminhões a gasogenio

São Paulo, 14 ("Correio da Manhã") A Comissão de Gasogenio organiza um desfile de caminhões empregando o aludido combustivel para a próxima semana.

Competição intelectual entre estudantes

São Paulo, 14 ("Correio da Manhã") — A "Folha da Manhã" organiza uma competição intelectual entre estudantes secundários desta capital, estabelecendo-se cinco premios aos classificados. Tais premios consistem em uma viagem ao norte do país.

MARANHÃO

Exonerações

São Luiz, 14 ("Correio da Manhã") — Foi exonerado do cargo de diretor do Departamento Estadual de Imprensa o sr. Antonio Brandão. Foi dispensado do cargo de diretor do "Diario Oficial" o professor Nascimento Moraes.

Manifestação ao general Zenobio da Costa

São Luiz, 14 ("Correio da Manhã") — Aproveitando a oportunidade de sua passagem por esta capital, os seus amigos prepararam uma festiva recepção ao general Zenobio da Costa.

São esperados

São Luiz, 14 ("Correio da Manhã") — São esperados em visita aos seus amigos os srs. Henrique Alberto Magalhães de Almeida e comandatne Magalhães de Almeida.

PERNAMBUCO

Gravemente ferido num acidente de automovel

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Registrou-se nesta capital um acidente de automovel, em que ficou gravemente ferido o dr. Milton Ribeiro Dantas, que nêle viajava. Trata-se do presidente do Rotarí Clube de Natal e médico da Saude Pública do Rio Grande do Norte.

Excursão operária

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Uma caravana da Federação Operária de Pernambuco visitou a cidade de Pesqueira, sendo alí recebida pelos diretores dos circulos operários locais.

Gratuidade para habilitação de casamento civil

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Agamemnon Magalhães, assinou decreto estabelecendo a gratuidade da habilitação para os casamentos civis que se celebrarem, bem como da primeira certidão, para as pessoas reconhecidamente pobres.

Visitará Recife o prefeito de Porto Alegre

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — É esperado nesta capital em novembro o sr. Loureiro da Silva, que assim retribue a visita do prefeito Novaes Filho à Porto Alegre.

Morreu no seu posto de trabalho

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Vitima de um choque elétrico, no posto de trabalho, faleceu o sr. Ananias Teixeira, radio-telegrafista chefe da Secretaria de Segurança Pública.

Terrenos ocupados pelos pescadores do farol de Olinda

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Após um longo período de negociações, encerrou-se o litigio entre o capitalista Manoel Dias dos Santos e a Colonia de Pescadores Z 4, em torno dos terrenos ocupados pelos pescadores do Farol de Olinda. As negociações foram conduzidas a bom termo, dada a interferencia do prefeito de Olinda e o presidente da Federação dos Pescadores. Os pescadores em causa moravam alí em 35 mocambos, que serão demolidos, dando margem a surgir, no lugar, uma vila de construções populares, que será entregue aos mesmos pescadores.

RIO GRANDE DO SUL

Suspenso o racionamento da gazolina

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Tendo em vista o recebimento de combustiveis nas ultimas semanas, foi levantado o racionamento de gasolina que se vinha fazendo há algum tempo. O racionamento trouxe em parte grandes vantagens, acostumando os grandes consumidores a serem mais parcimoniosos. Quanto ao fornecimento de óleo ainda continuará racionado.

Causará prejuizos aos moageiros

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — A comissão arbitral do trigo, vinda do Rio, visitará cincoenta moinhos do interior.

A "Folha da Tarde" diz que no Rio foi constituida uma sociedade civil destinada a resolver as questões do trigo, mas que certamente causará prejuizos aos moageiros do interior, por isso chama a atenção dos poderes competentes.

Comemorado o Dia da Raça pela Liga de Defesa Nacional

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Promovida pela Liga de Defesa Nacional, seção do Rio Grande do Sul, foi comemorado com uma esplendida festa o Dia da Raça. A solenidade constou do hasteamento das bandeiras de todos os paises americanos, na séde da Liga, com a presença das autoridades federais, estaduais e consulares.

Intercambio comercial riograndense

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Durante o mês de setembro findo, foi o seguinte o movimento de importação deste Estado: Argentina 43,30 °|° das importações, ou 7.986 contos de réis; Estados Unidos, 39,40 °|° ou 6.648 contos; Inglaterra, 5,70 °|°, ou 963 contos. Vêm em seguida o Chile com 276 contos, Canadá, com 228 contos, Indias Orientais Holandesas, com 171 contos e Portugal, com 138 contos de réis.

O movimento do serviço de identificação profissional no mês de Setembro

Durante o mês de setembro ultimo, o Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho processou 22.501 identificações com uma renda de réis 99:208$000; foram renovadas 238 carteiras profissionais, sendo emitidas 292 por extravio e duas em 3ª via. Pela taxa prevista no decreto n. 23.681 foi arrecadada a importancia de 1:237$000, elevando-se a 600$000 a importancia das multas recolhidas ao Tesouro.

Além de 118 quimicos, foram registrados 281 empregados; o total de carteiras emitidas foi de ..... 14.599. Na Secretaria foram protocolados 3.459 processos, sendo expedidos 267 oficios e tres telegramas.

Foram lavrados 78 termos de reclamações, sendo solucionadas 55 por infração do decreto 22.035 12 de anotações indevidas, sete de retenções de carteiras e 3 por infração da lei 65; a fiscalização lavrou oito termos de infrações, realizando 33 verificações locais.

FUTEBOL

*

TAÇA "HERBERT MOSES"

Concurso de palpites do D. I. E.

Com os jogos de domingo último, a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., por pontos e escores, é a seguinte:

1.º lugar — Diocezano Ferreira Gomes, 137-7; 2.º lugar — Oscar W. da Silva, 134-5; 3.º lugar — Vasco Rocha, 128-8; 4.º lugar — Antonio Santasuzagna, 138-6; 5.º lugar — Abrahim Tebet, 126-8; 6.º lugar — Domingos D'Angelo, 125-6; 7.º lugar — Lucilio de Castro, 124-6; 8.º lugar — Gerson Cordeiro, 124-4; 9.º lugar — Archimedes Valentim, 121-9; 10.º lugar — José Henrique Nunes, 124-4; 11.º lugar — Humberto Coulomb, 120-3; 12.º lugar — Milton de Castro Menezes, 120-2; 13.º lugar — J. lugar — Carlos Areas, 117-5; 15.º lugar — J. Mello Junior, 117-4; 16.º lugar — Alvaro Nascimento, 116-6; 17.º lugar — Augusto Godoy Tavares e Julio Silva, 116-5; 18.º lugar — Arlindo Monteiro, 114-5; 19.º lugar — Eduardo Maia, 112-6; 20.º lugar — José da Silva Rocha e Luiz de Freitas, 110-6; 21.º lugar — Everardo Lopes, 110-4; 22.º lugar — Lucio Guimarães, 110-3, 23.º lugar , Indalicio Mendes, 110-2; 24.º lugar — Roberto Cataldi, 109-5; 25.º lugar — Ricardo Serran, 109-2; 26.º lugar — Bento Ferreira Gomes, 108-5, 27.º lugar — Edgard Salles e Aylton Flores, 108-3; 28.º lugar — Georgino Sande Peres, 107-4; 29.º lugar — Isaac Cook, 107-3; 30.º lugar — Afranio Vieira, 106-6; 31.º lugar — Antenor Magalhães e Julio Gammaro, 106-3; 32.º lugar — Augusto Rodrigues, 105-4; 33.º lugar — Carlos Ré, 105-3; 34.º lugar — Fausto de Almeida e José Scassa, 104-4; 35.º lugar — Hugo Rebello, 100-4; 36.º lugar — J. Caribé da FRocha, 99-6; 37.º lugar — Marcio Reis, 98-6; 38.º lugar — A. Silva Araujo, 95-1; 39.º lugar — José Nascimento, 94-4; 40.º lugar — Francisco Gusmão, 93-4; 41.º lugar — Petronio Rocha, 90-2; 42.º lugar — Mario Signoretti, 89-4; 43.º lugar — Emmanuel Amaral, 86-2 e 44.º lugar — Moraes Cardoso, 62-2.

Record de pontos numa rodada: Marcio Reis, José Scassa e Afranio Vieira, 15 pontos.

ECOS DO 1º CAMPEONATO SUL AMERICANO DE BILHAR

A atuação do brasileiro Del Vecchio

Póde-se considerar brilhante a atuação do bilharista brasileiro Del Vecchio no Primeiro Campeonato Sul Americano, recentemente realizado em Buenos Aires.

Os progressos desse esporte são muito recentes no Brasil e por isso nunca tinhamos enviado representantes a competições internacionais; nossos maiores amadores o sr. Alfredo Marsaglia, de São Paulo, e o saudoso Luiz Madureira, do Rio, eram verdadeiros intuitivos, que por assim dizer adivinharam toda a tecnica do jogo. Quando Del Vecchio se preparou para concorrer ao Sul Americano, houve naturais receios. Em Buenos Aires têm estado campeões mundiais de bilhar, amadores e profissionais. O ambiente portenho progrediu tanto que pôde produzir um Carrera, esse extraordinario jogador, cuja visita ao Brasil deu em resultado a quebra de seu proprio record, com uma fenomenal tacada de quasi 2.500 pontos (jogo livre).

Del Vecchio, porém, embora desambientado e estreante em competições internacionais, atuou de maneira que merece destaque. Em jogos ao quadro, venceu a Rubio e Iglesias, chilenos, a Pioli e Fuentes, uruguaios. Fez constantemente series maiores de 100 pontos, inclusive uma de 170, que foi a segunda tacada do torneio. A média particular de 33,33 e a media geral de 15,76 o colocam na categoria dos bons tacos do continente.

Demos a seguir o quadro geral do campeonato, por onde se vê que Carrera, mesmo doente e relegado para terceiro lugar, conquistou as melhores medias e a maior tacada:

1º CAMPEONATO SUL AMERICANO DE BILHAR DISPUTADO NO CLUB "HURACAN" DE 18 A 27 DE SETEMBRO DE 1941 (QUADRO 45/2 — BUENOS AIRES)

Colocação	Participantes	Navarra	Bonomo	Carrera	Del Vecchio	Iglesias	Fuentes	Pioli	Rubio	Total de pontos	Tacadas	Média da melhor partida	Média geral	Maior tacada	Partidas ganhas	Partidas perdidas	Pontos	Nacionalidade
1º	Navarra	—	400	400	400	400	400	400	400	2.800	126	33,33	22,22	162	7	0	14	Argentina
2º	Bonomo	306	—	400	400	400	400	400	400	2.706	148	33,33	18,02	137	6	1	12	Argentina
3º	Carrera	384	393	—	400	400	400	400	400	2.757	101	36,36	27,30	200	5	2	10	Argentina
4º	Del Vecchio	274	250	210	—	400	400	400	400	2.364	150	33,33	15,76	170	4	3	8	Brasil
5º	Iglesias	131	107	124	24	—	360	400	400	1.606	153	19,04	10,36	101	3	4	6	Chile
6º	Fuentes	144	256	188	279	330	—	400	400	1.997	172	15,38	11,61	112	2	5	4	Uruguay
7º	Pioli	65	261	93	44	281	276	—	400	1.380	193	9	7,07	40	1	6	2	Uruguay
8º	Rubio	105	68	72	288	74	224	206	—	1.202	218	8,12	5,02	36	0	7	0	Chile

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Cabo telefonico interurbano em Caxias — Instalou-se ontem em Caxias o cabo telefonico interurbano, ligando aquela prospera localidade a Petropolis e ás demais cidades a que a empresa estende os seus serviços.

Concentrados na praça Duque de Caxias, cerca de mil e quinhentos escolares, representantes das autoridades do municipio e populares receberam com manifestações o representante do interventor federal. Pouco depois chegaram o sr. Geraldo Mascarenhas, do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, diretores da Companhia Telefonica e o sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal. Teve inicio então o desfile em homenagem ao comandante Amaral Peixoto, alí representado pelo 1º tenente Leopoldo de Melo, discursando duas alunas, as meninas Nair Machado e Adalgisa Pereira. A população de Caxias aproveitou a oportunidade para solicitar do interventor o seu beneplacito para a instalação do serviço telefonico local.

Depois do desfile, os presentes encaminharam-se para o edificio da Companhia Telefonica, instalando-se o cabo interurbano. Em seguida, foi feita rapidamente uma ligação para Caxambú, onde se encontra o comandante Amaral Peixoto, que aguardava a comunicação, conversando, assim, com os srs. Noronha Santos, tenente Leopoldo de Melo e embaixador Nobre de Melo.

A comitiva visitou varios pontos do distrito, realizando-se depois um almoço. Discursaram sobre o empreendimento os srs. Noronha Santos e Gastão Reis, que ressaltaram a atuação do interventor Amaral Peixoto. Por fim, o tenente Leopoldo de Melo agradeceu em nome do chefe do governo fluminense.

Contra os incendios no municipio de Campos — A delegacia de Ordem Politica e Social está fazendo energica campanha contra os incendios sistematicos em propriedades agricolas no municipio de Campos.

A proposito do incendio ocorrido em Lagoa da Onça, a Secção dem do secretario, já se prepara esse Serviço para instalar alí um apiario, bem como outro no Patronato Agricola de São Gonçalo.

E' esse mais um aspecto das atividades da Secretaria de Agricultura, que não só vem atendendo aos criadores particulares, mas tambem fornecendo material e auxilios a outros orgãos da administração publica, especialmente àqueles onde é hoje a criança objeto de especiais cuidados.

Atos do interventor — O interventor federal nomeou o sr. Paulo Cesar de Almeida Pimentel para exercer interinamente, como substituto, o cargo da classe M da carreira de medico legista, devendo ter exercicio no Instituto de Criminologia durante o impedimento do ocupante efetivo do referido cargo.

AGUA E ESGOTOS PARA RESENDE

Resende, 14 (A. N.) — Estiveram nesta cidade o representante da firma contratante e o engenheiro do Departamento das Municipalidades, afim de estudar e orçar os trabalhos de abastecimento dagua e provisão de esgotos a ruas da cidade não providas de tais serviços, bem como sua ampliação aos povoados em organização nos contornos urbanos e a Campo Belo e vilas adjacentes. Os respectivos trabalhos serão iniciados na proxima semana, de modo a serem atacados em janeiro vindouro e tanto mais urgentes quando deverão estar concluidos, coincidentemente, com o termino das construções da Escola Militar.

de Ordem Politica de Campos deteve Amaro Aquino de Abreu, que está sendo convenientemente processado.

O cartorio da D. O. P. S. fluminense — O movimento do cartorio da Delegacia de Ordem Politica e Social durante o mês de setembro foi o seguinte: foram ouvidas 173 testemunhas, multadas 113 pessôas, abertos 18 termos, lavradas 29 multas, 15 autos e instauradas 243 sindicancias diversas.

Processados por devastação de matas — Foi instaurado inquerito contra a firma A. Vieira & Cia. Ltda., por estar devastando matas no municipio de Petropolis, incindindo, assim, nas sanções do Codigo Florestal. Os infratores foram surpreendidos pela Policia Rural da Delegacia de Ordem Politica e Social.

Em Rio Bonito, foi tambem encontrado nessa pratica Marcel Schwab Marcalex, que tambem está sendo processado pela DOPS.

O Estado no Congresso das Academias de Letras — O interventor federal nomeou, os srs. Abel Sauerbron de Azevedo Magalhães, Alberto Lamego, Alcindo Sodré e José Matos Maia Forte para, em comissão, representarem o Estado no Congresso das Academias de Letras e Intelectuais do Brasil, ora servindo em Niterói.

Aviario e apiario no Preventorio Vista Alegre — A Secretaria de Agricultura do Estado, dando execução ao plano delineado pelo governo do comandante Amaral Peixoto, acaba de instalar um aviario modelo no Preventorio Vista Alegre, tendo para isto remetido com a indispensavel criadeira, 300 pintos Leghorn, da linhagem Hanson, obtidos na Cooperativa dos Avicultores do Distrito Federal e Estado do Rio, sediada em Benfica.

Ao Serviço Tecnico dos Pequenos Animais vem cabendo a orientação destes trabalhos e, de ore-

VIDA CATÓLICA

SÃO GERALDO MAJELLA, IRMÃO LEIGO REDENTORISTA

15 de outubro

Prisioneiro da propria mãe que o trancára a chave no quarto, para que não se fizesse religioso, qual era sua vocação, mesmo porque dizia precisar que a auxiliasse com a sua arte de alfaiate, Geraldo, quasi na hora da partida dos padres redentoristas, violou a prisão (feita por combinação da mãe com o Padre Cafaro), descendo até o sólo pela especie de escada que confeccionára com as roupas da cama.

A seu chamado, voltam-se os sacerdotes viajores, não se contendo de surpresos em vendo tanta perseverança alimentada pela vontade férrea de seguir a Cristo.

O pequeno grande esmolér, que tudo ou quasi tudo dava aos pobres, tão sofrido já, não só na oficina, como aprendiz de alfaiate, como quando empregado de um bispo neurastenico, acabou por vencer, reduzindo a vontade do padre Cafaro que não quizera atendê-lo das outras vezes.

Confessor de Santo Afonso, a este recomendou o persistente devoto, na carta que escreveu, de apresentação, da qual constava este trecho bem significativo: "Envio-lhe um rapaz, que, por fraco, para nada prestará. Aceitei-o por causa das nunca vistas insistencias".

Geraldo, ao fugir, assim se despediu da que lhe dera o ser material: "Fujo para me fazer santo, nunca mais voltarei".

Todas as faculdades dos grandes santos Deus lhe as concedera. Lia no pensamento dos outros. Previa com precisão o futuro. Convertia pecadores com uma facilidade de espantar, com quando, atacado por um malfeitor, no caminho que percorria, convidára-o a entrar na mata onde lhe mostraria um grande tesouro. A sós, no seio umbroso da mata, Geraldo apresenta-lhe o Crucifixo e fala com tamanha unção sobre Jesus, e sobre os pecados do criminoso, que este sai dali convertido de vês.

Seu acatamento pelas regras por que se regiam os redentoristas era de tal monta, que todo o seu conteúdo trazia na memoria. Diz-se que, si, por acaso, não fosse encontrado um só exemplar, ele, Geraldo, dita-las-ia, sem faltar uma virgula.

O dom dos milagres lhe era familiar. Quando empregado do bispo neurastenico, certa vez, ao ir buscar agua em um poço, sucedeu cair-lhe a chave da residencia episcopal, por ele trazida, na ausencia do prelado. Aflito, pensando nas consequencias que lhe adviriam do descuido, recorre a Deus, vai à igreja e traz a imagem do Menino Deus, amarra-a a uma corda, e, merguihando-a no poço, diz: — "O', Menino Deus, sê bom para comigo e traze-me a chave, para que o sr. bispo não se zangue e zabraveje com Geraldo". Os circunstantes, edificados com tamanha confiança, aguardavam o resultado por ele esperado. Mais edificados se mostraram, quando, ao retirar da imagem, a chave vinha na mãozinha da mesma.

Conservando sempre a inocência batismal, chegou aos trinta anos de sua vida, puro como um anjo. Já estava, nesta idade, a seis anos na vida religiosa. A 16 de outubro de 1755 tendo triunfado do mundo, do diabo e da carne, por especial graça do Espirito Santo, alcançada de preferência por Maria Santissima, do qual era devotissimo, Geraldo foi transportado à gloria eterna, da qual se tornou participante desde esse dia.

Deus ilustrou tambem o tumulo do seu grande servo, com milagres seguidos. Não é por certo dos menores a popularidade de que goza em todo o orbe católico.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATÓLICOS

Sob a presidencia de honra do nuncio apostolico, d. Bento Aloisi Masella, reuniu-se, ante-ontem, em sessão solene a A. J. C.

Monsenhor dr. Felicio Magaldi, vigario da paroquia de Santo Antonio, saudou o representante diplomatico da Santa Sé no Brasil. Em seguida foi inaugurado o retrato de s. ex. revm.ª.

Com a palavra, o dr. João Gonçalves de Souza, diretor do jornal "A Cruz", pronunciou uma conferencia, sob o titulo "O jornalismo no Brasil".

Agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas com acatamento e visivel sinceridade pela A. J. C., sua ex. revma. encerrou a sessão, retirando-se do recinto, sendo acompanhado até o seu automovel por todos os presentes.

CONFRARIA DO ROSARIO DO CENTRO DO SS. SACRAMENTO

Esta Confraria que tem séde no historico templo da Veneravel Ordem do Patriarca São Domingos de Gusmão, realisará domingo proximo a festa de sua excelsa rainha e padroeira, Nossa Senhora do Rosario.

Do programa consta:

A's 8 horas — Missa rezada de comunhão geral, seguindo-se recepção de novas zeladoras e zeladas.

A's 9 horas — Missa solene, oficiada pelo revmo. diretor e vigario da paroquia, monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, com predica ao Evangelho.

A solenidade terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

Neste templo, realizam-se diariamente, durante este mês, os piedosos exercicios do rosario da SS. Virgem.

Constam, estes atos do:

Terço rezado, ladainha cantada, predica e benção do SS. Sacramento.

Sorteio de apólices da Equitativa

Realiza-se hoje, às 2 horas da tarde, o 141º sorteio de apolices da Equitativa.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

DESILUDIDOS DA VIDA

O operario Waldemiro Caldeira, no barracão em que morava à rua Siqueira Campos, ingeriu violento toxico, falecendo antes de receber qualquer socorro, embora ao local tivesse ido uma ambulancia do Hospital Miguel Couto.

O comissario Nilo, do 2º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— José Rosa Machado se jogou à frente do trem M 248 entre as estações de Marechal Hermes e Deodoro, tendo morte instantanea.

O comissario José Augusto, do 25º distrito, removeu o cadaver para o necroterio da policia.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

Ao saltar de um bonde em movimento no refugio existente da praça Tiradentes, foi vitima de queda, fraturando o pé esquerdo, a viuva Maria Amelia. A vitima teve os socorros da Assistencia.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Francisco Bicalho, proximo ao parque do carvão foi atropelado por auto Delson Silva, chauffeur, morador à rua Neri Pinheiro, 101, o qual, com fratura da coxa direita, foi pensado na Assistencia e recolhido ao hospital dos Acidentados.

— Outra vitima dos autos foi o operario Antonio Floriano da Silva, morador à rua Lisbôa, 103, atropelado na rua Ramalho Ortigão, esquina de 7 de Setembro. Antonio teve o craneo fraturado e foi internado no H. P. S.

O BOTE VIROU A'S PROXIMIDADES DO FORTE

Em um bote, para um passeio fora da barra, sairam ontem os pescadores Antonio Ferreira, morador na Ponta da Areia, e Teotonio José Duarte, residente à rua São Lourenço, 170. A' altura do forte de São João, em consequencia de forte viração que fazia, o bote virou. Do forte houve quem assistisse ao desastre.

Foram soldados pertencentes àquela praça de guerra os quais, atirando-se à agua, conseguiram trazer os naufragos até o forte, em cujo posto medico receberam os socorros necessarios.

O CARRO DERRAPOU, FAZENDO UMA VITIMA

O operario Antonio Damazio dos Santos deixava ontem a oficina em que trabalha, na rua Humberto de Campos, quando, vendo passar um caminhão, pediu, nele, uma carona. Quando o carro passava pela avenida Bartolomeu Mitre, esquina da rua do Pau, sofreu uma derrapagem, indo contra um poste. Em consequencia do choque sofreu Damazio fratura do iliaco direito. A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

AGRESSÃO A PAU

Ontem, no Viradouro, por questões de somenos importancia, o individuo João Stapina y Ignorio, espanhol, residente no local acima referido, agrediu a pau Elpidio Ferreira da Silva, operario e residente no mesmo local.

O agressor foi preso em flagrante pelo soldado da Força Policial Silvio da Silva e conduzido à delegacia de Transito, onde foi autuado.

A vitima sofreu ferimento contuso na região fronto-ocipital, tendo sido medicada no Pronto Socorro.

ATROPELADA POR ONIBUS

Na avenida Jansem de Melo, em frente ao Mercado Municipal, o motorista Estanislau da Costa Gomes, conduzindo o auto-onibus n. 4064, da Empresa Cabuçu', atropelou, ontem, Josefa Batista, residente no morro do Caboclo.

A vitima sofreu fratura do humero direito e o motorista foi preso em flagrante pelo guarda de transito Antonio Saturnino, que o conduziu à delegacia de dia, onde foi autuado.

A VIDA SOCIAL

A vida em flor...

Pedro Lessa e Edmundo Lins riam-se muito, a um canto da sala das sessões do Supremo Tribunal Federal, depois de terminados os trabalhos. Os dois falavam baixinho e o segundo, de vez em quando, lia uns manuscritos que trazia avaramente guardados no bolso interno do casaco. Fiquei de longe, a espiar.

Mais tarde, vendo que Lins se retirava, perguntei-lhe pelas novidades. Não aludi logo ao diálogo com o seu grande amigo e colega. O magistrado mineiro percebeu a minha curiosidade, explicando-se:

— Eu me lembrava com o Lessa do nosso tempo de humanidades no Sêrro. O vigário José Alves de Mesquita, que fôra, no Seminário de Diamantina, professor do 8º ano de latim, abriu naquela localidade um curso particular dessa matéria e de francês, devendo os alunos usar batina e pagar quinze mil réis por mês. Matriculei-me gratuitamente. Havia uns vinte rapazolas, dos quais os mais adiantados eram Lessa e José Pedro de Araujo, o que mais tarde foi médico, residindo no Rio de Janeiro. Ambos traduziam facilmente já nessa época as Satiras e as Epistolas de Horacio. Em surgindo dúvidas nas lições, o mestre pedia a opinião dos dois. Valia por uma condecoração. Posteriormente, Mesquita acresceu o curso de Geografia, que era ensinada sem mapas, isto é pelo compêndio do padre Pompeu, o que foi senador pelo Ceará.

Lins passou de novo os olhos pelos seus apontamentos, prosseguindo:

— Justamente na aula de Geografia ocorreu um caso engraçado. No capitulo de seu livro sôbre vulcões, Pompeu dizia que os mesmos expeliam lavas compostas de água e lama. Em todos os nossos exemplares, a palavra lama estava unida á conjunção e, como se formasse um só vocábulo. De maneira que o primeiro estudante a ser arguido respondeu que as lavas eram de água elama. Mas pronunciou o termo como grave ou paroxítono. O vigário pôs-se em vacilação e perguntou a outro rapazola se a coisa estava certa, ao que o pequeno acudiu negativamente, pois a palavra era esdrúxula ou proparoxítona. E carregou: Élama! O mestre recorreu a Araujo, que sustentou ser o vocábulo grave = Elâma. Lessa, por último, reafirmou que se tratava de um esdrúxulo: Élama. O vigário concordou, afinal, acrescentando: "— Agua élama é uma água especial que os vulcões vomitam."

Lins, um pouco apressado, resumiu:

— O colega José Pedro de Araujo, porém, era teimoso. Não se deu por vencido. Havia no Sêrro um advogado velho e muito instruído. Araujo falou-lhe a respeito. O jurista tinha o seu compêndio do padre Pompeu, mas numa edição anterior. Não se notava aí nenhum êrro de revisão. A conjunção e achava-se perfeitamente separada do substantivo lama. Tudo se esclareceu. A tal água élama nunca existiu, nem havia de existir sendo como engano tipográfico do livro por onde nós aprendiamos. Araujo tomou de empréstimo o exemplar do advogado e veiu mostrar-nos. Eu e Lessa, entretanto, condoidos do professor, que era, além do mais, valente na palmatória, lhe pedimos para nada dizer ao vigário, que morreu, coitado, convencido de que havia um liquido especial e vulcânico chamado élama...

Meteu outra vez os manuscritos no bolso e despediu-se. Eu já admirava a excelente memória de Lins. Mas não deixava de me comover, vendo-o tão apegado ás reminiscências de sua infância nem sempre risonha. Era bem verdadeiro o pensamento anatolicano: "saber amar o passado tornava-se mais dificil do que adivinhar o futuro."

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

CONSELHO

Só tens na vida pesares,
esconde a tua desdita.
De nada vale mostrares
em ti ninguem acredita...

Abreu e Souza

— Ao contrário de Atenas, que se imortalisou pela cultura e beleza de ideais, dilatando seu prestigio através dos séculos por todos os continentes, Esparta desapareceu por causa de sua influência militarista, opressora e grosseiramente utilitária.

F. A. BARROETAVNA — *Alemania contra el Mundo.*

Natalicios

A data de hoje assinala a passagem do natalicio do nosso colega de imprensa sr. André Carrazzoni, diretor da *A Noite*, onde pela sua atividade e cultura, se tornou uma figura de relevo nos circulos jornalisticos e sociais. Todos que trabalham a seu lado naquela vespertino, unem-se em uma significativa homenagem, que consistirá em um jantar de camaradagem no High Life, ás 8 horas da noite.

— Faz anos hoje o dr. Julio do Vale, antigo jornalista e advogado nos auditorios desta capital. Muito relacionado nos nossos meios sociais, o aniversariante por certo receberá as homenagens dos seus amigos e colegas.

— Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Miguel Cardoso de Moura, chefe da Secretaria do Club de Engenharia.

— Fez anos ontem d. Maria de Lourdes Sodré Viana, esposa do dr. Lauro Sodré Viana, inspetor do S. I. P. O. A. do Ministerio da Agricultura.

— Passa hoje a data natalicia do dr. João Cardoso de Castro, cirurgião do Hospital Getulio Vargas.

— Faz anos hoje o menino José Carlos, filho do sr. José Pereira e de d. Neuza Fernandes Pereira. Festejando a sua data natalicia, José Carlos oferecerá aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

Casino da Urca

O sr. Joaquim Rolla, proprietario do Casino da Urca, desejando concorrer para a fundação da Caixa Beneficiente dos Advogados, comunicou ao dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que punha á sua disposição os salões do referido casino para um chá dansante com as duas orquestras e os numeros do seu *show*, sendo que o seu produto constituirá o primeiro donativo daquela empresa para a fundação da Caixa Beneficiente dos Advogados. Essa festa se realizará na tarde de 30 do corrente, de 16,30 ás 19 horas.

OS DOIS ÚNICOS CRIADORES DE MODA "REFUGIADOS" EM LONDRES

Londres, 14 (Por Rosemary Macheret, da Reuters) — A exposição de modelos organizada por Bianca Mosca está atraindo as mulheres elegantes de Londres, que para ela afluem em multidão. Aquelas que estavam habituadas a se vestirem em Paris, sentem a impressão de voltar aos dias antigos, aos dias descuidados em que abriam caminho entre as multidões que enchiam os salões de modas da avenida Mantignon e da praça Vendôme, ansiosas por saberem os decretos dos autocratas da elegancia, que decidiam acerca das modas que iriam usar durante toda uma estação.

Bianca Mosca e Molyneux são os dois unicos criadores de moda "refugiados" em Londres. Bianca foi durante quinze anos a principal colaboradora de Schiaparelli e a coleção que criou agora para as elegantes inglesas é essencialmente individual.

As medidas de racionamento não constituiram um obstaculo ao trabalho de Bianca Mosca e ela se esforçou por mostrar ás mulheres como se póde ser patriota sem deixar por isso de andar bem vestida.

O seu tema principal é ainda aqui a simplicidade — que é sempre sinonimo de *chic*. Nada de enfeites e franzidos desnecessarios para tentar as freguesas, mas apenas os detalhes sutis que tornam os modelos dessa coleção essencialmente 1942. Os ombros arredondados, caracteristica da época vitoriana, as saias estreitas, mas não demais, e os corpinhos que antes favorecem do que acentuam os contornos.

Quanto á influencia russa é visivel nos chapéus e nas cores — os primeiros são inspirados no pitoresco diadema usado pelos camponeses e camponesas; quanto ás cores, apresentam os coloridos dos frutos e flores da Ucrania, com uma escala inteiramente nova de tons vermelhos, logo seguida por gradações do azul e amarelo.

Quanto aos casacos, acentuou-se o seu lado pratico, visto que foram criados para atender ás necessidades de mulheres que já não vivem em Londres, mas vêm á cidade mais ou menos frequentemente. Mas apesar de praticos, não lhes falta elegancia. Não são leves como os casacos de *sport*, mas de fazenda bastante encorpada, para poderem resistir ás frequentes jornadas.

O material é constituido pelas melhores flanelas e lãs inglesas e as suas lindas cores tornam desnecessarios os debruns de pele, como ornamento. As golas forradas substituem os colarinhos de peles e os bolsos são ao mesmo tempo praticos e decorativos. Para as que não dispensam os *tailleurs*, ha os costumes simples, pretos com blusas de cores vivas. E ha ainda os casacos curtos, de mangas compridas, ou de meia manga, com botões *novidade*.

Vêm em seguida os vestidos que tanto servem para a cidade como para o campo. Quanto aos vestidos para serem usados sob os casacos compridos, são alegres, juvenis e quentes, em lã e crepe de seda, azul, amarelo e tambem preto. Têm o novo estilo de mangas, estreitas, em tres quartos, e o decote em forma de v. A cintura no logar normal, bem apertada, quase *de vespa*, acentuada por cintos de couro leve.

Uma nota original dessa exposição é fornecida pelos botões *novidade*, a que já nos referimos. Ha botões que representam flores estilizadas, amores perfeitos, margaridas, outros representando peixes, pretos e tambem em cores. Bianca Mosca fez ressuscitar até mesmo a moda de flores feitas com a famosa ceramica de Steffordshire, servindo de botões, para as blusas ou jaquetas, pretos ou de cores. Ha ainda brincos, que combinam com esses botões.

Nos clubs

Automovel Club do Brasil — Os salões do Automovel Club do Brasil estarão abertos no proximo sabado para uma reunião promovida pelo seu departamento social.

Comemorações

Medicos de 1931 — Os medicos de 1931 da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro vão comemorar no dia 24 do corrente o decimo aniversario de formatura. Nessa ocasião se reunirão nesta capital, todos os componentes daquela brilhante turma de doutorandos. Haverá no dia 24, ás 10,30 horas, missa solene em ação de graças, na Igreja da Candelaria, e ás 20 horas, um jantar no Automovel Club do Brasil. Para a inscrição os medicos que ainda não assinaram as listas, poderão dirigir-se ás casas: Lohner, Moreno, Hermanny ou ao dr. Haroldo Freitas, á rua Mexico, 164.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Arroz com legumes
Bifes de carne moida
Doce de bananas em calda

Jantar

Sopa de cará
Lombo de vitela recheado
Doce para gulosos

ALMOÇO

ARROZ COM LEGUMES

Cozinhe os legumes que preferir, corte-os em pedaços, passe-os em manteiga e queijo ralado.

Arrume em fôrma que vá do forno á mesa, 1 camada de legumes, cubra-os com arroz cozido já misturado com queijo ralado, manteiga e 2 gemas cruas.

Novamente coloque os legumes e termine com arroz. Pincele com gema, polvilhe com queijo ralado e leve ao forno quente.

BIFES DE CARNE MOIDA

Passe pela maquina de carne 1|2 quilo de chan de dentro, junte 1 fatia fina de pão amolecido em caldo e passado por peneira, sal, pimenta do reino, 50 grs. de presunto picado, 1|2 cebola ralada e salsa picada.

Misture bem com 1 ovo, faça pequenos bifes bem chatos e frite-os em banha quente.

Faça um bom molho com bastante cebolas e tomates e regue os bifes.

DOCE DE BANANAS EM CALDA

Faça uma calda com 500 grs. de açucar, 1|2 litro dagua, casca ralada de 1 limão e caldo do mesmo. Junte 12 bananas "Prata" descascadas, porém inteiras e deixe ferver lentamente até as bananas ficarem bem vermelhas. Nessa altura a calda já deve estar em ponto de fio.

Retire do fogo e deite em compoteira, depois de fria a calda.

JANTAR

SOPA DE CARA'

Faça um bom caldo de carne e cozinhe junto 1 raiz de cará.

Passe-a depois por peneira engrossando desse modo o caldo. Adicione 2 gemas, 1 colher de sopa de manteiga, sal a gosto e agrião finamente picado.

Dê ligeira fervura e sirva.

LOMBO DE VITELA RECHEADO

Prepare o lombo de vitela, retirando carne da parte grossa, afim de dar lugar ao recheio. Deite em vinhas d'alhos e depois recheie com o seguinte:

Bata 3 ovos inteiros, junte 1 pão de 100 rs. amolecido em leite e espremido, 100 grs. de queijo ralado, 1|2 lata de petit-pois, 50 grs. de presunto e 1 colher de manteiga.

Leve ao fogo, mexendo bem até formar uma massa. Tempere com sal e pimenta e recheie a carne, levando-a ao forno coberta com tiras de toucinho e manteiga ou banha.

DOCE PARA GULOSOS

Bata 6 claras em neve, junte 6 gemas, 6 colheres de açucar e casca fina de 1 limão.

Bata bem e adicione 6 colheres rasas de fécula de batatas. Misture levemente e leve ao forno brando em taboleiro forrado de papel bem untado.

Depois de assado, corte em 3 partes e cada uma dessas partes corte em sentido vertical afim de ficarem 6 camadas. Recheie-as com doce de leite, corte em fatias de 3x8 e regue-as com calda misturada com 1|4 de copo de rhum.

Passe as fatias em açucar cristal e sirva.

TERÃO SEDE PRÓPRIA AS DELAGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

Dois projetos submetidos á consideração dos interventores

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho vem dispensando especial atenção á questão da instalação das Delegacias Regionais daquele Ministério nos diversos Estados em que funcionam. Matéria já submetida á apreciação do presidente da República, constituiu, aliás, motivo de um decreto-lei que recebeu o número 3.018, baixado a 1 de fevereiro do corrente ano.

Passando do plano geral para o terreno da realização, acaba o sr. Dulphe Pinheiro Machado de se dirigir aos interventores federais encaminhando, em resumo fotográfico, dois projetos de construção destinada áquele fim, para que em cada Estado venha a ser edificado um prédio em que possam ser centralizados todos os orgãos e repartições ora em instalações esparsas, visando cada projeto a natureza do terreno a ser doado, de esquina ou entre dois outros edificios, em centro comercial, para melhor atender ás finalidades a que se destina.

Encarecem ainda o referido titular, em seu pedido, se manifestem os interventores sobre o assunto, indicando, tambem, os detalhes do terreno escolhido, visando facilitar as providências imediatas no sentido de ser dado inicio á construção.

Transferência de um imóvel ao Estado de Minas

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei autorizando a transferência ao Estado de Minas Gerais do imovel onde funciona a Escola de Aprendizes Artifices daquele Estado, mediante a cessão, pelo mesmo, de um terreno ao Ministério da Educação, afim de ser nele construida a séde da aludida escola.

Elogiados varios funcionários da Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil tendo em vista os serviços prestados nos oito primeiros meses deste ano pelos funcionários, todos fiscais de renda, Sebastião Lopes Soler, José Ferreira Nobre, Aristeu Reis, Agostinho de Almeida Magalhães, Emilio de Souza Viana, Bernardino Coelho Junior, Oswaldo Teixeira Ribas, Francisco José da Rocha, Henrique Corrêa Castelpoggi, Waldemar Madeira, Emilio Ferreira e Armando Passos, em portaria de ontem louvou-os e premiou-os. A isso fizeram jús, pois, no periodo acima, fiscalizaram 2.356 trens, apresentaram a pagar 2.304 passageiros sem bilhete, 2.025 passageiros para continuação da viagem, e 2.731 volumes sujeitos a pagamento de frete, produzindo a renda de 362:800$200, além de fiscalizarem 559 estações e procederem a diligências no sentido de liquidar contas antigas de frete de café, atrasadas desde 1933, atingiam a soma de quase três mil contos de réis.

PARA ESCLARECER OS PAIS SOBRE O DESENHO DAS CRIANÇAS

Um "entretien" no Museu de Belas Artes

Atendendo a numerosas solicitações de pessoas interessadas no assunto, a Associação dos Artistas Brasileiros, resolveu organizar um "entretien" sobre desenho infantil, afim de que os pais compreendam as atividades artisticas de seus filhos e lhes deem o apreço que merecem. Esse "entretien" o quarto que realiza este ano, terá a participação dos professores Lourenço Filho, Oswaldo Teixeira, Georgina de Albuquerque e Celso Kelly, sob a coordenação do sr. Peregrino Junior. Cada participante do "entretien" encarará o desenho sob um angulo diverso, cabendo ao coordenador resumir os debates e apresentar as conclusões gerais.

O "entretien" será no recinto da exposição de desenhos infantis britanicos, no Museu Nacional de Belas Artes, amanhã, ás 6 horas da tarde, devendo durar pouco mais de uma hora.

Casamentos

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Sergio Bernardes, filho do nosso colega de imprensa, dr. Wladimir Bernardes, diretor da *Gazeta de Noticias*, e de sua ilustre senhora d. Maria Bernardes, com a srta. Clarice Ramos Leal, filha do dr. Arthur Ramos Leal, e de sua senhora d. Maria Ramos Leal.

Foram testemunhas, no civil, por parte do noivo, os srs. Arlberto Pereira da Cunha, Colombino Augusto de Bastos e o casal Geysa Boscoli, e por parte da noiva o dr. Alfredo Bernardes Neto e senhora e o major Adir Guimarães e sra. A cerimonia religiosa teve lugar no Outeiro da Gloria, ás 5 horas da tarde. Paraninfaram o ato, por parte do noivo, o dr. Alberto Correia e senhora, a embaixatriz Cavalcanti de Albuquerque e o sr. Francisco Castro e Silva, e por parte da noiva os drs. Americo Galvão Bueno e senhora e José Paulo Guilhobel e senhora. O templo ficou repleto de figuras de realce dos nossos circulos sociais.

Viajantes

Sr. Fred S. Ferguson — Passageiro do *clipper* da Pan American Airways, chegou ontem ao Rio de Janeiro, procedente de Miami, o sr. Fred S. Ferguson, chefe da NEA, Newspaper Enterprise Association, um dos principais sindicatos de imprensa dos Estados Unidos, fornecedor de noticiario ilustrado e artigos para numerosos jornais daquele país, inclusive os do grupo Scripps-Howard. O ilustre jornalista norte-americano pretende permanecer no Rio de Janeiro até o proximo dia 23, quando em outro *clipper*, seguirá para Buenos Aires, Santiago, Lima, Bogotá e Panamá antes de regressar ao seu país.

— Regressará á Aracajú, domingo proximo, de avião, o sr. João Dias Sobral, do comercio daquela capital.

— Em *clippers* da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Miami: Felix de Austria, Richard M. Kleberg, Everett M. Dirksen, Jack Nichols, Carl Hinsshaw, Paul J. Anderson, Lars Christiansen, William J. McEvoy, Toward Wheaton, George Uhe e Clifford N. Carvert; de Belém do Pará: Antonio Rogerio Coimbra, Revell Hannah e Paul H. Mueller; do Recife: Jaime Amorim de Lemos, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Antonio Figueiredo Junior, Fulvio Amilcar Barbero, Joseph H. Digby e Ademar Castro Magalhães; e da Cidade do Salvador: Russel C. Booth.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram procedentes de Fóz do Iguassú: dr. Manoel Claudio da Motta Maia, William S. Bainbridge e sra. June W. Bainbridge; de Curitiba: João Ribeiro e sra. Alba Ribeiro; de São Paulo: — William T. Sauer; e de Belo Horizonte: José Ubirajara Cesario Alvim, Francisco Gualberto Alvim, sra. Adelia Pires de Albuquerque, Alberto Pires de Albuquerque, Octavio Vidal Gomes, João Alfredo de Carvalho Braga, Geraldo Drummond Guimarães, srta. Suzana de Moura Costa e Bernard Steeple.

Falecimentos

Frei Burchardo Sasse — Faleceu ontem pela manhã, no Convento de Santo Antonio, com a idade de 71 anos, frei Burchardo Sasse, missionario e pregador cujos meritos se contam pelas obras que realizou na piedosa peregrinação por vilas e povoados do interior, levando aos mais reconditos e agrestes sitios a palavra de fé, na pregação do Evangelho da salvação. Seu noticiario registra mais de 500 missões coroadas de completo exito. Natural da Alemanha, falava, entretanto, corretamente o idioma nacional, conseguindo notavel trabalho de catequização, graças principalmente ao exemplo de sua propria vida, devotada inteiramente á penitencia e ao cultivo da virtude. Hoje, ás 9 horas, será cantada missa de *requiem*, seguindo depois o feretro daquele convento para o cemiterio de São João Batista.

— Na avançada idade de 83 anos, faleceu ontem, na capital da Baía, d. Maria José de Mesquita Serva, viuva do dr. José Pacheco Serva, deixando os seguintes filhos: dr. Cesar de Mesquita Serva, diplomata aposentado e ex-interventor em Mato Grosso; José de Mesquita Serva, funcionario da Companhia de Navegação Baiana; Herminia Garcia Rosa, viuva do dr. Alfredo Garcia Rosa; Amalia Moreira da Rocha, viuva do dr. Manoel Moreira da Rocha, ex-deputado federal pelo Ceará, e Annita Montenegro, esposa do major Afonso Montenegro. Era avó dos capitães Hildeberto Vieira de Melo e Alfredo Garcia Rosa Filho; dos drs. Ademar, Aldo, Almir, Aroldo e Ary Garcia Rosa; José Vieira de Melo, funcionario municipal, Olmar Montenegro, do Instituto do Mate; drs. Crisanto Aderson, Guilardo, Acrisio e Pericles Moreira da Rocha e das senhoras: dr. Alcebiades Guaraná, dr. José Reis Fontes, Arthur Salgado e primeiro tenente Paulo da Fonseca e Silva.

— Faleceu na tarde de ontem, nesta capital, o sr. Mario Gomes da Cunha, casado com d. Leonor Infante Gomes da Cunha. O sepultamento será realizado hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Ferdinando Laboriau n.º 105, para o cemiterio de Jacarépaguá.

— Faleceu ontem a senhorita Geysa Souza e Mello de Oliveira, filha do sr. Edgard Freitas de Oliveira e de d. Laura Souza e Mello de Oliveira, cujo enterramento será realizado hoje, ás 3 horas, saindo o feretro da rua Cordeiro de Faria n.º 39, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Verificou-se ontem, o falecimento do sr. Alfredo de Moura Rollim, sendo realizado hoje, ás 11 horas, o enterramento que sairá da avenida Mello Mattos n.º 47, para o cemiterio de São João Batista.

Missas

No altar-mór da igreja do Parto, celebra-se hoje, ás 9 horas, missa de 15.º mês, em sufragio da alma de d. Heloisa de Azevedo Milanez.

Vedada ás estradas de ferro a compra de material de qualquer espécie

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — É vedado ás estradas de ferro da União comprar material de qualquer espécie pelo regime das chamadas "cartas de concessão", bem como realizar qualquer pagamento por conta de suas rendas.

Parágrafo único — Não se aplica essa disposição ás estradas de ferro federais, arrendadas a terceiros ou instituidas em entidades autarquicas.

Art. 2º — Os compromissos já assumidos, na compra de material pelo regime a que se refere o artigo anterior, serão liquidados:

a) no corrente exercicio, por meio de créditos especiais;

b) nos exercicios futuros, mediante dotações orçamentárias.

Art. 3º — Dentro do prazo de sessenta dias, a partir da publicação deste decreto-lei, o Ministério da Viação e Obras Públicas organizará um quadro demonstrativo das obrigações a serem liquidadas em cada exercicio, afim de que se providencie a concessão dos necessários recursos.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

RADIO

ATUALIDADE

A PRH-8 tambem está em nova fase. Ultimamente, foram contratados para o seu elenco João Petra de Barros, Napoleão Tavares e sua Orquestra, Irmãs Martins, Cadetes do Ritmo, Wilson de Andrade, Antonieta Lopes e Nilo Scansetti. Wilson de Andrade estreará logo mais, ás 21 horas, num programa especial, que tem redação de Campos Ribeiro e de que fazem parte varias canções de Lara, Blecio e Sivan, entre outros.

De um texto de autoria de Edmundo Lys e de canções de Manoel Monteiro e Esmeralda Ferreira, compor-se-á "Filigranas Portuguesas", o novo programa da PRB-7, que logo mais estará novamente no ar. A apresentação é de Atila Nunes, principal announcer da estação.

No seu novo horario, isto é, ás 21,10, os Lecuona Cuban Boys vão apresentar, hoje, pela PRA-9 um programa denominado "Fiesta de la Conga". E já que se fala nos Lecuona Cuban Boys, aqui está o que nos comunica a estação a seu respeito: muito breve, esse conjunto promoverá uma audição de musicas brasileiras, em arranjos especiais de Ernesto Vasquez.

Comemora-se, hoje, o Dia da Ginastica. E como já vem acontecendo, ha varios anos, será levada a efeito nos estudios da PRE-8 uma homenagem ao professor Osvaldo Diniz Magalhães. Promovem esta solenidade os radio-ginastas do Rio e dos Estados, que escolheram este dia por ser o da data natalicia do professor.

VARIAS

Uma alocução do cardeal Hinsley — O cardeal Hinsley, da Inglaterra, fará em irradiação especial destinada aos catolicos da America Latina, amanhã, 16, ás 21,15, hora do Rio de Janeiro. A' alocução que será pronunciada em inglês seguir-se-á uma versão em português. A's 23,15 será a mesma repetida em inglês, seguida da versão em espanhol.

Nhô Totico está no Rio — Pelo 2º avião, chegou ontem a esta capital o humorista Nhô Totico, que teve desembarque concorrido. Nhô Totico, estreou ontem, na PRA-9, e estará ao microfono diariamente, menos sabados e domingos, até o dia 24 deste mês, inclusive. Ele será apresentado ao nosso publico pela Cia. Gessy, da qual é artista exclusivo, em dois horarios: ás 18,30, as aventuras de D. Olinda e seus herois, um programa dedicado ao mundo infantil; ás 22,15 (exceto ás quintas feiras), uma novidade para o Rio: a impagavel "Vila da Arrelia", um programa dedicado ás pessoas grandes.

Durante a estadia de Nhô Totico no Rio de Janeiro, será realizado no programa da tarde, de 20 a 24 deste mês, um grande concurso, que distribuirá, além de outros, dois contos de réis de premios em dinheiro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Rodolfo Lacoste, baritono, e os pianistas Arnaldo Rebelo e Mario de Azevedo.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Conjunto de Benedito Lacerda, Léa Coutinho, "A Busina", com Lauro Borges, Dilermando Reis, "Meu bilhete cor de rosa" (de Edgar Carvalho, ás 21,05), e "Radio Club Teatro" apresentando, no desempenho do elenco Leopoldo Froes, o radio-drama de Elias Cecilio "A mulher que fugiu de Sodoma", baseado no romance de José Vieira.

Tupy — De 18 hs. em diante: Fon-Fon, Claudette Darrieux, Newton Teixeira, Ary Barroso, Sylvino Netto, Anjos do Inferno, Moraes Netto e outros.

Educadora — De 19 hs. em diante: Esmeralda Ferreira, Manoel Monteiro, Azes da Melodia, "Cartaz do Dia", "Galeria dos amigos do Brasil" e "Filigranas Portuguesas".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Cynara Rios, 4 Diabos, Nhô Totico, Oduvaldo Cozzi, Moreira da Silva, Xerem e Bentinho, Cyro Monteiro, Grande Othelo, Lecuona Cuban Boys, Carlos Galhardo, "Antigamente era assim", e "Biblioteca do Ar".

Nacional — De 18 hs. em diante: Trio de Ouro, Manezinho Araujo, Marilia Batista, Irmãos Tapajós, Lamartine Babo, "Complicações musicais" e "Caixa de perguntas", com Almirante.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: Programa da serie "Musica norte-americana".

Ministerio da Educação — A's 19,30: "Hora Medica do Brasil"; ás 21 hs.: Transmissão diretamente da Escola Nacional de Musica, de uma conferencia do sr. Miguel Rizzo Junior, sobre "O sentimento religioso e sua nutrição".

Hora do Brasil — Suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho: 1. Wagner: Preludio do 1º ato do "Lohengrin"; 2. Arthur Napoleão: Romance (transcrição de Eleazar de Carvalho); 3. Eleazar de Carvalho: Dansa do 2º ato da Opera "O descobrimento do Brasil"; 4. Wagner: Preludio do 3º ato do "Lohengrin".

Embaixada universitária médica brasileira

Estão sendo ultimados os preparativos para a partida a 28 do corrente pelo "Almirante Jaceguay", da embaixada universitaria médica brasileira, organizada sob patrocinio do presidente da República, dos ministros Oswaldo Aranha, Gustavo Capanema e Mendonça Lima, do prefeito e do diretor geral do DIP.

Chefiará a embaixada o reitor da Universidade do Brasil, prof. Raul Leitão da Cunha, que levará uma mensagem de saudação de nosso governo ao vice-presidente da Argentina em exercicio, sr. Ramon S. Castillo. Além disso, a delegação médica levará mensagens de saudação para o cardial Copelo, arcebispo de Buenos Aires, e para as principais sociedades médicas daquele país. Está ainda sendo preparado o programa cientifico que será cumprido pela Embaixada, por ocasião de sua permanencia na capital argentina. Tambem altas autoridades do governo argentino, os professores José Arce e Juan Ramon Beltran, estão á frente dos trabalhos de organização de brilhante programa de recepção da embaixada, que tem principalmente por fim aumentar os laços de amizade argentino-brasileira, e intensificar o intercambio cultural entre as duas nações.

Novo assistente da 3ª Divisão da Central

O engenheiro Urbano Setembrino de Carvalho, assumiu a 1ª Assistência da 3ª Divisão da Central do Brasil, que vinha sendo exercida pelo engenheiro Demosthenes Rokert.

FILMS E "ASTROS"

Um filme divertido

Mesmo sob o destruidor titulo que ostenta, "Paixão Fatal" é um filme positivamente divertido.

Com René Clair parece ter acontecido o que acontece tanto com os diretores como com os atores franceses em Hollywood — a metrópole do cinema como que os despersonaliza. Ao que parece ela os obriga a entrar em moldes muito diferentes. O fato é que em poucas cenas notamos algo de peculiar, algo evidentemente do diretor, René Clair.

Nada disto, no entanto, impede que "Paixão Fatal" seja o espetaculo leve e agradavel que é, com toques de irrealidade perfeitamente aceitaveis no malicioso tom geral. É a história de uma aventureira em cujas mãos tomba um presente do céu; o banqueiro ingênuo que não quer apenas como "caso" e sim como esposa. Mas a aventureira encontra o aventureiro, o marujo tostado de sol, e o sangue fala mais forte que as conveniencias.

Por isso é que no Mississipi boiou aquele vestido de noiva, vestido que parecia de uma noiva suicida mas que era, apenas, o da ex-noiva despida e a bordo da embarcação do marujo tostado do sol...

Não vemos muito as modificações fundamentais que Joe Pasternak teria feito em Marlene Dietrich... Ela continua dona do seu público mas dominando-o, ao que se vê, com as mesmas armas. A modificação que se pode observar é que, de artista dramatica em "Marrocos" ou "Deshonrada" Marlene passou a comediante.

Bruce Cabot e Roland Young estão bem nos seus papeis faceis e lastimamos bastante que Mischa Auer aparecesse tão rapidamente. O homem é definitivo. E injustiça gravissima seria não repararmos a mucama da condessa Marlene, a mulatinha Clementine que chega a roubar algumas cenas á patroa...

A. C.

Charles Chaplin e Paulette Goddard

Diário para o fan

Uma coisa que desejariamos realmente saber ao certo é como andam as relações de Charles Chaplin e Paulette Goddard. Meses atrás uma dramatica correspondência de Hollywood noticiava ao mundo inteiro que Paulette abandonara Carlito. A autora da correspondência fazia referencias sombrias aos precedentes casos amorosos do genio n. 1 de Hollywood, á sua *crueldade* para com as mulheres que o haviam amado, ao seu complexo de inferioridade...

Ao mesmo tempo voltou-se a comentar a admiração de Diego Rivera por Paulette e outros casos prováveis da fascinante estrela. Depois, nada mais... Afinal como será a história ?...

CHAPEUS

E já que falamos em Marlene, ela, há pouco, conseguiu assustar a insensivel Hollywood com um chapeu-turbante verdadeiramente impressionante pelas dimensões.

Pela fotografia pudemos ver que o tal chapeu era mesmo digno de uma dama carioca, de uma dessas damas que vão ao cinema com o exclusivo propósito de proibir a seus semelhantes uma visão razoavel da téla.

IDILIO

Desde a estréia de *Ladrão de Bagdad*, ocasião em que foram apresentados, Shirley Temple e Sabú têm feito boa camaradagem. Já se fala até no original casamento que daí poderia sair...

BELAS ARTES

Exposição Presciliano Silva — O público que se interessa por assuntos de belas artes e que afluiu em massa, á exposição de Presciliano Silva, ontem inaugurada no Palace Hotel, tem hoje a certeza de estar diante de um dos maiores pintores brasileiros vivos. Nome que desfruta de justa notoriedade na Baía, de onde é filho e onde reside, exclusivamente entregue aos enlevos de sua arte, Presciliano foi um dos grandes atrativos do Salão deste ano, tendo conquistado a medalha de ouro, com o soberbo quadro "Abstração", que tem o número 28 na sua exposição.

Iniciando seus estudos na Escola de Belas Artes da Baía, sob a orientação segura de Manuel Lopes Rodrigues, e prosseguindo-os, depois, em Paris, onde, durante cerca de três anos frequentou a Academia Julien, Presciliano apareceu empolgando pelas suas possibilidades artisticas, que o tempo, o estudo e o amadurecimento do espirito felizmente, confirmaram.

Temperamento retraido, amigo do silencio, alma de sonhador infatigavel, voltando da Europa, preferiu, para viver, o ambiente acanhado de sua terra natal, onde se fixou. Seguia, assim, um imperativo do próprio temperamento pouco amigo do borborinho e da evidência. E tinha razão, com certeza. Porque há muito de romantico e de mistico na personalidade artistica de Presciliano; e a Baía, como nenhum outro lugar do Brasil, lhe poderia ser, como tem realmente sido, uma inesgotavel fonte de inspiração.

Deixou-se, pois, o artista ficar no seu próprio ambiente e começou a trabalhar. O pouco que dele conheciamos aqui, era sempre empolgante, como obra de pintura e como expressão de espirito artistico. A exposição ora inaugurada, porém, mostra alguma coisa mais do que ele tem feito. E diante dela, pode-se dizer que se é facil fazer mais, não é facil fazer melhor.

Presciliano Silva póde ser apreciado nos seus interiores, nas composições, nas paisagens, nas figuras e nos retratos. E é nos interiores dos templos, principalmente, que, a meu ver, residem o grande interesse e o atrativo maior da sua obra verdadeiramente maravilhosa. São eles em grande número, cada qual mais impressionante, mais sugestivo. O grande artista, em todos eles, tira partido do tesouro de arte antiga, de que os templos baianos estão cheios. Explora o luxo dos azulejos coloniais, a riqueza dos ornatos arquitetônicos, pintados a ouro puro, o aveludado dos grandes tapetes que abafam os passos dos monges. Reproduz a linha impecavel dos moveis centenarios de jacarandá. Esboça as decorações das paredes e detalha o arranjo dos grandes e pequenos altares e das sacristias. E há, quase sempre uma porta aberta ou uma grande janela envidraçada ou um vitral colorido, por onde o sol penetra para iluminar o ambiente e envolvê-lo nessa doce claridade da penumbra, que é o poder misterioso, que, no interior dos templos dispõe á contemplação e conduz ao recolhimento.

Nesse gênero, tão belo quanto dificil, Presciliano Silva realiza verdadeiras obras-primas de emoção e de harmonia. E nenhum detalhe lhe escapou, no trabalho de apuro, não por minucias inuteis de fatura, mas pelo que tais detalhes representam na formação e no equilibrio do conjunto.

Sua virtuosidade de pintor, então, triunfa na perfeição do desenho e na serenidade da cor. E o observador se sente diante do quadro, como se estivesse dentro do próprio ambiente pintado, tão profunda é a impressão recebida, tão grande a emoção experimentada. Porque os interiores de templos de Presciliano convidam ao recolhimento e á meditação. Não parecem pintados. Dão a ilusão da própria realidade. Fazem vibrar o sentimento da crença e da fé, crença numa entidade superior, fé num destino melhor. Só esse poder extraordinário, que atua como uma força irresistivel sobre a emoção alheia, basta para que se tenha uma idéia da arte admirável de Presciliano Silva.

Mas há ainda no artista o mestre da figura, da paisagem, do retrato. Ele traduz o carater do retrato, a luz e a poesia da paisagem, a alma dos tipos que interpreta, e sempre com a mesma agudeza de espirito e com a mesma maestria de fatura. São trabalhos diante dos quais o leigo se extasia e o técnico observa e aprende.

Eu iria longe se fosse citar os trabalhos que mais me impressionaram. Citaria, talvez, a exposição toda, que pretendo visitar diariamente.

Façam o mesmo os que apreciam as manifestações da grande arte. — T. G.

Exposição de pintura contemporanea norte-americana — Inaugurar-se-á nos primeiros dias do mês vindouro, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura contemporanea norte-americana. Não há muito tivemos a exposição inter-americana, na qual expuzeram artistas de todo o continente, inclusive do Brasil.

A exposição, que agora se anuncia, reveste-se de excepcional importancia, pois é uma ampla visão da pintura americana atual, que, como todo mundo sabe ocupa lugar de destaque entre as mais importantes do mundo.

Afim de organizar a mostra de arte entre nós, encontra-se nesta capital a sra. Carolina Wogan Durie, litógrafa e professora de desenho no Colégio Newcomb, da Universidade de Tulane, Nova Orleans. É ela a representante do Comitê dos Museus de Arte Moderna de Nova York, que são os principais organizadores da exposição a ser inaugurada.

CONFERENCIAS

Existe uma arte moderna ? — Promovida pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, realizou-se ontem, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a última conferência da série que o professor Antoine Bon, das Universidades de Montpellier e do Brasil, levou a efeito, em organização do Instituto Brasileiro de História da Arte, sobre a evolução das artes plasticas.

Essa conferência, que encerrou curso muito frequentado, versou sobre o tema: "Existe uma arte moderna ?" Foi feita em francês, projeções luminosas a ilustraram e grande público esteve presente para ouvi-la.

A palestra constituiu despretencioso estudo do tema, feita só com a preocupação de difundir, de modo geral, noções sobre a arte moderna, mostrando como se processou a sua evolução no fim do século passado e no começo deste, sob a influência de multiplos fatores.

Como era de esperar, o professor Antoine Bon respondeu afirmativamente á pergunta que ele próprio se fez.

Historiou as condições artisticas da França nos últimos tempos, evidenciou as caracteristicas das concepções esteticas nessa época e expôs as qualidades dos frutos dessa evolução.

O professor Antoine Bon recebeu muitos aplausos e uma homenagem do Instituto Brasileiro de História da Arte ao findar a sua conferência de divulgação.

Curso do Código Penal — Ontem, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. prosseguiu o Curso do Código Penal promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica. Presidiu a sessão o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação.

Falou o dr. Beni Carvalho que continuou os seus estudos iniciados na sessão anterior sobre os "Crimes contra a liberdade sexual", fazendo desta vez o comentário dos arts. 214 a 216, que tratam do atentado violento ao pudor, da posse sexual mediante fraude e do atentado ao pudor mediante fraude. Amanhã o dr. Beni Carvalho prosseguirá em seus comentários a partir do artigo 217.

Ao terminar a sessão pediu a palavra o dr. A. Covelo para fazer a comunicação de que em São Paulo havia informado ao Ministério Público daquela capital sobre o empreendimento do Instituto, promovendo e realizando aqui o Curso do Código Penal, que tem alcançado exito. Assim, essa idéia repercutiu bem e por iniciativa do Ministério Público paulista e graças áquela interferência do dr. A. Covelo, organizou-se tambem um Curso do Código Penal, sob o patrocinio do governo do Estado, e com a colaboração de professores da Faculdade de Direito. A propósito já se realizaram varias sessões que têm tido repercussão naquele Estado.

Curso de História da Civilização Portuguesa nas suas relações com a História do Brasil — A lição que o professor Jaime Cortesão hoje realiza na Faculdade Nacional de Filosofia, ás 5 horas da tarde versará sobre "Cultura geográfica e cartográfica dos portugueses no Brasil. Integração do território desde Pero Lopes de Sousa a Manuel Felix de Lima".

Instituto de Ciência Politica — Reune-se hoje, ás 9 horas da noite, na Faculdade de Direito, a Secção de Niterói, do Instituto Nacional de Ciência Politica, para ouvir a conferência "A engenharia e o governo Getulio Vargas". Será realizada pelo engenheiro Israel Gonçalves dos Santos Filho, diretor do Dominio do Estado do Rio. Como segundo orador, falará o professor Adriano Pinto, presidente da Secção de Professores do Instituto do Rio, que dissertará sobre "Os professores e a Siderurgia Nacional". Nessa noite será comemorado o aniversário do "Discurso do rio Amazonas", sendo distribuido, na integra, esse famoso discurso como, tambem, o último número da revista "Ciência Politica".

No Instituto de Estudos Brasileiros — No Instituto de Estudos Brasileiros realizará uma conferência o dr. Philadelfo de Azevedo, sobre "Aplicação do principio domiciliar para reger a capacidade de estrangeiros no Brasil", no próximo dia 17, ás 5 horas da tarde, no salão do 7º andar do Edificio da Equitativa.

Debatedores: Drs. Sebastião do Rego Barros, Oscar Ocioly Tenorio, Eduardo Espinola Filho, Rodrigo Otavio Filho e Haroldo Valladão.

Construções penitenciárias e de amparo á infancia desvalida — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, continuando a série de palestras culturais realizará no próximo dia 16, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Escola, a conferência do dr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa sobre o tema "Construções penitenciárias e de amparo á infancia desvalida".

Richelieu e o poder ministerial — Em continuação do curso de História da Humanidade pelo estudo das vidas de seus maiores representantes, realizará o sr. H. B. da Silva Oliveira no próximo sábado, ás 5 horas da tarde, na séde do Boletim Positivista, á rua São José n. 84, uma conferência sobre "Richelieu e o poder ministerial", sendo franca a entrada.

Sistema bancário brasileiro — Na séde da Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, iniciará hoje o sr. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Comercial daquela capital, uma série de conferência, em que estudará o problema do sistema bancário brasileiro, encarando particularmente a instituição do crédito agrícola, industrial e comercial, em moldes modernos e racionais, tendo em vista as prementes necessidades economicas da nação.

Novos sindicatos reconhecidos

O ministro interino do Trabalho ratificou o reconhecimento dos seguintes sindicatos que se adaptaram á nova lei de sindicalização:

Dos Trabalhadores de Empresas Telegráficas e Radiotelegráficas, das Empresas de Transporte de Passageiros, dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, da Indústria de Torrefação e Moagem de Café e dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel e Papelão, todos do Rio de Janeiro; dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, de Hotéis e Similares, da Indústria de Construção Civil, dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e da Indústria de Olaria, todos de Belém; dos Estivadores de São Gonçalo e Itaboraí; Nacional das Empresas Aeroviárias; dos Trabalhadores nos Serviços Portuários de Manáus; Nacional das Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais; dos Oficiais Eletricistas de Porto Alegre; dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria, de São Luiz; dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, ambos de Fortaleza; da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado do Ceará; da Indústria da Construção Civil, de João Pessoa; dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, do Recife; dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, de Santo Amaro; dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, de Alagoinhas; dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares, da Cidade do Salvador; dos Estivadores de Santo Amaro; dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descargas nos Portos, da Indústria da Construção Civil e dos Médicos, todos do Espírito Santo; dos Médicos de Petrópolis; do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios, dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria e da Indústria de Lavandaria e Tinturaria de Vestuário, todos de Niterói, da Indústria de Milho, dos Bancos dos Mestres e Contra-Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem e dos Salões de Bilhares, todos de São Paulo; dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, de Campinas; dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de Juiz de Fóra; dos Estivadores de Joinvile; dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e dos Empregados no Comércio, ambos de Florianópolis; dos Médicos de Porto Alegre; dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Blumenau; dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, de Tupanciretã; das Indústrias de Vidro, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana no R. G. do Sul; dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, de Belo Horizonte; dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Goiânia; dos Operários no Comércio Armazenador e Carregadores e Ensacadores de Café do Porto de Santos.

DESAPARECE UM COMPOSITOR TEATRAL

Faleceu ante-ontem o maestro Sofonias Dornellas

Faleceu ante-ontem, pela manhã o conhecido compositor e escritor teatral Sofonias Dornellas. Desde muito jovem ainda frequentava com assiduidade as rodas de artistas e empresários, nascendo-lhe então o desejo de escrever para o teatro, e sendo tambem musicista, compunha letras e música de suas produções.

Foi o autor da última mágica entre nós representada que se intitulava "A perola encantada" gênero aliás há muito abandonado, cuja estréia no antigo Teatro Rio Branco, á avenida Gomes Freire, teve retumbante sucesso. Serviu este seu trabalho para a revelação de um ator já falecido, e que até aquela época não conseguira vencer, Alvaro Fonseca.

Leopoldo Fróes confiou-lhe a parte musical da burleta "Bumba meu boi", de autoria de Alvaro Colás, estrelada no Teatro Apolo, pela companhia daquele valoroso ator e Almeida Cruz, peça que foi estrelada pela famosa atriz-cantora Dolores Rentini, já falecida.

Exerceu Sofonias Dornellas, durante vários anos, o cargo de secretário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, ocupando tambem a cadeira n. 3 do Conselho Deliberativo.

Mais recentemente produzira "Sinhá Fló", representada na Casa do Caboclo, e uma opereta de parceria com o maestro Bogeler, levada á cêna no Recreio pela Companhia Maria Amorim.

Major reformado, faleceu no Hospital Central do Exército, de onde saiu o seu cortejo funebre.

O USO DE ARMA SEM LICENÇA DA AUTORIDADE

Os efeitos de uma portaria do major Filinto Muller

O uso de arma ofensiva sem licença da autoridade constitue contravenção, punida pela Consolidação das Leis Penais. Os acusados dessa contravenção, todavia, até bem pouco tempo, conseguiam sempre livrar-se da ação da justiça, em virtude da falta de pericia nas respectivas armas, o que geralmente acarretava a não caracterização perfeita do delito.

Tendo em vista esta situação, o major Filinto Muller assinou uma portaria determinando a necessária pericia em todas as armas apreendidas, o que vem sendo invariavelmente feito, com grandes resultados, pelo órgão competente da Policia.

Ainda agora, julgando o recurso de Isidro Honorio de Oliveira, condenado por usar arma ofensiva sem licença da autoridade, o Tribunal de Apelação negou provimento ao mesmo, acentuando o seguinte:

"O apelante não negou que usasse a arma que em seu poder foi apreendida, arma que, examinada pelos peritos, foi encontrada, perfeita no seu funcionamento e, assim, podendo ser utilizada eficazmente para a perpetração de crime, dado o seu valor ofensivo, pois que se trata de um revólver, tendo ficado ainda apurado que a dita arma não estava registrada na Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, e destarte o apelante a usava sem licença da autoridade policial."

Como se vê, segundo reconhece o próprio Tribunal de Apelação, o fato de não se achar a arma registrada já é agravante constatável pelo próprio laudo pericial.

CLINICA DERMATOLOGICA E SIFILOGRAFICA

Amanhã, o final do concurso para catedrático

Há vários dias vêm se processando as diversas provas exigidas para o provimento da cátedra de Clínica Dermatológica e Sifiligráfica da Faculdade Nacional de Medicina, vaga com o falecimento do professor Eduardo Rabello. Apenas dois candidatos — os drs. Francisco Eduardo Rabello e João Ramos e Silva — se inscreveram e vêm prestando as provas realizadas, sendo que a banca examinadora está composta pelos professores Rocha Vaz, do Rio, presidente; Aguiar Pupo, de São Paulo; Jorge Lobo, do Recife; Hélion Póvoa, do Rio; e pelo catedrático de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Hoje, ás 8 horas da manhã, na sala da Congregação, terá lugar o sorteio dos pontos da prova didática, que será realizada amanhã ás mesmas horas, quando falarão os dois candidatos. Logo após será dado a público o resultado desse concurso.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 51/53

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 51/53

N. 14.402
Ano XLI

Moscou informa que o avanço sobre a capital diminuiu e em alguns setores paralisou

TROPAS FRESCAS PARA A DEFESA DA CIDADE

Moscou, 14 (A. P.) — A Rádio-Emissora desta capital informou: "O avanço inimigo sôbre Moscou diminuiu e, em alguns setores, parou. Tropas frescas foram levantadas para a defesa desta capital".

Desmentindo o cêrco

Moscou, 14 (A. P.) — A Rádio-Emissora desta capital desmentiu, em irradiação à tarde, que o inimigo tivesse cercado exercitos russos.

Confirmada a evacuação de mulheres e crianças

Moscou, 15 (Quarta-feira) — (A. P.) — Está oficialmente anunciado que as mulheres, as crianças e os velhos, que não podem participar da defesa desta capital, serão imediatamente evacuados.

Os alemães repelidos em Borodino

Washington, 14 (Reuters) — Os jornais de Nova York noticiam em títulos garrafais uma grande batalha a 63 milhas a oéste de Moscou, durante a qual os russos repeliram os alemães em Borodino.

Oficiais e soldados alemães mortos em combate

Moscou, 14 (Reuters) — A emissora local divulga o seguinte: — "Hoje, na direção oéste do *front*, nada menos de 3.000 oficiais e soldados alemães foram mortos e feridos. As nossas tropas continuam a opôr obstinada resistência ao avanço inimigo.

Durante o dia, em inúmeros setores do "front", os alemães levaram a efeito inúmeros ataques para forçar as nossas defesas, a despeito das suas terriveis perdas. Milhares de corpos de soldados alemães, de "tanques desmantelados e motocicletas jazem nos poços anti-tanques, nas aproximações das nossas defesas.

Afim de romper esse setôr, o inimigo arremessou na ação 88 tanques, 200 motocicletas e um regimento de infantaria. As nossas unidades enfrentaram os tanques com granadas e metralhadoras de grande calibre.

Nove tanques ficaram avariados antes mesmo de se aproximarem das nossas trincheiras. Os outros foram destruidos por combustiveis e granadas".

O avanço prossegue — informa-se de Moscou

Moscou, 14 (Reuters) — As atividades militares continuaram a convergir para o setor central, tendo as operacões nas demais frentes se revestido de menor importancia.

A batalha desenvolvida pelo inimigo, visando a conquista desta capital, parece estar na iminência de atingir a sua fase critica. Os alemães efetuam todas as tentativas possiveis para obter uma rápida decisão.

Nestas últimas 24 horas o avanço germanico, que estancára, recobrou a intensidade anterior, a despeito da resistência tenaz oposta pelas tropas russas.

No ataque visando esta capital, os alemães mantêm duas linhas principais: uma que passa por Smolensk-Vyazma-Borodino e outra de Roslav a Orel.

Neste último setor, onde os alemães têm lançado ataques sucessivos, com fortes meios e tropas frescas, num ritmo que atinge até sete investidas diárias, o inimigo foi aparentemente contido.

No setor de Bryansk a situação é algo obscura devido à escassez de informes seguros.

Ao longo da ferrovia Roslav-Moscou, os alemães avançam numa estreita frente, tendo atingido Mojaisk, situada a 65 milhas a oeste da capital.

Simultaneamente com êsse ataque tentam os alemães contornar as colinas de Valdai pelo noroeste, e atingir Rzhev e Malinine.

Os ataques germanicos visam, aparentemente, um duplo objetivo: cortar a retirada dos russos sôbre Moscou e, se possivel, estabelecer o cêrco da capital. Há outra hipótese, mais perigosa, a de contornar Moscou prosseguindo a marcha para o Volga.

Para se ter uma idéia da intensidade da luta, bastará relembrar que houve no setor de Orel uma batalha de carros de assalto que durou sete dias seguidos, após o que os russos se retiraram para uma linha defensiva de maiores recursos. Nessa batalha interveio igualmente a aviação. Só num setor foram destruidos, por uma única unidade de carros de assalto, 120 tanques inimigos a suas fôrças de infantaria e, em outro ponto, 12 carros de assalto germanicos e 30 canhões anti-tanques.

Se bem que em vários setores tenham os russos lançado bem sucedidos contra-ataques, não resta dúvida que a iniciativa geral das operações continua em poder do inimigo, que lança todos os elementos disponiveis, em tropas e engenhos de guerra.

Além dos combates de corpo a corpo, a artilharia tem troado dia e noite sem cessar.

As tropas russas que se achavam em Bryansk não foram isoladas pelo inimigo, tendo no contrário conseguido se estabelecer em novas posições.

Trinta e dois mil polonêses

Washington, 14 (U. P.) — O embaixador polonez, sr. Ciechanowsky, informou o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, de que duas divisões de tropas polonesas, com um total de cerca de 32.000 homens, combatem atualmente na frente contra os alemães.

Preparando-se para o inverno

Stocolmo, 14 (Reuters) — De acordo com informações recebidas da Noruega os alemães estão encomendando enorme quantidade de "skis", e outros artigos de uso indispensavel no inverno, acreditando-se no entanto, que a quantidade de "skins", disponiveis na Noruega seja insuficiente para atender as necessidades do exército alemão, pelo que se espera que o comandante germanico ordene a confiscação de todos os "skis", em mãos da população civil norueguesa.

Sabe-se tambem que as fortificações alemãs em Aalesund foram recentemente objetos de atos de sabotagem, tendo o comandante alemão, sem fornecer detalhes precisos, declarando que foram causados alguns danos, ameaçando de severa punição os habitantes desse distrito, muitos dos quais já foram encarcerados.

Hitler confiaria o governo a um triunvirato

Londres, 14 (U. P.) — Segundo uma informação de fonte diplomatica procedente de Ancara e enviada a um governo aliado, Hitler pretende depois de chegar a Moscou, estabelecer na Russia um governo composto por um "triunvirato", que seria constituido por Atman Skeropadsky, o ex-general tzarista Biskupeky e o ex-general tzarista Kresnof.

Este último foi aquele a quem Kerensky deu ordem de atacar Leningrado, durante a revolução bolchevista e cuja divisão de cossacos foi destruida nas proximidades dessa cidade. Foi feito prisioneiro pelos bolchevistas e posteriormente posto em liberdade sob palavra de honra. Diz-se que logo que se viu livre quebrou a promessa feita de não levantar armas contra os seus antagonistas e uniu-se às forças do general Denikin.

Os russos evacuaram Mariupol

Moscou, 14 (U. P.) — A radio local noticia que, depois de combater furiosamente, as tropas russas evacuaram Marinjol no mar de Azov.

OS ATAQUES DESFECHADOS PELA R.A.F. CONTRA COLONIA

Foi reduzido o numero de aviões germanicos que sobrevoou a Grã Bretanha

Londres, 14 (Reuters) — "Um reduzido número de aparelhos inimigos sobrevoou o territorio britanico, principalmente a Inglaterra Oriental", informa um comunicado dado a conhecer pelo Ministério do Ar.

"Algumas bombas arremessadas causaram ligeiros danos, não havendo informações que se tenha registrado vitimas".

De outro lado, segundo anuncia o Serviço de Informações do Ministério do Ar, as operações de ofensiva realizadas pela RAF durante o dia de ontem foram em maior escala que nos dias anteriores. [illegible] consideravelmente violenta, pretendem ter abatido 20 aparelhos britanicos; no entanto, o exatamente esse o total de aviões da "Luftwaffe" destruidos pelos pilotos da RAF, que da sua parte perdeu 21 aparelhos, dos quais foram salvos 2 pilotos.

Aliás, o referido Serviço de Informações salienta que os alemães não confessam absolutamente as próprias perdas, continuando a lançar mão do velho truque de apresentar os números trocados, como no caso das suas perdas de ontem.

Ainda ontem, durante a ofensiva diurna que as esquadrilhas de caça da RAF desfecharam contra a zona litoranea da França, o comandante de uma esquadrilha de "Spitfires", cujo aparelho [illegible] sua base para proceder aos necessários concertos. Foi o bastante para que 3 "Messerschmidts" se precipitassem sobre ele, crentes que o avião estava em panne, e, portanto, facil de ser abatido. Vendo-se atacado pelos três adversários, o piloto inglês disparou logo a sua primeira rajada de metralhadoras que abateu o alemão mais próximo. Para livrar-se do fogo concentrado dos outros dois, o piloto do "Spitfire" fez uma manobra ousada, saindo instantaneamente do campo de mira dos adversários, os quais, sem o tempo necessário para manobrar a vontade, chocaram-se em pleno vôo e cairam em chamas.

As esquadrilhas da RAF que sobrevoaram o territorio alemão durante a noite passada concentraram as suas atividades sobre Colonia, sobre cujas docas deixaram cair as suas bombas.

Por sua vez, os aparelhos do Comando do Litoral atacaram a navegação inimiga que encontraram ao largo dos litorais da França e da Holanda. De todas essas operações deixaram de regressar 5 aparelhos do Comando de Bombardeiros.

"Aparelhos do Comando de Bombardeiros atacaram na última noite objetivos militares no oeste da Alemanha" — informou um comunicado divulgado pelo Ministério do Ar.

Esse ataque foi efetuado em seguida ao gigantesco raide de domingo à noite, quando cerca de 300 bombardeiros da RAF atacaram Nuremberg e Bremen, o qual constituiu a operação em mais vasta escala já realizada pela aviação britanica contra o território alemão.

O QUE DIZ O D.N.B.

Zurich, 14 (Reuters) — "Bombardeiros britânicos sobrevoaram a Alemanha Ocidental, arremessando numerosas bombas explosivas e incendiárias contra diversas localidades" — informa um despacho do DNB.

"Nenhum dano militar foi causado nem tão pouco em centros de produção. Foram mortos alguns civis, registrando-se numerosos feridos entre a população civil.

Um bombardeiro britânico foi abatido pelo fogo das baterias anti-aéreas e outro pelos caças germânicos".

O QUE INFORMA UM COMUNICADO INGLÊS

Londres, 14 (A.P.) — O comunicado fornecido hoje pelo Ministério do Ar informa que a Royal Air Force registrou impactos diretos sôbre dois navios de abastecimento alemães durante um ataque levado a efeito esta tarde, ao largo da costa da Noruega, acrescentando que a tripulação de um terceiro navio foi obrigada a abandonar a unidade a bordo dos barcos salva-vidas. Outros pilotos realizaram um ataque a pouca altura contra um trem que transportava gêneros e também contra aquartelamentos militares na peninsula de Cherbourg. Os aviadores britanicos voaram tão baixo que viram as perfurações causadas pelos projetis de suas metralhadoras na locomotiva do trem.

É o seguinte o texto do comunicado:

"Aparelhos Beaufort do Comando Costeiro atacaram durante esta tarde navios de abastecimento inimigos ao largo da costa da Noruega. Foram registrados impactos sôbre dois navios e a tripulação de um terceiro foi forçada a abandoná-lo, embarcando nos botes salva-vidas. As nuvens baixas, entretanto, impediram que se observasse os resultados finais das operações.

No decorrer de patrulhas ofensivas sôbre o norte da França e o Canal da Mancha, aviões do Comando de Caça metralharam hoje um trem carregado de gêneros, atacaram um barco patrulha e abateram um hidro-avião Heinkel sobre o mar. Nenhum dos nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações".

O NÚMERO DE CIVÍS MORTOS NA INGLATERRA NO ÚLTIMO MÊS

Londres, 14 (Reuters) — Segundo os algarismos oficiais que vêm de ser publicados, as vitimas civis dos ataques aéreos contra a Inglaterra durante o mês passado subiram a 486 pessoas.

Êsse total está assim dividido: mortos — 87 homens, 73 mulheres, 45 crianças menores de 16 anos, e 12 pessoas não classificadas. No tocante aos feridos recolhidos aos hospitais, o total atinge apenas a 269 pessoas.

MIL PILOTOS POLONESES PARA A R.A.F.

Londres, 14 (Reuters) — Mil aviadores poloneses que se encontravam na Rússia como prisioneiros de guerra, unir-se-ão aos pilotos que operam na Grã Bretanha. Os pilotos poloneses foram liberados depois do acôrdo russo-polonês. Anuncia-se que alguns dêstes pilotos chegaram já à Inglaterra procedentes da Rússia e que os restantes o farão à medida que os meios de transporte o permitam.

CHEGARAM À GRÃ BRETANHA AVIÕES ALEMÃES PILOTADOS POR HOLANDESES

Londres, 14 (A.P.) — O Serviço de Informações do govêrno exilado da Holanda anunciou que dois aviões alemães voaram recentemente para a Grã Bretanha, pilotados por aviadores holandeses que conseguiram fugir do seu país. O primeiro a chegar foi um aparelho nazista equipado com dois motores, que pousou na costa este da Inglaterra depois de ter sido caçado por três Hurricanes, que lhe desfecharam várias saraivadas de projetis de metralhadora. Doze horas depois, um hidro-avião Focker da arma aérea alemã trouxe à Inglaterra um aviador holandês que até então só pilotára aviões terrestres.

DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS

Churchill recusou-se a fazer declarações sobre a luta na frente Oriental

Londres, 14 (Reuters) — Nos debates travados hoje, na Camara dos Comuns, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, recusou-se a fazer uma declaração sobre a frente oriental ao ser interpelado pelo sr. Emmanuel Shinwell, trabalhista.

"Qualquer declaração a esse propósito deve evidentemente ser deixada ao alto comando russo, que está dirigindo a grande batalha, disse o primeiro ministro. Não me compete acrescentar qualquer coisa aos seus comunicados, nesta emergência".

Interrogado ainda várias vezes pelo sr. Shinwell sobre se estava [illegible] de considerável inquietação pela rapidez e a substancia do auxilio fornecido à Russia, o primeiro ministro replicou que o sr. Shinwell não devia supor que ele tinha o monopolio da ansiedade nessas questões. Acrescentou que pediria [illegible] que não houvesse discussão sobre o assunto presentemente, quer em sessão pública, quer secreta.

O sr. Anurin Bevan, igualmente trabalhista, perguntou então se o sr. Churchill pensava que "era prudente, por parte dos membros do gabinete de guerra, garantir praticamente ao inimigo que ele não seria atacado em parte alguma. [illegible] seria inconveniente discutir essa questão afim de tranquilizar o país sobre as garantias irresponsaveis dadas ao inimigo por um homem mau testemunho nesse sentido?"

"Lamento, declarou o sr. Churchill, que o sr. Bevan tenha se excedido, insultando nosso embaixador nos Estados Unidos".

O sr. Bevan protestou. O sr. Churchill prosseguiu: "Disse que Lord Halifax era irresponsavel e desempenha uma alta missão no estrangeiro".

O sr. Bevan perguntou então: "Quer o primeiro ministro conceder-me, a mim e a meus colegas, uma oportunidade para apresentarmos uma acusação brevemente?" O primeiro ministro replicou que não via motivos para que isso fosse feito. Pela atitude da Camara, pareceu que o sr. Churchill seria apoiado, se negasse um debate próximo sobre esse ponto.

Em resposta escrita dada hoje durante os debates na Camara dos Comuns a sir Ernest Graham Little, o qual perguntára se tinha sido providenciado para que fossem socorridos outros aliados em território ocupado, como se fizera remetendo para a Grécia cinquenta mil toneladas de gêneros alimenticios e de medicamentos, o ministro da Guerra Econômica, sr. Hugh Dalton, declarou que as providências recentes, tomadas em relação à Grécia, não indicavam que o governo tivesse se desviado da sua orientação. Não era possivel enviar viveres através do bloqueio, mas desde que as condições fossem favoraveis, não havia objeções a que os aliados da Grã Bretanha adquirissem gêneros alimenticios dentro da zona do bloqueio para auxiliar os respectivos povos.

"Esses principios são naturalmente aplicados de maneira imparcial e certos outros territórios ocupados, já se beneficiaram com a sua aplicação. O governo mantém o seu ponto de vista, de que compete ao inimigo a responsabilidade de alimentar os povos subjugados, e continua convencido de que não é possivel permitir que gêneros alimenticios cheguem àqueles territórios através do bloqueio, prejudicando assim os objetivos da guerra econômica".

O governo britanico está preparado, a qualquer momento, para reabrir as negociações, através de uma terceira potência, para a repatriação dos prisioneiros de guerra feridos e doentes, na base da Convenção de 1921.

Esta declaração foi feita na Camara dos Comuns, hoje, pelo ministro da Guerra, capitão Margesson, ao responder a uma pergunta sobre se as negociações a respeito ainda estavam em progresso.

O ministro declarou que desde o rompimento, no dia 6 do corrente, nenhum outro entendimento foi realizado entre os governos britanico e alemão e salientou que é melhor se dar maior publicidade em torno de quaisquer novas resoluções sobre o caso.

A questão das condições de internamento do sr. Rudolf Hess foi novamente ventilada e o capitão Margesson respondeu que não era de interesse público fazer declarações a respeito. Admitiu que o lider alemão recebe o mesmo mantimento da sua guarda e que certamente não está recebendo pagamento.

Um Comité Imperial de Prisioneiros de Guerra foi estabelecido com o objetivo de "assegurar a coordenação do governo de Sua Majestade no que diz respeito às questões relacionadas com os prisioneiros da guerra, tanto em nossas mãos como nas dos inimigo".

Esta informação foi prestada pelo secretário da Guerra, capitão Margesson, na sessão de hoje da Camara dos Comuns.

O secretário financeiro do Departamento de Guerra será o presidente desse Comité e os seus membros serão os altos comissários para o Canadá, Australia, Nova Zelandia e Africa do Sul, e tambem um representante da Secretaria de Estado para a India. Dois sub-comités formados desempenharão as tarefas diárias concernentes à administração.

O problema do petroleo

Clermont Ferrand 14 (H.T.) — Calculava-se recentemente em mais de meio milhão o número de caminhões necessários ao reabastecimento e transporte das fôrças alemãs e aliadas para a frente oriental. Levando em consideração não somente as necessidades dos veiculos mas também as dos carros de assalto e dos aviões, o consumo de gasolina pela Alemanha na frente leste era avaliado em 50.000 toneladas diárias ou 1.500.000 toneladas por mês.

Devora o exército russo, do seu lado, menos carburante? É licito acreditar. Não que a sua motorização seja menos desenvolvida que a alemã, mas pela circunstância de bater-se no seu próprio território. Há quem objete que o território russo é imenso e que as fôrças soviéticas motorizadas são forçadas a cobrir distâncias consideráveis até aos pontos de operação.

Mas devem ser também levadas em conta as perdas de carburante resultantes do bombardeio dos depósitos de carburante russo pela Luftwaffe. Daí foi tirada a conclusão de que os gastos de gasolina relativos à URSS eram sensivelmente iguais aos dos exércitos alemães. Isto é, o consumo total de carburante no choque germano-soviético podia ser calculado em três milhões de toneladas mensais.

Não há dúvida que êsse nivel cairia verticalmente desde que a chegada do inverno imobilizasse as tropas em presença. Mas é dificil de prever o futuro e mesmo querer contar com as condições atmosféricas diante do encarniçamento dos dois adversários.

Era comum predizer, há algum tempo, que a guerra do futuro — e trata-se hoje da guerra atual — seria uma luta de petróleo. Essa previsão é presentemente confirmada tanto pelo caráter das operações na Rússia como pela arrancada germânica em direção ao Cáucaso.

Segundo a revista "Relazioni Internazionali" os recursos anuais da Alemanha em matéria de carburante devem orçar em cêrca de três milhões de toneladas de petróleo sintético e 8 milhões de toneladas de petróleos rumenos.

Quer dizer que se o conflito prosseguisse no mesmo ritmo a Alemanha seria obrigada a recorrer aos seus estoques, os quais, aliás, ao que se crê, são consideráveis. Caso, porém, uma grande vitória militar lhe assegure a posse do Cáucaso, a Alemanha terá resolvido de uma vez por todas o problema do petróleo.

A Rússia, entretanto, que tira da região caucasiana 31 milhões dos 35 milhões de toneladas de petróleo que constituem os seus recursos anuais, experimentaria a partir dêsse dia as maiores dificuldades para prosseguir na guerra com a cadência atual. Por isso Baku, cujos prodigiosos lençóis de nafta produzem 28 milhões de toneladas de carburante por ano, pode ser qualificado de calcanhar de Aquiles da Rússia.

Por aí se vê claramente a que móveis a Grã Bretanha e a URSS obedeceram ao ocupar o Irã. Cada um dêsses dois paises tinha necessidade dos 10 ou 15 milhões de toneladas de petróleo que os poços iranianos produzem.

A URSS encontra tudo de que precisa no seu próprio território. Quanto à Grã Betanha dispõe no Oriente de seis ou oito milhões de toneladas anuais representadas pela produção do Iraque e das Ilhas Bahrein, ao fundo do Golfo Pérsico.

A Grã Bretanha pode, outrossim, apelar para as importações das Índias Neerlandesas. É sabido, enfim, que a Grã Bretanha tem a possibilidade de ser reabastecida amplamente pelos Estados Unidos, cuja produção anual se aproxima de 190 milhões de toneladas, pelo México, e pela Venezuela que produz a melhor qualidade de petróleo para a refinação da gasolina destinada à aviação.

Como acentuava, há poucos dias, o jornal francês "Figaro", o bloco anglo-russo dispõe seja diretamente seja por intermédio dos territórios que se acham sob o seu contrôle desde o começo da guerra seja pelo domínio das linhas de comunicações marítimas e pelo monopólio do comércio ultramarino, de cêrca de 90 % da produção mundial de petróleo.

A instalação dos exércitos britânicos e russos em Teerã foi determinada sobretudo pelo receio de que a Alemanha viesse a tirar partidos dos petróleos iranianos visto que praticamente toda ligação comercial é na atualidade impossivel entre os dois paises.

Trata-se unicamente de assegurar pela junção das fôrças britânicas e soviéticas a defesa da linha do Cáucaso, para a qual a Grã Bretanha pode hoje colaborar com o transporte de efetivos, material, munições e aviação dos seus exércitos da Índia.

Ao dar êsse concurso a Grã Bretanha nada mais faria, aliás, do que preparar a sua própria defesa, visto que o Cáucaso constitue uma barreira estratégica que cobre, de um lado o flanco esquerdo da Índia e de outra parte o flanco direito das posições inglesas no Médio Oriente.

Nada permite atualmente afirmar se será travada ou não a batalha do Cáucaso. O certo é que, a travar-se, será talvez a maior dura de que haja memória diante de uma formidável barreira de montanhas mais altas do que os Alpes e completamente desprovidas de meios de comunicação. Mas, de outra parte, em vista da relevância da parada em jôgo poderia tratar-se desta feita de um combate verdadeiramente decisivo.

O afundamento do cargueiro "Petrel"

Porto, 14 (A. P.) — A colônia ingleza desta cidade teve informação de que o cargueiro britanico "Petrel", que partiu para Londres na semana passada, foi afundado em viagem, perdendo-se todos os tripulantes e passageiros, em elevado número.

A TURQUIA

Não parece provavel que se deixe apanhar pela Alemanha

Londres, 14 (De Sir Ronald Stors, Copyright Reuter) — A Turquia volta mais uma vez à baila. Se bem que ela não tenha estado, ainda, sujeita a agressão fisica, entretanto, não tem sofrido menos com uma insistente e severa pressão, para trair a sua aliada britânica, auxiliando o Eixo, direta ou indiretamente.

A Turquia representa o grande bastião neutro de defesa, mantendo o oriente médio ao abrigo do fantasma da guerra.

Se os turcos se deixassem vencer pela fraude ou pela violencia, então, com toda evidencia, a situação de seus vizinhos, o Iran e o Iraque, ao léste, e a Siria ao Sul se agravaria muito rapidamente.

A recente aniquilação das forças hostis e da influencia e chicana inimigas, na Siria, Iraque e Persia, não só fortificou a posição aliada no Levante, simplificando, acidentalmente, a defesa de Chipre, como fortaleceu de forma inestimavel a frente turco-européia, garantindo a retaguarda da Turquia e mantendo-a livre dum ataque pelas costas.

Entretanto a Turquia é suscetivel dum ataque imediato, por terra, mar e ar.

Alem do exército bulgaro-germânico, na fronteira ocidental da terra dos pachás com a Tracia, há também que contar-se com as divisões essencialmente alemãs.

Mas, as linhas de defesa turcas são fortissimas, consistindo de um campo de trincheiras, em Adrianopla, reforçado pelo sistema de paralelas que tem à esquerda Bulair, guarnecendo os Dardanelos e, à direita, as famosas e possantes linhas de Chatalja, protegidas pela natureza, mercê duma série de lagos profundos que defende Estambul como um escudo gigante.

Todos aqueles que estiverem familiarizados com as aguas profundas ou a força das correntezas poderão se sentir algo divertidos com a recente sugestão, feita por muitos, de que tais lagos poderiam ser atravessados por tanques flutuadores.

Contudo, a Turquia não sucumbiu diante de uma crise politica muito maior, nêsses últimos vinte anos.

Isto graças à poderosa personalidade realizadora do seu primeiro presidente da República, o finado Mustafá Kemal Ataturk.

Seu colega e sucessor, Ismet Inonu conseguiu transformar-se, de treinado e bem sucedido soldado — Inonu esteve no campo da luta, por ocasião de grandes vitórias — e de brilhante diplomata, que logrou triunfar a favor de sua pátria, em mil novecentos e vinte e três, na conferência de paz em Lausanne, em primeiro estadista do Oriente Médio.

Pessoalmente, Ismet Inonu é um homem de estatura meã, de olhos negros e fulgentes, nariz aquilino e mãos delicadas de artista.

Esse notável politico é levemente surdo, ouvindo, porém tudo quanto deseja...

Veste-se com sobria eleganeia, tendo um invulgar apetite em se tratando de caviar e café escuro e forte.

Tenho conhecido estadistas levantinos que eram temiveis jogadores de xadrês, mas Ismet Inonu é o mais formidável enxadrista de todos êles.

Até hoje êle se tem demonstrado capaz, em meio ao intrincado jogo em que a Turquia ora se vê envolvida, sendo obrigada a sacrificar, eventualmente, um peão afim de manter a rainha preta no outro lado do taboleiro.

Um excelente exemplo do que vimos de dizer é o acordo assinado com a Alemanha, consentindo em abastecê-la com noventa mil toneladas de crômo, mas, tão somente em mil novecentos e quarenta e três, ao invés de uma quantidade muito mais considerável e num tempo menos remoto, com o sacrifício do atual acordo turco-britânico.

Desde o colapso da França, que temporariamente enfraqueceu a posição da Turquia, este país não se sentiu em condições de auxiliar sua aliada grega ou inglesa, entrando na guerra.

Mas, por outro lado, tem recusado o mais veementemente possivel permitir que tropas estrangeiras cruzem seu território e, caso houvesse violência da parte dessas, os turcos saberiam resistir o invasor até a morte.

Outrossim, não parece provavel que ela se deixe apanhar pela Alemanha, mordendo a isca que esta lhe oferece por meio de suas conquistas jornalisticas, prometendo-lhe os paises arabicos, afim de que os turcos restaurem o califado muçulmano, que a alta sabedoria de Mustafá Kemal deliberadamente aboliu.

VEM ATINGINDO A MÉDIA DE 700 MILHÕES DE DOLARES

Roosevelt faz declarações em torno do programa armamentista

Washington, 14 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou hoje, em sua habitual entrevista coletiva à imprensa, que nenhuma condição que prevalecesse no *front* russo poderia fazer com que ele duvidasse do êxito do programa dos Estados Unidos de enviar auxilio às nações que resistem ao Eixo.

O chefe do executivo disse que as transferências de artigos de acôrdo com a lei de arrendamento e empréstimo no mês de setembro foram três vezes maiores do que a média mensal comum do semestre que passou. Acrescentou que o material enviado no mês passado atingiu o valôr de ...... 155.000.000 de dolares, sendo que o total dos seis meses anteriores foi de 246.000.000. O sr. Roosevelt disse que o governo está pronto a iniciar a aplicação da nova importância suplementar para o programa de auxilio, que sôbe a 5.985.000.000 de dólares, uma vez que os sete biliões de dólares fornecidos originariamente já foram aplicados, com exceção de cinco por cento. O presidente informou aos jornalistas que dirigiu hoje uma carta ao sr. Edward Stettinius, administrador da Lei de Arrendamento e Empréstimo, autorizando-o a gastar esse restante imediatamente.

Incluindo os artigos e serviços em processo de fabricação, o sr. Roosevelt disse que o total de despesas feitas de acôrdo com o programa de auxilio no mês passado foi de, aproximadamente, 200.000.000.

Foram compreendidos nesse auxilio a Grã-Bretanha, a China, nações da América do Sul, a Polonia e a Noruega.

O chefe do executivo afirmou que desde março que os contratos realizados sob a lei de arrendamento e empréstimo vêm atingindo a média de 700.000.000 de dólares por mês. Como já salientára no seu relatório ao Congresso, feito no mês findo, sobre os primeiros seis meses de operações da lei de arrendamento e empréstimo, o presidente acentuou mais uma vez que esse programa era apenas uma parte da ajuda fornecida aos povos que lutam contra agressores.

Protesto em Londres

Berna, 14 (H.T.) — Fonte militar oficial confirma que as três bombas lançadas sôbre Buhwill, cantão de Turgovia, eram de origem britanica. Apenas um avião do bombardeio sobrevoou o país e atirou as bombas. O ministro plenipotenciário da Suiça em Londres foi incumbido de protestar junto ao govêrno britanico contra o fato e solicitar indenizações para a familia que sofreu a perda de três pessoas em consequência da queda das bombas.

OS RESPONSAVEIS PELA DERROTA DA FRANÇA

Como está redigido o comunicado de Vichy

Vichy, 14 (U. P.) — Foi publicado, hoje, o seguinte comunicado oficial:

"Em seu discurso de 12 de setembro, o marechal Pétain tornou pública sua intenção de castigar os responsáveis pela nossa derrota, de acôrdo com os poderes que lhe foram conferidos pelo ato constitucional n. 7. O Conselho de Justiça Politica devia entregar-lhe as propostas para o castigo dos culpados, antes de 15 de outubro.

Ontem, às 19 horas e 15 minutos, o embaixador Pereti Dela Roca, presidente do Conselho de Justiça Politica foi recebido pelo marechal a quem submeteu um informe geral, acompanhado de propostas concretas.

O marechal está, pois, autorizado a ditar as sentenças".

O referido ato constitucional faculta ao chefe do governo dar o merecido castigo aos funcionários do estado que não cumpriram seu dever. Seus poderes, a esse respeito, são retroativos, por dez anos, de maneira que o marechal poderá punir os dirigentes do governo da frente popular, do sr. Leon Blum, a quem se acusa, no momento, e em todos os sentidos, como responsável da derrota francesa. Também se acusa o governo da frente popular por ter tolerado que a Alemanha e a Italia consegruissem obter a superioridade aérea sôbre a França.

Um alto funcionário do governo declarou, esta noite, que o marechal Pétain talvez dite, amanhã, as sentenças. Acredita-se ser provavel que as pessoas culpadas da derrota da França serão condenadas à prisão, pois o artigo proibe que o chefe de estado profira a sentença de morte".

PODERIAM INCENDIAR TODO O JAPÃO NUMA NOITE

Previsões sobre as consequencias de uma guerra nipo-americana

Washington, 14 (A. P.) — O senador Norris, independente de Nebraska, disse numa declaração escrita, que poderia surgir uma guerra declarada entre o Japão e os Estados Unidos, "num abrir e fechar de olhos", se a Alemanha derrotar a Russia.

Acrescentou o sr. Norris que, "não estou certo de que uma guerra com o Japão seria mau negócio para nós". O único legislador vivo que votou contra a entrada dos Estados Unidos no conflito, por ocasião da guerra mundial, declarou que, uma vitória da Alemanha sôbre a Russia, poderia levar o Japão a interferir com a navegação norte-americana no Pacifico.

Asseverando que os Estados Unidos jámais poderiam tolerar essa interferencia, o senador Norris declarou ainda que as autoridades navais norte-americanas o haviam informado de que "poderiam pôr ao fundo toda a esquadra japonesa, num espaço de duas semanas".

"Embora essas autoridades sejam pouco otimistas, acredito que poderiamos "surrá-los" (os japoneses). Seria uma guerra naval e aérea, sem que se cogitasse de enviar um exercito para o Extremo Oriente. Um oficial de Marinha declarou-me que os nossos bombardeadores poderiam incendiar todo o Japão numa noite, porque as cidades nipônicas são construidas de madeiras e, assim, constituem apenas muita lenha para uma imensa fogueira".

HOMENAGEM À MISSÃO COLOMBIANA

O banquete oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth

No salão nobre do antigo Conselho Municipal, o prefeito Henrique Dodsworth homenageou ontem à noite, os membros da missão da Colombia, chefiada pelo chanceler Lopez de Mesa, oferecendo um banquete aos ilustres hospedes do nosso país.

De fato, foi uma homenagem da própria sociedade brasileira aos delegados daquela nação pelo brilho e fidalguia acolhedora de que se revestiu e pelas figuras de relevo que compareceram ao banquete. Ali estavam ministros de Estado, generais e almirantes, diplomatas, jornalistas e as personalidade mais destacadas do nosso mundo social e cultural.

Foram armadas naquele salão do extinto Conselho Municipal duas mesas, ornamentadas com flores e decoradas com ricos candelabros.

Participaram do banquete: srs. general João de Mendonça Lima, ministro da Viação e senhora; ministro Gustavo Capanema e senhora, ministro Eurico Gaspar Dutra e senhora, almirante Aristides Guilhem e senhora, ministro Joaquim Pedro Salgado Filho e senhora, ministro Osvaldo Aranha e senhora, Carlos Souza Duarte, Dulphe Pinheiro Machado e senhora, Vasco Leitão da Cunha e senhora, major Filinto Muller e senhora, Lourival Fontes e senhora, coronel Benjamim Vargas, embaixador Regis de Oliveira e senhora, senhorita Silvia Regis de Oliveira, Edison Passos, Jesuino Albuquerque e senhora, Mario Melo, almirante Jorge Dodsworth e senhora, general Gois Monteiro, Manoel Vargas Neto e senhora, ministro José Roberto Macedo Soares e senhora, Philadelfo de Azevedo e senhora, senhorita Gilda de Azevedo, Antonio Mesquita Bomfim, Chermont de Brito e senhora, Fernando Falcão e senhora, Ernesto Fontes e senhora, João Neves da Fontoura e senhora, Vicente Galiez e senhora, Cesar Proença e senhora, Otávio Simonsen e senhora, Hermano Simonsen e senhora, Jorge Lage e senhora, Vitor Lage e senhora, Miram Latif, Paulo Inglez de Souza, Henrique Liberal, Roberto Marinho, Eugenio Barrone e senhora, Charles Barrene e senhora, Miguel Barroso do Amaral e senhora, Themistocles Graça Aranha e senhora, Joaquim Proença e senhora, Franklin Sampaio, Oscar de Teffé e senhora, Mario de Castro e senhora, Ulysses Carneiro da Rocha e senhora, Edgard Bandeira Braga de Castro, Jorge Monteiro de Castro e senhora, Antonio Caio do Amaral e senhora, Theodore Xanthaky e senhora, senhora Celina Heck, Cecil Hime e senhora, senhorita Celina Liberal, José Olimpio Sena, Herbert Quadro, senhorita Lydia Machado da Costa, Ranulfo Bocayuva Cunha e senhora, Francisco Siqueira e senhora, Décio Moura, José Cortez e senhora, Franck Mesquita, Paulo Bojunga e senhora, Waldemar Bojunga e senhora, senhora Osvaldo Cruz Filho, senhorita Lygia Teixeira, senhorita Dora Teixeira, senhorita Amalia Machado da Costa e Renato Palmeira.

Toda a Missão Colombiana tomou parte no banquete em companhia dos diplomatas e oficiais brasileiros: Carlos Borda Mendoza, secretário Luiz Salamanca e senhora; Otávio Archila Montejo e senhora, major Antonio Restrego Suarez e senhora, comandante Vitor da Silva Fortes, tenente-cornel aviador Carlor Pfaltegarl Brasil, major Jairo Jair de Albuquerque Lima e Alvaro Teixeira Soares, secretário de Embaixada.

Ao "champagne", o prefeito Henrique Dodsworth ergueu a sua taça, em rapido brinde, à grandesa da Colombia e à fraternidade americana. O chanceler Lopez de Mesa, agradecendo, tocou, tambem, a sua taça em honra à prosperidade do "Brasil, grande, prospero e venturoso, que se irmana no mesmo pensamento de paz e de concordia com todos os povos da América."

VIOLENTA BATALHA NAVAL

A cincoenta milhas do cabo S. Vicente

Lisboa, 14 (A. P.) — Noticias do cabo S. Vicente, ponta extrema do sul de Portugal, dizem que "violenta batalha naval ter-se-ia dado a cinquenta milhas sudoeste dali, ontem".

Um dos despachos acrescenta: "Mais tarde, vimos um certo número de aviões ingleses de bombardeio e combate voando naquela direção".

NO MEDITERRANEO

Ataque aéreo contra unidades britânicas

Roma, 14 (U. P.) — Comunica o Alto Comando Italiano: — "Ontem no Mediterrâneo Oriental uma formação naval inimiga que compreendia dois couraçados, alguns cruzadores e diversos destroiers, foi surpreendida e atacada por nossos aviões torpedeiros. Não obstante o violentissimo fogo dos canhões anti-aéreos, nossos audazes aviadores conseguiram fazer alvo em um couraçado e em um cruzador de 10.000 toneladas que ficou perigosamente adernado. Todos nossos aviões inclusive alguns sériamente avariados, porém com as tripulações ilesas, regressaram a suas bases. Comandaram os aviões que efetuaram o torpedeamento, os tenentes Cesare Graziani Carlo Faggioni e Giuseppe Cinicchi.

Esta manhã ao raiar o dia os caças italianos atacaram em vôo baixo o aeroporto de Miccaba na ilha de Malta.

Três aviões inimigos foram destruidos em terra e outros foram metralhados eficazmente. Nossos caças de escolta estiveram em contato com uma formação inimiga, abatendo dois aparelhos. Não perdemos nenhum avião nestas operações".

Londres, 14 (Reuters) — As autoridades do Almirantado declaram que, "de acôrdo com as nossas praxes habituais", não fariam nenhum comentário sobre a noticia propalada pelo comunicado oficial do comando italiano, de hoje, ao afirmar que as belonaves fascistas infligiram sérias perdas a um comboio britânico que navegava em aguas do Mediterrâneo Oriental.

Como se sabe, o referido comunicado afirma que um dos aviões torpedeiros da Reggia Aeronáutica conseguiu acertar um dos seus torpedos num cruzador inglês de 10.000 toneladas, que ficou sériamente avariado, atingindo tambem um couraçado.

FORTES TEMPESTADES DE AREIA

As operações na Africa

Cairo, 14 (Reuters) — O comunicado de hoje do comando britanico diz o seguinte:

"Libia: — No decorrer da noite passada uma patrulha polonesa levou a efeito outro raide bem sucedido contra as posições alemãs situadas fora do perimetro oriental das nossas defesa, na frente de Tobruk. Na luta que então se travou, os poloneses demonstraram as suas excelentes qualidades de luta, matando 20 dos defensores da posição inimiga, sofrendo apenas 4 perdas entre os efetivos.

Durante todo o dia de ontem, as pesadas tempestades de areia impediram outras operações de maior envergadura, tanto em Tobruk como na área das fronteiras. No entanto, nesta última, a nossa artilharia movel bombardeou diversas posições adversárias".

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

- **Broadway** — Médico Prisioneiro, com Walter Connolly.
- **Cinesc Gloria** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
- **Império** — O Máscara de Fogo, com Peter Lorre.
- **Metro** — Pede-se Um Marido, com James Stewart.
- **Odeon** — Ao Sul de Suez, com George Brent.
- **Palácio** — Noites da Rumba, com Constance Moore.
- **Pathé** — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowsky.
- **Plaza** — Paixão Fatal, com Marlene Dietrich.
- **Rex** — Submarino Fantasma, com Anita Louise.

CENTRO

- **Centenário** — Caminho Aspero e Florisbela na Boa Vida.
- **Cinesc Trianon** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
- **Colonial** — Na tela: Ilha dos Horrores e no palco: Genésio Arruda.
- **Eldorado** — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas do Ar.
- **D. Pedro** — Prestei Um Juramento e O Diabo é Covarde.
- **Floriano** — Nas Sombras da Noite e O Jogador.
- **Guarani** — No Limiar do Crime e Vilão da Aldeia.
- **Ideal** — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
- **Iris** — Os Mortos Falam e Por Partidas Dobradas.
- **Lapa** — Testemunha Foragida e Si Fosse Eu.
- **Mem de Sá** — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
- **Metropole** — Scotland Yard e Contra o Rei.
- **Opera** — Tragedia na Mina e Uma Hora de Vida.
- **Parisiense** — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
- **Popular** — Paixão e Vingança e Garotas Errantes.
- **Primor** — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
- **Rio Branco** — Amada por Tres e Punhos Contra Revolver.
- **São José** — Dois Contra Uma Cidade Inteira.

BAIRROS

- **Alfa** — Nas Azas da Dança e Perfidia.
- **América** — Lady Hamilton e Complementos.
- **Americano** — Caminho Aspero e Bandoleiro Inocente.
- **Apolo** — Alto, Moreno e Simpatico e Flagelo da Injustiça.
- **Avenida** — Uma Noite No Rio e Complementos.
- **Bandeira** — Um Audaz Aventureiro e Natal em Julho.
- **Beija-Flor** — Luiza e Filhos Roubados.
- **Carioca** — Ao Sul de Suez, com George Brent.
- **Catumbi** — Não Quero Morrer no Deserto e Onde Achaste Essa Pequena.
- **Coliseu** — Estas Granfinas de Hoje e Fogo nas Velas.
- **Edison** — Palácio das Gargalhadas e Romance Nos Bastidores.
- **Estácio de Sá** — Muito Custa Casar e Os Destemidos.
- **Fluminense** — Mania do Divórcio e Billy no Texas.
- **Grajaú** — Uma Noite no Rio e Complementos.
- **Guanabara** — Scotland Yard e Filhos Roubados.
- **Haddock Lobo** — O Diabo e A Mulher e O Santo no Balneario.
- **Ipanema** — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
- **Jovial** — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
- **Madureira** — A Bela e o Monstro e Natal em Julho.
- **Maracanã** — Lua de Mel para Três e Por Partidas Dobradas.
- **Mascote** — Agora Não Sou de Ninguem e Ladrões de Terra.
- **Meier** — Corcunda da Notre Dame e Jornada da Morte.
- **Metro-Tijuca** — Andy Hardy Millonario, com Mickey Rooney.
- **Modelo** — Que Sabe Você do Amor? e Código de Honra.
- **Moderno** — Isto é Amor e Flagelo da Injustiça.
- **Nacional** — Serenata Tropical e Bandoleiro Jovial.
- **Natal** — A Vida do Dr. Erlich e Segredo da Noiva.
- **Olinda** — Agora Não Sou de Ninguem, Os Anjos no Castelo Misterioso e Palco.
- **Oriente** — Mulheres Culpadas e Policia de Choque.
- **Paraiso** — Bandoleiro Jovial e A Longa Viagem de Volta.
- **Paratodos** — Cangando Um Homem e A Familia Carter.
- **Penha** — Regeneração e Henry Está na Berlinda.
- **Piedade** — Besta Humana e Alugam-se Senhoritas.
- **Pirajá** — Gibraltar e Complementos.
- **Politeama** — Ouro do Céu e 5 Pimentinhas & Cia.
- **Quintino** — Alto, Moreno e Simpatico e Segredos da Armada.
- **Ramos** — Cem Homens e Uma Menina e Carga Camouflada.
- **Real** — O Libertador e Az dos Reporteres.
- **Ritz** — O Patriota e Seu Unico Pecado.
- **Rosário** — Judeu Errante e Noivado A Moderna.
- **Roxi** — Lady Hamilton e Complementos.
- **Santa Cecilia** — Gorila Matador e Um Pedacinho do Céu.
- **São Cristovão** — Isto é Amor e A Volta dos Mosqueteiros.
- **São Luiz** — Ao Sul de Suez, com George Brent.
- **Tijuca** — Sonho de Musica e Segredos da Armada.
- **Varieté** — O Diabo e A Mulher e Tenho Fé em Ti.
- **Vaz Lobo** — Ilha do Paraiso e A Mulher Diabolica.
- **Velo** — Os Mortos Fealam e Ronda Sangue.
- **Vila Isabel** — Amor a Prestações e Ronda de Sangue.

NITEROI

- **Eden** — Amazona de Tucson e Código Convito.
- **Imperial** — 2 Bicudos Não se Beijam e Florisbela na Bôa Vida.
- **Odeon** — A Vida Tem Dois Aspetos.
- **Paratodos** — Sereia das Ilhas e Senhorita Ninguem.
- **Rio Branco** — Risonhos e Felizes e Billy e A Justiça.
- **São José** — Demonio Sobre Rodas e Cavaleiro do Perigo.

PETRÓPOLIS

- **Cine Corrêas** — Patrulha da Morte e Estalagem Maldita.
- **Capitólio** — Noite de Rumba e Complementos.
- **Glória** — Figuras do Mesmo Naipe e Código Convicto.

NOS TEATROS

- **Carlos Gomes** — O Ebrio, com Vicente Celestino.
- **João Caetano** — Cia. Alda Garrido — Bôa Visinhança, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
- **Municipal** — Hoje não há espetáculos.
- **Recreio** — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
- **Regina** — Loucuras de Mme. Vidal, com Dulcina e Odilon.
- **Rival** — Cia. Eva Tudor em Sol de Primavera.
- **Serrador** — O Pão Duro, com Bibi Ferreira.